TRATADO GENEALÓGICO DA FAMÍLIA FEITOSA

LEONARDO FEITOSA

Scanned by CamScanner

Os FEITOSAS, realmente, constituem um grupo parental *(kinship group* dos culturalistas americanos) dos mais poderosos da nossa história e cuja repercussão sobre as nossas instituições locais de direito público (populares e oficiais) foi enorme. Pelo número da sua parentela, dominaram o Ceará — uma província inteira.

OLIVEIRA VIANA

Instituições Políticas Brasileiras
I,1949, p. 269

Scanned by CamScanner

Os FEITOSAS, realmente, constituem um grupo parental *(kinship group* dos culturalistas americanos) dos mais poderosos da nossa história e cuja repercussão sobre as nossas instituições locais de direito público (populares e oficiais) foi enorme. Pelo número da sua parentela, dominaram o Ceará — uma província inteira.

OLIVEIRA VIANA

Instituições Políticas Brasileiras
I,1949, p. 269

Scanned by CamScanner

LEONARDO FEITOSA

Scanned by CamScanner

LEONARDO FEITOSA

TRATADO GENEALÓGICO DA FAMÍLIA FEITOSA

IMPRENSA OFICIAL — 1985 — FORTALEZA CEARÁ

Scanned by CamScanner

A reedição desta obra tornou-se possível graças ao apoio da Secretaria de Cultura e Desporto do Ceará.
Governador do Estado do Ceará:
LUIZ DE GONZAGA FONSECA MOTA
Secretário de Cultura e Desporto:
JOAQUIM LOBO DE MACEDO (JOARYVAR MACEDO)

Scanned by CamScanner

INTRODUÇÃO

Desde criança, ouvi sempre uma tradição vaga e errada, que João Alves Feitosa, que deu origem à família Feitosa no Brasil, era português e que residia numa ilha, talvez colônia do seu país natal, chamada Feitosa, e, por este motivo alguns tradicionalistas, mal orientados, chamaram-no João Alves da Feitosa.

Posteriormente, corria certa versão, afirmando que o português João Alves Feitosa era natural da província do Minho, em Portugal, e, fracamente, confirmava essa asserção a notícia que em carta me dava Monsenhor Pedro Leopoldo de Araújo Feitosa, de saudosa memória, antigo Cura da Sé, em Fortaleza, dizendo que encontrava, em um Boletim Salesiano o nome de uma vila denominada — Feitosa em Portugal.

Corria o ano de 1922, quando o Exmo. Sr. Bispo do Crato, D. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, fez uma visita pastoral a esta paróquia (Arneiroz) trazendo ele uma ilustre comitiva, composta de padres nacionais e estrangeiros. Entre estes últimos, procurei o padre Anibal Coelho, ilustre missionário, Filho do Imaculado Coração de Maria, na Bahia, que é português de nascimento, e perguntei-lhe se conhecia em Portugal alguma localidade com o nome de Feitosa; ele disse que, na província do Minho, havia um concelho com aquele nome, era uma localidade servida por estrada de ferro, e que, próximo à sua vinda para o Brasil, estivera no Concelho Feitosa. A uma pergunta minha, respondeu que naquela localidade havia uma família Feitosa tão numerosa quanto a família Coelho, a que pertencia ele e outras. Em virtude da bondade com que ele, muito atento, me atendia, pedi-lhe dados para orientação em torno deste trabalho que tinha,

Scanned by CamScanner

então, em mãos, ele prontamente prometeu atender ao meu apelo, dizendo mandar-me da Bahia, onde estavam os seus livros, esclarecimentos que me pudessem ser úteis.

Em 15 de setembro de 1923, respondia ele, da Bahia, à minha carta e mandava-me, em nota especial, os seguintes dados: "Feitosa — freguezia Minho, comarca e concelho de Ponte do Lima, 30 kilometros ao O. de Braga 375 ao norte de Lisbôa, 90 fogos.

Em 1757 tinha 60 fogos.

Orago São Salvador. O "Portugal Sacro e Profano" diz que é Santiago.

Arcebispado de Braga, distrito administrativo de Vianha do Castello.

O Prior Ponte do Lima apresentava o cura, que tinha 40$000 réis.

Era esta freguezia couto da Casa de Bragança, e fica próximo a Ponte do Lima.

Foi villa em tempos remotíssimos com o nome de Vedendri. Diz-se que foram os Normandos que fundaram esta povoação pelos anos 700 de Jesus Christo pondo-lhe o nome de Vendredi, que na sua lingua quer dizer sexta-feira. Daqui Vendredi. Depois se chamou Dómisi, ainda que há uma veiga com este nome, que se corrompeu em Demes. Quando tinha este nome é que foi coutada. Há uns poucos de seculos que se chama Feitosa.

Em 1131, Sesnando Ramires e sua mulher Justezenda Soares, doaram ao Arcebispo de Braga D. Pelagio *e* ao seu Cabido e Sucessores a sua Villa de Domisi, que antigamente se chamava Vedendri.

(Portugal Antigo Moderno, volume III Lisbôa 1874) Autor Augusto Soares de Azevedo Barbosa Pinho Leal".

É, pois, fora de dúvida que o português João Alves Feitosa residia naquela freguezia e devia pertencer àquela familia Feitosa, que ainda existe atualmente lá.

Emigrou ele para o Brasil, provavelmente aí pela primeira metade do século 17 e se casou com uma filha do coronel Manoel Martins Chaves, de Penedo em Alagoas, que então fazia parte da capitania de Pernambuco. Com outra filha do

Scanned by CamScanner

mesmo Manoel Martins Chaves casou-se o português Antônio de Sousa Carvalhedo, que deu origem à família Araújo. Daí a primeira fusão de parentes entre Feitosas e Araújos.

O coronel Manoel Martins Chaves era um rico colono senhor da capela do Buraco, depois Portada Folha, lado Sergipe.

Na primeira parte da história genealógica, tratamos somente da descendência dos Feitosas, incluindo, contudo, a descendência dos Araújos que se vão fundindo, por casamentos, com aquelas.

Das descendências ilegítimas, tratamos daquelas, cujo vínculo de consanguinidade com a família provém do lado materno do indivíduo, porque mesmo que o filho seja ilegítimo, o vínculo de consaguinidade pelo lado materno existe e não pode ser contestado. Na continuação do trabalho genealógico as fusões e afinidades com as famílias Morais Rego do Piauí, Castros, do Rio Grande do Norte e outras, irão aparecendo.

Prosseguimos no trabalho genealógico até às gerações atuais, sabendo mesmo que isto, presentemente, não tem valor, porém num futuro remoto, para as gerações vindouras, terá o mesmo valor que as velharias nos despertam atualmente. Enxertaremos o trabalho genealógico com fatos que se relacionem com os indivíduos que, na continuação do trabalho, forem surgindo.

Não pensamos produzir um trabalho que agrade ao público em geral, pois sabemos que a genealogia não é estudada no nosso meio, como já vai sendo no sul do paíz, segundo refere o Dr. Hugo Vitor, que diz haver dois Institutos em São Paulo, o Genealógico Brasileiro e Heráldico Genealógico.

Alguns porém, cujos nomes figuram neste livro, poderão, se porventura tiverem desejo de conhecer os seus ascendentes mais remotos, achá-los com facilidade, quer pelo lado paterno e quer pelo materno, quando provenham de parentesco legítimo, por que o trabalho dos parentescos ilegítimos, têmo-lo colecionado em outro livro inédito.

Scanned by CamScanner

Scanned by CamScanner

Manoel Martins Chaves P.13 e P.39.
Não podem ser os mesmos!
P.13 → É o primeiro
P.39 → Esse é neto do primeiro e filho de José de Araújo Chaves (1º)

PARTE I

→ Araújos e Feitosas colonizad do alto e médio Acaraú. → P.36

TRATADO GENEALÓGICO DA FAMÍLIA FEITOSA

→ Ana Gomes Vieira

Filhos de português João Alves Feitosa, casado como já ficou dito, com uma filha do coronel Manoel Martins Chaves:

1.º — Comissário Lourenço Alves Feitosa, casado com Antônio de Oliveira Leite, irmã do padre José Ferreira Gondim. Vice-Vigário do Recife e do vigário de Goiânia;

2.º — O coronel Francisco Alves Feitosa, casado, em 1as. núpcias, com Asabel do Monte, irmã do Capitão mór Geraldo do Monte; em 2as. núpcias com Catarina Cardosa da Rocha Resende Macrina, descendente da família Cavalcanti e Albuquerque, de Pernambuco, e, em 3as. núpcias com Isabela Maria de Melo.

Estas três mulheres eram viuvas e traziam filhos dos seus leitos anteriores.

Dos filhos do 1.º casamento de Isabel do Monte descende grande parte dos Pinheiros, dos Melos e dos Fernandes Vieira, conforme o testemunho do Dr. Helvecio Monte ("Unitario" n.º 2.168, de 4 de junho de 1916).

Dos filhos do 1.º casamento de Catarina Cardosa da Rocha Resende Macrina, segundo uma tradição que sempre circulou, no seio da família Feitosa, descendem os Pereiras de Pageú de Flores.

X X X

Filhos do Comissario Lourenço Alves Feitosa: — 1. Lourenço Penedo, que era filho unico.

O Comissario Lourenço Alves Feitosa, foi um dos colonos que adquiriu maior numero de sesmarias no Ceará.

Scanned by CamScanner

Morreu sua mulher, depois seu filho solteiro, e, por ultimo, ele, ficando toda a fortuna deste casal para o irmão Francisco Alves Feitosa.

X X X

Filhos do coronel Francisco Alves Feitosa, do 1.º matrimonio: c/c Isabel do Monte

1 — Maria, casada com João Cavalcante, do Cariri;

2 — Luzia, casada com um enteado de seu pai, filho de Isabel Maria de Melo, 3.ª mulher deste; — do 2.º matrimonio:

1 — O Capitão-mór Pedro Alves Feitosa, casado com Ana Cavalcanti de Nazaré Bezerra, filha do capitão Manoel de Araujo Bezerra e de Ana de Nazaré Cavalcante;

2 — Manoel Ferreira Ferro, casado com D. Bernardina Cavalcanti Bezerra, irmã de Ana Cavalcanti, mulher de seu irmão Pedro;

3 — Josefa Alves Feitosa, casada com o Sargento mór Francisco Ferreira Pedrosa, enteado do coronel Francisco Alves Feitosa, em virtude do 3.º casamento deste;

4 — Ana Gonçalves Vieira, casada com João Bezerra do Vale, da família Cavalcante Bezerra, de Pernambuco, e irmão do padre José Bezerra do Vale, do Umbuzeiro.

A primeira e a segunda mulher do coronel Francisco Alves Feitosa descendiam dos troncos ilustres dos Albuquerques e Cavalcantis de Pernambuco, aos quaes temos de nos referir mais tarde neste mesmo livro. Da terceira mulher não teve ele filhos → Isabela Maria de Melo

X X X

O coronel Francisco e seu irmão Lourenço Alves Feitosa sustentaram lutas tremendas contra os Montes, sendo Francisco Alves Feitosa, cunhado do Capitão-mór Geraldo do Monte.

Os Montes eram 5 irmãos, dois homens e três mulheres, de origem espanhola, os quaes vieram da Europa, fugindo do rigor das perseguições da Inquisição. Geraldo do Monte e Isabel, sua irmã, já casada com o coronel Francisco Alves Feitosa, na expressão do Dr. Helvecio Monte ("Unitario" citado), internaram-se nos sertões de Pernambuco e vieram ter ao Ceará, e aqui iam vivendo em harmonias no rio do

Scanned by CamScanner

Jucá, porque, conforme afirma Teberge, o morubixaba Antonio Pinto e o tenente Simão Roiz Ferreira requereram sesmarias no rio do Jucá, porque, conforme afirma Teberge, o morubixaba da aldeia dos indios jucás, informava a todos que lhe perguntavam, que os terrenos daquele rio eram superiores para a fundação de fazendas de gados, mas não terminando o processado, caiu em comisso; sabendo disso o Capitão-mór Geraldo do Monte requereu aquelas mesmas sesmarias, mas também se descuidou e incorreu na mesma pena de comisso. Sabendo de tudo, o Comissario Lourenço Alves Feitosa, requereu uma sesmaria de três leguas de comprido e meio de largo para cada banda, no rio Jucá; outra com iguais dimensões para D. Antonia de Oliveira Leite, sua mulher, e uma terceira tambem com as mesmas dimensões para seu filho Lourenço Alves Penêdo e Rocha, ao todo 9 leguas, compreendendo a extensão das que haviam caido em comisso, e lhes foram concedidas as ditas sesmarias em 8 de junho de 1720. Restava a Geraldo do Monte reconhecer que lhe não assistia direito para litigios e nem razão para vir cortar cordas no serviço de tombamento, separando a sesmaria de cada suplicante. Eis o motivo que deu lugar às lutas armadas entre os Feitosas e os Montes, e nada da deshonra de uma irmã de Geraldo do Monte pelo cunhado Francisco, o que nunca aconteceu, e como prova do que dizemos, transcrevemos os seguintes trechos: "No seculo XVII, perseguidos pela Inquisição e tendo perdido os pais, chegaram no Recife 5 irmãos Montes, espanhoes de nascimento, sendo dois homens e 3 mulheres.

Um deles e duas irmãs fixaram residencia em Pernambuco, formando familias, de uma das quaes descende o conde de Irajá, d. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, bispo do Rio de Janeiro.

O outro irmão, Geraldo Monte, com a irmã (*) que o acompanhou, internando-se pelos sertões de Pernambuco, foi ter ao Ceará." ("Unitario", n. 2168, de 4 de Junho de 1916 — Helvecio Monte).

---

*) *A irmã que acompanhou Geraldo foi Isabel com o marido Francisco A. Feitosa.*

Scanned by CamScanner

A presente citação autoriza-nos a apontar um erro que se verifica no livro "Homens e Factos", do grande cronista J. Brigido, à pagina 84. Referindo-se a Francisco Alves Feitosa, que então se achava no Piauí, diz... "donde mandou matar, na fazenda *Cabaços*, em emboscadas sucessivas, nove individuos da parcialidade de Geraldo do Monte, inclusive *dois irmãos deste*..." Conforme afirma o Dr. Helvecio do Monte, grande autoridade no assunto e amigo intimo do grande cronista, o Capitão-mór Geraldo do Monte só tinha um irmão, que ficou em Pernambuco; não podia se dar o assassinato de dois irmãos do mesmo na fazenda Cabaços, e mesmo as lutas entre estas duas familias terminaram com a intervenção do governador, o Capitão-mór Manoel Francês, que separou os contentores, conforme temos de referir adiante, não tendo havido mais nenhum movimento armado por parte dos litigantes.

Umas lutas ficticias correm mundo em livretes publicação de poucos anos, contando uma questão tremenda do Comissario Lourenço Alves Feitosa com um Barão, na Baía; esta é de tal natureza falsa, que nos escusamos de acrescentar comentarios desmentindo-a.

Quando me referi às lutas entre os Feitosas e os Montes, não foi no intuito de fazer o historico das mesmas, pois é isso assunto muito repisado por todos os cronistas, foi apenas para fazer algumas ponderações que julguei razoaveis e mesmo necessarias.

Quem conhece a historia dessas rixas pelos cronistas em geral, não encontra nelas documentos favoraveis aos Feitosas e nem censura contra os Montes; quando estes é que vinham atacar os Feitosas em seus proprios dominios, na fazenda Cangalhas, 3 leguas abaixo da vila de Arneiroz, onde se chocaram num tiroteio terrivel, no qual se defenderam os Feitosas, que ali se achavam arranchados com um comboio e fizeram trincheiras dos surrões, malas e cangalhas, ficando, por isso, a fazenda com este nome, e depois já no rio do Jucá, interrompendo os tombamentos, cortando as cordas; mas é bem sabido o rompimento do juiz ordinario em Aquiraz com o Ouvidor José Mendes Machado, o rompimento do

Scanned by CamScanner

Senado da Camara e de pessoas influentes com o mesmo ouvidor, e que este se aliou aos Feitosas contra os Montes e oferecendo-lhes combates, nos quais sempre saiam vitoriosos; e os Montes, por sua vez, se aliaram aos inimigos do Ouvidor em Aquiraz, ficando sempre derrotados. Daí por que ficaram os arquivos publicos do Aquiraz cheios de farta documentação horrivelmente degradante contra os Feitosas e o Ouvidor José Mendes Machado, que eram constante denunciados perante os altos poderes até à corte portuguesa.

Todos os cronistas encontravam larga campanha infamante contra os Feitosas, e nada, mesmo nada contra os Montes constava naquele arquivo que, se fosse imparcial, acumularia tambem igual serie de crimes, arbitrariedades e tremendas chacinas, pelos outros. Os cronistas não saiam do seu honrado papel, tiravam forte documentação de fontes oficiais, embora apaixonadas, e, por isso mesmo, suspeitas.

Os Feitosas percorriam estes sertões até as localidades onde se davam os combates, sem cogitar de anotações que mais tarde viessem intruir os historiadores no futuro, ficando, apenas, as tradições.

Desde 9-11-1721, vinha o Capitão-mór Manoel Francês governando o Ceará, porém, desgostoso com o senado da Camara, no Aquiraz, e, vendo que uma das familias estava aliada com o Senado e a outra com o Ouvidor Machado, conservou-se neutro até a retirada deste, e por isso, só em 1725, quando, na expressão de Teberge: "Assaz debilitados pela ação continua do bacamarte, quando os veio dissolver a grande seca de 1725...", mas não só por isso, foi necessaria a intevenção do Capitão-mór Manoel Francês, que resolvera acabar com as lutas fratricidas, que agitavam a vida nos sertões, e, aconselhando, fez a separação dos contentores, indo o coronel Francisco Alves Feitosa demorar, até que arrefecessem os animos dos dois fortes lutadores, na fazenda Môcha no Piauí, onde depois fundaram a cidade de Oeiras, antiga capital daquele Estado, em casa do Capitão mór da então vila da Parnaiba, Pedro de Sousa Rego. Da amizade daqueles dois homens tinha de surgir, posteriormente, a afinidade no seio

Scanned by CamScanner

de suas familias, como veremos mais tarde, por diversos casamentos.

Tudo, em plena paz, voltou o coronel Francisco Alves Feitosa para suas fazendas no alto rio do Jucá e veio a falecer na pequena povoação de Cococi, onde construiu uma capela, com licença pedida em 1740 e terminou o serviço em 1748, quando foi visitada por Frei Manoel de Jesus Maria, que a achou boa para a celebração do culto.

O coronel Francisco Alves Feitosa fundou a sua primeira fazenda no lugar Barra do Jucá em terras do Rio Jaguaribe, à margem direita deste, cerca de uma légua de sesmaria a baixo da atual vila de Arneiroz, construindo ali uma Capela de taipa, e, por isso, com a edificação da igreja de Arneiroz, por um neto do mesmo Francisco Alves Feitosa, ficou aquela fazenda com o nome de — Igreja Velha. (*)

Procedeu-se ao inventário do coronel Francisco Alves Feitosa em Cococi; foi apenas uma partilha, porque não havia orfãos e o monte total orçou em 12.000$000, isto é, perto desta importancia, porque as avaliações foram muito baixas, conforme se vê, não havendo *avaliações* de posses de terra, e sim de sítios: — um sitio São Nicolau, com 3 leguas de terra, avaliada por 200$000; um sitio Figueiredo, com duas leguas, avaliado por 400$000; o sitio Olho d'Agua do Urucú, por 50$000; uma legua de terra, das extremas do Latão até a Estiva, por 300$000; um sitio, com engenho, no lugar Engenho da Serra, por 400$000; o sitio Poço Redondo, com 3 leguas de comprimento e uma de largo para cada lado, por 550$000, e assim por diante, outros sitios em Inhamuns, Quixelô, antiga Santana do Cariri e Rio de São Francisco, da Cachoeira de Paulo Afonso para baixo. Os bens semoventes tiveram as avaliações seguintes: um cavalo de fabrica, em Cococí, por 5$000; as éguas, avaliadas a 3$000; as vacas, a 2$000; as novilhotas e novilhotes, a 1$200, e os bezerros, a $500. (**) Esta partilha foi feita em Cococí, no dia 17 de

---

(*) *Esta denominação já desapareceu com a demolição dos prédios antigos.*

(**) *Os escravos, de moleques a negros, tiveram avaliação de* 40$000 *a* 80$000, *mais disto, um ou outro.*

Scanned by CamScanner

junho de 1770, com assistência de todos os herdeiros e o co-herdeiro Capitão-mór Arnaud de Holanda, casado com Francisca, neta do inventariado.

Os bens inventariados, por morte do coronel Francisco Feitosa, atualmente teriam valor para algumas centenas de contos de réis.

Não nos constam os nomes dos enteados do coronel Francisco Alves Feitosa do 1.º casamento.

Do 2.º casamento constam-nos os nomes dos seguintes enteados:

1 — Antonio Pereira do Canto, casado com Antonia, filha de Antonio Barbosa Galvão;

2 — Leonor, casada com o português, a quem chamavam *Marinheiro* José da Silveira, que cultivava a Serra, que ficou com o nome de *Serra do Silveira;*

3 — D. Rosa, da Bôa Esperança, não teve casamento e nem descendencia.

Do terceiro casamento do mesmo só nos consta ter dois enteados:

1 — O Sargento-mór Francisco Ferreira Pedrosa, que já vimos casado com Josefa Alves Feitosa, filha do seu padrasto;

2 — O marido de Luzia, filha do 1.º casamento do coronel Francisco Alves Feitosa, cujo nome ignoramos.

X X X

Filhos de Antonio Pereira do Canto, casado com Antonia supra:

1 — Josefa Ferreira de Barros, casada com o coronel Eufrasio Alves Feitosa, filho de João Bezerra do Vale e Ana Gonçalves Vieira;

2 — Antonio Pereira do Canto;

3 — Outro Antonio;

4 — O Capitão José Pereira do Canto, casado com Josefa, filha de Gabriel de Morais Rego e Catarina Pereira de Almeida;

5 — O Capitão Manoel Pereira do Canto, que não sabemos se era casado, comtudo, apareceram filhos dele;

6 — Quiteria, casada e teve filhos;

7 — Maria;
8 — Ana.

X X X

Filhos do *Marinheiro* José da Silveira e de Leonor:

1 — Catarina Pereira de Almeida, casada com Gabriel de Morais Rego, filho do Capitão-mór Pedro de Sousa Rego de Oeiras.

X X X

Filhos de João Cavalcante, casado com Maria, filha do 1.º casamento de Francisco Alves Feitosa:

1 — Francisca, casada com o Capitão-mór Arnaud de Holanda Cavalcanti;

2 — João Alves, que não deixou filhos;

3 — Manoel Alves; 4 — Antonio Alves.

Não ha tradição de casamentos destes dois ultimos, porém ha documentos verdadeiros que mencionam os filhos de ambos, conforme oportunamente trataremos.

X X X

Filhos de Luzia, filha do 1.º casamento do coronel Francisco Alves Feitosa, casada com um irmão do Sargento-mór Francisco Ferreira dos Pedrosas:

1 — José Ferreira Gondim, de quem a tradição menciona casamento, entretanto menciona filhos.

Diz a tradição que era um homenzarrão, musculoso, dotado de uma força prodigiosa e de genio mau.

A sua historia vem acompanhada da narração de um fato, que prova a maldade do seu instinto. Aborreceu-se êle, em certo dia, com um escravo seu e o quiz açoutar; o escravo correu e amparou-se, a um lado encostado à mãe de Gondim, e este ordenou a outro escravo que o açoutasse ali mesmo onde estava, e, porque Luzia jogasse uma bastonada que bateu no negro agressor, este lançou-se contra a velha, empunhando uma faca e matou-a, com violenta furia. José Ferreira Gondim não reprovou o ato criminoso do negro. Era êle bastante rico, porem morreu pauperrimo

X X X

Filhos do Capitão-mór Pedro Alves Feitosa, morador na fazenda Papagaio, uma das duas fazendas mais antigas do

Scanned by CamScanner

alto rio Jucá, casado que era com Ana Cavalcanti de Nazaré Bezerra, (tataravós de quem escreve estas linhas):

1 — Maria Madalena Vieira casada com o Capitão mór José Alves Feitosa, moradores em Tauá, quando tinha o nome de São João do Principe; era êle filho do Capitão José Alves Feitosa, de Varzea da Onça, duas leguas abaixo de Cococi;

2 — Mariana Alves Feitosa, casada com o Tenente-coronel Eufrasio Alves Feitosa, filho do de igual nome, que edificou a igreja de Arneiroz;

3 — O Sargento-mór Francisco Alves Feitosa, casado com Ana Alves Feitosa, irmã de seu cunhado Eufrasio Alves Feitosa, supra;

4 — Pedro, que morreu pequeno;

O matrimonio deste casal foi celebrado no dia 28 de Dezembro de 1791, precedendo licença do bispo de Pernambuco, sem solenidade por ser durante o advento e achar-se o noivo doente, em Cococi, sendo representado, em Arneiroz, por procurador. Ana Alves Feitosa viajou logo para onde estava seu marido, cujo mal, que o trazia prostrado, por fim o matou, ficando ela viuva e virgem. Essa mulher deu-se ao trabalho de domesticar cobras venenosas, mesmo cascaveis, até que uma destas a picou e ela morreu.

Segundo mencionava o cronista Teberge, Pedro Alves Feitosa e Manoel Ferreira Ferro eram irmãos de Francisco e Lourenço Alves Feitosa, e ficaram ao lado destes nas lutas contra os Montes; porém foi um grande erro, pois além de muitas outras provas, temos a partilha por morte de Francisco Alves Feitosa, onde ambos figuram como filhos do segundo casamento do inventariado.

O Capitão-mór Pedro Alves Feitosa achou-se envolvido num caso de consequencias duplamente lamentaveis. Já tendo êle quatro filhos, afeiçoou-se a D. Irene, mulher branca e formosa, e com ela mantinha relações ilicitas. Os esforços da esposa foram inuteis, no sentido sensato de acabar com tal amisade. Sucedia, porem, que êle, todos os anos ia ao baixo São Francisco, rever as fazendas de gados que herdara e ainda possuia ali, e, em dado ano, quando êle lá se achava,

Scanned by CamScanner

sua mulher mandou dar uma surra e cortar os cabelos à infeliz D. Irene, por um escravo seu e um cabra, que vivia sob a proteção de seu marido, e êles executaram a ordem à risca: Dona Irene foi seviciada barbaramente, conforme a ordem, ao lado de uma lagôa, alem da fazenda Cococá e mais proximo à fazenda Logradouro. Aquela lagoa passou a denominar-se até hoje — Lagôa de D. Irene. O escravo e o cabra deram conta de sua criminosa missão à sua senhora e patrôa; mas, às escondidas, viajaram, rumo de Pernambuco, indo até à fazenda, onde demorara o Capitão-mór, e lhe contaram o que haviam feito, em cumprimento da ordem de D. Ana Cavalcanti.

O Capitão-mór mandou lavrar a carta de liberdade ao escravo, deu uma gratificação ao cabra, e sua mulher não o viu mais; por lá viveu até morrer. Foi este o desfecho da vida do meu infeliz tataravô, que nem o amor dos filhos o atraiu.

No arquivo do Capitão-mór José Alves Feitosa, genro de D. Ana Cavalcante de Nazaré Bezerra, foram encontradas 5 arvores genealogicas; duas destas esclarecem, na linha reta de ascendencias da mesma, a nobreza de suas origens, e, assim, facilmente, em vista da arvore n. 4, observa-se que ela era filha do capitão Manoel Araujo Bezerra e de sua mulher, Ana de Nazaré Cavacanti, esta era filha de D. Ursula Cavalcanti de Albuquerque, e esta ultima era filha de Pedro Cavalcanti de Albuquerque, fidalgo da Casa Real e Cavaleiro da Ordem de Christo, casado com Brazia Monteiro, filha de Francisco Monteiro Bezerra e de D. Maria Pessôa. Pedro Cavalcante de Albuquerque muito se distinguiu, como capitão de Infantaria na guerra contra os holandeses. Pela simples leitura da arvore numero 1, verifica-se que Pedro Cavalcanti de Albuquerque era filho de Manoel Gonçalves de Siqueira, Cavaleiro da Ordem de Christo, e de D. Isabel Cavalcanti; neto paterno de Pedro Gonçalves Siqueira, a quem chamavam Pedro Picú, por ser muito alto, natural de Lisbôa e fundador da Capela de Santa Catarina em Olinda; foi o primeiro marido de D. Catarina Frielas; neto materno de Antonio Cavalcanti de Albuquerque, fidalgo da Casa Real, que governou

as capitanias do Grão Pará e Maranhão, pelos anos 1630 (Berredo Livro 8, n 600, Livro 9, n. 644) e de D. Isabel de Gois; "bisneto" de Felipe Cavalcanti; fidalgo florentino, e de D. Catarina de Albuquerque, a velha, e "tambem bisneto" de Arnaud de Holanda, natural de Utrecht, e de D. Brites Mendes de Vasconcelos, mulher deste; "trineto" de João Cavalcanti e D. Genebra Maneli (pais de Felipe Cavalcanti; o fidalgo supra); "trineto tambem" de Jeronimo de Albuquerque, cunhado do 1.º Donatario de Pernambuco, e de D. Maria do Espiritto Santo Arco Verde, e "ainda trineto" de Henrique de Holanda, Barão de Rhenoburgo, e de Margarida de Florença, irmã do Papa Adriano VI; e, finalmente era Pedro Cavalcante "tataraneto" de Bartolomeu Rodrigues, Camareiro-mór do Infante D. Luiz e de Joana de Gois Vasconcelos. Em virtude da arvore genealogica, n. 4, poderiamos citar outras ascendencias ilustres de D. Ana Cavalcante de Nazaré Bezerra, mas parámos por aqui, porque ainda temos de referir uma ascendencia importante desta mulher. É oportuno dizer que a todos estes troncos mais remotos aqui mencionados, se ligam as ascendencias da primeira e da segunda mulher do coronel Francisco Alves Feitosa, bem como as ascendencias dos cinco irmãos Montes, aqui referidos e da família Arco Verde, designadamente, a ascendencia do Eminente Cardial D. Joaquim Arco Verde. Os Albuquerques Cavalcante e viceversa, Cavalcante Albuquerque, Holanda Cavalcante, Albuquerque Maranhão, Cavalcanti de Holanda, e quase sempre Albuquerque simplesmente, que tenham a origem de suas ascendencias originarias de Pernambuco, têm que se ligar a estes remotos troncos, que chegaram ao Brasil, quando ainda poucas dezenas contava êle desde a sua descoberta. Passamos agora a transcrever um documento veridico, que, em 1935 fomos encontrar em casa do meu bom parente e amigo, de saudosa memoria, em sua fazenda Cococá, o coronel Joaquim Alves Feitosa Sobrinho, cuja gentileza me confiou aquele papel velho bem conservado, por tantos anos, por ser forrado a pano e guardado em rolo cilindrico, sem quebra alguma, dizendo que podiamos conserva-lo em nosso poder até

Scanned by CamScanner

extrair copias, ou tirar os apontamentos que julgasse necessarios, sem vexame. Ei-lo transcrito textualmente aqui:

I "A familia Bezerra Felpa de Barbuda teve, em Pernambuco, no belissimo principio, em Antonio Bezerra Felpa de Barbuda, natural da Ponte do Lima, foi casado com Maria de Araujo, e foram povoadores da dita capitania, para a qual vieram com o primeiro Donatario Duarte Coelho Pereira no ano de 1534. Do motrimonio de Antonio Bezerra Felpa de Barbuda com Maria Araujo nasceu, entre outros:

II Domingos Bezerra Felpa de Barbuda que, do livro velho da Sé consta que faleceu em 11 de Outubro de 1607, e que fora sepultado na mesma Igreja. Foi casado Domingos Bezerra Felpa de Barbuda com Brazia Monteiro, que do mesmo livro consta havia falecido no dia 12 de Outubro do ano antecedente, a qual foi filha de Pantaleão Monteiro, primeiro senhor do Engenho de São Pantaleão da Margem do Capibaribe, a que ainda hoje chamam Engenho do Monteiro e de sua mulher Brazia Monteiro; que tambem foram dos primeiros povoadores. Do matrimonio de Domingos Bezerra Felpa de Barbuda com Brazia Monteiro nasceu Francisco Monteiro Bezerra, que tinha foro de fidalgo e foi casado com Maria Pessôa, filha de Fernão Martins Pessoa, sendo este casal aprisionado pelos Holandeses e enviado para a Holanda, morreu Francisco Monteiro Bezerra miseravelmente, voltando a familia para a sua patria, e em 1670 ainda vivia Maria Pessôa. Do casamento de Francisco Bezerra Monteiro com Maria Pessôa, entre outros, nasceu:

III Brazia Monteiro, que se casou com Pedro Cavalcante de Albuquerque, em 11 de Janeiro de 1625, sendo este fidalgo Cavaleiro da Casa Real e professo na Ordem de Christo, que na guerra contra os holandeses, foi capitão de Infantaria, e que era fliho de Manoel Gonçalves Siqueira, Cavaleiro da Ordem de Christo e primeiro marido de D. Isabel Cavalcante, cuja descendencia se acha na arvore numero 1. Do casamento de Bra-

Scanned by CamScanner

zia Monteiro e Pedro Cavalcante de Albuquerque, nasceu a filha unica seguinte:

IV D. Ursula Cavalcanti de Albuquerque, que se casou com o capitão Bernardino de Araujo Pereira, e em 1664 já era casada: Bernardino era filho de Amador de Araujo Pereira. Capitão-mór de Ipojuca e um dos primeiros cabos a quem deveu Pernambuco a sua restauração, como referem Rafael de Jesús, Livro 5.º numero 80 e os mais A.A., que escreveram da guerra de Pernambuco e depois dela faleceu, estando para embarcar para São Tomé com o oneroso emprego de governador daquela Ilha. Foi Amador de Araujo Pereira natural da provincia do Minho, onde seus pais Pedro Gonçalves, o Novo e Felipa de Araujo Pereira se aparentam proximo com a casa do Executivo e com a de Miguel de Azevedo e de Luiz de Miranda Pereira. Do casamento de Ursula Cavalcanti de Albuquerque com Bernardino de Araujo Pereira nasceu, entre outros filhos, a seguinte:

V Maria Cavalcante, que se casou com Marcos de Sá, veriador da Camara de Olinda e filho de Domingos de Sá, que possuiu em Pernambuco grossos cabedaes e era casado com D. Isabel Alves da Costa, natural de Ipojuca. Deste casamento de D. Maria Cavalcante nasceu entre outros filhos, a seguinte:

VI Anna de Nazareth Cavalcanti, que se casou com o Capitão Manoel de Araujo Bezerra, filho de Amador de Araujo Azevedo e sua mulher Maria Monteiro Bezerra, sua parenta. Deste casamento de Anna de Nazareth com o capitão Manoel de Araujo Bezerra nasceu, entre outros filhos, a seguinte filha:

VII Anna Cavalcante de Nazareth Bezerra, que se casou com o Capitão-mór Pedro Alves Feitosa, filho do coronel Francisco Alves Feitosa e de sua segunda mulher, D. Catarina Cardosa da Rocha Resende Macrina, descendente da familia Cavalcante, em Pernambuco.

Assinava este documento, devidamente selado, sob as suas ordens, na vila de Fortaleza de Nossa Se-

Scanned by CamScanner

nhora da Assunção aos 13 dias de Janeiro de 1776, o governador Antonio Vitoriano Borges da Fonseca.

Os apontamentos para este trabalho, até D. Ana Cavalcanti de Nazaré Bezerra, casada com o Capitão-mór Pedro Alves Feitosa, estão conforme o documento antigo, que foi extraido do Livro velho da Sé, em Recife.

Resolvemos prosseguir na descendencia dos troncos de que vimos tratando, até às gerações atuais, e seguindo a mesma na dação em linguagem repetida, e por isso mesmo, sem confuzões. Do casamento do Capitão-mór Pedro Alves Feitosa, com D. Ana Cavalcanti de Nazaré Bezerra, entre outros filhos, nasceu a filha seguinte:

VIII Mariana Alves Feitosa, que se casou com o Tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa, filho do coronel Eufrasio Alves Feitosa e de D. Josefa Ferreira de Barros. Deste casamento de D. Mariana Alves Feitosa com Eufrasio Alves Feitosa, nasceu entre outros filhos, a filha seguinte:

IX D. Rita Alves Feitosa, que casou com o capitão Leonardo de Araujo Chaves, filho do coronel João de Araujo Chaves, da Carrapateira. Deste casamento de D. Rita Alves Feitosa e Leonardo, entre outros filhos, nasceu o seguinte:

X Manoel Leonardo de Araujo Feitosa, que nasceu em 1820 e se casou em 1836, com 16 anos de idade, com Josefa de Araujo Chaves, sua prima pelo lado Araujo, filha de José de Araujo Chaves e de Eugenia Pereira de Sousa, a qual nasceu em 1816. Deste casamento de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa com Josefa de Araujo Chaves nasceu, entre outros filhos, a seguinte

XI Maria Leontina de Araujo Feitosa, no dia 14 de Agosto de 1842, que se casou com Raimundo de Morais Rego, no dia 27 de Outubro de 1863. Deste casamento de Maria Leontina com Reimundo de Morais, que nasceu no dia 22 de Dezembro de 1833, e era filho de João Alves Bezerra, nasceu entre muitos outros filhos, o seguinte:

Scanned by CamScanner

XII Leonardo Feitosa, cujos casamentos e filhos ficam mencionados no lugar oportuno, conforme o método observado no trabalho genealógico.

X X X

Manoel Ferreira Ferro, irmão do Capitão-mór Pedro Alves Feitosa, e casado com D. Bernardina Cavalcanti Bezerra, irmã de D. Ana Cavalcanti de Nazaré Bezerra, não teve filhos. D. Bernardina era alva, tinha os olhos azues e era de baixa estatura; quando morreu era conduzida para ser sepultada em Cocoí, passando na fazenda Varzea da Onça, as pessoas da casa, olharam-na e disseram que parecia estar dormindo. Diz a tradição que, quando Manoel Ferreira Ferro viajava e talvez quando ele estava em lutas ausente, D. Bernardina rezava um padre nosso e oferecia pedindo que ele voltasse em paz, "falando e sorrindo, escarrando e cuspindo".

Manoel Ferreira Ferro, de 1734 a 1747, sustentou lutas tremendas com o português José Pereira Lima, possuidor de terra no lugar Correntinho, nas cabeceiras da ribeira dos Carás, limitando-se com terras daquele. O pomo da discordia foi, a divisa das referidas terras. José Pereira Lima, para mostrar que teria maior resistencia do que *Ferro*, passou a se assinar José Pereira Aço. Por fim Pereira Aço, sem conseguir vitoria, foi preso e remetido para a cadeia do Limoeiro, em Lisbôa; depois de passar tempos lá "volveu ao Recife, onde Apolonia, sua mulher, o esperava", e morreu vitima de bexigas ali.

Manoel Ferreira Ferro tinha a patente, salvo engano, de Tenente Coronel e residia em sua fazenda Cacimbas.

X X X

Filhos do Sargento-mór Francisco Ferreira Pedrosa casado com Josefa Alves, filha do coronel Francisco Alves Feitosa:

1 — O Capitão José Alves Feitosa, casado com Maria Madalena Vieira, filha do Sargento-mór João Bezerra do Vale e de Ana Gonçalves Vieira;

2 — Francisca Macrina Caparosa, casada com José Cardoso Varjão;

Scanned by CamScanner

3 — Ana Alves Feitosa, casada com Luiz Vieira de Sousa, filho de Joana de Paula Chaves, irmã do Capitão-mór José de Araujo Chaves, de Ipueiras.

Destas duas filhas de Francisco Ferreira Pedrosa, descende Diogo Farias, em Tamboril.

Francisco Ferreira Pedrosa descendia da familia Gomes Coutinho e dos Pedrosas da Paraiba, e foi um sertanejo muito rico.

X X X

Filhos do Sargento-mór João Bezerra do Vale, casado com Ana Gonçalves Vieira, filha do coronel Francisco Alves Feitosa;

1 — O Coronel Eufrasio Alves Feitosa, de Arneiroz, casado com Josefa Ferreira de Barros, filha de Antonio Pereira do Canto;

2 — Leonarda Bezerra do Vale, casada com José de Araujo Chaves, filho do Capitão-mór José de Araujo Chaves, de Ipueiras;

3 — Maria Madalena Vieira, casada com o capitão José Alves Feitosa, filho do Sargento-mór Francisco Ferreira Pedrosa. João Bezerra do Vale descendia da familia Cavalcanti Bezerra, de Pernambuco, de onde veio êle para o Ceará, e os seus irmãos seguintes:

1 — O padre José Bezerra do Vale, que edificou, na fazenda Umbuzeiro, uma casa notavel, que tem atravessado cerca de dois seculos e ainda não desapareceu; ali residia o padre José Bezerra que, vivendo maritalmente com uma india chamada Pascoa, deixou numerosa e ilustre descendencia, que deixaria margem para um trabalho especial, semelhante a este de que nos ocupamos;

2 — Domingos Alves de Medeiros, que certa tradição o menciona casado com Maria da Ressurreição, filha de Gabriel de Morais Rego e de Catarina Pereira de Almeida;

3 — Ana Maria Bezerra, casada com o alferes Bernardo Duarte Pinheiro. Este casal deixou grande descendencia, especialmente em Varzea Alegre e Lavras.

O Sargento-mór João Bezerra do Vale envolveu-se num caso horrivelmente tragico, que, pela tradição, é geralmente

Scanned by CamScanner

conhecido da maneira seguinte; João Bezerra do Vale, quando era tempo de vender o seu gado, costumava ir a Pernambuco, sua terra natal, onde, no seio de sua numerosa familia, demorava o tempo que lhes convinha. Em certo ano, quando êle lá se achava, viu uma moça de boa familia, e, entre ambos apareceu uma mutua afeição, que logo passou a namoro, supondo a moça que êle fosse solteiro, e João Bezerra, desta vez, demorou ali mais do que das outras viagens. Quando chegou em casa na fazenda Cabaços, duas leguas de sesmaria, abaixo da povoação de Cococí, à margem direita do rio Jucá, sua mulher lhe notou a falta de regozijo festivo que, a ela e aos filhos, sempre manifestava. Com poucos dias ainda de sua chegada, reservadamente, entendeu-se com os seus dois cunhados e lhes declarou que sua mulher Ana Gonçalves Vieira o estava traindo com infidelidades conjugais. Os dois irmãos, Manoel Ferreira Ferro e o Capitão-mór Pedro Alves Feitosa, responderam que êle apurasse a verdade e agisse como homem; certo, porem, de que, se não provasse o que dizia, o nome da irmã não ficaria injuriado impunemente. Em tais aperturas se viu João Bezerra para salvar a propria cabeça, que procurou uma solução, que não deu resultado salvador e foi a seguinte: procurou, num riachozinho que corria por traz de sua casa, um lugar onde fez aparecerem rastos de chinelos maiores e menores, e indicou aquele local dizendo ser ali o leito de adulterio de sua mulher e logo a assassinou a faca, mas não teve coragem de esperar pelos cunhados. Ausentou-se imediatamente, indo ter à casa de seu irmão, o padre José Bezerra do Vale, na fazenda Umbuzeiro.

Ciente o padre de todas as circunstancias em torno do lutuoso acontecimento, por precaução, recolheu seu irmão a um quarto, na propria casa de sua residencia, do qual abre uma porta para a grande sala da frente, mas dita porta foi fechada a chave, e ficou aguardando a chegada dos irmãos da vitima, que previa que não tardariam, e assim sucedeu, ali chegando o Capitão-mór Pedro Alves Feitosa e Manoel Ferreira Ferro, acompanhados de um grupo de cabras e escravos, armados. Diz a tradição que o padre os recebeu na ordem

Scanned by CamScanner

do costume, e, logo que se assentaram, o padre disse que estava ciente do grande desastre da casa dos Cabaços. O Capitão-mór Pedro Alves Feitosa, que já se achava assentado, puxou uma faca aparelhada de prata tendo a lamina tinta de sangue de sua irmã, dizendo ser o instrumento do crime. O padre Bezerra do Vale pediu-lhes que respeitassem sua casa, pois seu irmão estava ali mesmo, mas tinha êle que sair, e logo que saisse, nada mais teria a pedir. O Capitão-mór, colocando a faca novamente na bainha, introduziu-a na bota, ficando um pouco fóra o cabo de prata. Leonarda Bezerra do Vale, filha do criminoso, que estava passando tempos em casa de seu tio, o padre, e naquele momento estava presente à conversa dos tios, na porta que dá da grande sala da frente para uma sala que fica no centro do predio, marchou até a cadeira onde estava o Capitão-mór e retirou da bota deste a faca, que assassinara sua mãe, e atirou-a pela porta que dava para fora, indo cair no terreiro, onde demoravam os cavalos.

O Capitão-mór mandou um negro apanhar a faca, mas esta não apareceu, nem mesmo para prova no inquerito ou no sumario. É possivel que Leonarda Bezerra do Vale tenha mandado algum moleque da casa se colocar no terreiro, defrontando com a porta, com ordem de apanhar a faca e correr para o lado trazeiro da casa.

Voltaram os dois irmãos Feitosas, sem agir contra o criminoso, que, poucos dias depois, saiu daquela casa, e viajou, rumo a sua familia, em Pernambuco, e os dois Feitosas, com o seu sequito, seguiram o mesmo rumo, em rapida perseguição, e dias depois voltavam, dizendo não haverem encontrado o criminoso; mas este não apareceu mais neste sertão e nem dele, em Pernambuco, apareceu noticia. Outro meu tataravô ainda teve um fim mais tragico do que o primeiro. A tradição conservada até hoje diz que João Bezerra do Vale na demora que fizera em suas fazendas, ou em Recife, enamorara-se, de uma moça de familia ilustre, dizendo ser solteiro, e lá deixara firmado o compromisso de casamento com a formosa *deidade*, que o deixara apaixonado em condições de despresar o amor da familia, e, mais do que isso, dominar-

Scanned by CamScanner

se da criminosa crueldade de assassinar a esposa da sua escolha.

X X X

Filhos do coronel Eufrasio Alves Feitosa, edificador da igreja de Arneiroz, e casado com Josefa Ferreira de Barros, filha de Antonio Pereira do Canto, o velho:

1 — O Tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa, casado com D. Mariana Alves Feitosa, filha do Capitão-mór Pedro Alves Feitosa, do Papagaio e de D. Ana Cavalcanti de Nazaré Bezerra;

2 — O capitão João Alves Feitosa, casado com Mariana, filha do capitão José Pereira do Canto, do Olho d'Água;

3 — O alferes Francisco Alves Feitosa, casado com D. Maria Alves Feitosa, filha do capitão José Alves Feitosa, de Varzea da Onça;

4 — O capitão José Alves Feitosa, de Santana, casado com Antonia da Costa Gadelha, irmã do capitão Antonio da Costa Gadelha, da Tapera;

5 — Maria Alves Feitosa, casada com o alferes Jacinto de Morais Rego, filho de Gabriel de Morais Rego, de São Gonçalo dos Anjinhos e de Catarina Pereira de Almeida;

6 — Leonarda Bezerra do Vale, casada com Gabriel de Morais Rego, irmão de Jacinto supra;

7 — Josefa Alves Feitosa, casada com Manoel Antonio de Morais Rego, irmão de Jacinto e Gabriel supra;

8 — Maria Madalena Alves Feitosa, que depois de casda com o Capitão Vicente Ferreira de Sousa, irmão dos três acima mencionados, passou a assinar-se Maria Madalena Vieira.

9 — Ana Alves Feitosa, que vimos casada com o Sargento-mór Francisco Alves Feitosa, representado por procurador;

10 — D. Tereza Alves Feitosa, que teve uma filha, que foi exposta, Tereza Vieira, casada com Francisco Viriato; este casal morreu sem deixar descendencia.

O coronel Eufrasio fundou sua fazenda de gados cerca de cem braças acima do lugar onde em 1727 haviam sido aldeiados os indios Jucás, e neste local, anos depois de 1748

Scanned by CamScanner

e antes de 1761, edificou, quasi no centro da Aldeia a igreja, que teve por cura dos indios o padre José Bezerra da Costa, sendo a sua primeira povisão de 3 de Outubro de 1767.

Para fundação da fazenda Santana, localizada na sobra de terra que fica compreendida entre os rios Jaguaribe e Jucá, e os riachos do Olho d'Água e do Mota, era necessaria a construção de uma barragem, que êle resolveu fazer de pedra e cal, distante de Arneiroz, para o poente, duas leguas de sesmaria, dando a chefia da turma de trabalhadores ao seu cunhado José Pereira do Canto, rapaz novo e forte na pega e traquejo de gados, e o encarregou da pega das rezes que precisasse abater para consumo dos trabalhadores da sua turma.

O capitão José Pereira, como todos os Vaqueiros afamados, entre os cavalos da sua sela, tinha uma de suas predileções, chamado — Castaninho do Mota, devido a ser este desta côr e pasteiro na fazenda Mota.

No fim do ano, continuava ainda o serviço e os gados que pastavam nos campos abertos e que são os de fácil pega, estavam magros, em condições de não servirem para consumo.

Indo o coronel Eufrasio rever a marcha dos trabalhos, em Santana, seu cunhado lhe fez sentir a dificuldade, dizendo que o gado, que servia para matar, era o gado bravo, pasteiro para a serra das Bananas, mais de três leguas de Santana, e que o cavalo que tinha à mão era o Castaninho do Mota, que, no traquejo de campo toda seca, estava magro em condições de não resistir à pega de bois bravos. O coronel Eufrasio disse-lhe que agora é que queria ver a fama do Castaninho do Mota. O capitão José Pereira não gostou do gracejo do cunhado; selou o seu cavalo predileto, magro e mal alimentado, e, levando uma ração de milho, seguiu rumo à fazenda Cachoeira; tendo caminhado cerca de três leguas, desmontou-se, desapertou as cilhas, estendeu uma esteira de sua sela a um lado da seguida vereda que servia de caminho ao gado bravo, e, quando o cavalo ia liquidando a ração, José Pereira ouviu urrar bois perto, apertou as cilhas ao cavalo, e preparou-se aguardando o aparecimento do gado, o que não tardou, e êle, chegando as esporas ao cavalo, correu

Scanned by CamScanner

rapido no encalço de um boi que derribou adiante no lugar — Carro Quebrado, e o deixando peado. Seguiu a pista de outro uma legua adiante, perto da lagôa denominada — Lagôa do Trapiá. Dali voltou e chegou em Santana a pé, tocando o cavalo adiante cansado, e disse ao cunhado que desse condução para trazer a carne de dois bois e designou os lugares onde os mesmos haviam ficado.

O coronel Eufrasio achou que era estravagancia, tanta carne num só dia; mas José Pereira replicou que pegando um só boi não tardaria muito a precisar de outro, e o cavalo cada vez mais fraco, não poderia mais, e naquele dia ainda tinha resistido à pega dos dois; por isso mostrava a fama do Castaninho do Mota.

Esta barragem conservou-se por muitos anos, vindo a desaparecer na noite de 5 para 6 de Março de 1928, durante uma grande chuva, acompanhada de uma furiosa tempestade.

O coronel Eufrasio sofria sempre prejuizos na sua criação de gados, pelos indios. Tinha êle um escravo vigilante, que, quando campeava, procurava vestigios que denunciassem os roubos de gado, e, por isso era o vaqueiro que constantemente pegava os indios em flagrante com uma rez morta; e assim, incorria êle no odio dos indios.

Certo dia, o referido escravo que andava campeando, chegou à lagôa do veado, onde é hoje a fazenda de José Gonçalves Bezerra, então inculta e, vindo com sêde, desmontou-se e começou a beber agua, chegando a boca a esta. Ia erguendo-se quando notou certo movimento ao seu lado: eram os indios que o tinham cercado, e ai começou o martirio: quebraram-lhes as pernas, os braços e furaram-lhes os olhos, deixando-o estendido no chão. O escravo tanto gritou, até que foi atendido por alguém, que passava e levou a noticia ao coronel Eufrasio, que o mandou buscar numa réde.

Devido aos roubos e crimes que sempre cometiam, foram retirados os indios de Arneiroz para Arronches, por ordem de José da Costa Dias e Barros. Tiveram êles uma doação de terrenos para cultivarem porem viviam sempre em brigas com os vizinhos, e, a conselho de alguem, que lhes dizia que se fossem alguns deles ao Rio de Janeiro teriam apoio do

Scanned by CamScanner

Imperador, dois caboclos daquela aldeia viajaram por terra, cortando varias provincias até chegar o Rio e conseguiram ser apresentados ao Imperador, que nomeou um deles capitão dos indios e o outro conseguiu tambem mais baixa distinção, e, de volta, tiveram passagem, dada pelo governo, em viagem maritima. O coronel Leandro Custodio de Oliveira Castro, quando era menino, viu em Fortaleza um caboclo, dos dois que haviam ido ao Rio, já em idade muito avançada.

X X X

Filhos do capitão José Pereira do Canto, do Olho d'Agua, casado com Josefa, que era filha de Gabriel de Morais Rego e de Catarina Pereira de Almeida:

1 — O capitão José Pereira do Canto, do Figueirêdo, casado com Leonarda Bezerra do Vale, filha de Gabriel de Morais Rego, da Caiçara e de D. Leonarda Bezerra do Vale;

2 — Josefa, casada com o capitão Antonio da Costa Gadelha, que era dos parentes da Bôa Vista, e morava na fazenda Tapéra;

3 — Ana, casada em 1as. núpcias com José de Araujo Chaves (*) e, em 2as. com José de Araujo Chaves, filho de José de Araujo Chaves, da Varzea do Boi.;

4 — Anacleta, casada com Pedro de Alcantara, do Boqueirão, filho de Quiteria;

5 — Rita, que se casou e morava na Timbaúba, quando viuva;

6 — Tereza, que se casou para os lados da Bôa Vista;

7 — Catarina, que tambem se casou com parente da Bôa Vista, e era avó do comerciante José Maria;

8 — Antonia, casada com Manoel Antonio de Morais, filho de Manoel Antonio de Morais e Rego e de Josefa;

9 — Mariana, casada com o capitão João Alves Feitosa da Baixa Verde, filho do coronel Eufrasio Alves Feitosa de Arneiroz.

(*) *Sobrinho de José de Araujo Chaves, da Varzea do Boi.*

Scanned by CamScanner

XXX

De Antonio Pereira do Canto, o novo, a tradição não menciona casamento e nem filhos, porem menciona extravagancias, começando mesmo de criança. Passamos a referir algumas delas: era êle, na casa, vigiado por todos, e com maior cuidado pela sua *mãi preta*, pois naqueles tempos os meninos brancos tinham a sua *mãi preta*, que era uma escrava dos pais. Eu mesmo, que nasci em 1876, ainda tive a minha velha mãi Joana, escrava de meus pais, que tanto carinho me despensava. Perdendo eu, porem um escravo, que era uma neto de mãe Joana, o José, da minha idade (e me diziam, que, se não existisse a lei do ventre-livre, havia de ser meu escravo) tais cousas produziram tanta amisade e tanto amor ao José, que cheguei a brigar, em criança, muitas vezes com o meu irmão imediatamente mais velho, defendendo o meu José. Lembro até que o ultimo castigo que recebi de minha mãi, juntamente com o meu referido irmão, foi uma grande surra, nós ambos encerrados na cosinha, que tive que recorrer aos nomes de quantos tantos me vieram à lembrança, e porque o castigo continuava sempre, recorri, por fim, às almas de meus avós, já falecidos, bem entendido, os maternos, e foi quando cessou o meu castigo; e de tudo isso foi causador involuntario o meu José. Terminada esta ligeira divagação, voltamos às turbulencias de Antonio Pereira do Canto, quando menino: estava êle um dia, brincando com uma bésta. Faltou-lhe bom alvo. A flecha terminava por uma ponta de aço ou de ferro, bem afiada, de facil penetração nas carnes do animal alvejado, donde não poderia ser retirada, voltando, sem ser rasgando novamente o ferimento. Quando ia passando uma galinha com uma boa ninhada de pintos, Antonio Pereira não vacilou, passou logo a alvejar os pintos; porem a mãi preta, observando tal brincadeira, marchou bradando para sua senhora, que Antonio Pereira estava matando os pintos, e logo, aborrecido com a denuncia, e, estando a mãi preta de costas, êle atirou-lhe uma flecha, que foi cravar-se nas nadegas da pobre africana, que foi submetida a uma operação rustica e dolorosa. De outra vez estava a mãi preta, assentada a fazer renda e An-

Scanned by CamScanner

tonio Pereira brincando ao lado dela, quando notou no chão, atraz da negra velha, uma roda de carretão imprestavel, por ter o buraco muito grande, gasto pelo eixo; chegou-lhe uma inspiração má: apanhou a roda, caminhou com ela, suspendendo-a acima da cabeça da negra velha, penetrando a cabeça desta no buraco da roda, que baixou pelo seu proprio peso, ficando a mãe preta com aquela enorme roda, em fórma de anel, em torno do pescoço. Socorreram, com presteza, a negra velha, que sofreu uma operação ainda mais rustica, pois a roda foi aberta a serrote.

Quando chegou êle à idade de rapaz, tornou-se um vaqueiro afamado, porem fertil em extravagancias e loucuras. Havia na fazenda onde êle era vaqueiro, uma égua brava, que os vaqueiros não conseguiam traze-la ao curral, porque corria igual aos cavalos e estes tinham que aguentar o peso dos cavaleiros, e, por isso, eram vencidos nas vertiginosas corridas. Antonio Pereira ficava indignado com tal dificuldade, e, em tal conjuntura, lembrou-se de trepar a um pau, cujos galhos ficavam sobre a vereda que servia de caminho à égua brava, quando esta procurava a bebida, e ali ficou em silencio, até que, passando ela sem nada pressentir, êle se desprendeu rapido caindo escarranchado na bêsta, que, em desabrida carreira, sem brida ou cabresto, que a governasse, corria e pulava à vontade, sem direção determinada, e, assim, correu até ser vencida pelo cansaço.

Em certo dia surgiu no pateo da fazenda Varzea da Onça, Antonio Pereira do Canto, montado num cavalo preto, no encalso de uma touro preto, bravo, com as pontas dos chifres muito aguçadas e furioso, que arremetia a quem adiante aparecesse; nas corridas de Antonio Pereira no pateo para encurralar o touro, notaram que êle trazia uma cousa na garupa; só, quando parou, verificaram que era uma onça morta.

Ainda nos fica uma passagem da vida de Antonio Pereira, que mais tarde verificamos oportunamente.

X X X

O capitão Manoel Pereira do Canto não se casou, e dele só encontramos uma filha natural, Ana Pereira do Canto,

Scanned by CamScanner

que se casou no dia 19 de Outubro de 1795, com Francisco Antonio dos Cariris Novos. O capitão Manoel Pereira, por morte, teve missa de corpo presente no dia 26 de Maio de 1798.

X X X

Filhos de Quiteria, filha de Antonio Pereira do Canto, o velho, cujo nome do marido ignoramos:

1 — Pedro de Alcantara, do Boqueirão, casado com Anacleta, filha do capitão José Pereira do Canto, do Olho d'Agua;

2 — Francisca, casada com Ignacio Joaquim, seu parente, da Boa Vista;

3 — Antonia, de quem a tradição não menciona casamento, e menciona que teve uma filha, que se chamava Maria.

X X X

Filhos de Gabriel de Morais Rego de São Gonçalo, dos Anjinhos, casado com Catarina Pereira de Almeida:

1 — O alferes Jacinto de Morais Rego, casado com Maria Alves Feitosa, filha do coronel Eufrasio Alves Feitosa;

2 — Gabriel de Morais Rego, casado com Leonarda Bezerra do Vale, filha do coronel Eufrasio Alves Feitosa;

3 — O Alferes Manoel Antonio de Morais, casado com Josefa Alves Feitosa, filha do coronel Eufrasio Alves Feitosa;

4 — O capitão Vicente Ferreira de Sousa, casado com Maria Madalena Vieira, filha do coronel Eufrasio Alves Feitosa;

5 — Leonor Pereira, casada com Francisco de Holanda Cavalcanti, filho do Capitão-mór Arnaud de Holanda Cavalcanti;

6 — Maria Alves, casada com José Bezerra da Costa, filho do alferes Bernardo Duarte Pinheiro;

7 — Barbara, casada com Francisco Duarte Bezerra, do Riacho do Machado, filho do alferes Bernardo Duarte Pinheiro;

8 — Josefa, casada com José Pereira do Canto, do Olho d'Agua, filho de Antonio Pereira do Canto, o velho;

9 — Ana, que se casou para os lados do Cariri;

10 — Isabel, que tambem se casou para o Cariri;

11 — Anacleta, que morreu solteira, em companhia de sua irmã, Josefa, mulher do capitão José Pereira do Canto. Certa tradição menciona mais dois filhos deste casal — Raimundo e Antonia.

X X X

Filhos do Capitão Arnaud de Holanda Cavalcanti, casado com Francisca, neta do coronel Francisco Alves Feitosa:

1 — O coronel Manoel de Barros Cavalcanti, cujo nome de sua mulher a tradição não mencionou;

2 — Francisco de Holanda Cavalcanti, casado com Leonor Pereira, filha de Gabriel de Morais Rego, de São Gonçalo dos Anjinhos;

3 — Estevão, de quem a tradição só menciona o nome;

4 — José de Holanda;

5 — Matilde;

6 — Eugenia;

7 — Maria;

8 — Isabel.

X X X

Filhos de Manoel Alves, neto do coronel Francisco Alves Feitosa:

1 — O Capitão Manoel Alves Feitosa Cavalcante, do Poço do Cavalo;

2 — O tenente João Alves Cavalcante;

3 — Raimundo.

X X X

Filhos de Antonio Alves, neto do coronel Francisco Alves Feitosa:

1 — José de Araujo;

2 — Antonio Alves;

3 — Anacleto;

4 — Felizarda;

5 — Outra filha.

X X X

Filhos de José Ferreira Gondim:

1 — João Cavalcante;

2 — Francisco Alves;

3 — Tomé e tambem algumas filhas. A tradição não menciona casamento de José Ferreira Gondim.

Scanned by CamScanner

X X X

Filhos do Capitão-mor José Alves Feitosa, casado com Maria Madalena Vieira:

1 — O major José do Vale Pedrosa, que foi filho único e se casou com D. Ana Gonçalves Vieira Mimosa, filha do coronel Manoel Martins Chaves, a qual era tambem filha unica. O Capitão-mór José Alves Feitosa, casou-se no dia 21 de Novembro de 1781, na capela de Cococi, sendo testemunhas o tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa e o Sargento-mór Francisco Alves Feitosa. Foi celebrante do casamento o padre Francisco Xavier Cabral. O capitão-mór José Alves Feitosa, cuja jurisdição era muito vasta, trabalhava em seu quartel em Crato, em São João do Principe (Tauá), em seu quartel em Piranhas (Crateús) e em seu quartel em Marvão. Era êle muito rico e era um sertanejo de grande prestigio politico, e em Fortaleza era acolhido com distinção e fazia papel saliente conforme se vê na cronica do Ceará. Durante o movimento de 1817, de acordo com documentos ineditos em nosso poder, estava êle ao lado do governo constituido e dispendeu grandes esforços contra os adversarios que iam aparecendo por aqui (o padre Antonio José de Lima e mais alguns) e por Saboeiro diversos, e de tudo orientando, em oficios minuciosos e sucessivos, os altos poderes do país.

O capitão-mór José Alves Feitosa era um homem judicioso e muito justiceiro.

X X X

Filhos do tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa, casado com Mariana Alves Feitosa:

1 — O capitão Pedro Alves Feitosa do Cococá, casado com Maria Madalena de Castro, filha do Sargento-mór Leandro Custodio de Oliveira Castro e de D. Eufrasia Alves Feitosa;

2 — Josefa Alves Feitosa, casada com o coronel João de Araujo Chaves, do Estreito, filho do sargento-mór João de Araujo Chaves Junior;

3 — Rita Alves Feitosa, casada com o capitão Leonardo de Araujo Chaves, da Cachoeira, filho do coronel João de Araujo Chaves, da Carrapateira. O tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa casou-se no dia 21 de Novembro de 1781, em Cococi,

Scanned by CamScanner

sendo celebrante o padre Francisco Xavier Cabral. No dia 15 de Maio de 1788 foi revalidado este casamento pelo padre Manoel da Costa Gadelha, perante as testemunhas coronel Eufrasio Alves Feitosa e alferes Francisco Alves Feitosa. O sargento-mór Francisco Alves Feitosa, na ausencia do pai, que já residia em suas fazendas do baixo São Francisco, foi quem se encarregou dos casamentos das suas duas irmãs supra.

O tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa e o Capitão-mór José Alves Feitosa tinham intima amizade e mutuamente davam um ao outro o tratamento de meu primo; as mulheres, irmãs, parece que, antecipadamente combinavam os passeios na casa da sogra, onde deveriam se reunir todos. Em certo dia viajava o tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa com a familia, realizando um daqueles passeios de costume, e quando chegou ao lugar onde, para o lado direito, se via o caminho que abria para a fazenda Oití, êle, protestando uma necessidade natural, desmontou-se, e a familia foi seguindo com o resto da comitiva; Eufrasio Feitosa tanto custou a acompanhar sua familia, que já encontrou sua mulher chorando, por que sabia que no Oití morava uma mulher livre, a quem seu marido cortejava, e naquele estado choroso chegou à fazenda Papagaio, onde encontrou sua irmã, já em casa de sua mãe.

D. Mariana Alves Feitosa, assediada por sua irmã, que procurava saber o motivo daquele choro, contou-lhe a infidelidade do marido, e esquecida do desastre paterno, convidou sua irmã para mandarem dar uma surra e cortar os cabelos à meretriz que levava seu marido ao adulterio. Sua irmã, porem, disse que a acompanhava no seu intento, mas tinha que levar o assunto a seu marido, o Capitão-mór José Alves Feitosa, o que fez e voltou a dizer que este desaprovara o plano, dizendo que não deviam agir assim, porque seu primo ficaria magoado, e a desafronta não levaria correção àquela meretriz, que dentro de pouco tempo, estaria, alegre brincando e dansando, seguindo em tudo a mesma vida. D. Mariana ouviu sua irmã, sem a interromper, mas por fim rompeu em pranto incansavel, e terminou dizendo, que ela podia atender lá ao seu marido, mas não desistia de

Scanned by CamScanner

mandar, ela só, castigar a infeliz mulher perdida. D. Maria Madalena voltou a dizer à irmã, que, em tais condições, ficasse consolada. Mandariam as duas dar o devido castigo àquela mulher, e assim o fizeram: foi surrada a prostituta, os cabelos cortados e ficou com alguns ferimentos.

O Capitão-mór não se enganava; seu primo ofendeu-se, mandou a infeliz mulher dar queixa à autoridade competente e o Capitão-mór vendo as mulheres denunciadas e não querendo vê-las na barra do tribunal, declarou, em audiencia, que era êle o mandante da surra na meretriz; foi denunciado, processado e pronunciado e teve que ir responder juri na Baía. De tal mexido, resultou uma intriga entre aqueles dois concunhados, primos e amigos intimos que eram, e se tornaram inimigos, que se evitavam mutuamente em movimento de convocações publicas e solenes, que interessavam a ambos, como temos de provar, oportunamente.

Em certo ano, fugiu um escravo do Capitão-mór José Alves Feitosa, e êle botou-lhe no encalso uma pequena escolta, que o apanhou sem grande dificuldade. De volta, a escolta, com o prisioneiro, encontrou o tenente coronel Eufrasio Feitosa, que vinha de Tauá para sua fazenda Estreito, e o negro, com receio do castigo a que deveria ser submetido, valeu-se dele, sabendo que era inimigo de seu senhor. Eufrasio Feitosa, vendo o escravo ajoelhado, parou a marcha, ouviu as expressões aflitivas daquele infeliz, e chegando as esporas ao cavalo, seguiu seu caminho, sem dar palavra.

Chegando a escolta a Tauá, deu conta de tudo que ocorrera durante aquela diligencia, contando mesmo o valimento do escravo e a atitude mantida pelo tenente coronel Eufrasio. Ouvindo tudo, o Capitão-mór José Alves Feitosa mandou que tirassem as cordas ao negro, e disse a este que fosse embora para o Estreito, e assim ficou o escravo em liberdade, assistindo, à vontade, tempos em casa de Eufrasio Feitosa e tempos em casa do Capitão-mór.

Em tempo que não sabemos se foi anterior ou posterior ao que acabamos de referir, o Capitão-mór mandara recolher à cadeia um individuo, que andava fóra da ordem. Levantaram-se diversas pessoas contra o ato do Capitão-mór, mas

Scanned by CamScanner

temeram agir. Sucedeu que, em quanto durava a agitação dos descontentes, apareceu em Tauá o tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa, e estes não só pediram o seu apoio e seu auxilio, como conseguiram coloca-lo na chefia do agrupamento que deveria arrebentar as grades da cadeia e dar liberdade ao preso, o que tudo foi feito. Aberto inquerito, em torno do caso, foi processado o tenente-coronel Eufrasio Alves Feitosa, trisavô de quem escreve estas linhas, o qual aproveitando a chegada de um Ouvidor no Icó, viajou até ali, onde foi submetido a julgamento.

O alferes Francisco Alves Feitosa e a sua mulher Maria Alves Feitosa, irmã do Capitão-mór José Alves Feitosa, não tiveram filhos, e com tudo, esta mulher era geralmente chamada — Minha avó Dondon. Foram eles os doadores do patrimonio desta freguesia, o qual abrange o terreno compreendido entre a ponta da serra no boqueirão de Arneiroz, lado esquerdo do rio Jaguaribe, até uma grota que desagua acima desta vila do mesmo lado, compreendendo, porem, somente cem braças na ilharga deste terreno, a serem tiradas da margem do rio.

Maria Alves Feitosa, era muito devota e tinha o costume de mandar colocar uma cruz na frente da casa na fazenda, onde ela morava, o que se verifica nas fazendas Mucuim e Girimum.

Francisco Feitosa era inteligente e seu pai dizia a seu filho Eufrasio Feitosa, que mais tarde deveriam entregar a direção das cousas referentes aos negocios publicos, ao Francisco, mas infelizmente, deu para beber aguardente, tornou-se um ebrio habitual, e, finalmente, morreu vitima do alcoolismo.

Maria Alves Feitosa, quando resava as suas novenas, na igreja, tinha por costume mandar os grupos de escravas que eram as cantoras, entoarem canticos da igreja até a casa de sua residencia. Uma tarde, em que o marido se achava embriagado, no momento em que partiam da igreja e as negras começavam o cantico, Francisco Feitosa caminhou até a porta lateral, onde estava sua mulher, e deitou-lhe uma tapa em pleno rosto. As negras, como sapo quando se bate nagua,

Scanned by CamScanner

calaram-se e Maria Feitosa ordenou-lhes que cantassem e marchassem, que aquilo, não era nada; sendo por seu marido, não era desfeita.

O alferes Francisco Alves Feitosa e Maria Alves Feitosa, casaram-se no dia 22 de Novembro de 1789, na Capela de Cococi. Foi celebrante o padre Manoel da Costa Gadelha, perante as testemunhas, Tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa e Sargento-mór Francisco Alves Feitosa.

X X X

Filhos do capitão João Alves Feitosa da Baixa Verde, casado com Mariana, filha do capitão José Pereira do Canto, do Olho d'Agua:

1 — O capitão Pedro Alves Feitosa, do Olho d'Agua, casado com Clara Bezerra do Vale, filho do tenente Pedro de Sousa Rego, do Pita;

2 — João Feitosa, casado, em 1as. nupcias com Claudina, filha tambem do tenente Pedro de Sousa Rego, e em 2as. com Ana, filha do capitão José Alves de Castro, da Cruz;

3 — José Alves Feitosa, casado com Rita de Gabriel de Sousa Rego, da Timbauba;

4 — Mariana, casada com Pedro de Sousa, filho do tenente Pedro de Sousa Rego, do Pita;

5 — Raimunda, casada com José de Alcantara Bezerra, filho de Pedro de Alcantara, do Boqueirão;

6 — Fortunato Alves Feitosa, inupto;

7 — Joana, casada com João Alves de Morais. O capitão João Alves Feitosa era intrigado com seu cunhado, o capitão Vicente Ferreira de Sousa, desde a deshonra de sua irmã Tereza Alves Feitosa por este; mas se respeitavam; tanto um como o outro, quando tinha de passar pela fazendo do inimigo, mandava os filhos tomar abenção ao tio.

Em certo dia José de Sousa Rego, da Cajazeira, filho do capitão Vicente Ferreira de Sousa e a filha do capitão João Alves Feitosa, passando pela Baixa Verde, foi à casa do padrinho, pedir-lhe abenção e este lhe disse que, tendo seu filho Fortunato Alves Feitosa, rapaz tôlo e de senso pouco

Scanned by CamScanner

equilibrado, sido sorteado para comparecer como jurado à proxima sessão do juri, cujos trabalhos, às vezes se prolongavam por 15 dias, queria que José de Sousa Rego fosse em companhia do Fortunato. José de Sousa, chegando à casa de seu pai perguntou-lhe se podia ir com o Fortunato, e o capitão Vicente disse-lhe, que o tendo mandado o padrinho, não precisava pedir, e ele, com Fortunato, foi têr a Tauá.

X X X

Filhos do capitão José Alves Feitosa, de Santana, casado com Antonia da Costa Gadelha, irmã do capitão Antonio da Costa Gadelha, da Tapéra:

1 — João Bezerra Vale, casado com Maria de Morais, filha de D. Eufrasia, da Fazenda da Serra;

2 — José Alves, casado com Isabel que era filha do capitão Antonio da Costa Gadelha;

3 — Francisco Feitosa, casado com a parda Josefa Cambôa;

4 — Antonio da Costa Alves Feitosa, vulgarmente conhecido por — Costa da Ingá, o qual se casou duas vezes;

5 — Ana, casada com Manoel Alves de Morais, do Pita, filho do alferes Jacinto de Morais Rego;

6 — Leonarda, casada com Francisco Pereira Castelo, filho de José Pereira Castelo de São Lourenço.

X X X ☞ P. 37, 31

Filhos do alferes Jacinto de Morais Rego, casado com Maria Alves Feitosa, filha do coronel Eufrasio Alves Feitosa, de Arneiroz: ☞ P. 65

1 — João Alves Bezerra, do Poço da Roça, casado com Maria Madalena, filha de seu irmão Pedro de Sousa Rego do Pita;

2 — O tenente Pedro de Sousa Rego, do Pita, casado com Maria Madalena, filha de Gabriel de Morais Rego e de Leonarda Bezerra do Vale;

3 — Manoel Alves de Morais, casado com Ana, filha do capitão José Alves Feitosa, de Santana;

4 — Jacinto, conhecido por — Jacintinho, casado com Joana, filha de Francisco de Holanda e de Leonor Pereira;

5 — Eufrasio, casado com Ana, filha de Gabriel de Morais Rego e de Tereza Alves Feitosa, das Favelas;

Scanned by CamScanner

6 — Antonio de Sousa Rego, casado com Nazaria, filha de José de Araujo Chaves, de Varzea do Boi e da 1a. mulher deste Eleuteria Martins;

7 — Barbara, casada com o capitão Francisco Alves de Castro, filho do Sargento-mór Leandro Custodio de Oliveira Castro;

8 — Josefa, casada com João Cavalcante, filho de Leandro Custodio Bezerril;

9 — Ana, casada com Gabriel Morais Rego, da Timbaúba, filha de Gabriel Morais Rego, da Caiçara;

10 — Maria Madalena, do Açude, casada com José Joaquim do Rio do Peixe (não eram parentes);

11 — Antonia, casada com Joaquim Bezerra do Vale, filho de Pedro Alcantara, do Boqueirão;

12 — Gonçalo Alves Bezerra, solteiro;

13 — Maria, solteira.

O alferes Jacinto de Morais Rego se casou no dia 22 de Fevereiro de 1789, foi celebrante do casamento o padre Manoel da Costa Gadelha, perante as testemunhas, coronel Manoel Ferreira Ferro e o tenente Gabriel de Morais Rego.

X X X

Filhos de Gabriel de Morais Rego, da Caiçara, casado com Leonarda Bezerra do Vale, filha do coronel Eufrasio Alves Feitosa:

1 — Gabriel de Morais Rego, da Timbauba, casado com Ana, filha de Jacinto de Morais Rego;

2 — Leonarda Bezerra do Vale, casada com o capitão José Pereira do Canto, do Figueirêdo, filho do capitão José Pereira do Canto do Olho d'Agua;

3 — Maria Madalena, casada com o tenente Pedro de Sousa Rego, do Pita, (meus bisavós). Gabriel Morais teve apenas três filhos, porque, tendo sido surpreendido em flagrante adulterio com uma escrava sua, por sua propria mulher, esta estabeleceu a separação do leito conjugal, e depois disso passou êle a fundar a fazenda Timbaúba, onde sempre demorava semanas, não deixando de residir na Caiçara, entendendo-se com sua mulher, de maneira que, quem não soubesse do caso, nada notaria; somente, durante a noite

Scanned by CamScanner

êle passou a dormir em compartimento separado. Da Timbaúba trazia para a Caiçara cargas de frutas. Gabriel fez doação, de, salvo o engano, 150 braças de terra ao seu Vaqueiro João Ferreira de Abreu e sua mulher Maria Isabel, é esta a terra do lugar Limoeiro, que se acha limitado por dois marcos, um pouco acima da casa de Francisco Manoel de Araujo, e o outro abaixo da casa de Antonio Cazuzéta. Gabriel casou-se em 22-2-1789. Foi celebrante do casamento o Padre Sebastião da Costa Machado, e testemunhas Eufrasio A. Feitosa e Manoel Ferreira Ferro.

X X X

Filhos do alferes Manoel Antonio de Morais Rego, da Fazenda da Serra, casado com Josefa Alves Feitosa, filha do coronel Eufrasio Alves Feitosa:

1 — Manoel Antonio de Morais, casado com Antonia, filha do capitão José Pereira do Canto, do Olho d'Agua;

2 — Luzia Ferreira de Barros, casada com o capitão Antonio Alves de Castro, das Areias, filho de Leandro Custodio Bezerril;

3 — Isabel, casada com Pedro Cavalcanti, residente na Varzinha da Onça, filho de Francisco de Holanda e Leonor Pereira;

4 — Eufrasia, que não se casou, mas deixou descendência;

Manoel Antonio de Morais Rego e Josefa Alves Feitosa, casaram-se no dia 22 de Fevereiro de 1789 e foi celebrante do casamento o padre Antonio Lopes de Azevedo.

Refere a tradição que Manoel Antonio de Morais era muito somitico. Estava êle então residindo ou demorando tempos na fazenda Mota, e saindo a campear os seus gados, levando a chave da despensa, sucedeu que chegasse naquela fazenda seu cunhado, o tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa, que, depois de arranchado, notou que Josefa Alves Feitosa, sua irmã, estava chorando: êle perguntou-lhe porque chorava e ela respondeu, que chorava porque estava com vergonha de não poder preparar-lhe o jantar, por que o marido andava com a chave da despensa.

Scanned by CamScanner

O tenente coronel Eufrasio disse que ela indicasse qual era a porta para tentar abri-la, e depois de todas as tentativas inuteis, notou que a porta era em estilo antigo, não aderia aos portais, por dobradiças ou gonzos, e sim era ligada pelas duas partes da mesma madeira da porta chamada couce, e logo pediu um machado e cortou o couce da parte de baixo, deitando-a por terra. Quando o cunhado chegou, êle, apontando-lhe a porta no chão, disse-lhe que a mandasse consertar que a tinha aberto assim por falta de chave.

X X X

Filhos do capitão Vicente Ferreira de Sousa, casado com Maria Madalena Vieira:

1 — O tenente Joaquim de Sousa Vale, casado com Maria, filha do Major José do Vale Pedrosa;

2 — José de Sousa Rego, da Cajazeira, casado com Ana de Castro, filha do Sargento-mór Leandro Custodio de Oliveira Castro;

3 — Leonarda, casada com João Alves de Lima;

4 — Primeira mulher de José Pereira Castelo;

5 — Maria, segunda mulher do mesmo José Pereira Castelo;

6 — Maria (Dondon), casada com Francisco do Vale Pedrosa, filho do Major José do Vale Pedrosa;

7 — Joana, inupta;

8 — Josefa, inupta;

9 — Tereza, tambem inupta.

O capitão Vicente Ferreira de Sousa era procurador da grande fazenda de gados do capitão Manoel Alves Feitosa Cavalcante, chamada fazenda Barulho, que produzia mais de mil bezerros por ano. Era vaqueiro, então, Luiz Antonino de Oliveira Castro, filho de uma sobrinha do procurador. Em certo ano, o capitão Vicente Ferreira de Sousa, fez uma venda de bois da fazenda e mandou Luiz levar o dinheiro ao capitão Manoel Alves Feitosa Cavalcante, na fazenda Poço do Cavalo, municipio da antiga Santana do Brejo Grande, hoje Santanopole, mas quando o despachou, disse que quando chegasse lá, se estivesse muita gente presente, entregasse somente a carta e se o amo o mandasse arranchar num apartamento, de-

Scanned by CamScanner

pendente da casa da morada, ali permanecesse, até ser procurado por êle.

Sucedeu, pois, chegar Luiz Antonino de Oliveira Castro em um dia que havia muita gente dos arredores em casa do Capitão Manoel Alves Feitosa, e êle entregou a carta, mas não entregou o dinheiro, e recebeu ordem de ir arranchar-se no pouso que ficava proximo à casa, onde levaram-lhe as refeições, e no terceiro dia que ali demorava, depois de sair todo o povo, foi procurado o vaqueiro, no seu rancho, perguntando-lhe o amo se trazia um dinheiro. Luiz Antonino, respondendo afirmativamente, foi logo entregando o dinheiro, e seu mano disse que tomava aquelas medidas de precaução porque o povo de Santana muito o perseguia por dinheiro.

O inventario por falecimento do capitão Vicente Ferreira de Sousa foi feito no ano de 1852.

X X X

Agora que acabamos de descrever os atos do coronel Eufrasio Alves Feitosa, veio-nos à lembrança um fato que se realizou quando se aproximava a morte deste, e passamos a referi-lo: tendo o coronel Eufrasio Alves Feitosa adquirido na Baía uma imagem do Senhor Morto, para os festejos da semana santa, mandou busca-la, por algum de seus filhos ou genros, com um grupo de escravos, que vinham fazendo o transporte da imagem, desde a Baía, a pé. Quando chegaram em São Mateus, encontraram-se com um portador positivo que levava-lhes a noticia que o coronel Eufrasio estava enfermo gravemente. Os dirigentes da comitiva resolveram deixar a imagem na matriz de São Mateus e viajaram apressadamente, no intuito de alcançar o doente ainda com vida, mas já o acharam morto. Os herdeiros deste, talvez, preocupados com cousas referentes à memoria do seu querido morto, e, depois, com os preparativos para o inventario, não se ativaram, no sentido de mandar buscar a imagem em São Mateus, e tal demora ocasionou um incidente de natureza bem grave, como passamos a referir: só decorridas muitas dezenas de anos, foi reclamada a vinda da imagem, mas houve oposição do dirigente e dos paroquianos daquela freguezia. Os representantes do coronel Eufrasio Feitosa, mal

Scanned by CamScanner

satisfeitos com a oposição ilegal formaram um certo grupo de pessoas e marcharam até São Mateus, no intuito de trazer a imagem, o que realizaram sem oposição. Perto de São Mateus o grupo fez uma demora à beira de um poço, que, porisso, passou a ser chamado, — Poço dos Inhamuns.

Muito depois, pelos interessados nas festas religiosas em Tauá, foi pedida a imagem do Senhor Morto, para os festejos da semana santa, e lá ficou a imagem por muito tempo, e quando foi pedida a devolução da mesma, surgiu tambem oposição, e o incidente foi resolvido pelo Exmo. Sr. D. Luiz Antonio dos Santos, primeiro bispo do Ceará, em favor da freguezia de Arneiroz. Por morte do padre Antonio de Sousa Rego, em 1891, a freguezia de Arneiroz ficou vaga, sendo regida pelos vigarios das freguezias vizinhas: Saboeiro, Tauá, São Mateus e novamente Saboeiro. No tempo da gestão do padre José de Sousa Bezerra, numa das vezes que êle por aqui andou, vinha animado no sentido de levar a imagem, baseado na tradição de que antigamente tinha vindo uma imagem do Senhor Morto de São Mateus para Arneiroz, mas encontrou êle grande oposição em um septuagenario da familia Feitosa, José Custodio Bizarria, que de tudo sabia, e um pouco da parte de quem escreve estas linhas. Ao mesmo tempo recebiamos um recado do coronel Joaquim Alves Feitosa, da Barra do Puiú, bom tradicionalista, que nos dizia que não deixassemos o padre levar a imagem para São Mateus, porque, com certeza, pertencia ela a esta freguezia.

O padre José de Sousa desistiu, porem em palestra conosco, declarou que acreditava que a imagem pertencia a São Mateus, porque lá havia um cruzeiro, trabalhado com muita arte, que ficara bem de acordo com a imagem daqui, cujas medidas dos cravos, dos espaços entre os buracos dos cravos, na imagem e no cruzeiro correspondiam exatamente; ao que replicámos, que talvez a imagem tivesse sido adquirida na Baía com o cruzeiro, e que devido à demora que teve em São Mateus, resultou lá ficar êle, por terminar o transporte da imagem já por outra comitiva, muitos anos depois. O padre José de Sousa não insistiu mais, porem é provavel que

Scanned by CamScanner

tenha continuado a pensar que a imagem pertencia mesmo àquela freguezia.

Ha algumas dezenas de anos atraz, pediram a imagem de Tauá, para os festejos da semana santa e quando chegaram os encarregados do transporte, uma mulher septuagenaria, que sabia de todos estes acontecimentos, ficou em desacordo com a ida da imagem novamente para Tauá, e com ela outras mulheres. Os encarregados do transporte eram o atual tabelião Pedro Alves Feitosa e Antonio de Andrade, este já bastante velho, mas ainda recebeu uma pedrada de uma mulher descontente, que fazia parte do cortejo que acompanhou o saimento da imagem até o riacho do Mucuim, cerca de 150 braças acima de Arneiroz. Antonio Carlos de Andrade, a vitima da pedrada, era tio do padre Pedro Leão de Andrade.

X X X

Filhos do capitão José Alves Feitosa, de Varzea da Onça, casado com Maria Madalena Vieira:

1 — O capitão-mór José Alves Feitosa, casado com Maria Madalena Vieira, filha do Capitão-mór Pedro Alves Feitosa, do Papagaio;

2 — D. Eufrasia Alves Feitosa, casada com sargento-mór Leandro Custodio de Oliveira Castro, filho do capitão Bernardo Freire de Castro, senhor do Engenho Tamantaduba, no Rio Grande do Norte;

3 — Maria Alves Feitosa, casada com o alferes Francisco Alves Feitosa, filho do coronel Eufrasio Alves Feitosa.

A residencia do capitão José Alves Feitosa foi sempre na fazenda Varzea da Onça, duas leguas de sesmarias abaixo da povoação de Cococí.

Houve um ano de grande inverno e grandes aluviões e o rio de Jucá transbordou muito e invadiu a casa do capitão José Alves Feitosa, que tangido pela furia das aguas, mudou-se para um lugar mais afastado do rio; e no transporte dos moveis pesados, êle serviu-se de carro puchado a bois, cujos sulcos deixados pelas rodas, num só lugar, jamais desapareceram, e vão atravessando seculos e são apenas vestigios das rodas do carro calcando a terra, por diversas viagens. Obser-

Scanned by CamScanner

va-se arvore nascida em lugar por onde passaram as rodas do carro.

Não é exagero calcular-se em cerca de duzentos anos aquela lembrança que nos deixou ali o capitão José Alves Feitosa. Como prova desta nossa asserção basta fazer ligeira aproximação pelos seguintes dados: o coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro, antigo deputado estadoal, se ainda fosse vivo já estaria com 99 anos de idade, e era êle trineto do capitão José Alves Feitosa.

Em certo ano chegou na fazenda Varzea da Onça um negro baiano, que apresentou ao capitão José Alves Feitosa uma subscrição pedindo auxilio para comprar a sua liberdade, porque era êle escravo. O capitão José Alves Feitosa, deu certa importancia em dinheiro, e entregou-lhe uma egua com cangalha, peias e cabresto, para, quando êle estivesse em liberdade, vir trazer-lhe uma carga de sal. Anos depois surgia na fazenda Varzea da Onça uma criatura tocando uns animais, um destes com uma carga, e quando se apresentou era o negro baiano, que entregou a carga de sal, e, a perguntas do capitão José Alves Feitosa, disse que aqueles animais eram as crias que a egua produzira por lá.

Esta ultima tradição aparece alterada em livros da autoria de Pedro Tenente, que menciona o mesmo caso com o nome do Capitão-mór Pedro Alves Feitosa, do Papagaio, tio do capitão José Alves Feitosa, quando a verdade é que o caso se passou com este e o negro baiano, conforme tradição segura.

X X X

Filhos do capitão Pereira do Canto, do Figueirêdo, casado com Leonarda Bezerra do Vale:

1 — Manoel Martins Chaves, casado com Pastora, filha de Bernardo Freire de Castro Jucá;

2 — Antonio Pereira do Canto, casado com Antonia, filha do capitão Francisco Alves de Castro, do Olho d'Agua do Urucú;

3 — Joaquim Pereira de Sousa, casado com Mariana, filha do capitão Francisco Alves de Castro;

Scanned by CamScanner

4 — Rita Pereira do Canto, casada com Victor de Morais Rego, filho de Gabriel de Morais Rego, da Timbauba, e de Ana;

5 — Ana, casada com Leandro, filho de Manoel da Costa Gadelha.

X X X

Filhos de José de Araujo Chaves, 1.º marido de Ana, filha do capitão José Pereira do Olho d'Agua:

1 — Antonio de Araujo Chaves, casado, em 1as. nupcias com Rita, filha de Pedro de Alcantara, do Boqueirão, em 2as. com Antonia, filha do mesmo Pedro de Alcantara, e em 3as. nupcias com Maria da Gloria, filha de Bernardino, do Matapasto;

2 — Gonçalo de Araujo Chaves, casado com Maria Paulina, filha de Pedro Cavalcante, da Varzinha da Onça.

Filhos de José de Araujo Chaves, dos Campos, casado com a mesma Ana supra:

1 — Francisco de Araujo Chaves, casado com Barbara Alves Feitosa, filha de Eufrasia da Fazenda Serra;

2 — Gonçalo, casado com Eleuteria, filha de José Matos;

3 — José, casado com Rita, filha de José de Matos;

4 — Josefa, casada com Manoel Esteve, filho de Estevão Lopes Galvão e de Nepomucena;

5 — Lucia, casada com Vicente, filho do 1.º matrimonio de Joaquim de Araujo Chaves;

6 — João, que morreu solteiro;

7 — Quiteria, casada com Francisco de Alcantara, filho de Pedro de Alcantara, do Boqueirão;

8 — Joana, casada com José, filho de João Bezerra do Vale e de Maria Morais;

9 — Raimunda, casada com Manoel da Costa, filho de Pedro de Alcantara.

X X X

Filhos de Pedro de Alcantara do Boqueirão, casado com Anacleta, filha do capitão José Pereira do Canto:

1 — José de Alcantara Bezerra, casado com Raimunda, filha do capitão João Alves Feitosa, da Baixa Verde;

Scanned by CamScanner

2 — Pedro de Alcantara Bezerra, casado com Mariana, filha de Inacio Joaquim e de Francisca;

3 — Joaquim Bezerra do Vale, casado com Antonia, filha de Jacinto de Morais Rego;

4 — Francisco de Alcantara, casado com Quiteria, filha de José de Araujo Chaves, 2.º marido de Ana;

5 — Antonio de Alcantara Bezerra, casado com Maria, filha de Inacio Joaquim;

6 — Manoel da Costa, casado com Raimunda, filha de José de Araujo Chaves, 2.º marido de Ana;

7 — Rita, 1.ª mulher de Antonio de Araujo Chaves;

8 — Antonia, 2.ª mulher de Antonio de Araujo Chaves;

9 — Maria, 1.ª mulher de Manoel Inacio, da Bôa Vista;

10 — Ana, 2.ª mulher do mesmo Manoel Inacio.

X X X

Filhos de Manoel Antonio de Morais, o novo, casado com Antonia, filha do capitão José Pereira do Canto, do Olho d'Agua:

1 — José Alves de Morais (Cazuzinha da Tapera), casado com Ana, filha de Pedro Cavalcante, da Varzinha da Onça;

2 — João Alves de Morais, casado com Joana, filha do capitão João Alves Feitosa, da Baixa Verde, e em 2as. nupcias com Tereza, filha de Pedro Cavalcanti;

3 — Barbara, casada com Alberto, filho de Pedro Cavalcante e de Isabel.

X X X

Filhos de Inacio Joaquim, casado com Francisca, filha de Quiteria, irmã de Pedro de Alcantara:

1 — Joaquim Gonçalves Bezerra, casado com Ana, filha natural de Maria, e esta, filha de Antonia, irmã de Pedro de Alcantara;

2 — Cordolino, casado com Ana, filha de Manoel da Costa, do Poço da Caiçara;

3 — José Alves Bezerra, que não se casou e morreu bastante velho;

4 — Maria, casada com Antonio de Alcantara Bezerra, filho de Pedro de Alcantara Bezerra.

Scanned by CamScanner

Ana, mulher de Joaquim Gonçalves Bezerra diziam ser filha natural do capitão João Alves de Castro da Cruz.

X X X

Filhos de Antonia, filha de Quiteria:

1 — Maria, mãi de Ana, mulher de Joaquim Gonçalves Bezerra.

X X X

Filhos de Francisco de Holanda Cavalcanti, casado com Leonor Pereira, filha de Gabriel de Morais Rego, de São Gonçalo dos Anjinhos, entre Araripe e Santanopole:

1 — Gabriel de Morais Rego, casado com Tereza Alves Feitosa, filha de José Cardoso Varjão e Francisca Macrina Caparosa;

2 — Pedro Cavalcanti da Varzinha da Onça, casado com Isabel, filha de Manoel Antonio de Morais Rego e Josefa Alves Feitosa;

3 — Vicente Pereira, casado com Francisca Alves Cavalcanti, filha do coronel Manoel de Barros Cavalcanti, do Desterro;

4 — José de Holanda Cavalcanti, casado com uma filha do coronel Manoel de Barros Cavalcanti;

5 — Joana, casada com Jacinto, filho de Jacinto de Morais Rego;

6 — Francisca Brasil, casada com um senhor a quem chamavam — Brasil;

7 — Antonia, casada com José Martins (não era parente), que morava para os lados do Assaré;

8 — Josefa, casada com Leandro Custodio Bezerril, filho natural do Sargento-mór Leandro Custodio de Oliveira Castro;

9 — Maria, casada com um senhor que lhe não sabemos o nome, foram ter ao Piauí;

10 — Eufrasio, casado, tinha filhos, e foi embora para o Maranhão.

Ha algumas dezenas de anos andou aqui pelo Ceará um genro de Eufrasio. Diz a tradição, que, entre os escravos de Francisco de Holanda havia um negro velho de naturalidade africana, que falava muito mal o portuguez, e sucedeu que,

Scanned by CamScanner

em certo ano, no fim do inverno, Francisco de Holanda o colocasse num roçado de milho, à espantar as maracanãs. O africano velho fez um fogo e logo começou a assar as espigas de milho, e só com isso preocupado, passaram as maracanãs e estragar à vontade o milho no roçado. Francisco de Holanda que vinha chegando, sem ser pressentido, ouvindo o negro cantar, parou perto escutando-o entoar a seguinte quadra:

Sinhá *Leonô* Pereira
Passe a mão no seu *cabêro*
Que do céu lhe está caindo
Pinguinhos de cheiro.

Terminada esta, tentou entoar: Seu Francisco *Duranda*... Repetiu umas três vezes esta frase mas faltou-lhe o estro, nada podia rimar, já estava enxofrado, quando resolveu terminar assim: Seu Francisco *Duranda*... vá-a..., que o...; aqui deixou cair grave injuria à mãe de Francisco de Holanda, e a êle proprio, que, furioso apanhou uma vara, mas nada conseguiu fazer. O africano já corria, e pela intercessão de Leonor Pereira, nada sofreu.

X X X

Filhos do coronel Manoel de Barros Cavalcante, do Desterro:

1 — Francisca Alves Cavalcante, casada com Vicente Pereira, filho de Francisco de Holanda Cavalcante;

2 — A mulher de José de Holanda Cavalcante, filho tambem de Francisco de Holanda;

3 — Um filho, a quem chamavam Barrinho.

O coronel Manoel de Barros Cavalcante residia no sitio Desterro, uma legua distante de Santanopole; era um homem de grande prestigio, dotado de energica coragem.

Diz a tradição, que, quando êle tinha necessidade de agrupar homens, como por diversas vezes sucedeu, mandava amarrar um grosso bacamarte a um toco, e mandava uma pessoa chegar fogo à escorva e quando o grande estampido ecoava na serra, não tardava a aparecer cabras no Desterro, de todos os lados.

Scanned by CamScanner

Quando surgiam movimentos sediciosos, aparecia logo a interveção do coronel Manoel de Barros Cavalcante. Em -841, no mês de janeiro era ocupada a cidade do Icó por uma força de 600 homens ao mando do coronel Manoel de Barros Cavalcante, e do major Tomaz Lourenço da Silva Castro, mandados ali para o fim de dispersarem um ajuntamento armado, promovido pelo coronel Agostinho José Tomaz de Aquino ("Homem e Fatos", pag 481 — J. Brigido).

Para a sublevação no Exú o Cel. Manoel de Barros Cavalcante fora aliciado, devido ao prestigio de Barros Cavalcante encarregado dos terrenos que o major José do Vale Pedrosa possuia no municipio da antiga Santana do Brejo Grande. Em 1850, ou poucos anos adiante, quando se procedia ao registro de terras pelos padres, encarregados das freguezias (já tendo morrido o major José do Vale) o coronel Pedro Alves Feitosa e Vale, filho do morto e representante da viuva, sua mãi, mandou o escravo de confiançça na casa, Manoel Vicente Sampaio, levar uma carta ao então capitão Manoel de Barros Cavalcante, no Desterro.

Manoel Vicente Sampaio era um mulato cauteloso e assustadiço, e dos chamados frequentes de Dona Ana Gonçalves Vieira Mimosa, viuva do Major José do Vale Pedrosa. Seguiu Manoel Vicente, e, quando chegou ao Desterro, entregou a carta ao Capitão Barros, que, terminando a leitura, perguntou pelo dinheiro que a carta acusava. O escravo respondeu que só lhe tinham entregado a carta porem o capitão Barros não acreditou nisso, e continuou insistindo pela entrega do dinheiro e logo passou a aborrecer-se carrancudo e ameaçador, dizendo que o negro entregaria o dinheiro ou entraria em castigo vigoroso, e, entrando para o interior da casa, furioso, Manoel Vicente, ouviu o *Barrinho,* um filho do capitão Barroso, dizer que aquele escravo devia ser pessoa de confiança da casa do Cococi e que, talvez, por esquecimento não tivessem entregado o dinheiro, e lhe parecia que o negro estava falando a verdade. Mas o capitão Barros cada vez jogava murros mais fortes na mesa, e, perdendo de todo a calma bradou: "Meu filho, negro é diabo!...", e cada vez que saia fóra insistia mais ameaçador pela entrega do di-

Scanned by CamScanner

nheiro e declarou que, até o amanhecer do dia, o dinheiro teria que aparecer, e si não aparecesse, o castigo apareceria.

Manoel Vicente foi dormir em casa de D. Matilde, viuva, salvo engano, filha do capitão Barros, mas não dormiu; passou a noite atormentado pelo medo do castigo, e, por duas vezes, tentou apanhar o cabresto, para trazer o burro, em que andava e fugir rumo de casa; porem, quando bolia na sela, procurando o cabresto, D. Matilde, do interior da casa, perguntava-lhe o que é que tinha que não dormia, e assim êle ficou até amanhecer o dia, dizendo, porem que, se andasse num cavalo, teria vindo embora, mas teve medo de viajar no burro e ser alcançado. O Capitão Barros amanheceu mais calmo e o despachou. Encontrou no caminho um portador que levava o dinheiro, que êle quiz entregar, porem Manoel Vicente, assombrado com as ameaças do Capitão Barros, recusou receber o dinheiro, para evitar que êle julgasse que o dinheiro tinha ficado escondido no caminho e o castigasse. O outro teve que ir ao Desterro e esclarecer que o coronel Pedro entregara a carta e se esquecera de entregar o dinheiro ao Manoel Vicente Sampaio, que nunca mais carregou com dinheiro, sem que visse ser colocado dentro, carta de quem quer que fosse, até morrer em 1929, com cento e três anos.

X X X

P.39 e P.27

Filhos do Major José do Vale Pedrosa, casado com D. Ana Gonçalves Vieira Mimosa:

1 — O coronel Pedro Alves Feitosa e Vale, casado com D. Joana, filha do sargento-mór Leandro Custodio de Oliveira Castro;

2 — Francisco do Vale Pedrosa, casado com Maria (Dondon), filha do Capitão Vicente Ferreira de Sousa;

P.93 e Nº 3 — José do Vale Pedrosa, casado com Maria (Iaiá), filha do coronel Pedro Alves Feitosa e Vale;

P.97 4 — O major Manoel Ferreira Ferro, casado com D. Josefina Felispatria Ferreira Ferro (não eram parentes);

5 — Candido Alves Feitosa, solteiro;

6 — D. Luzia, casada com o coronel Lourenço Alves de Castro, filho do sargento-mór Leandro Custodio de Oliveira Castro;

Scanned by CamScanner

7 — D. Maria, casada com o tenente Joaquim de Sousa Vale, filho do capitão Vicente Ferreira de Sousa;

8 — D. Leonarda, casada com o major Eufrasio Alves Feitosa, filho do capitão Pedro Alves Feitosa do Cococá;

9 — Mariana, casada com José Alves Feitosa, filho do capitão Pedro Alves Feitosa, do Cococá;

10 — Isabel, casada em 1as. nupcias com Pedro, filho tambem do capitão Pedro Alves Feitosa, do Cococá; e em 2as. com Benjamin;

11 — D. Benedita, casada com o capitão José Alves de Castro, da Cruz, filho do sargento-mór Leandro Custodio de Oliveira Castro.

O major José do Vale Pedrosa em 1832, foi ao encontro das forças rebeldes de Joaquim Pinto Madeira.

Por morte do Capitão-mór José Alves Feitosa, perguntaram-lhe se sustentava a intriga contra a casa do Estreito — porque, por nome do tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa, o coronel João de Araujo Chaves, sustentara a intriga com o Capitão-mór —; mas o major José do Vale Pedrosa, respondeu que só queria herdar de seu pai os haveres e outras cousas mas não as intrigas

Devida à intriga do tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa, com o Capitão-mór José Alves Feitosa, da casa do Estreito não se batisava menino com o nome de José; da casa de Cococi, não se batisava menino com o nome de João; e mesmo depois de acabada a intriga, o capricho relativamente aos nomes ainda continuou até poucas dezenas de anos atraz.

X X X

Filhos do Capitão Pedro Alves Feitosa, do Cococá, casado com D. Maria Madalena de Castro:

1 — O major Eufrasio Alves Feitosa, casado com Leonarda, filha do major José do Vale Pedrosa;

2 — José Alves Feitosa, casado em 1as. nupcias com Mariana, filha do major José do Vale Pedrosa, e em 2as nupcias com Rita;

3 — Pedro, 1.º marido de D. Isabel, filha do major José do Vale Pedrosa;

4 — Antonio Alves Feitosa, de S. Gonçalo, casado com

Scanned by CamScanner

Maria, filha do capitão José Alves de Castro, da Cruz;

5 — Manoel Alves Feitosa (Baléco), casado com Ana, viuva de Francisco Viriato;

6 — O major Francisco Alves Feitosa, casado com D. Raimunda Alves Feitosa, filha de José de Sousa Rego, da Cajazeira;

7 — O coronel Joaquim Alves Feitosa, casado com D. Maria Madalena, filha do tenente Joaquim de Sousa Vale;

8 — Maria, casada com Antonio, conhecido por *Iôiô Tonio*, filho de Manoel Jacome de Araujo Chaves;

9 — D. Ana Leopoldo de Araujo Feitosa, casada com o capitão João de Araujo Chaves, filho do coronel João de Araujo Chaves.

X X X

Filhos do coronel João de Araujo Chaves, casado com D. Josefa Alves Feitosa, filha do tenente-coronel Eufrasio Alves Feitosa:

1 — O capitão João de Araujo Chaves, casado em 1as. nupcias, com Maria, filha de Manoel Martins Véras, do Morcego, em 2as. nupcias, com D. Ana Leopoldo de Araujo Feitosa;

2 — O Dr. Antonio Leopoldino de Araujo Chaves, casado com D. Josefa, filha do Capitão-mór Antonio Martins Chaves, de São Bento;

3 — O coronel Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves, casado em 1as. nupcias com D. Rita, filha do Capitão-mór Antonio Martins Chaves, em 2as. nupcias com D. Josefa, viuva do Dr. Antonio Leopoldino de Araujo Chaves, seu irmão, e em 3as. nupcias com D. Maria (Iaiá), filha do Capitão-mór Antonio Martins Chaves, e viuva de seu irmão Manoel Jacome de Araujo Chaves;

4 — Manoel Jacome de Araujo Chaves, casado, 1.º marido de D. Maria (Iaiá), filha do mesmo Capitão-mór Martins;

5 — Ana, casada com o capitão Leonardo Martins Véras, filho de Manoel Martins Véras, do Morcego;

6 — D. Brasilina, casada com o major João de Araujo Chaves Jatobá, filho do Capitão-mór Antonio Martins Chaves;

Scanned by CamScanner

7 — Dr. Fortunato de Araujo Chaves, solteiro;
8 — Jacome, tambem solteiro.

O Coronel João de Araujo Chaves, morava na fazenda Estreito e gosava largo prestigio e respeito.

Em 26 de Outubro de 1824, no Icó, fazia êle parte do governo provisorio, instalado naquele dia, e no dia 22 de Novembro, do mesmo ano, era êle nomeado comandante geral da vila do Icó, dando-se como extinto o governo temporario, que aí funcionara ("Homens e Fatos" — João Brigido, pag. 461).

X X X

Filhos do capitão Leonardo de Araujo Chaves, casado com D. Rita Alves Feitosa, filha do tenente-coronel Eufrasio Alves Feitosa:

1 — O capitão Pedro Alves de Araujo Chaves, casado, em 1as. nupcias com Rita de Cassia de Araujo Chaves, filha de Pedro Martins e Felizarda Ferreira, e em 2as. nupcias com Ana, tambem filha de Pedro Martins;

2 — José Alves de Araujo Feitosa, casado com D. Leonarda Alves do Vale, filha do sargento-mór Leonardo Custodio de Oliveira Castro;

3 — Antonio da Costa Araujo Feitosa, casado com Pulquéria, filha de João de Araujo Barros (não tiveram filhos);

4 — Manoel Leonardo de Araujo Feitosa, casado com Josefa de Araujo Chaves, filha de José de Araujo Chaves, da Varzea do Boi;

5 — Leonardo, que morreu solteiro;

6 — D. Maria Primeira de Araujo Chaves, casada com o Capitão-mór Antonio Martins Chaves, de São Bento, filho do sargento-mór João de Araujo Chaves Junior;

7 — Francisca de Araujo Chaves, casada com José de Araujo Vasconcelos, (Cazuza Gordo), filho de José de Araujo Chaves, da Varzea do Boi;

8 — Ana, casada com Manoel de Araujo Galvão, filho tambem de José de Araujo Chaves supra;

9 — Leonarda de Araujo Chaves, que morreu solteira.

O capitão Leonardo de Araujo Chaves casou-se em 28 de Outubro de 1795, e morreu em 1832.

Scanned by CamScanner

Por documentos que faziam parte da coleção do arquivo do capitão-mór José Alves Feitosa, evidencia-se que o capitão Leonardo de Araujo Chaves, (meu bisavô), foi denunciado com o autor da morte de seu sogro, o tenente-coronel Eufrasio Alves Feitosa, por envenenamento, mas não se achou fundamento para apurar a responsabilidade, como se vê dos documentos que copiamos em parte, sem lhes alterar em nada a ortografia: "Diz o Tenente Francisco Alves Feitosa que pede a bem seu que o Escrivão de V. M. lhe pase por certidão o theor de huma escriptura de perdão e dezitencia que o sup.e fez e pasou ao cap.m. Leonardo de Aro. Chaves que se axa em notas desta Vila P. a N. M. seja servido assim mandar passando-se a dita certidão...". Abaixo da petição que acabamos de copiar, estava o despacho seguinte: "P. como pede Mourão". A rubrica do despacho era do Juiz ordinario de "Vila Nova de Elrei". O escrivão e tabelião publico da mesma vila deu a certidão requerida, da qual se vê, que no dia 12 de Julho de 1811 havia sido lavrada uma escritura de "...perdão desistencia e composição", na qual dizia o tenente-coronel Francisco Alves Feitosa, em presença das testemunhas "...que elle havia querellado no Juiz da Ouvidoria Geral..." contra o capitão Leonardo de Araujo Chaves, por este "...haver morto com certa bebida ao seu sogro o tenente-coronel Eufrasio Alves Feitosa..." e dizia mais o peticionario, que "...havia motivo justo que obrigava a desistir da acusação que pella dita morte lhe queria fazer isso de seu motuo proprio livre vonte e sem constrangimento de pessoa alguma desistia da dita acusação... com o protesto porem de que dito capitão Leonardo Chaves nem agora e nem nunca hovesse delle perdas e damnos, injurias e outras quais quer acçoens, tanto em juizo como fóra delle..."

X X X

O capitão Pedro Alves Feitosa, do Olho d'Agua e sua mulher Clara Bezerra do Vale não tiveram filhos e fizeram testamento em favor dos sobrinhos Raimundo de Morais Rego, filho de criação e afilhado de Clara e Mariana Alves Feitosa, casada com Eufrasio Alves Feitosa e Chaves.

Scanned by CamScanner

X X X

Filhos de João Feitosa, casado em 1as. nupcias com Claudina, filha do tenente Pedro de Sousa Rego, do Pita, e em 2as. com Ana, filha do capitão José Alves de Castro, do 1.º casamento:

1 — Maria Claudina, casada com Eufrasio Alves de Araujo, filho de Antonio de Sousa e de Nazaria.

João Feitosa morreu em 1857.

X X X

Filhos de José Alves Feitosa, da Timbauba, casado com Rita, filha de Gabriel de Morais Rego e Ana:

1 — Pedro Alves Feitosa Timbauba, casado em 1as. nupcias com Maria (Dondon), filha do 1.º casamento do capitão José Custodio Bezerril;

2 — Antonio Feitosa, casado com Claudina, filha natural do tenente Pedro de Sousa Rego, do Pita;

3 — Maria Feitosa, casada com João Antonio de Sousa Liborio;

4 — Mariana, casada com Antonio Bezerra de Menezes, filho de José Raimundo Duarte de Menezes e de Antonia;

5 — Josefa casada com Joaquim, os quais deixaram familia em Sobral.

X X X

Filhos de José de Alcantara Bezerra, casado com Raimunda, filha do capitão João Alves Feitosa, da Baixa Verde:

1 — Ana, casada com Joaquim Gonçalves da Silva, filho de Manoel Gonçalves da Silva.

Quando surgiu a pretenção do casamento de Joaquim Gonçalves com Ana, durante o furor da guerra Brasil-Paraguai, alguns parentes da moça, que tinham certa magoa de alguns filhos de Manoel Gonçalves, nomeadamente Pedro Gonçalves, (magoa proveniente de uns dezenhos pouco decentes feitos por este e referentes a uma mulher) promoveram grande perseguição, prendendo alguns deles, a titulo de recrutamento forçado, e enviando-os à Fortaleza.

Manoel Gonçalves foi até ali e com auxilio do Barão do Aquiraz, com quem se entendeu, conseguiu a liberdade de um dos filhos e deu 500$000 a um seu afilhado para seguir

Scanned by CamScanner

em lugar do outro, e, assim, voltou, com os dois filhos, sendo Pedro Gonçalves um deles.

X X X

Filhos de Pedro de Sousa, filho do tenente Pedro de Sousa Rego, o qual era casado com Maria, filha do capitão João Feitosa, da Baixa Verde:

1 — Maria, casada com Pedro, filho de Gabriel de Sousa Rego e Maria Custodia;

2 — Raimundo, casado com Isabel, filha de João Alves de Lima;

3 — Leonarda, casada com José de Lima (Cazuza), filho de João Alves de Lima;

4 — Belizario, solteiro.

Pedro de Sousa era gago, vaqueiro forte no campo e falto de senso desde criança e, no fim da vida teve um desequilibrio mental, atingindo a loucura de todo genero, chegando mesmo ameaçar de morte ao sogro.

Em certo dia amanheceu morto na rede, e ficou a suposição que êle havia sido assassinado, e que Fortunato Alves Feitosa, cunhado da vitima, seria o autor da morte; mas nada foi apurado em processo judiciario.

Culpavam tambem na morte dois escravos.

X X X

Filhos de João Bezerra do Vale, casado com Maria de Morais:

1 — Manoel Antonio de Morais, casado com Claudina, filha de Gabriel de Sousa Rego;

2 — José, casado com Joana, filha de José de Araujo Chaves, 2.º marido de Ana filha do capitão José Pereira do Canto;

3 — Antonio de Morais;

4 — Eufrasio, solteiro.

X X X

Filhos de José Alves, casado com Isabel, filha do capitão Antonio da Costa Gadelha:

1 — Mariana, casada com José Raimundo, filho de Manoel Inacio.

Scanned by CamScanner

Isabel, no rigor da seca de 1877-1879, viajou rumo de Piauí, porem chegando ao lugar Canabrava, sopé da Serra da Ibiapaba, em casa de seu sobrinho Pedro Costa, este se opôz á continuação daquela viagem, pelo menos enquanto não se acabasse uma pequena reserva de legumes que ainda tinha; na demora que fizeram em Canabrava, morreu Isabel e seu sobrinho cavou a sepultura ao lado da capelazinha antiga que já entrava em ruínas.

X X X

Filhos de Antonio da Costa Alves Feitosa, (Costa da Ingá), casado duas vezes:

1 — Pedro Costa, casado em 1as. nupcias, com Joana, filha de José Feitosa (Cazuza), e de Isabel; e em 2as. nupcias, com Hermengarda, filha de Francisco Alves de Oliveira Castro (Seu Alves);

2 — Joana, casada com Leandro Freire de Castro, filho de Luiz de Sousa Rego.

X X X

Filhos de Manoel Alves de Morais, casado com Ana, filha do capitão José Alves Feitosa, de Santana:

1 — João Alves de Morais, casado com Maria Alves de Morais, filha de Gabriel de Morais Rego, da Timbauba;

2 — Antonio Alves Feitosa, casado com Ana, fliha de José Raimundo Duarte de Menezes, do Riacho do Machado;

3 — Josefa, casada com Vitorino Bezerra de Menezes, filho do mesmo José Raimundo;

4 — Ana, casada com João, filho tambem de José Raimundo Duarte;

5 — Raimunda, casada com Jacome, filho de João Alves Bezerra, do Poço da Roca;

6 — Eufrasio Alves de Morais, casado com Ana, filh tambem de João Alves Bezerra;

7 — Maria, 2.ª mulher do mesmo Jacome supra;

8 — Leonarda, casada com Francisco Castelo, de São Lourenço;

9 — Clara, casada com Manoel Leandro, filho de José Raimundo Duarte de Menezes.

Scanned by CamScanner

P. 44

XXX

Filhos de João Alves Bezerra, do Poço da Roça, casado com Maria Madalena Vieira, filha de seu irmão, o tenente Pedro de Sousa Rego, do Pita: P. 116

1 — Raimundo de Morais Rego, casado com Maria Leontina de Araujo Feitosa, filha de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa;

2 — Leonardo Alves Bezerra, casado com Luzia Alvina de Sousa, filha de Gabriel de Sousa Rego;

3 — Eufrasio Alves Bezerra, casado com Raimunda, filha de Gabriel de Morais Rego, da Timbaúba;

4 — Pedro de Sousa Rego, casado em 1as. nupcias, com Barbara, filha de José Raimundo Duarte de Menezes, e em 2as. com Barbara que não era sua parenta;

5 — Jacome, casado, em 1as. nupcias com Raimunda, e em 2as. com Maria, filhas de Manoel Alves de Morais;

6 — José, solteiro;

Alexandrina, 2.ª mulher de José Alves de Araujo Feitosa, filho do capitão João Alves Feitosa;

8 — Ana, casada com Eufrasio Alves de Morais, filho de Manoel Alves de Morais;

9 — Mariana Alves Feitosa, casada com Eufrasio Alves Feitosa e Chaves, filho de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa;

10 — Clara Vieira de Sousa, solteira;

11 — Josefa, solteira.

João Alves Bezerra nasceu em 1801, e faleceu em 1879, casou-se em 1832, e sua mulher que era sua sobrinha, nasceu em 1816, e faleceu em 1894.

João Alves Bezerra, quando solteiro, foi um grande caçador de onças, juntamente com um escravo, conhecido por — Antonio Mulatinho.

Mataram juntos 96 onças, sem armadilhas de armas de fogo e sem gangôrras ou currais, todas caçadas a cachorros exercitados nesta vida.

Possuiam êles trê cachorros, que, segundo uma tradição, atendiam pelos nomes de guerra: Elefante, Corujo e Mosquete. O tenente Pedro de Sousa Rego, do Pita, estava com a familia na fazenda Saco, e eli estavam tambem os dois mata-

Scanned by CamScanner

dores de onças. Sucedeu em certo dia, que Antonio Mulatinho, batendo os matos, quando voltou à casa, disse que havia achado morta uma vaca e que era carniça de onça, porque tinha uma parte comida e com vestigio de ter tentado a onça cobrir uma parte com folhas secas e ciscos. Os dois caçadores resolveram botar os cachorros no rastro do terrivel felino, o que conseguiram sem grande dificuldade, e, assim bateram os matos, sempre seguindo o rumo que levavam os cachorros, que se dirigiam para o lado da serra dos Alecrins. Parando em certa altura, Corujo, que era um cachorro novo, rosnou para um lado. Não tardou que já na falda da serra, a curta distancia os cachorros, em coro, latissem furiosamente, avançando todos para um só ponto, Nada viam ainda os caçadores, porem compreenderam que a onça estava acuada, e aproximaram-se cautelosos e logo avistaram uma onça preta, que não se apavorava com os ataques furiosos que a ameaçavam em torno· Com a chegada dos caçadores, a atenção da pantera negra passou dos cachorros para estes.

Cada um dos caçadores levava uma *lazarina* de pedra, sistema antigo, e, compreendendo o perigo da luta com tal inimigo, procuraram agir com segurança, pararam emparelhados, e combinaram uma descarga simultanea, mas sucedeu que uma das espingardas queimou a escova e a outra errou o alvo. Com este movimento, os cachorros açularam-se e começou a luta, porem a onça preferiu atacar aos cachorros, que iam se defendendo com dificuldade na quebrada da serra, local muito cerrado de arbustos asperos e sujeito a escorregos. Quando a onça atacava a um dos caçadores, os cachorros atacaram-na tambem furiosamente e ela distribuia-lhes patadas que os afastavam; com tudo, quando a fera se lançava aos caçadores êles voltavam novamente a ataca-la.

Já cançados todos os combatentes, bastava bolir na vareta da espingarda, tentando carrega-la, ou mesmo o estalo de pequeno graveto, que se quebrasse ao pé de um dos caçadores, e a onça caia-lhes em cima com tal agilidade, que gritavam os dois por socorro ao mesmo tempo. Nos pequenos momentos de descanso a onça dava tais esturros que parecia tremer a terra e os cachorros uivavam todos com aquela voz

Scanned by CamScanner

triste e chorosa. Lançando-se a onça aos caçadores, Antonio Mulatinho jogou-lhe formidavel facada que feriu ao cachorro Corujo, que se colocara entre a fera e o caçador: este infeliz cachorro, alem da facada, recebeu tal pancada que lhe amolgou levemente a espinha dorsal. Investia sempre a onça contra os caçadores e contra os cachorros; e lançou-se contra João Alves Bezerra, firmando-se nas patas trazeiras e abriu a boca como que para tragar-lhe a cabeça. O caçador, em semelhante conjuntura, pediu socorro ao companheiro que foi pronto em atende-lo, introduzindo a faca com a propria mão na boca da onça. Resultado: João Alves Bezerra ficou fora de combate, porque, teve na parte superior da cabeça, o couro cabeludo partido e arrastado para a testa e os olhos banhados de sangue. Antonio Mulatinho ficou ferido na mão e aleijado dela para sempre, e a faca inutilizada. A onça ficou ferida gravemente no interior da boca, vindo a morrer sem mais causar danos aos caçadores nem aos cachorros.

João Alves Bezerra foi conduzido até a casa no meio de uma carga e o cachorro derrengado sobre uma mala de couro de boi a um lado ia tão ensanguentado e abatido que uma menina de 6 a 7 anos, que estava brincando na sombra da casa correu com esse medo natural que as crianças têm dos velhos desconhecidos. A menina que correu com medo do acabrunhamento de João Alves Bezerra, em 1832 passou a ser a esposa deste, e ambos meus avós paternos.

X X X

Filhos do tenente Pedro de Sousa Rego, do Pita, casado com Maria Madalena:

1 — Pedro de Sousa, casado com Maria, filha do capitão João Alves Feitosa, da Baixa Verde;

2 — Luiz de Sousa Rego, casado com Joaquina, filha de Bernardo Freire de Castro Jucá;

3 — Gabriel de Sousa Rego, casado com Maria Custodia, filha do capitão Antonio Alves de Castro, das Areias;

4 — Antonio Raimundo, casado com Leonarda, filha de Gabriel de Morais Rego, da Timbauba;

5 — Clara Bezerra do Vale, casada com o capitão Pedro Alves Feitosa, filho do capitão João Alves Feitosa, da Barra Verde;

Scanned by CamScanner

6 — Maria Madalena Vieira, casada com João Alves Bezerra, filho de Jacinto de Morais Rego;

7 — Claudina, 1.ª mulher de João Feitosa, filho do capitão João Alves Feitosa;

8 — Josefa, 2.ª mulher de Eufrasio Alves de Araujo, filho de Antonio de Sousa Rego.

O tenente Pedro de Sousa Rego morreu em 1857, repentinamente.

Anos atraz estava o Arneiroz em festas e a musica tinha vindo de Tauá. Entre a pequena banda havia um musico de nome Francisco, conhecido vulgarmente por Chico Musico, o qual estava conversando com o tenente Pedro de Sousa Rego, na Rua das Pedras, hoje Rua Santos Dumont, lado de cima, à hora crepuscular. O Sacristão repicava o sino animadamente, quando Pedro de Sousa Rego notou que um individuo se aproximava pelas costas do musico, dando um murro neste, e logo bradou o musico: "Mataram-me, seu tenente!..." Pedro de Sousa replicou: "Como!... Com um murro?!..." O musico caiu e sendo socorrido, notaram que o infeliz havia recebido uma grande facada pelas costas. O criminoso confudira-se com o povo. O sino quebrou-se e ainda continua guardado como movel inutilisado da matriz.

A autoria do crime continuou envolvido em misterio durante alguns anos.

De 1850 a 1852 os *conservadores* desenvolveram tremenda perseguição aos Feitosas, que todos eram *liberais*.

Desde a queda do Ministerio, em 1848 a situação da familia ficara má. Passaram a forgicar processos contra os Feitosas até por morte, quando êles apresentavam a vitima viva e sadia e, assim, lembram-se de culpar o tenente Pedro de Sousa Rego no assassinato de Chico Musico. Diziam que êle estava entretendo a vitima para que o mandatario perpetrasse o crime com facilidade, e logo, mesmo sem aparecerem em provas que legalisassem a pronuncia, começaram a perseguir Pedro de Sousa, que procurava se refugiar nos matos, afim de não ser apanhado pelas forças policiais dos oficiais Floriano e capitão Antonio José Vidal de Negreiros. A familia Feitosa constituiu um advogado, que, naquele ambiente de perseguições, pouco fazia.

Scanned by CamScanner

Foi determinada uma diligencia policial, que deveria ir efetuar a prisão de João Evangelista, cumplice na morte de D. Matilde, mulher do capitão José Custodio Bezerril, e irmão desta. Os soldados passaram primeiro na fazenda Pita. Da casa de Pedro de Sousa, porque não o encontrassem levaram um escravo do mesmo, de nome João Francisco de Sousa, que deveria servir-lhes de guia, até o lugar Cipó, onde residia o inspetor de quarteirão José Joaquim; mas o escravo ia amarrado e um soldado o puchava pela corda. Já era noite, quando se aproximavam da casa onde morava o inspetor, e o escravo, parando disse, indicando com o dedo, que a casa do inspetor era ali, e pediu soltura para voltar, e o soldado perguntou-lhe: "E o banho?!..." O escravo compreendeu que ia ser surrado, para descobrir onde estava escondido o senhor, porque na casa já êles o tinham ameaçado de castigo. João Francisco, notando que os nós da corda estavam um pouco frouxos, poude soltar o braço direito, e, apressando um pouco a marcha, virou-se rapidamente e jogou uma formidavel tapa nos queixos do soldado, e o deitou em cheio por terra. A arma do soldado, que era uma meia-bala, caiu de tal forma que o fuzil tirou fogo nas pedras. João Francisco correu e ouvia atraz atropeada dos sapatos dos soldados nas pedras e o grito: "pega o negro", mas o escravo já ouvia adiante tocar o chocalho de um cavalo de sua sela, muito manso, que o deixava pegar no mato; João Francisco chegando a êle, tapou o chocalho, montou-se e estava garantido, porque era vaqueiro de grande fama. João Francisco passou o dia em casa, porém recaindo ser pegado a noite, foi dormir no curral, no meio das vacas e envolvido num cobertor de baêta encarnado. Alta noite, ouviu a voz de um soldado, falando baixo aos outros, dizendo: "aqui só tem mesmo as vacas". Quando os soldados se afastaram, João Francisco saiu do curral e passou o resto da noite no mato, e êles no correr do dia seguinte, foram em diligencia ao lugar Poço da Roça menos de meia legua adiante, onde haviam chegado dois outros individuos, que vinham muito estropeados devido à grande caminhada que, obrigatoriamente vinham fazendo. Esses individuos procuraram ali a casa de um morador, a quem chamavam de Francisco Duro, pediram-lhe acolhida, porem ficando êles ocultos

Scanned by CamScanner

nos matos e Francisco *Duro* indo levar-lhes a *boia*, sob juramento que os não traía.

Francisco *Duro* vinha do rancho daqueles individuos, trazendo os pratos e as colheres que tinham servido na refeição dos mesmos, quando encontrou a escolta, que o deteve debaixo de rigoroso interrogatorio, ameaçando-o e dando-lhe empurrões, para descobrir onde estavam os tais homens que procuravam, mas Francisco *Duro* disse-lhe que vinha de uma roça, onde tinha ido levar o almoço aos trabalhadores. Os soldados não o desacreditavam de todo, por que êle vinha seguindo por uma vereda, que julgavam ser o caminho do roçado, mas resolveram leva-lo até Tauá, distante de sua casa onze leguas.

A mulher de Francisco *Duro* estava gravida, e aguardava a *délivrance* naquele mês; aflita com a detenção do marido, acompanhou-o até Tauá, onde êle teve liberdade, e quando vinham saindo da rua, a mulher sentiu os primeiros incomodos do parto, e, assim voltaram, arranjaram uma casinha onde a pobre mulher descansou e passou o mês de resguardo. A criança teve o nome de João e ficou, até quando, já homem, veio a morrer, sendo chamado João da Vila, porque havia nascido na Vila, conforme o povo chamava Tauá então.

Anos depois desvendava-se o misterio do assassinato do infeliz Chico Musico: êle era autor da deshonra de uma pobre mocinha em Tauá, e ela tinha um irmão, que não vociferou em torno do caso, e aguardou que chegasse o tempo das festas em Arneiroz, e na vespera do crime, êle, em Tauá, procurou fazer a venda antecipada de tatús, que entregaria no dia seguinte, e assim o fez — veio a Arneiroz, deixando os cachorros amarrados na Serra das Bananas, cometeu o crime, voltou, soltou os cachorros na serra, caçou, matou mais de um tatú, que vendeu conforme os contratos antecipados, e assim afastou as suspeitas, que poderiam aparecer a seu respeito; porem anos depois um seu amigo intimo, o unico a quem êle confiava o segredo do assassinato do musico, tornou-se inimigo, descobriu o segredo, e o criminoso, receioso, fugiu, porem foi alcansado e assassinado na Serra das Bananas.

Scanned by CamScanner

Só assim, justificou-se a inocencia do tenente Pedro de Sousa Rego, meu bisavô, relativamente àquele crime.

X X X

Filhos de Eufrasio, filho de Jacinto de Morais Rego, e casado com Ana, filha de Gabriel Morais Rego e Tereza Alves Feitosa, das Favelas:

1 — Joaquim Cavalcante de Morais (Joaquim Fardoleiro), casado com Divina, filha de Bernardo Freire de Castro Jucá;

2 — Angela, solteira;

3 — Maria.

Eufrasio foi assassinado e a viuva teve as duas filhas seguintes:

1 — Rita, filha natural do capitão João Leopoldo de Araujo Chaves, casada com João de Araujo Barros;

2 — Josefa, casada com Eufrasio, morador no lugar Milagres.

O assassinato de Eufrasio foi perpetrado por Coriba, escravo do capitão Francisco Alves de Castro, juntamente com João Grande cabra do mesmo Francisco de Castro; mas o capitão José Custodio Bezerril, foi indigitado, como mandante do crime porque êle havia pedido ao seu tio Francisco de Castro que lhe mandasse aqueles dois individuos e ao mesmo tempo deu-se o assassinato de Eufrasio, porem não foi apurada a responsabilidade de ninguem. Achavam, os do tempo, que o motivo do crime era ciumes que o capitão José Custodio tinha de uma horizontal famosa da familia Murici.

X X X

Filhos de Jacintinho, casado com Joana , filha de Francisco de Holanda Cavalcante e Leonôr Pereira:

1 — Leonôr, casada com José Alves de Castro Feitosa, filho natural do capitão José Alves de Castro da Cruz, e de Eufrasia, da Fazenda da Serra;

2 — Angela, casada com Francisco Alves, da Varzinha do Poço do Cavalo;

3 — Ana, solteira — tinha um ôlho perdido;

4 — Maria (Mariquinha), casada com José Machado, filho de Clara, escrava em Minas Gerais.

Scanned by CamScanner

Joana, viuva de Jacintinho teve um filho natural, que chamavam Pedro Machête e diziam ser filho de um parente de José Joaquim, do Rio do Peixe, o qual (Pedro), se casou com Joaquina, irmã de Clemencia. Ana e Joana, morreram solteiras.

X X X

Filhos do Capitão Antonio da Costa Gadelha, casado com Josefa, filha do capitão José Pereira do Canto:

1 — Manoel da Costa Gadelha, e em 1as· nupcias, com Lourença, filha do capitão Francisco Alves de Castro, e em 2as., com Joana, filha do mesmo capitão Francisco de Castro;

2 — Maria, casada com Francisco Alves de Castro, filho do Capitão Francisco Alves de Castro;

3 — Isabel, casada com José Alves, filho do capitão José Alves Feitosa, de Santana.

X X X

Filhos de Antonio de Sousa Rego, casado com Nazaria, filha do primeiro casamento de José de Araujo Chaves, da Varzea do Boi:

1 — O padre José da Costa Leitão, que foi vigario colado em Arneiroz, e morreu em 1857;

2 — O padre Antonio de Sousa Rego, que foi vigario da freguezia de Arneiroz, por largos anos e veio a falecer em 1891, em consequencia do rompimento a ferro de uma aneurisma;

3 — O padre Benedito de Sousa Rego, que nasceu no dia 8 de Agosto de 1832, ordenou-se em 21 de Março de 1863, e foi vigario das freguesias de Varzea-Alegre, Tauá, Messejana, e foi capelão da Santa Casa, em Fortaleza, faleceu na Baía, a 11 de Junho de 1899. (*)

4 — Pedro Alves de Sousa, casado, em 1as. nupcias com Maria, filha de José de Araujo Galvão, e, em 2as. com Maria Filhinha, viuva de José Belinesio e filha de Gonçalo do Isidoro;

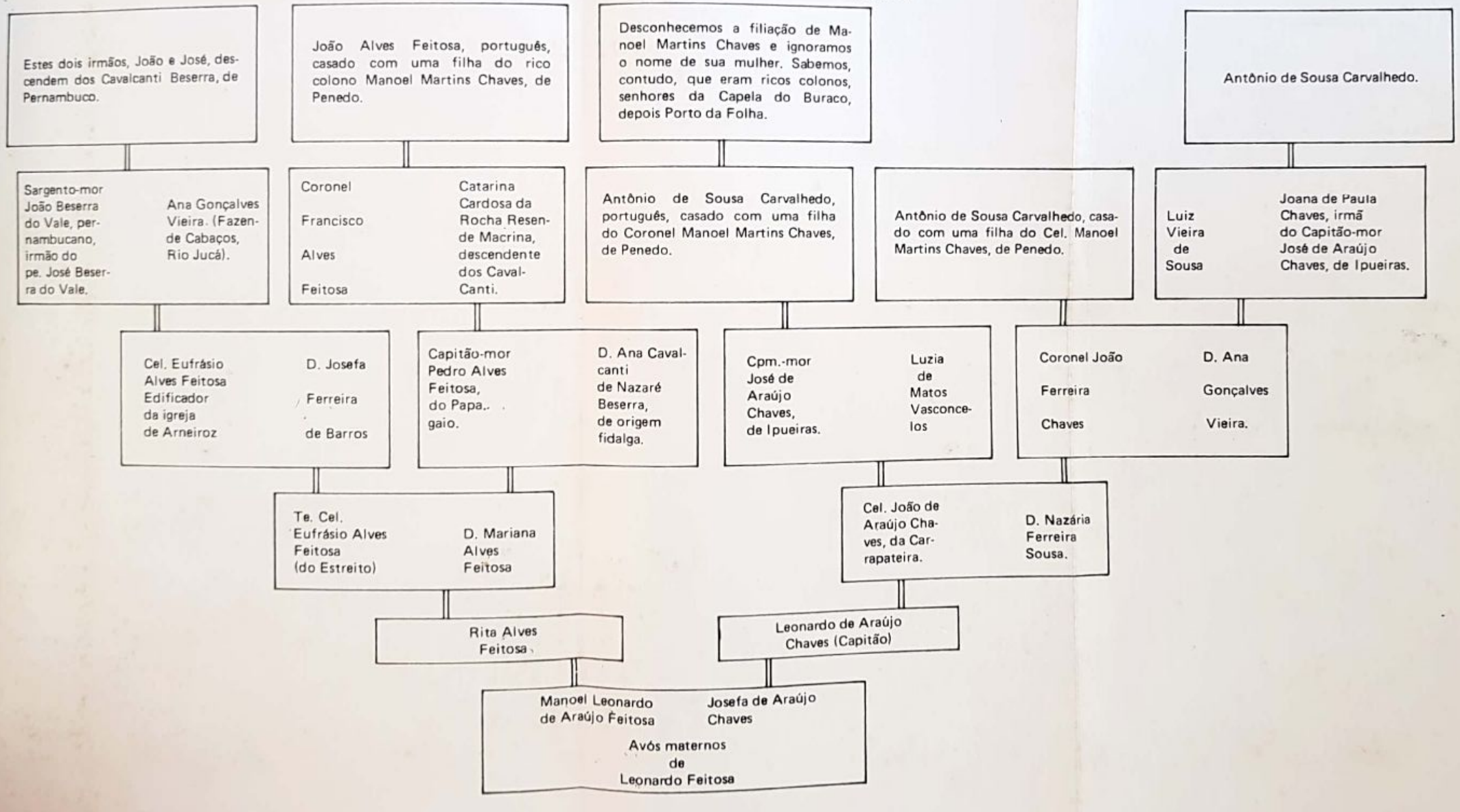
5 — Eufrasio Alves de Araujo, casado em 1as. nupcias, com Ana, filha de José de Araujo Chaves, em 2as., com Josefa, filha do tenente Pedro de Sousa Rego e em 3as., com Maria Claudina, filha de João Feitosa Claudina;

(*) *O Pe· Benedito de Sousa Rego nasceu a* 8-8-1832. *Morreu no Convento da Solidade, na Baía, em* 11-6-1899.

Scanned by CamScanner

PRIMEIRA ÁRVORE GENEALÓGICA

AQUI SE ACHA DESENVOLVIDA A ASCENDÊNCIA DOS AVÓS MATERNOS DO AUTOR. A SEGUNDA ÁRVORE É A CONTINUAÇÃO DESTA. ESTAS ASCENDÊNCIAS INTERESSAM AOS DESCENDENTES DAS CASAS DO COCOCI, COCOCÁ, ESTREITO, FAVELAS, BARRA DO PUIÚ, SACO VIRGEM, ARRAIAL, SEM FALAR EM PAPAGAIO, PORQUE ERA ESTA UMA CASA ONDE SE FUNDIAM TODAS ESTAS. MANOEL LEONARDO DE ARAÚJO ERA BISNETO DA CASA DO PAPAGAIO.


Estes dois irmãos, João e José, descendem dos Cavalcanti Beserra, de Pernambuco.
João Alves Feitosa, português, casado com uma filha do rico colono Manoel Martins Chaves, de Penedo.
Desconhecemos a filiação de Manoel Martins Chaves e ignoramos o nome de sua mulher. Sabemos, contudo, que eram ricos colonos, senhores da Capela do Buraco, depois Porto da Folha.
Antônio de Sousa Carvalhedo.
Sargento-mor João Beserra do Vale, pernambucano, irmão do pe. José Beserra do Vale.
Ana Gonçalves Vieira. (Fazende Cabaços, Rio Jucá).
Coronel Francisco Alves Feitosa
Catarina Cardosa da Rocha Resende Macrina, descendente dos Cavalcanti.
Antônio de Sousa Carvalhedo, português, casado com uma filha do Coronel Manoel Martins Chaves, de Penedo.
Antônio de Sousa Carvalhedo, casado com uma filha do Cel. Manoel Martins Chaves, de Penedo.
Luiz Vieira de Sousa
Joana de Paula Chaves, irmã do Capitão-mor José de Araújo Chaves, de Ipueiras.
Cel. Eufrásio Alves Feitosa Edificador da igreja de Arneiroz
D. Josefa Ferreira de Barros
Capitão-mor Pedro Alves Feitosa, do Papagaio.
D. Ana Cavalcanti de Nazaré Beserra, de origem fidalga.
Cpm.-mor José de Araújo Chaves, de Ipueiras.
Luzia de Matos Vasconcelos
Coronel João Ferreira Chaves
D. Ana Gonçalves Vieira.
Te. Cel. Eufrásio Alves Feitosa (do Estreito)
D. Mariana Alves Feitosa
Cel. João de Araújo Chaves, da Carrapateira.
D. Nazária Ferreira Sousa.
Rita Alves Feitosa
Leonardo de Araújo Chaves (Capitão)
Manoel Leonardo de Araújo Feitosa
Josefa de Araújo Chaves
Avós maternos de Leonardo Feitosa

Scanned by CamScanner

6 — Ana (Taninha), casada com Antonio Bezerra Galvão, filho de José de Araujo Chaves, da Varzea do Boi;

7 — Maria Lilô, casada com João Alves Cavalcante, de Mombaça;

8 — Eleuteria, inupta;

9 — Leonarda, (Santa), inupta tambem;

10 — Mariana, casada com José de Araujo Galvão, filho de Manoel de Araujo Galvão.

O padre José da Costa Leitão, morreu na fazenda São Bento, 4 leguas distante de Tauá, picado por uma pequena cobra venenosa, em 1857. Havia êle tomado posse como vigario de Arneiroz em 15 de Abril de 1839, tendo como coadjutor o padre Antonio José de Lima, sobrinho do velho padre Antonio José de Lima.

O padre José da Costa Leitão foi sepultado no cemiterio desta paroquia de Arneiroz 14 leguas distante do lugar onde morreu.

Quando surgiu o grupo com a rede do cadaver do padre, surgiu tambem, na passagem do rio uma rede com o cadaver de João Feitosa.

Frei Agostinho que se achava em São Mateus foi chamado e veio assistir ao enterro do padre Leitão, e aqui abriu missões, durante as quais faleceu o tenente Pedro de Sousa Rego, do Pita.

O registro das terras foi feito durante o paroquiato do padre José da Costa Leitão.

O padre Antonio de Sousa Rego fez os seus estudos e ordenou-se na Diocese do Maranhão, onde as despezas eram menores do que em Pernambuco.

Quando êle era estudante, encontrou no Maranhão muitos Morais Rego e Sousa Rego e lhe pediram explicação se tinha relação de parentesco com aquela familia, que se estendia de Oeiras até São Luiz, no Maranhão; êle, não sabendo responder, pediu à família aqui, neste sentido, os esclarecimentos precisos. Responderam-lhe que seu avô Jacinto de Morais Rego, casado com Maria Alves Feitosa, filha do coronel Eufrasio Alves Feitosa, era neto do Capitão-mór Pedro de Sousa Rego, de Oeiras, tronco comum dessa familia.

Scanned by CamScanner

Ordenado êle, substituiu o padre Antonio José de Lima na coadjutoria em 1854, e sucedeu no paroquiato ao padre José da Costa Leitão, seu irmão, em 1857, e regeu, a freguesia de Arneiroz até 1891, quando morreu em consequencia do rompimento de uma aneurisma, pelo Dr. Adolfo Siqueira, que ainda não era diplomado.

Durante a seca de 1877-1879, faltando montada, o padre Antonio ia fazer confissões apé; de certa vez, calçou as alpercatas e foi fazer uma confissão no lugar Tapéra, cerca de quatro leguas distante da matriz, ida e volta cerca de oito leguas. É isso um bom e edificante exemplo de zelo sacerdotal e espirito de sacrificio.

Montava qualquer animal, sem distinção de sexo, em selas velhas de vaqueiros, quando era preciso fazer confissões.

O padre Benedito de Sousa vigario em Varzea-Alegre, e o padre Miceno Clodoaldo Linhares, vigario em Tauá, permutaram as freguezias.

Em 1878, estava êle diante das suas estantes, lendo ou escrevendo, quando foi alvejado por um tiro de arma de logo. A bala passou acima da cabeça pouco menos de palmo, e acertou no dôrso de um livro na estante, o qual, para prova, êle apresentou a meu pai em 1878, na povoação de Itans, ribeira do rio Choró, dizendo que não ficaria no Ceará. Diziam que o agressor fôra o cabra Manoel Rodrigues, da Pintada, que ainda conhecemos, e mencionavam outro nome que não nos vem à lembrança.

X X X

Filhos do capitão Francisco Alves de Castro, casado com d. Barbara Alves Feitosa, filha do alferes Jacinto de Morais Rego:

1 — Francisco Alves de Castro, casado com Antonia, filha do capitão Antonio da Costa Gadelha;

2 — Luiz Antonino de Oliveira Castro, casado com Mariana, filha de Francisco Alves de Castro, o novo, e viuva de Joaquim Pereira de Sousa;

3 — O padre Angelo Alves de Castro;

4 — Lourenço, 1.ª mulher de Manoel da Costa Gadelha, filha do capitão Antonio da Costa Gadelha, da Tapéra;

Scanned by CamScanner

5 — Joana, 2.ª mulher do mesmo Gadelha;

6 — Antonia, casada com Antonio Pereira do Canto, filho de José Pereira do Canto, do Figueiredo;

7 — Maria, casada com Vicente, filho de José de Sousa Rego, da Cajazeira.

O capitão Francisco Alves de Castro, era amigo intimo de João André Teixeira Mendes, do Icó.

É sabido que a intriga de João André com os Cavalcantes começou, na expressão do grande cronista J. Brigido, desde o aparecimento de um *pasquim*, cuja autoria João André atribuiu ao furniel Tomáz de Aquino Pinto Bandeira, comandante de um pequeno destacamento de primeira linha, a quem desacatou com um acintoso bofete. Aquela intriga produziu "a bagatela de umas vinte mortes...", sendo três da casa do velho Francisco Cavalcante de Albuquerque, êle e dois filhos.

Quando João André não podia estar no Icó, em virtude das perseguições que lhe promoviam, vinha refugiar-se em casa do capitão Francisco Alves de Castro, na fazenda Olho d'Agua do Urucú, sopé da serra da Ibiapaba, vertentes do rio Jucá.

Em certo dia, estava o capitão Francisco Alves de Castro, numa rede na sala da frente, em sua casa, quando ouviu um grito na direção da estrada, que se estendia na frente, começando por um vasto pateo, sempre roçado, onde nada aparecia. Francisco de Castro assentou-se na rede, e, logo, ouviu outro grito, puxado a toda força de um pulmão forte. Francisco de Castro disse que aquele grito era de João André, sem o estar esperando, e no mesmo momento um terceiro grito mais forte, por ser mais proximo e tambem longo, ouviu-se, ao mesmo tempo que surgiam no fim do pateo dois outros cavaleiros, correndo vertiginosamente até chegar ao terreiro, onde João André, pulando da sela, dizia: "Francisco de Castro, cachorro!... semvergonha!..." e abraçaram-se como dois amigos, que eram. Arranchado João André, olhava incessantemente para a estrada por onde chegara. Francisco de Castro notava isso; mas nada lhe perguntava, até que, no segundo ou terceiro dia, apareceram no fim do pateo duas pes-

Scanned by CamScanner

soas, apé, e logo Francisco de Castro disse que não era gente da vizinhança, e João André nada dizia. Por fim chegaram dois cabras armados de bacamartes. João André levantou-se, e os cabras, descansando o couce das armas no chão, disseram: "Pronto, patrão."João André, convidando os dois cabras, afastou-se até pouco alem do fim do terreiro, onde demorou pouco tempo, e, voltando à presença de Francisco de Castro, a êle apresentou um pequeno cordão, contendo duas ou tres orelhas humanas. Eram dois outros inimigos de João André de menos.

Anteriormente ao que acabamos de referir, já haviam chegado à Côrte em Portugal, queixas denunciadoras dos crimes do celebre José de Barros Rocha (não confundir com o tambem celebre José de Barros Ribeiro Melo, da familia Araujo, ramo Melo, chamado vulgarmente Cascavel) e logo depois recebia o Capitão-mór José Alves Feitosa, ordem superior, no sentido de mandar êle efetuar a prisão de José de Barros, que se achava no Maranhão, refugiado sob a proteção do Capitão Francisco Dias Carneiro, depois Comandante Superior, grande potentado em Caxias, morador na fazenda Passagem Franca. Por que era bem conhecida a fama de valentão de José de Barros e o grande respeito e poder do seu protetor, não foi com facilidade que o Capitão-mór José Alves Feitosa encontrou um homem que comandasse a escolta de paizanos, que devia ir a Caxias, prender José de Barros.

Diversos homens negavam-se a aceitar o comando daquela diligência inclusive um moço da família Mota em Tauá, tido como corajoso. Finalmente, o capitão Francisco Alves de Castro aceitou a nomeação de comandante daquela perigosa diligencia, e o Capitão-mór ordenou-lhe que organizasse a sua tropa, escolhendo 20 homens de Arneiroz para Cococi. Nada mais faltando seguiu Francisco de Castro, montando um grande cavalo cardão, pertencente ao major José do Vale Pedrosa, destinado a Caxias, e ali chegando soube que o Capitão Francisco Carneiro tinha ido assistir à ferra de bezerros em uma fazenda.

Francisco de Castro marchou, com a sua tropa para a mesma fazenda, e no caminho encontrou com o Capitão Car-

Scanned by CamScanner

neiro e algumas pessoas que o acompanhavam. Francisco de Castro perguntou-lhe se era êle o capitão Francisco Dias Carneiro, tendo esta simples resposta: "para o servir", sem parar a marcha. Francisco de Castro, pegando-lhe nas redeas deu voz de prisão, que foi obedecida.

Detido Carneiro em Caxias, deu orientação a Francisco de Castro, no sentido da prisão de José de Barros, a quem Francisco de Castro foi emboscar na estrada indicada, colocando os seus homens em duas parcelas iguais de um e outro lado do Caminho, bem ocultos.

Quando José de Barros se aproximou do lugar onde estavam os homens entrincheirados, parou, puxou um livro "Horas Marianas", e benzeu-se.

Francisco de Castro disse-lhe: "benzeu-se tarde, *seu* capitão!" Ele respondeu: "Mais vale tarde do que nunca!" E correu. A tropa fez-lhe uma descarga, errando em claro, mas o cabra Pedro Formiga, que, firmando um joelho em terra, disparou a arma poucos segundos depois dos outros, derribou, com um tiro certeiro, o valentão Jose de Barros.

Outro tradicionalista afirmava que fora o cabra João Grande quem matou José de Barros, atirando por ultimo.

José de Barros tinha um companheiro inseparavel, um caboclo, que tinha a tola ilusão de que seu amo, por meio de orações fortes, gosava o previlegio de não ser ferido por arma de fogo, dizia que não acreditava mais em nada, por que "vê aquele homem morto a bala!..."

Outro fato muito grave que envolveu o nome do capitão Francisco Alves de Castro, foi o seguinte: Antes de ser criada a freguezia de Cococi, demorava por ali um padre, que tinha por sacristão um rapaz seu irmão. Havia então em Cococi uma escola com regular frequencia. O menino Joaquim Alves de Morais, filho de Gabriel de Morais Rego, da Timbauba, era aluno pequeno daquela escola, e, em certo dia, brincando no muro da casa, encontrou, numa roda de telhas, um retalho de papel, tendo esta quadra:

"S'a Joaninha tem venturas
Pra todos quererem bem,

Scanned by CamScanner

Seu corpinho delicado,
Tudo quanto nele tem."

Verificaram que a letra era do proprio punho do sacristão.

Dona Joana, a quem se referia aquela quadra, era irmã do Capitão Francisco Alves de Castro, que ficou um pouco indignado com o sacristão e procurou surra-lo na igreja. O sacristão ocultou-se debaixo do altar-mór, porém foi castigado. O padre lançou excomunhão a Francisco Alves de Castro, que se viu assim excluido dos bens espirituais. Muitas pessoas escusavam-se das saudações de costume, e assim sucedeu, quando resolveu ir a Pernambuco, afim de conseguir do sr. Bispo a absolvição, e reintegrar-se no seio da sociedade cristã. Quando passava êle no lugar Fazenda da Serra, D. Eufrasia Alves Feitosa, logo que o reconheceu no pateo, fechou a porta e êle, que a chamava — minha prima, compreendeu o motivo que dava lugar àquele gesto.

Quando êle regressava de Pernambuco, tendo obtido a absolvição, chegando na Fazenda da Serra disse, com a familiaridade de costume: "Você S'a cachorra!... me fechou a porta, quando eu passei?" Ela respondeu: "Você bem sabia que ninguem o podia receber."

Em certo ano, chegou no Olho d'Agua do Urucú um cabra de Pajeú de Flores, trazendo em sua companhia uma mulher branca e bonita, casada, que raptara do seio de sua familia, chamada Antonia, o qual pediu a proteção do capitão Francisco Alves de Castro.

Francisco de Castro prometeu protege-lo, mas sem imaginar que, de fato era necessario desenvolver uma proteção ativa e forte.

Eram passados poucos dias, quando chegou na fazenda Riacho dos Cavalos, o coronel Simplicio Pereira, de Pajeú de Flores, homem energico, forte e de grande prestigio, o qual trazia 20 homens armados, inclusive êle proprio, perguntando pelo capitão Francisco de Castro, que já soubera estar protegendo o cabra. O capitão José Custodio Bezerril o recebeu com afabilidade, declarando-lhe que o capitão Francisco Alves de Castro, seu tio, presentemente estava na fa-

Scanned by CamScanner

zenda Barra, cercado de todos os homens validos da familia, faltando apenas êle José Custodio, que o acompanharia até lá, e, assim, o fez.

Chegados na Barra, o coronel Simplicio, com pouca demora, feriu o assunto, dizendo que vinha para levar a mulher e o cabra, que se chamava Gonçalo. Francisco de Castro respondeu que a mulher só iria se fosse de livre vontade, e, caso êle quizesse ver o cabra, o mandaria chamar, pois estava distante uma legua, mas estava sob sua proteção, e não o entregaria assim.

Simplicio Pereira declarou que não sendo para levar a mulher e o cabra não os queria ver, e voltou com o capitão José Custodio Bezerril para a fazenda Riacho dos Cavalos, onde havia deixado os seus homens, e dali seguiu para Pajeú de Flores.

Gonçalo tempos depois foi botado fóra de Inhamuns, e Antonia Pajeú (assim ficou sendo chamada) ficou em companhia de Francisco de Castro, e depois da morte deste, em 1847, foi prostituta comum no rio do Jucá e em Tauá.

Dois rapazes de Francisco de Castro, andando em Pajeú de Flores, foram ameaçados de prisão por Simplicio Pereira, que mandou este recado: "Vocês digam a Francisco de Castro que êle é capitão nos Inhamuns e eu sou coronel em Pajeú de Flores."

Francisco de Castro viajava uma noite pelo caminho que liga a fazenda Correia à povoação de Cococi, e em certa altura do caminho avistou êle uma rede armada dentro dos matos, e logo apeou-se, e, cauteloso, foi verificar o que significava aquilo, e não lhe foi surpresa quando reconheceu que era o turbulento e extravagante Antonio Pereira do Canto, que dormia a sono solto, com uma mulher a um lado, que tambem estava dormindo. Francisco de Castro apertou o nariz da mulher, que era uma meretriz(e esta, despertando, levantou-se, sem que Antonio Pereira acordasse, afastou-se com Francisco de Castro, e depois retornou à rede onde continuava dormindo Antonio Pereira. Alguns dias depois Francisco de Castro, encontrando-se com Antonio Pereira, perguntou-lhe que papel andava êle fazendo, dormindo nos matos, a beira das

Scanned by CamScanner

estradas, e contou-lhe como tudo havia verificado. Antonio Pereira, compreendendo o que havia sucedido, disse: "Francisco de Castro, o que era feito de nós dois, se eu acordasse naquele momento?!"

Morreu o tenente-coronel Francisco Alves de Castro, em sua fazenda Olho d'Agua do Urucú, no mês de Fevereiro de 1847. Sua mulher D. Barbara Alves Feitosa já havia falecido em Novembro de 1846, três meses da morte de um para a do outro.

X X X

Filhos de João Cavalcante, casado com Josefa, filha de Jacinto de Morais Rego:

1 — Pedro Cavalcante, casado com Mariana, filha de Gabriel Morais Rego, da Timbauba;

2 — José Cavalcante (Cazuza), casado com Josefa, filha do mesmo Gabriel de Morais Rego;

3 — Luiz Angelo Custodio, solteiro;

4 — Leonarda, casada com Pedro Patriota;

5 — Antonia, casada com João, filho de Gabriel Morais Rego;

6 — Tereza, inupta.

Filhos de Gabriel de Morais Rego, da Timbauba, casado com Ana, filha de Jacinto de Morais Rego:

1 — Manoel de Morais Rego, casado com Tereza, filha de José Joaquim e Maria Madalena;

2 — Joaquim Alves de Morais, casado com Tereza, filha de José Raimundo Duarte de Menezes, do Riacho do Machado;

3 — João, casado com Antonia, filha de João Cavalcante;

4 — Antonia, 2.ª mulher de José Raimundo Duarte de Menezes;

5 — Maria Alves de Morais, casada com João Alves de Morais, filho de Manoel Alves de Morais;

6 — Rita, casada com José Alves Feitosa, filho do capitão João Alves Feitosa;

7 — Leonarda, casada com Antonio Raimundo, filho do tenente Pedro de Sousa Rego, do Pita;

Scanned by CamScanner

8 — Victor de Morais Rego, casado com Rita Pereira do Canto, filha do capitão José Pereira do Canto, de Figueiredo;

9 — Mariana, casada com Pedro Cavalcante, filho de João Cavalcante;

10 — Felix, solteiro.

O inventario de Gabriel de Morais Rego foi feito em 1842.

X X X

Filhos de José Joaquim, casado com Maria Madalena, filha de Jacinto de Morais Rego:

1 — Tereza, casada com Manoel de Morais Rego, filho de Gabriel de Morais Rego;

2 — Ana Alves Feitosa, casada com Antonio Joaquim do Nascimento, do Rio do Peixe.

X X X

Filho de Joaquim Bezerra do Vale, casado com Antonia, filha de Jacinto de Morais Rego:

1 — José (Cazuzinha), casado com Maria Pereira, filha de Manoel Pereira.

X X X

Filhos do capitão José Pereira do Canto, do Figueiredo, casado com Leonarda Bezerra do Vale:

1 — Manoel Martins Chaves, casado com Pastora, filha de Bernardo Freire de Castro Jucá;

2 — Antonio Pereira do Canto, casado com Antonia, filha do capitão Francisco Alves de Castro;

3 — Joaquim Pereira de Sousa, casado com Mariana, filha de Francisco Alves de Castro, o novo;

4 — Rita Pereira do Canto, casada com Victor de Morais Rego, filho de Gabriel de Morais Rego, da Timbauba;

5 — Ana, casada com Leandro Custodio de Oliveira Castro, filho de Manoel da Costa Gadelha.

X X X

Filhos de Manoel Antonio de Morais, o novo, casado com Antonia, filha do capitão José Pereira do Canto, do Olho d'Agua:

1 — José Alves de Morais (Cazuzinha da Tapera), casado com Ana, filha de Pedro Cavalcante, da Varzinha da Onça;

Scanned by CamScanner

2 — João Alves de Morais, casado em 1as. nupcias com Joana, filha do capitão João Alves Feitosa da Baixa Verde, e em 2as. com Tereza, filha de Pedro Cavalcante, da Varzinha da Onça;

3 — Barbara, casada com Alberto, filho do mesmo Pedro Cavalcante.

X X X

Filhos do capitão Antonio Alves de Castro, das Areias, casado em 1as. nupcias, com Luzia Ferreira de Barros, filha do alferes Manoel Antonio de Morais Rego e de Josefa Alves Feitosa, e, em 2as, com Maria, filha de Vicente Pereira e Francisca Alves Cavalcante, do 1.º matrimonio:

1 — Maria Custodia, casada com Gabriel de Sousa Rego, filho do tenente Pedro de Sousa Rego;

2 — Antonia, casada com Francisco Cariri, do 2.º matrimonio:

1 — Antonia, casada com Bernardo, filho do capitão José Custodio Bezerril, do Riacho dos Cavalos;

2 — Josefa, casada com Inocencio, do Rio do Peixe, na Paraiba, onde ficaram outros filhos do Capitão Antonio Alves de Castro.

X X X

Filhos de Pedro Cavalcante da Varzinha da Onça, casado com Isabel, filha do alferes Manoel Antonio de Morais Rego:

1 — Pedro Cavalcante, casado com Maria, filha de José Alves de Castro e de Leonor;

2 — Alberto, casado com Barbara, filha de Manoel Antonio de Morais e Antonia;

3 — Ana, casada com José Alves de Morais, da Tapera, filho de Manoel Antonio de Morais e Antonia;

4 — Antonia Alves Cavalcante, casada com João Evangelista Cavalcante, filho de Vicente Pereira e Francisca Alves Cavalcante;

5 — Tereza, casada, em 1as. nupcias, com João Alves de Morais, filho de Manoel Antonio de Morais, o novo, e em 2as., com Benevenuto Afonso Rigueiro, do Riacho do Sangue;

6 — Maria Paulina, casada com Gonçalo de Araujo

Scanned by CamScanner

Chaves, filho de José de Araujo Chaves, 1.º marido de Ana, filha do capitão José Pereira do Canto, do Olho d'Agua;

7 — Vicente Alves Cavalcante, casado com Maria, filha do capitão José Custodio Bezerril, do Riacho dos Cavalos, e de Matilde;

8 — Josefa, inupta.

Na Varzinha da Onça apareceu, em casa de Pedro Cavalcante um mulato de nome Vicente, que, sabendo ler e escrever, ali abriu uma escola particular que foi bastante frequentada pela meninada da vizinhança.

Raimundo de Morais Rego, meu pai, foi um dos alunos do professor Vicente. Mais tarde Vicente afeiçoou-se a Jasefa filha de Pedro Cavalcante, raptou-a e veio deposita-la em casa do padre Antonio de Sousa Rego. A familia da moça levantou-se contra o casamento e tal balburdia ferveu, que meu pai vindo do alto do Jucá, com um comboio, ao chegar no lugar — Agua Branca, encontrou seu mestre Vicente que, prisioneiro e escoltado, seguia para ser entregue ao delegado de policia, que então morava em São Lourenço.

Não houve mais noticias do professor Vicente, porem passados nove meses Josefa a moça raptada, deu à luz uma criança do sexo masculino, que se chamou Manoel de Holanda Cavalcante.

X X X

Filhos de D. Eufrasia Alves Feitosa, filha de Manoel Antonio de Morais Rego e Josefa Alves Feitosa:

1 — Roberto Alves Feitosa, casado em 1as. nupcias com Maria (Cóta) filha de Maria Madalena do Açude, depois, casada com José Joaquim, e em 2as. nupcias com Mariana, filha de Victor de Morais Rego e de Rita Pereira do Canto;

2 — José Alves de Castro Feitosa, casado com Leonor, filha de Jacinto (Jacintinho) e de Joana;

3 — Barbara, casada com Francisco de Araujo Chaves, filho de José de Araujo Chaves, que era o 2.º marido de Ana, filha do capitão José Pereira do Canto, o velho;

4 — Ana, casada com João de Holanda Cavalcante, filho de José de Holanda Cavalcante.

X X X

Scanned by CamScanner

Filhos do tenente Joaquim de Sousa Vale, casado com Da. Maria, filha do major José do Vale Pedrosa:

1 — Joaquim de Sousa Vale, casado com Francisca, filha do Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó;

2 — O coronel Manoel de Sousa Vale, casado, em 1as. nupcias com Leonarda, filha do major Eufrasio Alves Feitosa, e, em 2as. com Eufrasia, filha do coronel Pedro Feitosa e Vale, do Papagaio;

3 — José de Sousa Vale, casado com Josefa Leopoldo de Araujo Chaves, filha de Manoel Leopoldo de Araujo Chaves; Ver P. 58

4 — Maria Madalena, casada com o coronel Joaquim Alves Feitosa, filho do capitão Pedro Alves Feitosa, do Cococá;

5 — Benedita, casada com o Dr. Manoel Teles Marrocos, da familia Corrente no Cariri. (*)

X X X

Filhos de José de Sousa Rego da Cajazeira, casado com D. Ana de Castro, filha do sargento-mór Leandro Custodio de Oliveira Castro:

1 — José de Sousa Rego Feitosa (Cazuzinha da Cachoeira), casado com Vicencia, filha de José Alves de Araujo Feitosa, filho do capitão Leonardo de Araujo Chaves;

2 — Francisco Alves Feitosa e Sousa, casado com D. Ursula, filha do capitão Pedro Alves Feitosa e Vale, do Papagaio;

3 — Vicente, casado com Maria, filha do capitão Francisco Alves de Castro;

4 — D. Raimunda Alves Feitosa, casada com o major Francisco Alves Feitosa, filho do capitão Pedro Alves Feitosa, do Cococá;

5 — D. Maria, casada com Leandro Custodio de Oliveira Castro, filho do sargento-mór Leandro Custodio de Oliveira Castro, da Cruz.

X X X

(*) *Vicencia de Sousa Vale c. com Cel. Lourenço Alves Feitosa e Castro tambem era filha do Tenente Joaquim de Sousa Vale.*

Scanned by CamScanner

Filhos de João Alves de Lima, casado com Leonarda, filha do capitão Vicente Ferreira de Sousa:

1 — José de Lima — (Cazuza), casado com Maria, filha de Pedro de Sousa Rego, o novo;

2 — Joaquina, casada com Vicente Pereira, filho de João Evangelista Cavalcante;

3 — Isabel, casada com Raimundo, filho de Pedro de Sousa Rego, o novo;

4 — Ana, casada, em 1as. nupcias com Francisco Viriato, e, em 2as. com Manoel Alves Feitosa, filho do capitão Pedro Alves Feitosa, do Cococá;

5 — Maria, casada em 1as. nupcias, com José Bonifacio, filho de José Pereira Castelo, e em 2as. com José da Silva, forasteiro;

6 — Vicente;

7 — Pedro;

8 — Joana, solteira;

9 — Antonia, tambem solteira;

10 — Leonarda, casada com um filho do *Marinheiro* Tomaz.

X X X

Filhos de José Pereira Castelo, casado em 1as. nupcias, com Ana, e em 2as. com Maria, filhas do capitão Vicente Ferreira de Sousa:

1 — Francisco Ferreira Castelo, casado com Leonarda, filha de Manoel Alves de Morais, do Pita.

2 — José Bonifacio, casado com Maria, filha de João Alves de Lima. Não sabemos se houve mais filhos desses matrimonios.

X X X

Filhos de Francisco do Vale Pedrosa, casado com Maria (Dondon), filha do capitão Vicente Ferreira de Sousa:

1 — José do Vale Feitosa, que foi professor e diretor da Escola Normal do Rio de Janeiro, onde veio a morrer solteiro;

2 — Vicente Ernesto, que se casou no Piauí e por lá ficou morando;

3 — Uma filha, que se casou com um irmão da mulher de Vicente Ernesto.

Scanned by CamScanner

Filhos do sargento-mór Leonardo Custodio de Oliveira Castro, casado com D. Eufrasia Alves Feitosa, filha do capitão José Alves Feitosa, de Varzea da Onça:

1 — O coronel Lourenço Alves de Castro, casado com D. Luzia Alves Feitosa e Vale, filha do major José do Vale Pedrosa;

2 — O capitão Francisco Alves de Castro, casado com Barbara Alves Feitosa, filha do alferes Jacinto Morais Rego;

3 — Bernardo Freire de Castro Jucá, casado com D. Antonia, filha de Francisco Pereira Maia, da familia Corrente no Cariri;

4 — D. Ana de Castro, casada com José de Sousa Rego, da Cajazeira, filho do capitão Vicente Ferreira de Sousa;

5 — Leandro Custodio de Oliveira Castro, casado com D. Maria, filha de José de Sousa Rego, seu cunhado;

6 — O capitão José Alves de Castro, da Cruz, casado em 1as. nupcias com D. Benedita, filha do major José do Vale, Pedrosa, e em 2as. com Ana Pereira, neta de Teodosio, tronco da familia Lô, do Estreito;

7 — Leonarda Alves do Vale, casada com José Alves de Araujo Feitosa, filho do capitão Leonardo de Araujo Chaves;

8 — D. Joana, casada com o coronel Pedro Alves Feitosa e Vale, do Papagaio, filho do major José do Vale Pedrosa;

9 — D. Maria Madalena de Castro, casada com o capitão Pedro Alves Feitosa, do Cococá, filho do tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa, do Estreito;

10 — D. Antonia Candida de Castro, casada com Felix Manoel de Morais Rego, filho de Alberto de Morais Rego, no Apodi, Rio Grande do Norte e neto paterno do Capitão-mór Pedro de Sousa Rego de Oeiras.

O sargento-mór Leandro Custodio de Oliveira Castro era natural do Rio G. do Norte, conforme já deixamos dito. Ali enamorou-se de uma prima de nome Ana Tereza da Anunciada, e, com promessa de casamento, deu-se a deshonra da moça.

Levado o fato às malhas da justiça, Leandro Custodio foi preso, e Ana Tereza ia às grades da cadeia perguntar-lhe

Scanned by CamScanner

se já resolvera casar-se, e como êle respondia que não, ela voltava e acalentava o filho, embalando-o a cantar esta quadra:

"Quero-te bem,
Tenho-te odio,
Por seres filho
De Leandro Custodio."

Continuava a prisão de Leandro Custodio, até que êle resolveu se casar com Ana Tereza, mas esta, que era uma mulher de natureza forte, franca e de conhecidas suscetibilidade, magoada pela recusa pouco digna do primo, declarou que naquelas condições não o queria por marido.

Leandro Custodio veio para o Ceará, e neste sertão se casou com D. Eufrasia Alves Feitosa, irmã do Capitão-mór José Alves Feitosa.

Convidou êle à mulher para um passeio no meio da familia, no Rio Grande do Norte, e para ali viajaram.

De viagem, Leandro Custodio disse a sua mulher que tinha certeza, que, chegando em sua terra, Ana Tereza viria visita-la, e que D. Eufrasia havia de ficar gostando muito dela, e que, quando a amisade estivesse feita entre as duas, D. Eufrasia dissesse que tinha um pedido para lhe fazer e tinha certeza que Ana Tereza daria a palavra, atendendo ao pedido; e, assim D. Eufrasia pedisse o pequeno Leandro, para cria-lo. Tudo assim aconteceu, mas Ana, quando entregou o menino disse que dava a ela, porem a Leandro Custodio não daria nunca, porque êle era muito ruim.

E assim, veio o pequeno Leandro Custodio Bezerril para os Inhamuns e quando cresceu se casou com D. Josefa, filha de Francisco de Holanda Cavalcante.

O sargento-mór Leandro Custodio tornou-se muito rico.

Em certo ano fez êle um emprestimo interessante ao cunhado: tinha êle uma boiada pegada para marchar para a feira, quando o Capitão-mór José Alves Feitosa, que, às vezes, acarretara com grandes despesas de natureza urgente, se apresentou e pediu-lhe a boiada toda por emprestimo, e sendo atendido, mais tarde pagou-a na mesma moeda — uma boiada com igual numero de bois.

Scanned by CamScanner

°O sargento-mór Leandro Custodio de Oliveira Castro casou-se no dia 23 de Novembro de 1789, pelo padre Manoel da Costa Gadelha perante testemunhas — sargento-mór Francisco Alves Feitosa e Capitão João de Araujo Chaves. °D. Eufrasia nasceu em 1775 e se casou com 14 anos de idade. °Morava o sargento-mór Leandro Custodio na fazenda Cruz, à margem do rio do Jucá, proximo à barra do riacho da cruz, e ali morreu.

Manoel Martins Chaves do Mangericão, não deixou filhos

X X X

Filhos de Joaquim Pereira de Sousa, c. com Mariana, filha de Francisco Alves de Castro, o novo:

1 — Belzor Pereira de Sousa, c. com Amelia, filha de Pedro Nô;

2 — Antonio Pereira de Sousa, c. em 1as. nupcias com Maria, filha de Francisco Alves de Castro, o novo, e em 2as. nupcias, com Maria, filha de José Erasmo Alves Feitosa;

3 — José Pereira de Maria, casado com Margarida, filha de Eufrasia, que era filha de Francisco Alves de Castro, o novo;

4 — Maria, c. com Vicente Custodio Bizarria, filho de Vicente Cavalcante, da Varzinha da Onça.

Este casal não teve filhos.

X X X

Filhos de Victor de Morais Rego, c. com Rita Pereira do Canto:

1 — Antonio Victor, solteiro;

2 — Gabriel (Bié), casado com Ana, filha de José Alves e Isabel, do Olho d'Agua, mas não deixou filhos;

3 — Mariana, 2.ª mulher de Roberto Alves Feitosa, filho de D. Eufrasia;

4 — Josefa, c. com Pedro Gonçalves de Varzea Alegre;

5 — Clara, casada no Riacho do Machado;

6 — Maria (Sinhara), solteira.

X X X

Filhos de Leandro Custodio de Oliveira Castro, c. com Ana, filha do Capitão José Pereira do Canto, do Figueiredo:

Scanned by CamScanner

1 — Raimundo Custodio de Castro, casado com Maria, filha de Francisco Alves de Oliveira Castro.

X X X

Filhos de Antonio de Araujo Chaves, casado em 1as. nupcias com Rita e em 2as. com Antonia, ambas filhas de Pedro de Alcantara, do Boqueirão, e em 3as nupcias, com Maria da Gloria, filha de Bernardino do Matapasto;

Do 1.º casamento:

1 — Rita, casada com José, filho de José de Araújo Chaves, dos Campos, 2.º marido de Ana;

2 — Mariana, c. em 1as. nupcias, com José, filho de Francisco de Alcantara Bezerra, e em 2as. nupcias com José Bezerra do Vale, que tambem era viuvo; do terceiro matrimonio;

1 — José de Araujo Chaves, c. em 1as. nupcias, com Rita, filha de Eufrasio Pereira de Sousa, e em 2as. com Francisca, filha de Raimunddo;

2 — Raimundo de Araujo Chaves, c com Florinda, filha de Maria;

3 — Francisca, casada com Antonio Ferreira dos Santos, filho do ferreiro Francisco Ferreira dos Santos;

4 — Josefa (cega), solteira.

Antonio de Araujo Chaves, com o seu avô o capitão José Pereira do Canto, era vaqueiro de fama na pega de gados bravos; já muito velho, em palestra com meu pai, recordava êle, penalizado, os tempos passados, dizendo que, naqueles tempos contratavam com o arrematante da braveza a pega de gado que lhe fosse possivel fazer, na proporção de uma para si por 4 vezes, que muitas vezes pegava num só dia, e assim mantinha em sua casa corda de carne salgada constantemente, durante a ultima metade do ano. A mulher tinha o cuidado de dizer-lhe que a carne já estava pouca, para que êle renovasse o fornecimento da despensa, que nos tempos que ia atravessando, nem sempre podia comprar um quilo de carne, e assim passava muitos e muitos dias sem esta alimentação.

X X X

Filhos de Gonçalo de Araujo Chaves, c. com Maria Paulina:

Scanned by CamScanner

1 — José, rapaz famoso, que enlouqueceu e veio a morrer solteiro;

2 — Mariana, 2.ª mulher de Joaquim Alves de Morais, filho de José Alves de Morais (Cazuzinha, da Tapera);

3 — Tereza, casada com Vicente, filho de João Alves de Morais e Tereza.

X X X

Filhos de Francisco de Araujo Chaves, casado com Barbara Alves Feitosa:

1 — Eufrasia, c. com Manoel de Holanda Cavalcante, filho de Josefa;

2 — Joana, c. com Irineu, filho de Vicente e Tereza;

3 — Antonio de Araujo Chaves, c. com Tereza, filha de Joaquim Alves de Morais;

4 — Ana, c. com Joaquim Cansanção, (*) descendente de uma filha de José Cardoso Norjão e Francisca Nasnina;

5 — Maria (Dondon), que se casou para os lados do rio Umbuzeiro;

6 — Uma criança, que morreu afogada no açude da fazenda Santana.

X X X

Filhos de Vicente, filho de Joaquim de Araujo Chaves e casado com Lucia, filha de José de Araujo Chaves, 2.º marido de Ana, filha do capitão José Pereira:

1 — José de Araujo Chaves, casado;

2 — Joaquim de Araujo Chaves, solteiro.

X X X

Filhos de Francisco de Alcantara, c. com Quiteria, filha do 2.º casamento de Ana:

1 — Francelina, c. com Pedro, filho de Manoel Inacio;

2 — José, 1.º marido de Mariana, filha de Antonio de Araujo Chaves;

3 — Benedita, c. com Vicente, filho de José de Oliveira, da Carnauba; alem destes: Raimundo, Tiburcio, Francisco, Maria e outros, todos solteiros.

(*) *O marido de Ana chamava-se Joaquim Alves da Cunha.*

Scanned by CamScanner

X X X

Filhos de Antonio de Alcantara Bezerra, c. com Maria (Mariquinha), filha de Inacio Joaquim:

1 — Vicente de Alcantara, c. com Ana, filha de José Bezerra de Morais;

2 — Francisca, c. com Manoel Eduardo, filho de Manoel e Josefa.

X X X

Filhos de Manoel da Costa, c. com Raimunda:

1 — Ana, c. em 1as. nupcias com Cordolino, filho de Inacio Joaquim, em 2as. com Gonçalo, filho de Manoel de Araujo e Luzia, da Maracanã, irmão de José Paulino.

X X X

Filhos de Manoel Inacio, da Boa Vista, c. duas vezes:

1 — Inacio, c. com Ana, filha de Manoel da Costa;

2 — Pedro.

X X X

Filhos de José Alves de Morais (Cazuzinha da Tapera), c. com Ana, filha de Pedro Cavalcanti:

1 — Joaquim Alves de Morais, c. em 1as. nupcias com Joana, filha de Vicente e Tereza, em 2as. com Mariana, filha de Gonçalo de Araujo Chaves, e em 3as. com Vitorina, irmã de Guilherme, da Barra;

2 — José Alves de Morais, c. com Honorina, filha de Pedro Cavalcante;

3 — Antonia, c. com Benedito Alves de Sousa, filho de Eufrasio Alves de Araujo.

Filhos de João Alves de Morais, c. em 1as. nupcias com Joana, em 2as. com Tereza; do 2.º matrimonio:

1 — Vicente, casado com Tereza, filha de Gonçalo de Araujo Chaves. Depois da morte de João Alves de Morais, Tereza se casou com Benevenuto Afonso Rigueiro, do Riacho do Sangue, e consta que por lá ficou familia.

X X X

Alberto, c. com Barbara, filha de Manoel Antonio de Morais, o novo, tiveram dois filhos: Pedro e Ana, que morreram solteiros.

Scanned by CamScanner

X X X

Filhos de Joaquim Gonçalves Bezerra, c. com Ana, filha de Maria, sobrinha de Pedro de Alcantara, do Boqueirão:

1 — Filomeno Gonçalves Bezerra, casado com Maria Vieira, filha de Leonardo Alves Bezerra e de Luzia Alvina de Sousa;

2 — Ubaldo, solteiro;

3 — Maria, c. com José Vieira, de Fortaleza, e mais os seguintes: Nabor Gonçalves Bezerra, Ulisses Bezerra, Capitulina, Dionisia, Secundina e Francisca, que não se casaram.

Joaquim Gonçalves Bezerra era sacristão e exercia tambem o cargo de escrivão do juizo de paz.

Em certa noite, tarde, despertou êle porque alguem o chamava, e quando saiu fóra, ali estava o seu parente João Jacome de Araujo Baumã, que lhe pediu que fosse marcar uma sepultura, àquela hora, pretextando qualquer cousa, e insistiu muito. Joaquim Gonçalves Bezerra recusou atende-lo, e quando rompeu o dia, a toda hora, Bezerra esperou a entrada da rêde, passou-se o dia e nada; depois vindo alguem do lado do poço no rio, chamado — São Bento, disse que dentro do quadro formado pelas paredes do antigo nicho, cujas paredes ficaram a meia altura, quando ficou em abandono a construção, havia uma sepultura nova. Esta noticia alarmou um pouco as autoridades locais que comunicaram o ocorrido para Tauá e dali veio o Dr. José Bastos, que era juiz de Direito e o Promotor de Justiça, que convidaram o delegado de policia local e o escrivão Joaquim Gonçalves Bezerra, e foram todos, e mais pessoas, ao lugar onde se via a sepultura indicada. Procederam à exhumação, já no terceiro dia, do cadaver de uma mulher branca em avançado estado de putrefação, no qual foi identificada a meretriz Tereza, ou Têtê, como era chamada. Têtê era amasia de Manoel Alves Feitosa e morava, então na fazenda Estreito.

O delegado de policia era Francisco Guedes Alcoforado, pai do antigo deputado estadoal Jovino Guedes, que faleceu em Fortaleza, onde deixou familia. O proprio Francisco Guedes foi quem, ha anos, nos fez o historico desse lamentavel desastre, que vamos prosseguir: os peritos procediam ao exa-

Scanned by CamScanner

me cadaverico, e porque a mulher, em vida fosse dotada de uma beleza não comum, um dos peritos dominou-se de tal curiosidade, que, deixando de fazer o necessario exame sobre as facadas que eram diversas, parecia querer examinar o cadaver IN VERENDIS, mas o Juiz de Direito reprovou o seu procedimento, e disse depois a Francisco Guedes: "Senhor delegado, o seu escrivão vai ser interrogado". Era opinião de alguns que Joaquim Gonçalves Bezerra nada adiantaria quanto ao entendimento que, à noite, tivera com João Jacome. Foi engano. Terminado o interrogatorio, o Dr. José Bastos disse a Francisco Guedes: "Senhor delegado, o seu escrivão brilhou". A autoria do crime, por processo regular, recaiu sobre Manoel Alves Feitosa, e os comentarios extra-autos faziam verdadeiros romances: uns diziam que Manoel Alves Feitosa assassinara a infeliz Têtê, porque ia casar brevemente e não a queria deixar em braços de outrem, outros diziam que o crime se dera por causa de grandes ciumadas a respeito de João Jacome, porem, tudo, dizeres sem prova e vagos. O que porem, parece ter feito prova contra o réu foi a declaração de um filho de João Linheiro, escravo da casa do Estreito, que declarou, que chegando à casa onde estavam, de portas fechadas e trancadas, o réu e a infeliz vitima, ouviu grande ruido para o interior, acompanhado de gemidos, e olhando, pelo orificio da fechadura, viu a vitima recebendo facadas e cambalear, quasi caindo.

A familia de Joaquim Alves Bezerra, durante a seca de 1877-1879, retirou-se de Arneiroz e foi ter à cidade de Fortaleza, e, excetuando Filomeno Gonçalves Bezerra, por lá ficou e ainda vivem duas mulheres.

X X X

Filhos de Gabriel de Morais Rego, casado com Tereza Alves Feitosa, filha de José Cardoso Varjão:

1 — Francisco Alves de Morais, das Favelas, c. com Luzia de baixa linhagem; ?

2 — José Alves (Cazuza), casado com a viuva Isabel, do Acaraú, filha de Estevão Lopes Galvão;

3 — Ana, c. com Eufrasio, filho de Jacinto de Morais Rego.

Scanned by CamScanner

X X X

Filhos de Vicente Pereira, c. com Francisca Alves Cavalcante, filha do coronel Manoel de Barros Cavalcante, do Desterro:

1 — João Evangelista Cavalcante, c. em 1as. nupcias, com Antonia, filha de Pedro Cavalcante, em 2as., com Ana, da familia Alencar;

2 — D. Matilde, 1.ª mulher do capitão José Custodio Bezerril, do Riacho dos Cavalos;

3 — Maria (D. Marica), 2.ª mulher do capitão Antonio Alves de Castro, filho de Leandro Custodio Bezerril.

Filhos de José de Holanda Cavalcante, c. com uma filha do coronel Manoel de Barros Cavalcante:

1 — João de Holanda Cavalcante, c. com Ana, filha de D. Eufrasia Alves Feitosa, da Fazenda da Serra;

2 — Luiz (Lulú), que morreu solteiro;

3 — Matilde, mãe de Messias, que foi escrivão em Santana do Cariri;

4 — Maria, mãe da mulher de José Moreira, do Assaré.

X X X

D. Maria, filha de Francisco de Holanda Cavalcante, dizia que das irmãs só ela era DONA, porque seu pai comprara, a dinheiro o titulo para ela.

Maria e o marido, com os outros filhos, mudaram-se para o Piauí.

Francisca, irmã de Maria, dizia que os filhos daquela irmã se retiraram crianças e que, sem apresentação, não os conheceria.

P 139, 158

X X X

Filhos de Leandro Custodio Bezerril, casado com Josefa, filha de Francisco de Holanda Cavalcante:

1 — O capitão José Custodio Bezerril, casado em 1as. nupcias, com D. Matilde, filha de Vicente Pereira, e em 2as. com D. Eufrasia, filha de Bernardo Freire de Castro Jucá;

2 — O capitão Antonio Alves de Castro, casado, em 1as. nupcias, com Luzia Ferreira de Barros, filha de Manoel Antonio de Morais Rego e Josefa Alves Feitosa, e em 2as. com Maria, filha de Vicente Pereira e de Francisca Alves Cavalcante;

Scanned by CamScanner

3 — João Cavalcante, c. com Josefa, filha do alferes Jacinto de Morais Rego e de Maria Alves Feitosa.

X X X

Filhos do coronel Pedro Alves Feitosa e Vale, c. com D. Jona, filha do sargento-mór Leandro Custodio de Oliveira Castro:

1 — O coronel Manoel Martins Chaves Vale, casado com D. Maria (Dondon), filha de Felix Manoel Morais Rego, do Apodi, no Rio Grande do Norte, e de Antonia Candida;

2 — Maria (Iáiá), casada com José do Vale Pedrosa (Nô), filho do major José do Vale Pedrosa;

3 — D. Ursula, c. com Francisco Alves Feitosa e Sousa, filho de José de Sousa Rego, da Cajazeira;

4 — D. Eufrasia, c. com o coronel Manoel de Sousa Vale, filho do tenente Joaquim de Sousa Vale;

5 — D. Ana, casada com Cipriano Alves Feitosa, filho do Major Eufrasio Alves Feitosa, do Juá;

6 — D. Josefa do Vale, solteira.

X X X

Filhos de José do Vale Pedrosa (Nô), casado com D. Maria (Iaiá), filha do coronel Pedro Alves Feitosa e Vale:

1 — Pedro Nô, c. com Josefa, filha de Francisco Alves de Castro, o novo;

2 — Maria, c. com Honorio Alves Feitosa e Castro, filho do coronel Lourenço Alves de Castro.

José do Vale Pedrosa, conhecido vulgarmente pelo apelido de Nô, assassinou a Leandro Custodio de Oliveira Castro, filho do sargento-mór Leandro Custodio de Oliveira Castro, por questão de honra de familia, sucedendo que ao tempo em que foi designado o dia para a sessão do juri a familia Feitosa estava dividida em duas parcelas; uma que trabalharia pela absolvição do réu por unanimidade de votos, e a outra que não admitia esta hipotese.

O Dr. Joaquim Felicio de Almeida Castro, em bôa hora, havia sido convidado de preferencia, como advogado e parente, no sentido de conciliar os animos que estavam muito exaltados, e armadas as duas partes, pró e contra o réu. Reuniram-se num entendimento antecipado, por parte do réu,

o coronel Pedro Alves Feitosa e Vale; contra o réu, e o coronel Lourenço Alves de Castro, irmão do morto, Dr. Joaquim Felicio de Almeida Castro, como advogado, e medeador no sentido de evitar o choque que só aguardava a leitura da sentença na sessão do juri; e, finalmente o Comandante Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves, como parente e chefe politico na comarca. Encerrados estes quatro homens, numa sala, passavam o dia e a noite sem conseguir acordo, e assim, passaram três dias e três noites sem conseguir nada; porem o Dr. Joaquim Felicio, já velhinho, admirava a compostura e dignidade daqueles dois homens, o coronel Pedro Alves Feitosa e Vale e o coronel Lourenço Alves de Castro: ouviam as propostas e respondiam com calma e sem uma palavra que magoasse ao adversario, porem sempre em desacordo. Na manhã do terceiro dia, cansados e dominados pelo sono, exgotados os meios de acordo, o major Francisco Alves Feitosa, que, ao amanhecer, chegava a uma janela e perguntava sempre qual o resultado obtido, naquele ultimo dia, teve a mesma resposta, e notou que o desanimo nos homens conciliadores era maior, e disse ao Dr. Joaquim Felicio que a unica pessoa, que intermediando poderia conseguir um acordo era sua sogra, D. Ana de Castro, da Cajazeira, mulher muito sensata, irmã do coronel Lourenço Alves de Castro, a quem êle muito atendia. Tomado este conselho, foi conseguido o acordo com facilidade, ficando combinado que o réu seria livre por unanimidade de votos, porem iria morar fóra de Inhamuns, mas alem disso os inimigos do réu ainda exigiram que o juri fosse adiado, voltando ele para Fortaleza, sendo, noutra sessão de juri submetido a julgamento, e, assim tudo foi feito. Mas não sucedeu como diz Pedro Tenente no seu livro "Rapidos Traços sobre Fatos & Cousas", que José do Vale Pedrosa (Nô) a quem chamou Leandro do Vale Pedrosa, nunca mais andou em Inhamuns, pois é certo que quem escreve estas linhas, palestrou mais de uma vez com Nô em Arneiroz, passando ele para os seus terrenos em Brejo Grande, perto da antiga Santana do Cariri. Nô morreu em Acaraú, e não em Crateús, como diz aquele autor. Não é verdade tambem que Nô e Leandro Custodio de Oliveira Castro,

Scanned by CamScanner

sua vitima, tenham conversado antes, quando nem mesmo se avistaram, porque Nô colocava o escravo denunciante do adulterio numa das portas de saida, e êle postou-se, silencioso, diante da outra porta, e, ouvindo o ruido dos passos da vitima, atirou, varando a porta, que estava fechada, e tanto é verdade o que dizemos, que a genitora de quem escreve estas linhas viu o remendo na porta ainda recente.

X X X

Filhos do major Manoel Ferreira Ferro, casado com D. Josefina Felispatria Ferreira Ferro.

1 — O tenente Emiliano Ferreira Ferro, c. com D. Epifania Estefania Bandeira Ferrer, filha do major Salustio Tertuliano Bandeira Ferrer;

2 — O capitão Osterno Ferreira Ferro, c. com Mariana Alves Feitosa, filha do coronel Joaquim Alves Feitosa, e viuva de José de Sousa Castro;

3 — Pedro Alves Feitosa e Vale, casado com D. Salustina, filha do major Salustio Tertuliano Bandeira Ferrer;

4 — Candida, c. com Pedro Teixeira de Macedo.

X X X

Filhos do coronel Lourenço Alves de Castro, c. com D. Luzia Alves Feitosa e Vale, filha do major José do Vale Pedrosa:

1 — O coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro, c. com Vicencia de Sousa Vale, filha de Joaquim de Sousa Vale;

2 — Honorio Alves Feitosa e Castro, c. em 1as. nupcias, com Maria, filha de Pedro Nô e, em 2as., com Ana de Sousa Vale, filha do coronel Manoel de Sousa Vale;

3 — José Alves Feitosa e Castro, c. com Barbara, filha de Francisco Alves de Castro, o novo;

4 — O padre Francisco Maximo Feitosa e Castro, que, logo depois de ordenado, foi nomeado, por provisão de 3 de Dezembro de 1873, páraco da freguezia de Cococí, que regeu cerca de 12 anos, sendo em 28 de Janeiro de 1886 transferido para a freguezia de Ipueiras e depois para a do Ipu e mais tarde, finalmente, regeu a freguezia de Cococí, onde faleceu em 13 de Agosto de 1923;

5 — Maria, c. com Leandro Alves Feitosa, filho de Felix Manoel de Morais Rego;

Scanned by CamScanner

X X X

6 — Leonarda, c. com o coronel Leandro Custodio de Oliveira Castro, filho de Leandro Custodio de Oliveira Castro.

Filhos do major Eufrasio Alves Feitosa, c. com Leonarda, filha do major José do Vale Pedrosa:

1 — José Erasmo Alves Feitosa, casado com Ana, filha de Francisco Alves de Castro, o novo;

2 — Pedro Alves de Araujo, c. com Maria, filha de José Alves Feitosa (Cazuzão);

3 — Cipriano Alves Feitosa, c. com Ana, filha do coronel Pedro Alves Feitosa e Vale;

4 — Leonarda, 1.ª mulher do coronel Manoel de Sousa Vale, filho do tenente Joaquim de Sousa Vale;

5 — Antonia, c. com Antonio Alves Feitosa, filho de Antonio Alves Feitosa de São Gonçalo;

6 — Eufrasio, solteiro;

7 — Ana, solteira;

8 — Leandro, tambem solteiro.

X X X

Filhos de José Alves Feitosa, casado, em 1as. nupcias, com Mariana, filha do major José do Vale Pedrosa, e, em 2as. com Rita, que não era a sua parenta; do 1.º matrimonio:

1 — Pedro Alves Feitosa (Cadó), casado com Leonilia, filha do coronel Joaquim Alves Feitosa, da Barra do Piauí;

2 — Maria, c. com Pedro Alves de Araujo, do Oití, filho do major Eufrasio Alves Feitosa; do 2.º matrimônio;

1 — Honorato Alves Feitosa, c. com uma filha de Eufrasio Rodrigues Lima, da Fazenda Nova;

2 — O Capitão de Policia Pedro de Castro Feitosa, casado em Fortaleza;

3 — José, casado com Maria, filha de Antonio de Lima Castro;

4 — Maria Madalena, c. com Raimundo Pedroso Bizarria, filho de José Custodio Bizarria Filho;

5 — Maria da Gloria, que morreu solteira;

6 — Francisco de Paula Feitosa;

7 — Ana, solteira;

8 — Eufrasio, c. com uma filha de Francisco Lucas;

Scanned by CamScanner

9 — Joaquim;
10 — Manoel (Baléco).

José Alves Feitosa tinha um amigo intimo, que geralmente chamavam GONÇALVINHO, descendente da familia Caracará. Estavam êles fazendo parte de uma pescaria, de onde se separaram inimigos, por causa de uma garrafa de cachaça. Então, decorria uma das fases a que já nos referimos. Estavam os Feitosas sem prestigio politico e os conservadores dominavam a situação, quando GONÇALVINHO denunciou a José Alves Feitosa por crime de morte, perpetrado na pessoa de Raimundo Bombom, cabra que vivia na proteção de seu antigo amigo, e de quem havia tempos que se não tinha noticia.

JoséAlves Feitosa advertiu o seu inimigo que não o envolvesse em processo com testemunhas falsas, porque se assim o fizesse, quando êle se visse pronunciado, então cometeria o crime. Prosseguia a marcha do processo, quando José Alves Feitosa teve noticias que Raimundo Bombom era vivo e seria encontrado em designado lugar no Piauí, e resolveu mandar chama-lo. Veio Raimundo Bombom e José Alves Feitosa o apresentou às autoridades processantes: caiu de vez o processo e Bombom foi embora. Tempos depois foi José Alves Feitosa denunciado novamente pelo assassinato do mesmo, que então se dizia ser de verdade. Foi instaurado novo processo com testemunhas nas mesmas condições do primeiro, e Feitosa não teve mais noticias de Raimundo Bombom, e o processo continuando, levou a efeito ameaça que fizera — assassinou o infeliz GONÇALVINHO, mas sofreu tenaz perseguição, sendo de certa vez obrigado a refugiar-se no meio de um grupo de ciganos. Veio a morrer bastante velho no seio de sua familia do segundo casamento, em Cococí.

X X X

Benjamim, do Acaraú foi o 2.º marido de D. Isabel, filha do major José do Vale. Em virtude do erro de D. Isabel, que ocasionou o crime de José do Vale (Nô) tanto veio a ele sofrer, até a separação da mulher.

→ P. 95

X X X

Filhos do capitão José Alves de Castro, da Cruz, casado em 1as. nupcias com D. Benedita, filha do major José do Va-

Scanned by CamScanner

le Pedrosa, e em 2as. nupcias, com Ana Pereira, neta de Teodosio, tronco da familia Lô, do Estreito; do 1.º casamento:

1 — Maria, casada com Antonio Alves Feitosa, de São Gonçalo, filho do capitão Pedro Alves Feitosa, do Cococá;

2 — Ana, casada com João Feitosa, filho do capitão João Alves Feitosa; do 2.º casamento:

1 — O capitão Pedro Alves da Taboca;

2 — Leonarda, que não se casou.

X X X

Filhos de Antonio Alves Feitosa, casado com Maria, filha do capitão José Alves de Castro, da Cruz:

1 — Antonio Alves Feitosa, de Tauá, c. com Antonia, filha do major Eufrasio Alves Feitosa, do Juá;

2 — Pedro Alves Feitosa e Castro, c. com Felizarda Ferreira de Araujo, filha do capitão Pedro Alves de Araujo Chaves, da Oiticica;

3 — Maria (Doninha), c. com João de Lima, filho de José de Lima e de Leonarda.

X X X

Filhos de Manoel Feitosa (Baléco), casado com Ana, viuva de Francisco Viriato, e filha de João Alves de Liba:

1 — Franklin Alves Feitosa, c. com Ana, filha do coronel Joaquim Alves Feitosa, da Barra do Piauí;

2 — Pedro Baléco, que foi embora, sem destino conhecido.

Manoel Alves Feitosa, terminado o assassinato da infeliz prostituta Tetê, dirigiu-se para a casa de sua irmã, D. Ana Leopoldo de Araujo Feitosa, de faca em punho e com gestos tão furiosos, que as pessoas da casa se retiraram ficando somente a parda Maria Jona, da Raiz e a escrava Nazaria e a quem ordenou êle, contrariado, que fossem àquela casa, indicando o lugar onde se dera o crime, e tomassem conta do corpo de uma mulher que lá estava morta.

O filho de João Linheiro já havia alarmado todos na casa de D. Ana Leopoldo Feitosa, contando o que observara pelo orificio da fechadura.

X X X

Filhos do major Francisco Alves Feitosa, do Cococá, casado com D. Raimunda Alves Feitosa:

Major Chiquinho

Scanned by CamScanner

1 — O coronel Joaquim Alves Feitosa Sobrinho, casado com D. Luiza, filha do major Sebastião da Costa Leitão, de Tauá; (*)

2 — D. Maria, que nasceu em 1853, ou 1854 e morreu em 1871, solteira.

O major Francisco Alves Feitosa, como meu bisavô Pedro de Sousa Rego, tambem foi vitima das perseguições injustas, porque não tinha ele nenhum crime, mas era obrigado a procurar refugio oculto, afim de não sofrer a humilhação de prisão afrontosa. Tais eram as perseguições politicas então.

Ele esteve oculto nas proximidades da fazenda Barra, arranchado em uns pés de umbuzeiros, que ficavam atraz dos currais velhos e só o coronel Leandro Custodio de Oliveira Castro, sabia onde ficava aquele pouso, porque era quem ia pessoalmente levar a refeição aos refugiados, e entender-se com os mesmos, nos casos de necessidade. Em certo dia, surgiu na fazenda Barra um grupo de soldados em diligencia, e, como nada encontraram ali, marcharam até a fazenda Olho d'Agua do Urucú. O coronel Leandro Custodio de Oliveira Castro aproveitou essa ausencia para ir inteirar o major Francisco Alves Feitosa, do ocorrido, e quando foi assistir à saída deste que mudava o seu rancho para as proximidades da fazenda Poço Comprido e voltava, ao chegar à sua casa, já apareciam os soldados de volta do Olho d'Agua do Urucú, onde nada haviam encontrado.

X X X

Filhos do coronel Joaquim Alves Feitosa, casado com D. Maria Madalena, filha do tenente Joaquim de Sousa Vale:

1 — Deolindo Alves Feitosa, casado com Matilde, filha do Dr. Manoel Marrocos Teles, em 1as. nupcias, e com D. Maria Czarina, filha do mesmo Dr. Marrocos, em 2as. nupcias (este casal não teve filhos);

2 — Pedro de Deus Alves Feitosa, casado com D. Ana, filha do Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó;

(*) *O coronel Joaquim Alves Feitosa nasceu em* 1859 *e faleceu no dia* 2 *de Agosto de* 1938

P. 142

Scanned by CamScanner

3 — Dario Alves Feitosa, casado com D. Maria, filha do tenente Emiliano Ferreira Ferro;

4 — Joaquim Solano Alves Feitosa, casado com Dona (assim era chamada), filha do mesmo tenente Emiliano;

5 — Maria Madalena, casada com Pedro Alves Feitosa Sousa, filho de Raimundo de Morais Rego;

6 — Maria da Gloria, casada com Deocleciano Teles de Sousa Vale, filho do Dr. Manoel Marrocos Teles;

7 — Ana, casada com Franklin Alves Feitosa, filho de Manoel Alves Feitosa (Baleco);

8 — Leonilia, casada com Pedro (Cadó), filho de 1.º casamento de José Alves Feitosa;

9 — Rita, casada com Vicente de Araujo Chaves, filho de Gonçalo, do Isidoro e de Maria, filha de João Mazio;

10 — D. Mariana Alves Feitosa, casada em 1as. nupcias com José de Sousa Castro, filho de Leandro Custodio de Oliveira Castro, e em 2as. com o capitão Osterno Ferreira Ferro, filho do major Manoel Ferreira Ferro, do Saco Virgem.

X X X

Filhos do capitão João Leopoldo de Araujo Chaves, casado em 1as. nupcias, com Maria, filha de Manoel Martins Véras, do Morcego, e em 2as., com D. Ana Leopoldo de Araujo Feitosa; do 1.º casamento:

1 — Manoel Leopoldo de Araujo Chaves, casado com Ana Primeira de Araujo Chaves, filha de Manoel Jacome de Araujo Chaves;

2 — Ana, casada com João Jacome de Araujo Baumã, filho do mesmo Manoel Jacome; do 2.º matrimonio:

1 — Monsenhor Pedro Leopoldo de Araujo Feitosa;

2 — Eufrasio Leopoldo de Araujo Feitosa, casado com Joaquina, filha de Manoel de Freitas, em Tauá;

3 — Jacome, solteiro.

Monsenhor Pedro Leopoldo de Araujo Feitosa, nasceu em 1855 e ordenou-se no dia 2 de Dezembro de 1877. Foi vigario em Trairí, Soure e Pacatuba e foi cura da Sé em Fortaleza por alguns anos. Deixou um livro de sua autoria "As Belezas da Religião". Faleceu no dia 29 de Março de 1916, no predio "União do Clero", no Boulevard D. Manoel, onde residia.

Scanned by CamScanner

X X X

Antonio (Ioiô) e sua mulher Maria (Dondon), filha do capitão Pedro Alves Feitosa, tiveram um filho, que abandonando a casa paterna, não retornou mais a ela.

X X X

Filhos do Dr. Antonio Leopoldino, casado com Josefa, filha do Capitão-mór Antonio Martins Chaves:

1 — Capitão Vicente Ferreira Leopoldino de Araujo Chaves, casado, em 1as. nupcias, com Ana, e em 2as. com Francisca, filhas do coronel Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves;

2 — Antonio Leopoldino de Araujo Citó, (Citozinho), casado com Mariana, filha do capitão Leonardo Sergio de Araujo Chaves, da Caiçara;

3 — Jovita, 1.ª mulher de Jeronimo Leopoldo de Araujo Chaves, filho do coronel Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves;

4 — Rita, casada com Antonio Leopoldino de Araujo Chaves, filho do coronel Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves;

5 — Ana, casada com o Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó, filho do Dr. Antonio Citó;

6 — Maria, casada com o capitão Manoel Martins Chaves (capitão Lô), filho do capitão Pedro Martins Chaves, do Açude e de Maria Vieira.

O Dr. Antonio Leopoldino de Araujo Chaves, formou-se em direito na Faculdade do Recife, em 1835.

X X X

Filhos do coronel Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves, casado, em 1as. nupcias, com Rita, filha do Capitão-mór Antonio Martins Chaves, de São Bento; em 2as. nupcias, com Josefa, filha do mesmo Capitão-mór, e viuva de seu irmão, o Dr. Antonio Leopoldino de Araujo Chaves; e em 3as. nupcias, com Maria (Iaiá) irmã das duas precedentes, e viuva de seu irmão Manoel Jacome de Araujo Chaves; do 1.º matrimonio:

1 — Jeronimo Leopoldino de Araujo Chaves, casado em 1as. nupcias com Jovita, filha do Dr. Antonio Leopoldino de

Scanned by CamScanner

Araujo Chaves, e em 2as. com Maria (Dondonzinha), filha de João Jacome de Araujo Baumã;

2 — Antonio Leopoldino de Araujo Chaves (Antonio Domingos), casado com Rita, filha do Dr. Antonio Leopoldino de Araujo Chaves;

3 — Joaquim, que morreu solteiro;

4 — Ana, 1.ª mulher do capitão Vicente Ferreira Leopoldino de Araujo Chaves;

5 — Francisca, 2.ª mulher do capitão Vicente Ferreira supra.

Do segundo e do terceiro casamentos não nos mencionaram filhos.

O coronel Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves era o mesmo Comandante Joaquim Leopoldino.

X X X

Filhos de Manoel Jacome de Araujo, casado com D. Maria (Iaiá), filha do Capitão-mór Antonio Martins Chaves:

1 — João Jacome de Araujo Baumã, casado com Ana, filha do capitão João Leopoldo de Araujo Chaves;

2 — Joaquim Jacome de Araujo Chaves, casado em 1as. nupcias, com Maria, filha do Dr. Antonio Citó, e em 2as., com Mariana Urias de Araujo Chaves, filha do capitão Pedro Martins Chaves, do Açude;

3 — Ana Primeira de Araujo Chaves, casada com Manoel Leopoldo de Araujo Chaves, filho do 1.º casamento do capitão João de Araujo Chaves;

X X X

Filhos do capitão Leonardo Martins Véras, do Rodiadouro, casado com Ana, filha do cornel João de Araujo Chaves:

1 — D. Simirames, 2.ª mulher do major João de Araujo Chaves Jatobá, filho do Capitão-mór Antonio Martins Chaves, de São Bento.

X X X

Filhos do major João de Araujo Chaves Jatobá, casado, em 1as. nupcias, com Brasilina, filha do coronel João de Araujo Chaves; em 2as. com D. Simirames, filha do capitão Leonardo Martins Véras, do Rodiadouro; em 3as. nupcias,

Scanned by CamScanner

com Mariana, filha de José, conhecido por Cazuza Tacho; do 1.º casamento:

1 — João Martins, casado com Maria, filha de João Jacome de Araujo Baumã.

Não consta que tenham ficado filhos do 2.º e do 3.º matrimonios.

X X X

Filhos do capitão Pedro Alves de Araujo Chaves, da Oiticica, casado em 1as. e 2as. nupcias, respectivamente, com Rita de Cassia e Ana, filhas de Pedro Martins e Felizarda:

1 — Leonardo de Araujo Chaves, casado com Maria Madalena, filha do capitão Pedro Martins, do Açude;

2 — Pedro de Araujo Chaves Junior, casado com Felizarda, filha do mesmo Pedro Martins;

3 — Eufrasio Alves de Araujo Feitosa, casado com Rita Alves Feitosa, filha de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa;

4 — Vicente Joab de Araujo Chaves, casado com Ana de Araujo Feitosa, filha de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa;

5 — José Arimatéa Araujo Feitosa, casado com Mariana Alves Feitosa, filha do mesmo Manoel Leonardo de Araujo Feitosa;

6 — Felizarda Ferreira de Araujo, casada com Pedro Alves Feitosa e Castro (Pedro Tonio), filho de Antonio Alves Feitosa, de São Gonçalo;

— Rita de Cassia, casada com José Alves de Araujo Chaves, filho de José Alves de Araujo Feitosa, da Cachoeira;

8 — Maria, que morreu solteira.

X X X

Filhos de José Alves de Araujo Feitosa, casado com D. Leonarda Alves do Vale, filha do sargento-mór Leandro Custodio de Oliveira Castro:

1 — José Alves de Araujo Chaves, casado com Rita de Cassia, filha do capitão Pedro Alves de Araujo Chaves;

2 — Rita (Dadá), casada com José Custodio Bizarria, filho do capitão José Custodio Bezerril, do Riacho dos Cavalos;

Scanned by CamScanner

3 — Vicencia, casada com José de Sousa Rego Feitosa, filho de José de Sousa Rego, da Cajazeira;

4 — Ana Tereza da Anunciada, solteira.

X X X

Filhos de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa, casado com Josefa de Araujo Chaves (meus avós maternos), filha de José de Araujo Chaves, da Varzea do Boi:

1 — Maria Leontina de Araujo Feitosa, casada com Raimundo de Morais Rego, filho de João Alves Bezerra, a qual nasceu a 14 lde Agosto de 1842;

2 — Ana de Araujo Feitosa, que nasceu a 20 de Janeiro de 1844 e se casou com Vicente Joab de Araujo Chaves, filho do capitão Pedro Alves de Araujo Chaves, da Oiticica;

3 — Eufrasio Alves Feitosa e Chaves, casado com Mariana Alves Feitosa, filha de João Alves Bezerra, o qual nasceu a 5 de Agosto de 1845;

4 — José Alves Feitosa Chaves, que nasceu a 12 de Abril de 1847, e se casou com Francisca Alves Cavalcanti, filha de João Evangelista Cavalcante;

5 — Mariana Alves Feitosa, que nasceu a 14 de Maio de 1851, e se casou com José de Arimatéa Araujo Feitosa, filho do capitão Pedro Alves de Araujo Chaves;

6 — Leonardo Alves Feitosa, que nasceu a 22 de Janeiro de 1853 e casou-se com Maria Jardilina de Araujo Feitosa, filha de Raimundo de Morais Rego;

7— Rita Alves Feitosa, que nasceu a 25 de Agosto de 1849 e se casou com Eufrasio Alves de Araujo Feitosa, filho do capitão Pedro Alves de Araujo Chaves;

8 — Manoel, que nasceu em Janeiro de 1854 e morreu pequeno;

9 — Pedro Alves de Araujo Feitosa, que nasceu a 3 de Janeiro de 1857 e se casou com Eufrasia de Sousa Vale, filha do coronel Manoel de Sousa Vale;

10 — Maria Madalena, que nasceu a 22 de Março de 1859, e se casou com Antonio de Sousa Galvão, filho de José de Araujo Galvão.

Manoel Leonardo de Araujo Feitosa, nasceu em 1820 e sua mulher em 1816, casaram-se em 1836, e morreu êle em 1881, proximo a Patrocinio, em Piauí; ela morreu em 1886

Scanned by CamScanner

Durante a guerra do Paraguai os marujos Francisco Alves Feitosa e Joaquim Alves Feitosa, irmãos gemeos e primos de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa, autorizados pelos poderes competentes, encarregaram Manoel Leonardo Feitosa de fazer este o recrutamento forçado no seio da familia Campo-Preto, que se estendia de Tauá até Marruaz nas vertentes do rio de Favelas. Manoel Leonardo Feitosa não se escusou mas lembrou aos seus primos que, para atender àquele apelo, expunha-se a intriga e vingança daquela familia, ao que êles responderam que em qualquer emergencia, estariam ao lado dele.

Manoel Leonardo procedeu ao recrutamento, conforme as instruções que recebeu.

Anos depois Manoel Leonardo era avisado que sua casa seria cercada na noite do dia seguinte.

Reuniu êle umas pessoas da vizinhança e até da vila de Arneiroz, num total de quarenta pessoas e aguardou a vinda dos atacantes. Alta noite notaram o movimento da chegada dos inimigos e notaram que aprisionaram uma pessoa, e logo em seguida, procuravam prender outra, que se defendia, dizendo que fastassem sinão atirava. Era Antonio Roma, que trazia uma espingarda velha sem fechos, e, assim, conseguiu escapulir-se.

Alguns dos que estavam no interior da casa, quizeram sair fóra, porem os dirigentes da defesa deixaram para agir ao amanhecer do dia, e assim fizeram, mas os atacantes tinham se retirado pelo caminho da fazenda Cachoeira Grande, conduzindo o rapaz, que, logo de chegada haviam prendido. Manoel Leonardo resolveu seguir no encalço dos atacantes e assim fez, tomando o rapaz que ia preso a menos de meia legua da casa de sua residencia.

No dia seguinte Manoel Leonardo escrevia uma carta ao genro Raimundo de Morais Rego (meu pai) dizendo-lhe que naquela noite a sua casa tinha sido cercada por um pequeno grupo de paizanos e alguns soldados de policia, sem ter havido nenhum ocorrido a lamentar.

X X X

Scanned by CamScanner

Filhos do Capitão-mór Antonio Martins Chaves, de São Bento, casado com D. Maria Primeira de Araujo Chaves, irmã de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa (meu avô):

1 — O Dr. Antonio Citó, casado com D. Antonia Citó, filha de Manoel Martins Véras, do Morcego;

2 — O capitão Leonardo Sergio de Araujo Chaves, casado com D. Antonia Citó, viuva de seu irmão, o Dr. Antonio Citó:

3 — O major João de Araujão Chaves Jatobá, casado em 1as. nupcias, com Brasilina, filha do coronel João de Araujo Chaves; em 2as. nupcias. com D. Simirames, filha do capitão Leonardo Martins Véras, e, em 3as., com Mariana, filha de José (Cazuza Tacho);

4 — Josefa, casada em 1as. nupcias, com o Dr. Antonio Leopoldino de Araujo Chaves, em 2as. com o coronel Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves, filho do coronel João Chaves, do Esetreito;

5 — D. Maria (Iaiá) 3.ª mulher do coronel Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves.

6 — Rita, 1.ª mulher do coronel Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves.

O Capitão-mór Antonio Martins Chaves afastava-se da praxe seguida pelos outros fazendeiros ricos, que não vendiam garrotes e nem poldros; êle, porém, vendia garrotes, ou poldros; dependia de aparecer bom preço, e fazia mais o seguinte: mandava recolher os poldros que previa que seriam refugados, por pequenos, feios e mais magros em um curral à parte, e quando o cavaleriano notava que havia poldros, afora os que lhe haviam sido dados para escolher, a curiosidade aguçava-lhe e queria ve-los. O Capitão-mór respondia-lhe que aqueles poldros descendiam de animais habilidosos, donde sempre saiam cavalos bons e que, porisso, não os expunha para negocio. Tal declaração despertava a cobiça do cavaleriano; dizendo que tambem tinha preferencia por animais bons, e, assim, fazia ainda boa compra no refugo separado pelo dono.

A fazenda São Bento era preferida pelos cavalerianos, porque o Capitão-mór tinha diversas e grandes fazendas na

Scanned by CamScanner

vizinhança e ordenando pressa, chegavam dentro de três dias cavalos ou poldros que excediam ao número que o cavaleriano queria comprar.

O Capitão-mór Antonio Martins tinha muita amisade ao coronel José Francisco, da Pedra Lisa e costumavam eles jogar dinheiro mesmo ausentes — um na Pedra Lisa e o outro em São Bento, distanciados por leguas, e sucedia que, às vezes, um mandava ao outro uma carta e o dinheiro que havia perdido em designado dia; outras vezes, recebia a cobrança do dinheiro ganho no jogo de tal dia, mas tinham uma confiança inabalavel um no outro.

X X X

Filhos de José de Araujo Vasconcelos (Cazuza Gordo), c. com Francisca de Araujo Chaves, filha do capitão Leonardo de Araujo Chaves:

1 — Antonio Martins de Araujo Chaves, c. com Rita, filha de Manoel de Araujo Galvão;

2 — Eufrasio, c. com Josefa, filha de José de Matos;

3 — Leonardo, c. com Maria, filha de João Ferreira e Eleuteria;

4 — Manoel, c. com Josefa, filha de Antonio Bezerra Galvão e Ana;

5 — José de Araujo Vasconcelos (Zégordo), c. com Henriqueta, filha de Antonio Bezerra Galvão e de Ana;

6 — Rita, c. com Leonardo, filho de Manoel de Araujo Galvão;

7 — Maria, c. com Joaquim, filho de Manoel de Araujo Galvão;

8 — Maria Madalena, c. com Pedro Martins, filho de Manoel de Araujo Galvão;

9 — Isabel, inupta.

X X X

Filhos de Manoel de Araujo Galvão, c. com Ana, filha do capitão Leonardo de Araujo Chaves e Rita Alves Feitosa:

1 — João Ferreira, c. com Eleuteria, filha de José de Araujo Chaves, do Izidoro;

2 — José de Araujo Galvão, c. em 1as. nupcias, com Josefa, filha de José de Araujo Chaves, do Izidoro, e em 2as. com Mariana, filha de Antonio de Sousa Rego;

Scanned by CamScanner

3 — Manoel Galvão, c. com Josefa, filha de Pedro Martins, do Açude, o velho;

4 — Joaquim de Araujo Galvão, c. com Maria, filha de José de Araujo Vasconcelos;

5 — Leonardo, (Tinô), c. com Rita, filha de José de Araujo Vasconcelos.

6 — Pedro Martins, c. em 1as. nupcias, com Maria Madalena, filha de José de Araujo Vasconcelos, e, em 2as. com Ana (S'a Nuca), filha de Antonio Bezerra Galvão;

7 — Ana, c. com José de Araujo, filho de José de Araujo Chaves, do Izidoro;

8 — Leonarda, c. com Manoel Cavalcante, filho de José de Araujo Chaves, do Izidoro;

9 — Rita, c. com Antonio Martins, filho de José de Araujo Vasconcelos;

10 — Maria Madalena, solteira;

11 — Luzia, tambem solteira.

X X X

Filhos de Eufrasio Alves de Araujo, casado, em 1as. nupcias, com Ana, filha de José de Araujo Chaves e Ana; em 2as., com Josefa, filha do tenente Pedro de Sousa Rego, do Pita, e em 3as. nupcias, com Claudina, filha de João Feitosa. Do 1.º casamento:

Dois filhos, que morreram pequenos; do 2.º casamento:

Dois filhos que tambem morreram pequenos; do terceiro casamento:

1 — Benedito Alves de Sousa, casado com Antonia, filha de José Alves de Morais, da Tapera;

2 — Josefa (Dodona), que morreu solteira. Eufrasia Alves de Araujo casou-se a 3.ª vez em 1857, às quatro horas da tarde, e foi celebrante do matrimonio o padre Francisco de Sousa Angelim, sendo testemunhas Manoel da Costa Bezerra e Gabriel José Pequeno Ibiapina, pai do Monsenhor Antero José de Lima.

Eufrasio Alves de Araujo, morreu em 1862, vitimado pelo *colera morbus* e foi sepultado proximo à margem esquerda do riacho Mucuim, onde, quem parte de Arneiroz para a fazenda deste nome, vê proximo a umas pedras, onde foi encravada uma cruz.

Scanned by CamScanner

Filhos de Pedro Alves Feitosa Timbauba, casado, em 1as. nupcias, com Maria (Dondon), filha do capitão José Custodio Bezerril, c. em 2as. com D. Joana, do Boqueirão, da familia Arrais; do 1.º casamento:

1 — Pedro de Sousa Ripardo, c. com Maria José, filha do coronel José Francisco da Rocha;

2 — José Peri de Morais, c. com D. Rosa Pedroso Bizarria, filha de Joaquim Pedroso, do Cariri e D. Josefa Bizarria;

3 — Candido Alves Feitosa, casado, em 1as. nupcias com Clara, filha do coronel José Francisco da Rocha, e, em 2as. nupcias, com Antonia de Morais Feitosa, filha de seu irmão Pedro de Sousa Ripardo; do 2.º matrimonio:

1 — Genesia, c. com Antonio Feitosa Liborio, filho de João Antonio de Sousa Liborio;

2 — Rita de Arrais Feitosa, viuva de Pedro Honorio Alves Feitosa e Castro;

3 — Cristina, c. com Praxedes, da familia Queiroz, de Quixadá;

4 — Ana, c. com seu primo Nicéas Arrais;

5 — Julio de Arrais Feitosa, c. com Maria, filha de José Ferreira da Mota, já falecida;

6 — D.; Pedrina de Arrais Feitosa, viuva de Raimundo Carlos de Andrade, filho do coronel Manoel Sabino de Andrade;

7 — Leonarda, viuva de Manoel de Sousa Vale, filho de Pedro Alves de Araujo Feitosa;

8 — Gabriel de Arrais Feitosa, viuvo de Maria, filha de Maria Jolvina, do Bebedouro;

9 — Francisca, c. com um seu parente pelo lado materno, a qual veio a falecer do 1.º parto, deixando um filho de nome José.

Na enumeração dos filhos do 1.º casamento de Pedro Alves Feitosa Timbauba, faltou mencionar — D. Germana que foi a 1.ª mulher do advogado Joaquim Saldanha Arrais, a qual suicidou-se por envenamento. Raimundo Carlos de Andrade, supra mencionado, nasceu em 1883 e morreu às 20 horas do dia 6 de Dezembro de 1942.

Scanned by CamScanner

X X X

Filhos de João Antonio de Sousa Liborio, c. com Maria Feitosa, irmã de Pedro Alves Feitosa Timbauba:

1 — Antonio Feitosa Liborio, c. com Genesia, filha de Pedro Alves Feitosa Timbauba;

2 — Maria, c. com Francisco da Rocha, filho do coronel José Francisco da Rocha.

X X X

Filhos de Antonio Feitosa, c. com Claudina, filha natural do tenente Pedro de Sousa Rego, do Pita:

1 — Maria, c. com Rosendo Pereira de Sousa;

2 — Cecilia, c. em 1as. nupcias, com Vicente, e em 2as. com outro, cujo nome ignoramos;

3 — Ana, que se casou no Cariri;

4 — Idalina, c. em 1as. nupcias, com Miguel Vieira e, em 2as., com José de Araujo Rego, filho de Felipe de Araujo Rego.

X X X

Filhos de Joaquim Gonçalves da Silva, casado com Ana, filha de José de Alcantara Bezerra:

1 — Carlos, casado com uma filha de Agostinho;

2 — Maria, c. com Antonio Gameleira;

3 — Antonia, c. com Henrique, do Quincuncá.

X X X

Filhos de Pedro, casado com Maria, filha de Pedro de Sousa Rego, o novo:

1 — Benedito Alves de Morais, casado em 1as. nupcias, com Maria de Jesus, filha de Leandro Custodio de Oliveira; em 2as., com Antonia, filha de Pedro Olimpio e Joana, filha de Antonio Santiago; e, em 3as. nupcias, com Almerinda, tambem filha de Pedro Olimpio;

2 — Vicencia, que morreu pequena.

Pedro, marido de Maria supra era filha de Gabriel de Sousa Rego.

X X X

Filhos de José (Cazuza de Lima), casado com Leonarda, filha de Pedro de Sousa Rego, o novo:

Scanned by CamScanner

1 — João de Lima, c. com Maria (Doninha), filha de Antonia Alves Feitosa;

2 — Aurora, c. com um filho de Antonio de tal;

3 — Antonio.

X X X

Filhos de Manoel Antonio de Morais, casado com Claudina, filha de Gabriel de Sousa Rego:

1 — Ana (filha unica), casada em 1as. nupcias, com Vicente Olinto de Morais, e em 2as. com João Lourenço de Sousa, filho de Antonio Lourenço de Sousa.

Vicente Olinto, era filho de Antonio Joaquim do Nascimento e de Ana Alves Feitosa.

X X X

Filhos de José Raimundo, c. com Mariana, filha de José Alves e Isabel:

1 — Maria Madalena, casada, em 1as. nupcias, com Ezequiel, da Bocaina, no Estado do Piauí; e em 2as., com José de Moura, tambem piauiense;

2 —Pedro Alves Feitosa, c. com Francisca, no Piauí;

3 — Leonarda, casada com Marcelino José de Moura, que veio a morrer rica, sem deixar filhos.

José Raimundo era viciado em jogo, morava na fazenda Olho d'Agua, e, para dar expansão ao vicio, quando tinha de vir à vila de Arneiroz, preferia vir no sabado, porque jogava toda noite daquele dia, jogava no domingo e só na segunda-feira voltava à casa.

José Raimundo tinha um escravo muito tolo, que se chamava Raimundo Nonato, e tratavam-no simplesmente por Nonato. O pobre Nonato não pronunciava duas ou três frases que não dissesse uma asneira.

Chegando, em certo dia, Nonato na fazenda Arraial, o tenente Joaquim de Sousa Vale, perguntou-lhe se José Raimundo ainda jogava muito. "JJoga, nhôr sim, vai pra Arneiroz no *sabo*, só volta depois da menhã", respondia prontamente, introduzindo sempre uma por voice, que causava riso.

Em certo ano, as raposas estavam dando prejuizo em cabritos, borregos e galinhas na fazenda Olho d'Agua, a ponto de sentirem a necessidade de dar-lhes serio combate, fazen-

Scanned by CamScanner

do armadilhas, laços e afugentando-as com os cachorros e tiros de espingarda. A raposa que cai em laço pelo pescoço morre asfixiada, às vezes, a boa altura do chão.

Em certo dia mandaram o Nonato percorrer as armadilhas e quando êle chegou, vinha um pouco animado, perguntaram-lhe se tinha caido alguma raposa em laço. " Caiu, nhôr sim, respondeu êle, uma grande, *tava* pendurada, toda porca! com licença da palavra, com as pernas tão estiradas! . . . "

Filhos de Pedro Costa c. em 1as. nupcias com Joana, filha de José Alves (Cazuza Feitosa) e de Isabel, c. em 2as. nupcias, com Hermengarda, filha de Francisco Alves de Oliveira Castro;

1 — José de Deus, c. com Ana, filha de Francisco Alves de Oliveira Castro;

2 — Uma filha a quem chamavam Dona (*) que se casou com Joaquim Teodoca;

3 — Isabel, casada.

A 1.ª mulher de Pedro Costa, trazia do seu primeiro matrimonio os filhos seguintes:

— Manoel, c. com Dondon, irmã de Pedro Costa;

2 — Pedro (Dóca), c. com uma filha natural de Joaquim Teodóca.

X X X

Filhos de Leandro Freire de Castro, c. com Joana, filha de Antonio da Costa Alves (Costa da Ingá):

1 — José Leandro, c. com Carmelina, filha de Joaquina, da familia Caracará.

X X X

Filhos de João Alves de Morais, c. com Maria Alves de Morais:

1 — João Batista de Morais, c. com Isabel, filha de João (Janjão da Timbauba).

X X X

Filhos de Antonio Alves Feitosa, c. com Ana, filha de José Raimundo Duarte de Menezes:

1 — José Alves Feitosa (Dudau), c. com Matilde, filha de Laurindo;

(*) *Chamava-se Maria Alves Feitosa.*

Scanned by CamScanner

2 — Maria, c. com Pedro Gonçalves de Morais (Pedro Tenente), filho do tenente Antonio Gonçalves;

3 — Ana, c. com José, filho de Eufrasio e de Margarida;

4 — Antonia, c. com Antonio Alexandre, filho de José Alexandre Duarte.

X X X

Filhos de Vitorino Bezerra de Menezes, casado com Josefa, filha de Manoel Alves de Morais:

1 — José Alves Feitosa Bitú, c. com Isabel, filha de seu parente Antonio de Brito, da Palmeirinha;

2 — Raimundo Bitú, cuja mulher morreu;

3 — Manoel Bitú, que morreu solteiro;

4 — Maria Bitú, c. com José (Zezinho da Formiga), filho de Ana, que era filha de Manoel Alves de Morais

5 — Ana, c. com Raimundo Alves, filho de Joaquim Alves de Morais e de Tereza.

X X X

Filhos de João, c. com Ana, filha de Manoel Alves de Morais:

1 — José (Zezinho, da Formiga), c. com Maria Bitú, filha de Vitorino Bezerra.

X X X

Filhos de Eufrasio Alves de Morais, c. com Ana, filha de João Alves Bezerra:

1 — Raimundo de Morais Rego, c. com Antonia, filha de Eufrasio Alves Bezerra.

X X X

Filhos de Manoel Leandro, c. com Clara, filha de Manoel Alves de Morais:

1 — José Alexandre, c. com Antonia, filha de José Raimundo Duarte de Menezes;

2 — Benedito, solteiro; do 2.º casamento:

1 — Manoel Leandro, c. com Gloria, filha ou neta de Clara, de São Cosme;

2 — Maria, 1.ª mulher de Pedro Alves de Morais, filho de José Raimundo Duarte de Menezes;

3 — Santana, c. com Pedro Bezerra, filho de Joaquim Bezerra.

Scanned by CamScanner

P.J97.159,P.65

Filhos de Raimundo de Morais Rego, com Maria Leontina de Araujo Feitosa (meus pais):

1 — Vicença, que nasceu a 30 de Setembro de 1864, e morreu pequena;

2 — Maria Jardilina Feitosa, c. com Leonardo Alves Feitosa (pais do Conego Manoel Feitosa), filho de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa a qual nasceu a 15 de Fevereiro de 1866;

3 — Manoel Leonardo de Araujo Chaves, nasceu a 14 de Maio de 1868, casou-se com Maria Leopoldo de Araujo Chaves, em 1890, sendo ela filha de Manoel Leopoldo de Araujo Chaves;

4 — Pedro Alves Feitosa e Sousa, nasceu a 2 de Maio de 1870 e casou-se com Maria Madalena, filha do coronel Joaquim Alves Feitosa, da Barra do Puiú;

5 — Josefa, que nasceu a 1 de Junho de 1872 e morreu pequena;

6 — Joaquim de Morais Feitosa, que nasceu a 9 de maio de 1874 e casou com Josefa de Morais Feitosa, filha de José Alves Feitosa e Chaves;

7 — Leonardo Feitosa, nasceu a 4 de Maio de 1876, e casou-se, em 1as. nupcias, com Ana Alves Feitosa, filha de José Alves Feitosa e Chaves, e em 2as. nupcias, com Josefa Alves Feitosa, filha de Henrique Alves Feitosa;

8 — Antonio, que nasceu a 22 de Fevereiro de 1879 e morreu pequeno;

9 — Francisco de Assis Araujo Feitosa, morador em Cococi, que nasceu a 29 de Agosto de 1879, e casou-se em 15 de Novembro de 1902, com Josefa, filha de Pedro Alves de Araujo Feitosa e, em 2as. nupcias, com Maria Madalena, filha de José Pereira de Maria, em 5 de Outubro de 1913;

10 — José Feitosa, que nasceu a 23 de Janeiro de 1882, e casou-se com Maria da Gloria, filha de Joaquim Jacome de Araujo Chaves, em 1901, na fazenda Varzea do Estreito;

11 — Ana Leontina de Araujo Feitosa, casada com Vicente Alves Feitosa, filho de José de Arimatéa, a qual nasceu a 7 de Março de 1884, e se casou no dia 19 de Novembro de 1899;

Scanned by CamScanner

12 — Vicente de Morais Feitosa, que nasceu a 14 de Agosto de 1886, cegou depois de 20 anos de idade, e não se casou.

Raimundo de Morais Rego, nasceu a 22 de Dezembro de 1833, casou-se em 27 de Outubro de 1863 e faleceu no dia 13 de Novembro de 1909; Maria Leontina de Araujo Feitosa, nasceu no dia 14 de Agosto de 1842, e morreu a 22 de Fevereiro de 1916.

X X X

Filhos de Leonardo Alves Bezerra, c. com Luzia Alvina de Sousa, filha de Gabriel de Sousa Rego:

1 — Maria Vieira, c. com Filomeno Gonçalves Bezerra, filho de Joaquim Gonçalves Bezerra;

2 — Mariana, c. com José Pereira, da familia Pereira de Vertentes;

3 — Ludgero, c. com Raimunda de Morais, da Boa Vista.

X X X

Filhos de Eufrasio Alves Bezerra, c. com Raimunda, filha de Gabriel de Morais Rego, da Timbauba:

1 — José Alves Bezerra, c. com Lourença, filha de João Alves de Morais (Janjão), da Timbauba;

2 — Rosendo Alves Bezerra, c. com Mariana, filha de José Raimundo Duarte de Menezes;

3 — Antonia, c. com Raimundo de Morais Rego, filho de Eufrasio Alves de Morais, e mais 5: João, Eufrasia, Manoel, Raimundo, Maria e uma criança que nasceu morta e gemea com José Alves Bezerra.

X X X

Filhos de Pedro de Sousa Rego, c. em 1as. nupcias com Barbara, filha de José Raimundo Duarte de Menezes, e, em 2as. nupcias, com Barbara, de outra familia; do 1.º matrimonio:

1 — Antonio de Sousa, casado duas vezes;

2 — José de Sousa, c. com uma mulher de qualidade inferior; do 2.º matrimonio;

1 — Raimunda.

X X X

Scanned by CamScanner

Filhos de Gabriel de Sousa Rego, c. com Maria Custodia:

1 — Luzia Alvina de Sousa, c. com Leonardo Alves Bezerra, filho de João Alves Bezerra;

2 — Pedro (Pedroca), c. com Maria, filha de Pedro de Sousa Rego, o novo;

3 — Leandro Custodio de Oliveira, c. com Eufrasia, filha de Roberto Alves Feitosa;

4 — Claudina (Dininha), c. com Manoel Antonio de Morais, filho de João Bezerra do Vale.

X X X

Filhos de Luiz de Sousa Rego, c. com Joaquina, filha de Bernardo Freire de Castro Jucá:

1 — Leandro Freire de Castro, c. com Joana, filha de Antonio Alves Feitosa, (Costa da Ingá);

2 — Bernardo, que foi assassinado quando viajava para o Cariri;

3 — Antonio, cuja mulher era conhecida por Côtê.

Em certo dia, na fazenda Favelas, palestravam as pessoas de casa, quando avistaram um homem, que surgia, só e sem chapeu, deixando de seguir pelo caminho, que passava sobre a barragem, que fica na frente da casa da fazenda. A primeira impressão sobre o indivíduo, foi que não passaria de algum louco, que andava perdido. Que dolorosa surpresa!... só a curta distância foi reconhecido o imaginario louco, que era Luiz de Sousa Rego, que há pouco tempo cometera a unica loucura em sua vida: assassinara, no lugar Fazenda da Serra, no rio do Jucá, à margem do riacho da Cachoeira, onde se vê uma cruz, ao lado do caminho, que ali passa, a sua infeliz esposa, que não guardara a fidelidade conjugal. Luiz de Sousa, procurava a fazenda Favelas, porque ali tinha êle duas irmãs — Clara Bezerra do Vale e Maria Madalena Vieira, minha avó paterna, afora os sobrinhos. Do lugar onde êle cometeu o crime para a fazenda onde acabava de chegar são 3 leguas de distancia, atravessando uma mata cerrada, que tem o nome de CATINGA do Mota, que tem quase aquela extensão.

Anos depois, Luiz de Sousa foi preso em Quixeramobim. A esposa de Luiz de Sousa era irmã dos antigos deputados

Scanned by CamScanner

provinciais Leandro Custodio de Oliveira Castro Jucá e Manoel Sedrim de Castro Jucá.

X X X

Antonio Raimundo, filho do Tenente Pedro de Sousa Rego, e o capitão Pedro Alves Feitosa, genro deste, não tiveram filhos.

X X X

Filhos de Joaquim Cavalcante de Morais (Joaquim Fardoleiro), casado com Divina, filha de Bernardo Freire de Castro Jucá;

1 — Ana, primeira mulher de Cornelio Alves de Castro Só, filho de Francisco Alves de Castro, o novo.

X X X

Filhos de José Alves de Castro Feitosa, casado com Leonor, filha de Jacinto (Jacintinho):

1 — Maria, c. com Pedro Cavalcante, filho de Pedro Cavalcante, da Varzinha da Onça;

2 — Antonia Candida de Castro, c. com Francisco Pereira Maria, filho de Bernardo Freire de Castro Jucá.

Leonor ficou viuva com estas duas filhas, que ainda eram bem crianças.

Um certo dia, amanheceu a casa de Leonor fechada, e quando o sol já se elevava bastante alto, os vizinhos ouviram o choro das meninas de Leonor, e com alguma demora ecoavam os brados das crianças atraindo, assim a vizinhança, que pasmou de espanto, porque as portas da casa de Leonor estavam trancadas e ela havia desaparecido, sem explicar qualquer cousa.

Leonor era uma viuva nova e muito formosa. Poucos dias depois constou que ela estava na fazenda Juá, e por lá ficou morando, mas o major Eufrasio Alves Feitosa, que tinha filhos, e havia sido o raptor, não a quis dentro de casa; passou ela a residir numa casa em um alto, que ficou sendo chamado o alto de S'A LEONOR e ainda continua com esse nome.

X X X

Filhos de Pedro Machete, c. com Joaquina:

1 — Antonio Machete, que morreu vitima de febre, em Cococí, solteiro;

Scanned by CamScanner

2 — Antonia, chamada Totonia das Moças, que se prostituiu e assim viveu;

3 — Maria (Dondon), solteira;

4 — Josefa, solteira;

5 — Madalena, solteira;

— Francisca, que se casou com Manoel, dos lados de Pajeú de Flores. Este se envolveu em roubos ou embaraços semelhantes, abandonou a familia, e jamais deu noticias. Francisca, na ausencia do marido teve uma filha de nome Maria, que se casou com Vicente, conhecido vulgarmente por Vicente do Lôdo, o qual deixou numerosa familia.

Antonia era chamada Totonia das Moças, porque suas tias, Clemencia, Ana e Joana, moças velhas, criaram-na, morando na fazenda Barulho, perto de Arneiroz, pouco acima do riacho Mucuim, onde ainda se vêem dois tanques de pedra e cal, para cortume de couros.

X X X

Filhos de Antonio Bezerra Galvão, c. com Ana filha de Antonio de Sousa Rego:

1 — Henriqueta, c. com José de Araujo Vasconcelos, (Zé Gordo), filho de José de Araujo Vasconcelos (Cazuza Gordo);

2 — Mariana, c. com Manoel Galdino, filho do 1.º consorcio de Pedro Martins;

3 — Josefa, c. com Manoel, filho de José de Araujo Vasconcelos (Cazuza Gordo);

4 — Ana (S'a Nuca), casada com Pedro Martins, filho de Manoel de Araujo Galvão.

Filhos de José de Araujo Galvão, c. em 1as. nupcias com Josefa, filha de José de Araujo Chaves, do Isidoro; e em 2as., com Mariana, filha de Antonio de Sousa Rego, que era pai tambem dos 3 irmãos padres de Arneiroz: José da Costa Leitão, Antonio de Sousa Rego e Benedito de Sousa Rego:

1 — José Belinerio, c. com Maria Filhinha, filha de Gonçalo do Isidoro;

2 — Maria, 1.ª mulher de Pedro Alves de Sousa, filho de Antonio de Sousa Rego; do 2.º matrimonio:

1 — Antonio de Sousa Galvão, c. com Maria Madalena, filha de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa;

Scanned by CamScanner

2 — Tertuliano Alves Feitosa, c. com Maria (Dondon), filha de José Alves de Araujo Chaves;

3 — José de Sousa, c. em 1as. nupcias, com Josefa, filha de Gonçalo, do Isidoro; e em 2as., com uma mulher do extremo Norte do país;

4 — Maria, filha de Araujo Chaves, c. com Francisco Alves de Sousa, filho de Pedro Alves de Sousa;

5 — Maria Sinharô de Araujo Chaves, solteira;

6 — Ana, solteira.

José de Sousa, embarcou para o Norte, levando a esposa e uma filha de nome Joana, lá morreu a mulher e êle se casou em 2as. nupcias, e teve diversos filhos de seu ultimo consorcio, sendo um deles Manoel de Lima, que se casou.

X X X

Filhos de Francisco Alves de Castro, o novo, casado com Maria, filha do capitão Antonio da Costa Gadelha:

1 — Francisco Alves de Oliveira Castro, c. com Laurinda, filha de Joaquim (Quinco da Lindeza);

2 — Cornelio Alves de Castro Só, casado em 1as. nupcias, com Ana, filha de Joaquim Cavalcante de Morais, e em 2as., com a parda Maria Regina;

3 — Barbara, c. com José Alves Feitosa e Castro, filho do coronel Lourenço Alves de Castro;

4 — Mariana, c. em 1as. nupcias com Joaquim Pereira de Sousa, c. em 2as., com Luiz Antonino de Oliveira Castro;

5 — Ana, c. com José Erasmo Alves Feitosa, filho do major Eufrasio Alves Feitosa;

6 — Josefa, c. com Pedro Nô, filho de José do Vale Pedrosa (Nô);

7 — Eufrasia, c. com Eufrasio Erasmo, filho de José Erasmo Alves Feitosa.

X X X

Luiz Antonino de Oliveira Castro e Mariana não tiveram filhos.

X X X

Filhos de Manoel da Costa Gadelha, casado em 1as. nupcias com Lourença, e em 2as., com Joana, filhas do Capitão Francisco Alves de Castro; do 2.º casamento:

Scanned by CamScanner

1 — Leandro Custódio de Oliveira Castro, casado com Ana, filha do capitão José Pereira do Figueiredo.

X X X

Antonio Pereira do Canto, c. com Antonia, filha do capitão Francisco Alves de Castro, não tiveram filhos.

X X X

Não obtivemos informações sobre as descendencias dos filhos de João Cavalcante e Josefa, sabemos, porem que Maria Candida de Castro e Isabel Mirandolina, eram netas deste casal.

X X X

Filhos de Manoel de Morais Rego, casado com Tereza, filha de José Joaquim e de Maria Madalena:

1 — José Alves Feitosa Morais, c. com Maria (Dondon), filha de Roberto Alves Feitosa;

2 — Maria, 1.ª mulher de Antonio Roberto de Oliveira, filho de Roberto Alves Feitosa.

X X X

Filhos de Joaquim Alves de Morais, c. com Tezera, filha de José Raimundo Duarte de Menezes:

1 — Francisco Alves de Morais, c. com Isabel, filha do 2.º matrimônio de José Raimundo Duarte de Menezes;

2 — Raimundo Alves de Morais, c. com Ana, filha de Vitorino Bezerra de Menezes;

3 — Maria da Gloria, 2.ª mulher do tenente Antonio Gonçalves de Araujo, filho de Pedro Vieira da Costa e de Ana, filha de José Raimundo Duarte Bezerra;

4 — Leonarda, c. com Antonio de Brito Correia da Palmeirinha;

5 — Maria, c. com Cirilo, da Lagôa, filho de Alexandre e de Leonarda;

6 — Maria José. c. com João Vieira, do Brejinho;

7 — Ana, c. com André Alves Bezerra;

8 — Josefa, solteira.

X X X

Filhos de José Raimundo Duarte de Menezes, casado, em 1as. nupcias, com Maria Anacleta de Menezes, e em 2as., com Antonia de Morais Rego, filha de Gabriel de Morais Rego, da Timbauba:

Scanned by CamScanner

1 — João, c. com Ana, filha de Manoel Alves de Morais, do Pita;

2 — Vicente Bezerra, c. com Isabel Bezerra Brito, filha de Eufrasio Alves de Brito;

3 — Gabriel de Morais Rego, c. em 1as. nupcias, com Joaquina, filha de Eufrasio de Brito, da Malhada; e em 2as., com Ana, e em 3as., com Candida, ambas filhas de Vitorino Vilar;

4 — Pedro Alves de Morais, c. em 1as. nupcias, com Maria, filha de Manoel Leandro, e em 2as., com Maria, filha de Rosendo Alves Bezerra;

5 — Antonio Bezerra de Menezes, c. com Mariana, filha de José Alves;

6 — Manoel Leandro, casado em 1as. nupcias, com Gloria, filha de Alexandre, e em 2as., com Clara, filha de Manoel Alves de Morais;

7 — Vitorino Bezerra de Menezes, c. com Josefa, filha de Manoel Alves de Morais, do Pita;

8 — Tereza, c. cm Joaquim Alves de Morais filho de Gabriel de Morais Rego, da Timbauba;

9 — Barbara, c. com Pedro de Sousa Rego (1.ª mulher deste);

10 — Mariana, c. com Rosendo Alves Bezerra, filho de Eufrasio Alves Bezerra;

11 — Isabel, c. com Francisco Alves de Morais, filho de Joaquim Alves de Morais;

12 — Raimunda, c. com José Raimundo de Menezes, (Zé do Sapo);

13 — Maria Anacleta, que se casou com Antonio de Brito Correia, da Palmeirinha;

14 — Vicente Alves Bezerra, c. com Eufrasia de Brito;

15 — Leonarda, c. com José da Costa.

Vicente Alves Bezerra era dos filhos do 1.º casamento de José Raimundo Duarte de Menezes.

X X X

Filhos de Antonio Joaquim do Nascimento, c. com Ana Alves Feitosa, filha de José Joaquim:

1 — Joaquim Barroso de Matos, c. com Filomena, filha de Pedro Cavalcante e Maria;

Scanned by CamScanner

2 — Barbara, c. cm Henrique Alves Feitosa, filho de Roberto Alves Feitosa;

3 — Vicente Olinto de Morais, c. com Ana, filha de Manoel Antonio de Morais;

4 — Antonia, c. com Antonio Roberto de Oliveira, filho de Roberto Alves Feitosa;

5 — Antonio Alves de Matos, casado com Ana, filha de Roberto Alves Feitosa.

X X X

Filhos de José (Cazuza), c. com Maria Pereira, filha de Manoel Pereira, de Santana:

1 — Gabriel Bezerra do Vale, c. em 1as. nupcias, em Quixadá, e em 2as., com Joana. Deste ultimo casamento teve diversos filhos, uma de nome Maria.

X X X

Não sabemos se Francisco Cariri e Inocencio, c. com Antonia e Josefa, respectivamente, filha do capitão Antonio Alves de Castro, deixaram filhos na Paraiba (Rio do Peixe).

X X X

Filhos de Pedro Cavalcante, casado com Maria, filha de José Alves de Castro Feitosa, e de Leonor:

1 — Filomena, c. com Joaquim Barroso de Matos, filho de Antonio Joaquim do Nascimento;

2 — Honorina, c. com José Alves de Morais, filho de José Alves de Morais, da Tapera;

3 — Vicente Alves Cavalcante, c. com Ana, filha de Francisco de Araujo Chaves;

4 — Pedro Cavalcante, c. com Mariana Alves Feitosa, filha de Roberto Alves Feitosa.

X X X

Filhos de Vicente Cavalcante, c. com Maria (Dondon), filha do capitão José Custodio Bezerril:

1 — Vicente Custodio Bizarria, c. em 1as. nupcias, com Maria, filha de Joaquim Pereira de Sousa e de Mariana e, em 2as., com Maria, filha de Manoel da Cunha Pedrosa, não tendo filhos de nenhum dos seus casamentos.

X X X

Scanned by CamScanner

Filhos de Roberto Alves Feitosa, c. em 1as. nupcias com Maria (Cóta), filha de Maria Madalena, do Açude, e, em 2as. nupcias, com Mariana, filha de Victor de Morais Rego e de Rita Pereira do Canto; do 1.º matrimonio:

1 — Antonio Roberto de Oliveira, que nasceu em 1845, casou-se em 1as. nupcias, com Maria, filha de Manoel de Morais Rego, e em 2as., com Antonia, filha de Antonio Joaquim do Nascimento;

2 — Raimunda que não se casou;

3 — Henrique Alves Feitosa, que nasceu em 1850 e casou-se com Barbara do Nascimento Feitosa, filha de Antonio Joaquim do Nascimento;

4 — Mariana Custodia de Oliveira, c. com Pedro Cavalcante, filho de Pedro Cavalcante, a qual nasceu em Setembro de 1853 e casou-se em 1891;

5 — Eufrasia, que nasceu em 1854 e se casou com Leandro Custodio de Oliveira, filho de Gabriel de Sousa Rego;

6 — José Alves Feitosa Oliveira, que nasceu depois de 1854 e casou-se com Maria Salomé de Araujo Chaves, filha de José Alves de Araujo Chaves;

7 — Maria Custodia de Oliveira, que nasceu em 1860, e se casou com José Alves Feitosa Morais, filho de Manoel de Morais Rego;

8 — Benedito Alves Feitosa, que nasceu em 1864 e morreu solteiro;

9 — Joaquim Alves Feitosa e Oliveira, que nasceu em Novembro de 1861, e morreu solteiro;

10 — Ludgero Alves Feitosa, que nasceu em Março de de 1867, casou-se com Maria, filha de seu irmão Antonio Alves Feitosa e Oliveira e morreu em 1916;

11 — Ana Alves Feitosa, c. com Antonio Alves de Matos, nasceu em 1865 e morreu em 6 de Dezembro de 1914;

Do 2.º casamento:

1 — Francisco, que morreu solteiro;

2 — Leonarda, c. com Antonio Cunegundes, filho de Cunegundes de Sousa Mota;

3 — Maria Divina, c. com Francisco Fernando de Oliveira, filho de José Fernandes de Oliveira;

Scanned by CamScanner

4 — Pedro Roberto, casado, em 1as. nupcias, com Josefa, filha de seu irmão José Alves Feitosa e Oliveira, e, em 2as., com Eufrásia, filha de Cunegundes de Sousa Mota.

Roberto Alves Feitosa, nasceu em 1820.

XXX

Filhos de Joaquim de Sousa Vale, c. com D. Francisca, filha do Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó:

1 — Ana, c. com Antonio Placido de Araujo Citó, filho de Antonio Leopoldino de Araujo Citó (Citozinho);

2 — Joaquim Citó de Sousa Vale, c. com D. Maria da Gloria Feitosa e Vale, filha do coronel Joaquim Alves Feitosa Sobrinho;

3 — Maria (Mimosa), c. com Antonio da Costa Leitão, filho do major Sebastião da Costa Leitão;

4 — Filomena, c. com José Pereira da Costa;

5 — Francisca, c. com Pedro Jacome de Araujo Chaves, filho de Joaquim Jacome de Araujo Chaves;

6 — Jolvina, c. com Francisco Teles, filho de Deocleciano Teles de Sousa Vale.

XXX

Filho do coronel Manoel de Sousa Vale, c. em 1as. nupcias, com Leonarda, filha do major Eufrasio Alves Feitosa, do Juá, e em 2as., com Eufrasia, filha do coronel Pedro Alves Feitosa e Vale:

1 — Joaquim de Sousa Vale, c. com Antonia, filha de Leandro Alves Feitosa, do Poço Comprido;

2 — Eufrasia de Sousa Vale, c. com Pedro Alves de Araujo Feitosa, filho de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa;

3 — Ana, c. em 1as. nupcias com Honorio Alves Feitosa e Castro, filho do coronel Lourenço Alves de Castro e, em 2as., com Pedro Alves de Castro, filho de José Alves Feitosa e Castro;

4 — Maria, 1.ª mulher de Enéas Alves Feitosa e Castro, filho de José Alves Feitosa e Castro.

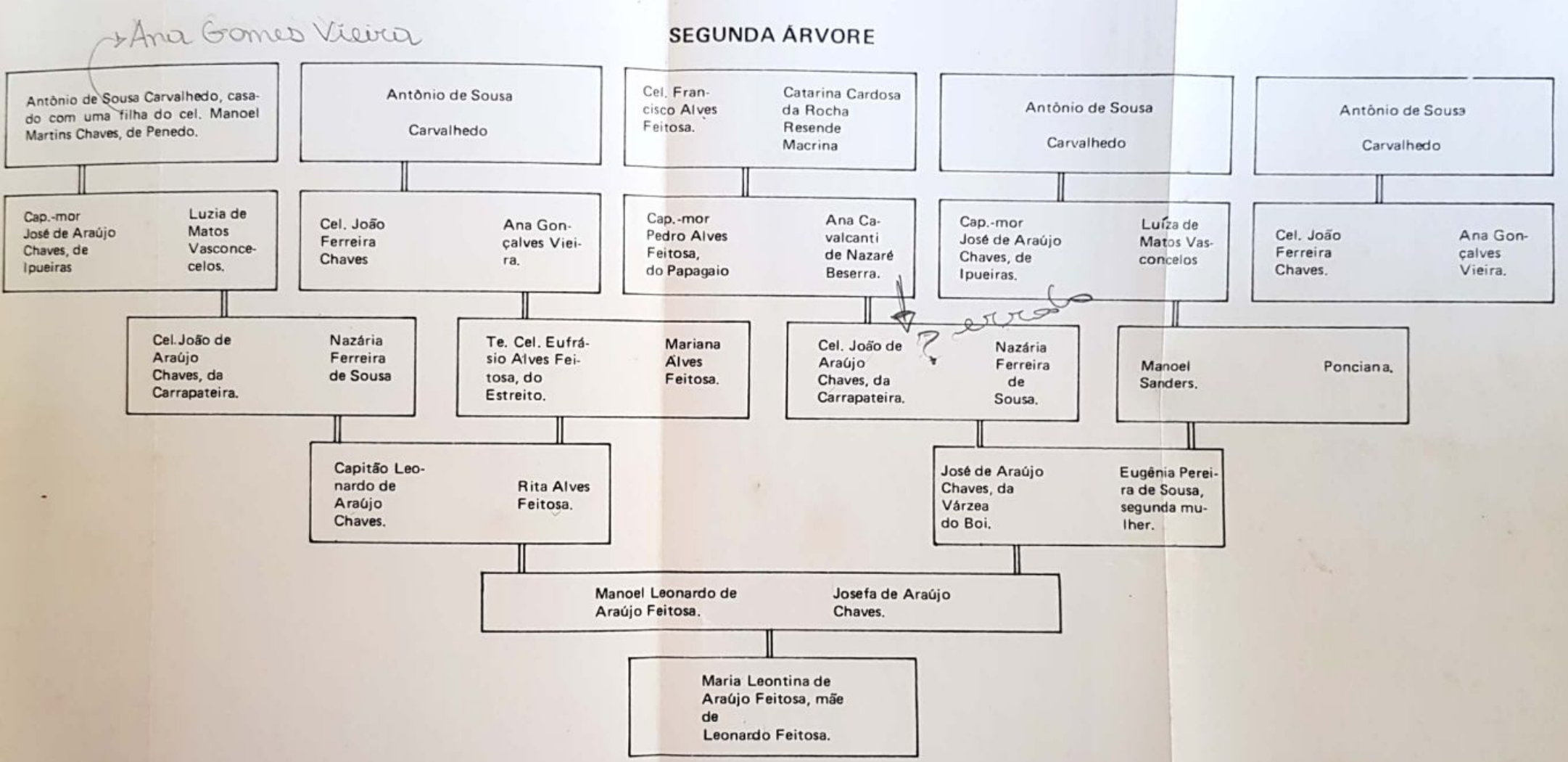
XXX

Filhos do coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro, c. com Vicencia de Sousa Vale, filha do tenente Joaquim de Sousa Vale:

Scanned by CamScanner

Scanned by CamScanner

SEGUNDA ÁRVORE


Ana Gomes Vieira
Antônio de Sousa Carvalhedo, casado com uma filha do cel. Manoel Martins Chaves, de Penedo.
Antônio de Sousa Carvalhedo
Cel. Francisco Alves Feitosa.
Catarina Cardosa da Rocha Resende Macrina
Antônio de Sousa Carvalhedo
Antônio de Sousa Carvalhedo
Cap.-mor José de Araújo Chaves, de Ipueiras
Luzia de Matos Vasconcelos.
Cel. João Ferreira Chaves
Ana Gonçalves Vieira.
Cap.-mor Pedro Alves Feitosa, do Papagaio
Ana Cavalcanti de Nazaré Beserra.
Cap.-mor José de Araújo Chaves, de Ipueiras.
Luíza de Matos Vasconcelos
Cel. João Ferreira Chaves.
Ana Gonçalves Vieira.
Cel. João de Araújo Chaves, da Carrapateira.
Nazária Ferreira de Sousa
Te. Cel. Eufrásio Alves Feitosa, do Estreito.
Mariana Alves Feitosa.
Cel. João de Araújo Chaves, da Carrapateira.
Nazária Ferreira de Sousa.
Manoel Sanders.
Ponciana.
Capitão Leonardo de Araújo Chaves.
Rita Alves Feitosa.
José de Araújo Chaves, da Várzea do Boi.
Eugênia Pereira de Sousa, segunda mulher.
Manoel Leonardo de Araújo Feitosa.
Josefa de Araújo Chaves.
Maria Leontina de Araújo Feitosa, mãe de Leonardo Feitosa.

ESTA ÁRVORE COMEÇA POR MARIA LEONTINA DE ARAÚJO FEITOSA, E VAI TERMINAR EM ANTÔNIO DE SOUSA CARVALHEDO, TRONCO COMUM DOS ARAÚJOS, NO CEARÁ, E EM FRANCISCO ALVES FEITOSA, TRONCO DOS FEITOSAS.

1 — Maria de Lourdes Feitosa e Castro, que se casou com Deocleciano de Freitas;

2 — Maria das Mercês, c. com Luiz, Porfirio de Sousa, filho de Porfirio de Sousa, do Ipú.

O coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro, nasceu a 13 de Dezembro de 1844, fez os primeiros estudos em Fortaleza, onde frequentou em 1853 e 54 a escola do professor Spinola, que gosava de grande nomeada como pedagogo... matriculou-se no Liceu, frequentou em 1855 e 56; tendo feito exame de francês, retirou-se para a casa paterna até 1861, quando voltou de novo ao Liceu, seguindo no fim do ano para o Recife; fez aí todos os preparatórios e matriculou-se em 1864, como ouvinte do primeiro ano da Faculdade, por ter sido prejudicado no exame de retorica. Em Fevereiro de 1865 alistou-se voluntario da patria com dois colegas e seguiu como cadete para a guerra do Paraguai.

Do Rio de Janeiro seguiu para Mato-Grosso nas forças comandadas pelo coronel Manoel Pedro Drago, de cuja expedição fez parte até a Vila das Dores do Rio Verde. Mandado para Cuiabá outros oficiais, já no posto de alferes, foi incorporado ao 5.º Batalhão de voluntários. Em 1867 fez parte do corpo provisorio de artilharia que marchou contra a Vila de Corumbá, ocupada pelo inimigo, desde 1865. Expulsos os paraguaios, voltaram as forças às guarnições da capital e Paconé. Em janeiro de 1968, recolheu-se à Corte trazendo uma fé de oficio com varios elogios de seus comandantes, no posto de tenente, Seguiu em Março para o exercito em operações, quando o Conde d'Eu ia encetar a brilhante campanha das Cordilheiras que terminou gloriosamente a guerra com a morte do ditador Lopez. Nesta expedição fez parte da coluna do general Portinho, o 17 batalhão de voluntários que ocupara Vila Rica, donde regressou com o seu batalhão para Humaitá. Terminando a guerra regressou ao Brasil, na brigada do coronel Farias Rocha, que foi dissolvida no Rio de Janeiro, e recolheu-se à sua provincia e casa paterna, trazendo as honras de tenente do exercito condecorado com a medalha da Campanha com passador n. 5 "Constancia e Valor", concedidas às forças em operação na provincia de Mato Grosso.

Scanned by CamScanner

Foi deputado provincial nos bienios de 1878-1879 e 1880-1881, eleito pelo partido liberal. Na Republica foi deputado estadual seguidamente desde 1892 até 1912. "Casou-se em 1882 com sua prima D. Vicencia de Sousa Vale e de seu consorcio nasceram duas filhas: D. Maria de Lourdes e D. Mercês..."

X X X

José de Sousa e Josefa Leopoldo de Araujo Chaves não tiveram filhos.

X X X

Filhos do Dr. Manoel Marrocos Teles, casado com Benedita, filha do tenente Joaquim de Sousa Vale:

1 — Deocleciano Teles de Sousa Vale, casado com Maria da Gloria, filha do coronel Joaquim Alves Feitosa;

2 — Benoni Teles de Sousa Vale, morreu solteiro;

3 — Arestides Teles de Sousa Vale, que se casou no Estado do Piauí;

4 — Matilde, 1.ª mulher de Deolindo Alves Feitosa, filho do coronel Joaquim Alves Feitosa;

5 — Maria Czarina, 2.ª mulher do mesmo Deolindo.

X X X

José de Sousa Rego Feitosa e sua mulher Vicencia, filha de José Alves de Araujo Feitosa, não deixaram descendencia.

X X X

Filhos de Francisco Alves Feitosa e Sousa, c. com D. Ursula, filha do coronel Pedro Alves Feitosa e Vale:

1 — Joaquim Alves Feitosa e Sousa, c. com Maria, filha de Pedro Alves Feitosa e Vale (Pepê);

2 — Manoel Alves Feitosa e Sousa, c. com Adelina, filha do mesmo Pedro Alves Feitosa e Vale.

X X X

Filhos do coronel Leandro Custodio de Oliveira Castro, c. com D. Leonarda do Vale Feitosa e Castro:

1 — D. Maria da Conceição Feitosa e Castro, c. com Francisco Alves Feitosa, filho do coronel Joaquim Alves Feitosa Sobrinho, em 1as. nupcias, e em 2as. nupcias, com Lino Lavor, filho de Francisco de Sales Lavor;

2 — D. Eufrasia Alves Feitosa e Castro, c. com Eufrasio Alves Feitosa, filho do coronel Joaquim Alves Feitosa So-

Scanned by CamScanner

brinho. O coronel Leandro Custodio de Oliveira Castro, da Barra, nasceu em 1844, casou-se em 1870 e faleceu no dia 31 de Maio de 1930.

O falecimento de D. Leonarda do Vale Feitosa e Castro foi publicado pela imprensa de Fortaleza, conforme a transcrição seguinte: "D. Leonarda do Vale Feitosa e Castro faleceu, no dia 14 do corrente em sua fazenda — Barra, do municipio de Arneiroz, um dos membros mais salientes e prestigiosos da numerosa familia Feitosa, deste Estado.

A virtuosa extinta contava mais de 70 anos; era filha do Cel. Lourenço Alves de Castro e de D. Luzia do Vale Feitosa de Castro e a unica irmã sobrevivente do Coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro e Pe. Máximo de saudosa memoria.

Deixa somente duas filhas, que são: D. Maria da Conceição Feitosa e Castro e D. Eufrasia Alves Feitosa e Castro, aquela casada com Francisco Alves Feitosa e esta com Eufrasio Feitosa.

O Cel. Leandro é tio legitimo do Dr. Bernardo Feitosa, juiz municipal de Maria Pereira, que foi educado em companhia daquele e da sua esposa, os quaes sempre o consideraram como filho.

O desaparecimento de D. Leonarda, alem de ser uma perda irreparavel para os de sua familia, tambem o é para a pobreza, que a cercava, a quem jamais deixou de socorrer em qualquer emergencia.

Apresentamos pois, os nosso pesames ao seu desolado esposo, filhas, genros e sobrinhos Luiz Porfirio de Sousa e D. Mercês Feitosa, residentes em Tauá, e mui especialmente ao Dr. Bernardo e seus sobrinhos Cel. José de Castro Jucá e Bernardo de Castro Jucá, ambos comerciantes desta praça e suas respectivas familias, e bem assim, a todos os seus numerosos parentes.

Hoje, às seis e meia horas, na Igreja do Coração de Jesus, no altar de S. José, a mandado do Dr. Bernardo Feitosa e Bernardo Jucá, foi celebrada a missa em sufragio da alma de D. Leonarda Feitosa, sendo assistida por alguns parentes e diversas familias desta capital, entre as quaes notavam-se as seguintes: Cel. Vicente de Castro e familia, Cel Leocadio

Scanned by CamScanner

de Araujo e familia, Cel. Miguel Rodrigues Vianna, Casimiro Benevides e João Vianna de Carvalho e familias".

Esta publicação foi feita em Janeiro de 1926.

X X X

Raimundo, filho de Pedro de Sousa Rego, o novo, c. com Isabel, filha de João Alves de Lima; não nos consta que tenham deixado filhos, bem como dos dois casamentos de Maria, irmã de Isabel supra, a qual foi casada, em las. nupcias, com José Bonifacio, em 2as. com José da Silva; não sabemos se ficaram filhos.

X X X

Filhos de João Alves Cavalcante, c. em 1as. nupcias com Maria Lilô, filha de Antonio de Sousa Rego e Nazaria:

1 — O professor publico Antonio Alves Cavalcante, que foi vitima do COLERA MORBUS, em 1862. Morreu solteiro e foi sepultado no mesmo local onde foi sepultado Eufrasio Alves de Araujo, que já deixámos mencionado.

Deu-se um serio desastre que desfez a honestidade da vida conjugal de João Cavalcante, e para referi-lo temos que nos reportar a fatos que nada tinham que ver com a vida conjugal de João Cavalcante. Ei-los: como acabamos de demonstrar, João Cavalcante era cunhado dos três padres de Arneiroz, e sucedera que o padre José da Costa Leitão, que era seminarista, em certo ano, vencido o tempo das ferias, tinha êle de viajar e recolher-se ao seminario em Pernambuco. Então entendeu-se com Manoel Tabel, que era casado com sua tia Ponciana e pediu-lhes que, quando se desse a DELIVRANCE, de certa rapariga de baixa classe, tomassem a criança e criassem-na, que era sua filha.

Tabel e Ponciana, fieis ao que haviam prometido, tomaram, a criança e ficaram criando-a. A criança, no batismo, tomou o nome de Benedita.

Ordenado o padre José da Costa Leitão, e já depois que havia sido nomeado vigario de Arneiroz, mandou convidar o casal de velhinhos, Tabel e Ponciana para um passeio em sua casa.

Estes vieram, trazendo Benedita, que era uma bela criança muito interessante. O padre não resistiu ao desejo de

Scanned by CamScanner

vêr criada com mais conforto aquela menina; e , assim resolveu que Benedita fosse entregue a sua irmã Lilô, casada com João Cavalcante, e estes a criariam sob as suas vistas. Voltaram os velhinhos penalisados, porque naquele passeio haviam perdido a mimosa filha adotiva. Benedita, quando cresceu, tornou-se um belo tipo de mulher sertaneja, morena, formosa, sadia e recatada, e saboreava a propaganda dos seus dotes pessoais por todos que dela se aproximavam.

Já o padre Leitão concatenava ideias no sentido de arranjar um casamento, que amparasse condignamente a sua Benedita, quando em certa noite desapareceu de casa a prendada Benedita, coincidindo que desaparecesse na mesma noite João Cavalcante, e nada de noticias por longos dias, até que o padre Leitão teve noticia certa por seus parentes, pelo lado Araujo, que Benedita havia sido abandonada em São Gonçalo da Serra dos Côcos e ali permanecia.

O padre Leitão mandou busca-la. Infelizmente Benedita vinha gravida, porem êle a recebeu.

Benedita deu à luz uma criança do sexo masculino, que tomou o nome de Antonio e o apelido de Tonico, e jamais deixou de haver um Tonico na descendencia de Benedita até hoje.

Vindo do Icó, chegara em Arneiroz um velho, que tinha dois filhos — Manoel Tartaruga e Matilde.

O padre Leitão conseguiu casar Benedita com Manoel Tartaruga.

Passados alguns anos, sem noticias de João Cavalcante, morreu Maria Lilô, e porque era sabido que esta dava dinheiro a juro, viveu sempre independente e deixava um certo recurso, não tardou o aparecimento de João Alves Cavalcante, malpassado e mal vestido, trazendo às costas um gibãozinho de couro, velho e rasgado e um chapeu velho de couro estragado e encarquilhado, que mal se ajustava à cabeça.

Sem muito tardar, casou-se João Alves Cavalcante, em 2as. nupcias, com Matilde, irmã de Manoel Tartaruga.

Manoel Tartaruga, em certo dia assassinou, em plena rua, um negro, quasi rico de nome Angelo, a faca e fugiu, indo

Scanned by CamScanner

ocultar-se na fazenda Buié, donde mandou convidar Benedita para se retirarem para longe; mas o padre Leitão não concordou que Benedita acompanhasse o criminoso, dizendo que ficaria ela em abandono, onde êle fosse preso. Posteriormente apareceram noticias de Tartaruga nos sertões de Pernambuco, porem um pouco vagas. Do casamento de Manoel Tartaruga com Benedita ficou uma filha de nome Petronila, que se casou com Eufrasio Alves Bezerra, filho de Marcelino Gomes da Assunção e de Mariana Alves Bezerra, da familia Andrade, a qual morava nas Araras.

X X X

Não nos consta se deixaram filhos; Francisco Pereira Castelo, Vicente Ernesto e sua irmã, estes dois ultimos no Piauí.

X X X

Filhos de Bernardo Freire de Castro Jucá, casado com Antonia, filha de Francisco Pereira Maia, da familia Corrente, no Carirí:

1 — Leandro Custodio de Oliveira Castro Jucá, c. com Ana, filha do capitão José Custodio Bezerril;

2 — O Professor Manoel Sedrim de Castro Jucá, c. no Carirí;

3 — Francisco Pereira Maia c. com Antonia Candida de Castro, filha de José Alves de Castro Feitosa;

4 — Joaquina, c. com Luiz de Sousa Rego, filho do tenente Pedro de Sousa Rego;

5 — Maria, c. com João Manoel (não eram parentes);

6 — José Jucá, Tabelião em Iguatú, c. em 1as. nupcias, com Dursulina Pedroso Lima Verde, irmã da mulher do coronel Celso Ferreira Lima Verde; e em 2as., com Balbina Cavalcante Jucá;

7 — Pastora, c. com Manoel Martins Chaves, filho do capitão José Pereira do Canto, do Figueiredo;

8 — Carmina, c. com Pedro Cavalcante de Sousa Rego, filho de José Cavalcante de Sousa Rego, do Apodi, no Rio Grande do Norte;

9 — Eufrasia, 2.ª mulher do capitão José Custodio Bezerril, filho de Leandro Custodio Bezerril;

Scanned by CamScanner

10 — Divina, c. com José Cavalcante de Morais, filho de Eufrasio, e neto de Jacinto de Morais Rego;

1 — Almerinda, c. com Rosendo, do Maranguape;

12 — Gloria, solteira.

X X X

Filhos de Felix Manoel de Morais Rego, casada com D. Antonia Candida de Castro:

1 — Leandro Alves Feitosa, c. com D. Maria, filha do coronel Lourenço Alves de Castro;

2 — Bernardo, que enlouqueceu e morreu solteiro;

3 — Maria (Dondon) casada com o coronel Manoel Martins Chaves Vale, filho do coronel Pedro Alves Feitosa e Vale.

Felix Manoel era natural do Apodi, no Rio Grande do Norte, filho de Alberto de Morais Rego e neto do Capitão mór Pedro de Sousa Rego, de Oeiras.

Depois do casamento, falava sempre Felix Manoel, em ir residir no Apodi, mas D. Antonia opunha-se a essa ideia. Mais tarde renovou êle a conversa de ir morar no Apodi, a mulher opondo-se, como de costume. Ele, porem, pensava que ela resolveria mais tarde e findaria acompanhando-o; e ela, por sua vez pensava que êle tambem falava em ir morar no Apodi, porem, por fim, resolveria ao contrario; e, assim chegou o dia da partida e êle viajou, ficando ela em sua casa. Felix Manoel dizia depois que esperou todo tempo que demorou no primeiro rancho que fez, que D. Antonia mandasse um portador convidando-o para voltar, e que só não voltou porque ela não mandou; D. Antonia dizia que se soubesse que, mandando o portador, seu marido teria voltado, teria feito um positivo, e que só não o fez, porque julgava inabalavel a resolução por êle tomada. Por esta forma deu-se a separação pacifica deste casal até a morte.

X X X

Filhos de Belzor Pereira de Sousa, c. com Amelia, filha de Pedro Nô:

1 — Pedro Belo, solteiro, foi assassinado a traição;

2 — Maria, c. com Manoel Erasmo Feitosa, filho de José Erasmo Alves Feitosa;

3 — Josefa, c. com Francisco Pereira, filho de Antonio Pereira de Sousa;

Scanned by CamScanner

4 — Luiz Antonino de Oliveira Castro, c. com Leonarda Margarida de Sousa, filha de José Pereira de Maria;

5 — Leonarda, c. com seu parente, que é conhecido vulgarmente por *Major Gernol;*

6 — José, c. com Alzira, filha de Cipriano Alves Feitosa e mais nove seguintes:

Maria (gemea com José), Ana, Eufrasia, Estér, Joana, Joaquim, Francisco, Expedito e Luiz, que morreu pequeno.

X X X

Filhos de José, c. em 1as. nupcias, com Rita, filha de José de Matos, e em 2as., com Rita, filha de Antonio de Araujo Chaves:

1 — Maria Brazilina, c. com Pedro, filho de João de Araujo Barros e de Rita. José, marido de Rita supra, era filho de José de Araujo Chaves, dos Campos e neto de José de Araujo Chaves, da Varzea do Boi, termo de Tauá.

X X X

Dos casamentos de Mariana (Dondon), em 1as. nupcias, com José, filho de Francisco Alcantara Bezerra, e em 2as. nupcias, com José Bezerra do Vale, não ficaram filhos.

X X X

Filhos de José de Araujo Chaves, c. em 1as. nupcias com Rita, filha de Eufrasio Pereira de Sousa, e, em 2as., com Francisca, filha de Raimundo:

1 — Cicero, casado;

2 — A mulher de José Joaquim, filho de Vicente, do Lôdo, e outros.

X X X

Raimundo de A. Chaves, filho de Antonio de Araujo Chaves, e sua irmã Francisca 2.ª mulher de Antonio Pereira dos Santos, não sabemos se deixaram filhos.

X X X

Filhos de Vicente, c. com Tereza, filha de Gonçalo de Araujo Chaves:

1 — Irineu Alves de Morais, c. com Joana, filha de Francisco de A. Chaves. Vicente, pai de Irineu, era filho de João Alves de Morais e de Tereza.

X X X

Scanned by CamScanner

Filhos de Manoel de Holanda Cavalcante, c. com Eufrasia, filha de Francisco de Araujo Chaves:

1 — Francisco, que morreu solteiro;

2 — Pedro de Holanda Cavalcante, c. com Eufrasia, filha de Bertoldo Bezerra Lima e de Ana Rosa;

3 — Antonio, que morreu solteiro;

4 — Maria, solteira;

5 — Ana e mais duas.

X X X

Filhos de Irineu Alves de Morais, c. com Joana, filha de Francisco de Araujo Chaves:

1 — Francisco de Araujo Chaves, c. com Josefa, filha de José Joaquim Benevides;

2 — José, c. com Francisca, filha adotiva de Manoel Leonardo de Araujo Chaves.

X X X

Filhos de Antonio de Araujo Chaves, c. com Tereza, filha de Joaquim Alves de Morais:

1 — Pedro de Araujo Chaves, c. com uma filha de Vicente Jacome de Araujo Chaves, conhecida vulgarmente por Dona;

2 — Antonio de Araujo Chaves, c. com Maria (Mariquinha), filha de Manoel Alves, e viuva de José Neves Teixeira;

3 — Maria, que foi c. com Cicero, filho de Angelo Custodio dos Santos;

4 — José de Araujo Chaves, c. com uma filha de Pedro Maia;

5 — Francisco de Araujo Chaves, c. com outra filha de Pedro Maia, conhecida por Dóca;

6 — Barbara, casada com um filho de Pedro Maia;

7 — Joana, solteira. (*)

X X X

Filhos de Joaquim Alves da Cunha, c. com Ana de Araujo Chaves, filha de Francisco de Araujo Chaves e viuva de Vicente Alves Cavalcante:

(*) *Dos filhos de Antonio de Araujo Chaves, faltou mencionar Joaquim, c. com Ana, filha de Pedro Maia.*

Scanned by CamScanner

1 — Maria Modestina de Araujo Feitosa, c. com José Giló, filho de Giló, da Andreza;

2 — Luiz (Lulú) Cansanção, casado;

3 — Luiz (Luizinho), casado.

Ana de Araujo tinha do seu 1º consorcio um filho chamado Luiz, c. com Maria do Patrocinio, filha de Antonio Tomé, e o seu 2.º marido, era conhecido geralmente por Joaquim Cansanção.

X X X

Não sabemos se Vicente, c. com Lucia, filha de José de Araujo Chaves, dos Campos e as duas irmãs Benedita e Francelina, filhas de Francisco de Alcantara e Quiteria, deixaram filhos.

X X X

Filhos de Pedro de Alcantara, o novo, c. com Mariana, filha de Inacio Joaquim:

1 — Vicente, marceneiro em Quixadá, c. com Raimunda, filha de Gonçalo e Ana;

2 — Antonio e Maria.

X X X

Filhos de Vicente de Alcantara, c. com Ana, filha de José Bezerra de Morais:

1 — Maria Gonçalves Bezerra, solteira.

X X X

Filhos de Manoel Eduardo, c. com Francisca, filha de Antonio de Alcantara:

1 — Maria, c. com Quintino, filho de Francisco Geraldo do Quixetô;

2 — Josefa, c. com Anacleto, filho de Candido Rodrigues Pereira;

3 — Mariana e mais quatro: Matilde, Antonio, Constantino e José.

X X X

Ana, filha de Manoel da Costa, foi c. em 1as. nupcias com Cordolino, filho de Inacio Joaquim e não tiveram filhos; casou-se Ana, em 2as. nupcias com Gonçalo (Salú) e tiveram uma filha de nome Raimunda, c. com Vicente, marceneiro em Quixadá.

Scanned by CamScanner

X X X

Filhos de Joaquim Alves de Morais, c. em 1as. nupcias, com Joana, filha de Vicente e Tereza; em 2as., com Mariana, filha de Gonçalo de Araujo Chaves, e, em 3as., com Vitorina, neta de uma irmã da avó dos mulatos Antonio Pequeno e Euzebio, da Fazenda Nova; do 1.º casamento:

1 — Tereza, c. com Antonio de Araujo Chaves, filho de Francisco de Araujo Chaves;

2 — Ana, c. com Vicente de Morais, filho de Vicente Pereira de Morais;

3 — Maria, c. com Guilherme, irmão de Vitorina, sua madrasta;

4 — José, c. para os lados do rio Umbuzeiro; do 3º casamento sabemos apenas que existe um filho chamado vulgarmente José Quinzinho.

X X X

Filhos de José Alves de Morais, c. com Honorina, filha de Pedro Cavalcante:

1 — Pedro Alves de Morais, c. em 1as. nupcias com Maria da Conceição , filha de Pedro Gonçalves de Carvalho Português (*)

2 — João Alves de Morais, c. com Maria, filha de Joaquim Barroso de Matos;

3 — José Alves de Morais, c. com Maria, filha de João de Araujo Barros;

4 — Ana, c. com João Rosa, filho de Pedro José de Araujo (Pedro Rosa);

Maria, c. com Raimundo Alves.

X X X

Filhos de Benedito Alves de Sousa, c. com Antonia, filha de José Alves de Morais, da Tapera:

1 — Eufrasio, c. com Maria José, da familia *Caracará;*

2 — José, c. com Antonia, filha de Manoel Rodrigues Pereira Sobrinho;

3 — Maria de Jesus, c. com Manoel Alves Bezerra, filho de José de Araujo Vasconcelos (Zé Gordo);

(*) *Pedro Alves de Morais casou-se, em 2as. nupcias, com Ana, filha de João de Araujo Barros.*

Scanned by CamScanner

4 — Maria José, c. com Benedito, filho do mesmo José de Araujo Vasconcelos;

5 — Manoel, c. com uma filha de Manoel Rodrigues Pereira, viuva de João Martins;

6 — Maria da Conceição, solteira.

X X X

Filhos de Filomeno Gonçalves Bezerra, c. com Maria Vieira, filha de Leonardo Alves Bezerra, filho de João Alves Bezerra, do Poço da Roça:

1 — Antonio Gonçalves Bezerra, c. com Maria Ferreira da Silva, viuva de Carlos da Silva Pereira;

2 — Ana Gonçalves Bezerra, c. com Felipe Rodrigues; (**)

3 — Nabor Gonçalves Bezerra, c. com Maria Salomé Bezerra, filha de Agostinho de Lima;

4 — José Gonçalves Bezerra, c. com Francisca Bezerra da Silva, filha de Carlos da Silva Pereira.

X X X

Filhos de José Vieira, c. com Maria (Dona), filha de Joaquim Gonçalves Bezerra:

1 — Alice Bezerra, c. com o reservista João Lira.

Os outros filhos de Joaquim Gonçalves Bezerra não deixaram filhos.

X X X

Filhos de Francisco Alves de Morais, das Favelas, (Francisco Tico), casado com Luzia, da qualidade de inferior:

1 — Eufrasio, da Boa Vista, c. com uma filha de Cosme Alves de Oliveira Castro;

2 — Josefa, c. com Custodio, que veio de outro Estado para a Boa Esperança, do padre Marcos, e depois para Inhamuns.

Francisco Tico (como era chamado) morava na fazenda Barra das Favelas, que tomou este nome porque ali o riacho das Favelas faz barra no riacho do Olho d'Agua, que é datado. Francisco Tico fez casinhas insignificantes e um açude insu-

---

(**) *Ana G. Bezerra, casada com Acelino de tal, em 2as. nupcias, não tiveram filhos.*

Scanned by CamScanner

ficiente (recebendo as aguas do riacho das Favelas) o qual era sempre arrastado pelas aguas.

Passou aquela fazenda, por compra, a pertencer ao Capitão Pedro Alves Feitosa e a seu filho adotivo Raimundo de Morais Rego, que ali passaram a residir em 1863. Fizeram casa maior e aumentaram a barragem em todas suas dimensões, mas antes de 1877, arrombou novamente a barragem, que, em 1893, foi mais uma vez reconstruida e fortificada, mas ainda continúa insuficiente para refrescar as aguas daquele riacho, porque, já por duas vezes a parede tem sido banhada pelas aguas.

X X X

Filhos de José Alves (Cazuza), c. com a viuva Isabel, do Acaraú, filha de Estevão Lopes Galvão de Nepomucena:

Ursula, c. com João Alves de Carvalho, filho do português Antonio Joaquim de Carvalho;

2 — Joana, que se casou com um descendente de Antonio de Moura, de Mombaça.

Isabel trazia do seu 1.º leito dois filhos, que eram:

1 — Anastacio, c. com Feliciana, filha de Antonio de Moura Preso;

2 — Benedita, c. com Daniel de Moura, filho de Antonio de Moura Preso.

X X X

Filhos de Jcão Evangelista Cavalcante, casado em 1as. nupcias, com Antonia, filha de Pedro Cavalcante, c. em 2as., com Ana, da familia Alencar; do 1.º casamento:

1 — Vicente Pereira de Morais, c. com Joaquina, filha de João Alves de Lima;

2 — Pedro Evangelista, solteiro;

3 — Antonio Evangelista Cavalcante, solteiro;

4 — Francisca Alves Cavalcante, c. com José Alves Feitosa e Chaves;

5 — Antonia Alves Cavalcante, c. com João Alves de Morais, filho de José Alves de Morais e Ana.

X X X

Filhos do capitão José Custodio Bezerril, casado, em 1as. nupcias com D. Matilde, filha de Vicente Pereira e de Francisca Alves Cavalcante; do 1.º consorcio:

Scanned by CamScanner

P. 158

1 — José Custodio (Cazé), casado em 1as. nupcias, com Rita, filha de José Alves de Araujo Feitosa, e, em 2as., com D. Blandina, filha de Antonio Fiuza, de São Bernardo das Russas;

2 — Maria (Dondon), c. em 1as. nupcias, com Vicente Cavalcante, filho de Pedro Cavalcante, da Varzinha da Onça, e em 2.as., com Pedro Alves Feitosa Timbauba. Do 2.º matrimonio:

1 — Leandro Custodio Bizarria, c. com Ana, filha de Antonio Fiusa, de São Bernardo das Russas;

2 — Pedro Custodio, c. com Filomena, tambem filha de Antonio Fiusa;

3 — Bernardo, c. com Antonia, filha do Capitão Antonio Alves de Castro, das Areias;

4 — O professor Raimundo Bezarria, que, terminados os seus estudos, ficou residindo na Baia, onde se casou;

5 — Josefa Bizarria, c. em 1as. nupcias com Joaquim Pedroso, da família *Corrente*, no Cariri, e, em 2as., com seu sobrinho Constantino Jucá, filho de Leandro Custodio de Castro Jucá;

6 — Ana, c. com Leandro Custodio de Castro Jucá, filho de Bernardo Freire de Castro Jucá.

Por morte de Vicente Pereira, tio do Capitão José Custodio Bezerril e d. Francisca Alves Cavalcante, mulher daquele, este foi nomeado tutor dos seus primos João Evangelista Cavalcante, Matilde e Maria Alves Cavalcante, que eram ricos. Quando cresceram os tutelados de José Custodio, casou-se êle com d. Matilde, tornando-se assim, rico, e com notavel diferença de idade.

Anteriormente, em certa noite, deixaram uma criança exposta em casa do cabra velho José Martins, que morava nos arrabaldes de Arneiroz, à margem direita do rio Jaguaribe, proximo a barra do riachinho do Coité, onde ainda se vêem vestigios de uma casinha antiga. A criança, no batismo, recebeu o nome histórico de Helena, e quando cresceu foi tambem como a sua *xará* antiga, formosa e raptada, mas por um seu parente ilegitimo, Pedro de Sousa que, de preferencia, a foi depositar em casa do Capitão José Custodio Bezerril, por

Scanned by CamScanner

Dona Matilde: Morte

que era tida e havida como sobrinha deste, por ser filha do Capitão Antonio Alves de Castro.

D. Matilde foi uma das testemunhas de Helena. No dia do casamento desta, a reunião festiva deu-se em casa do Capitão José Custodio Bezerril, que, alta noite, foi encontra-la voltando do curral, onde estivera a palestrar com a noiva e outras moças.

Diz a tradição que daí começou a enciumar-se de sua esposa o capitão José Custodio.

D. Matilde tinha o costume de mandar limpar as suas jóias por uma meretriz que morava na fazenda e pertencia à família Muricí.

A meretriz limpava o ouro com a lavagem da agua e espuma resultante da raspa de joazeiro, a contento de d. Matilde. A meretriz, às vezes, colocava um anel no seu proprio dedo e no momento da entrega das joias limpas e brilhando, pedia a D. Matilde, apresentado o dedo, que lhe concedesse ficar com aquele anel no dedo durante o dia, sucedendo passar de um dia para outro com o anel e D. Matilde não ligava importancia àquilo.

Um certo dia sucedeu que o capitão José Custodio notou no dedo de um cabra novo, um anel, e verificando bem, reconheceu que era um anel, que em tempo de noivos, ele dera a d. Matilde. Disse ele ao cabra que se não retirasse sem sua ordem, e, entrando para o interior de sua casa pue era muito vasta — e ainda hoje existe — disse a sua esposa que fosse buscar o anel com que a presenteara ao tempo de noiva. D. Matilde, não encontrando o tal anel, afligiu-se, porem mandou um portador à meretriz, que era vizinha mas a aflição desta foi maior, não porque pensasse que d. Matilde classificaria aquilo de ladroagem, porém porque era ela própria quem havia introduzido o anel no dedo do cabra, que era seu parceiro, e não o podia encontrar agora, para salvar a situação. Em tal emergencia, D. Matilde explicou o caso a seu marido, mas diz a tradição que ele conservou muito má impressão de tudo isso.

Si entrámos nestas minudencias, é porque tudo isso se tornou publico e sob uma rigorosa investigação judicial, no

Scanned by CamScanner

sentido de esclarecer melhor a responsabilidade do autor e dos cumplices, que porventura tivessem colaborado no assassinato de d. Matilde, ocorrido no lugar Varzea da Roça, cerca de meia legua da fazenda Riacho dos Cavalos, onde o caminho que vem desta fazenda passa sob um rochedo, expondo quem venha a cavalo a quedas fatais.

O capitão José Custodio havia viajado para o Icó e João Evangelista Cavalcante, em companhia de sua irmã d. Matilde, viajaram noutro dia para Arneiroz, acompanhados de um pagem, que era Joaquim Muricí, cabra criminoso e perverso. Diz a tradição, que chegados ao local do Rochedo, desmontaram-se todos três e João Evangelista afastou-se um pouco e Muricí começou o seu horrível crime, querendo asfixiar a infeliz vitima, que tinha ali em sua fraca defesa, apenas o instinto de conservação da vida a estorvar a ação do criminoso, o qual cançado, perguntava a João Evangelista o que havia de fazer, e este respondia que CUMPRISSE A ORDEM. Muricí sempre perturbado na execução do seu crime, fingia que ia levantar as vestes da vitima, e esta, para manter a sua honestidade, baixava as mãos para sustentar suas roupas, e, assim o criminoso ia fazendo progresso naquele horripilante trabalho, e, poucos minutos... estava morta a mulher!...

Admiramos a honestidade e as virtudes apregoadas em torno do nome daquela mulher, que deixou de viver tão moça ainda!

A justiça na sua marcha de sacrificio, auxiliada pelo concurso de muitos parentes que despenderam esforços no sentido do desvendamento do crime, fez muito, descobriu o autor e um cumplice, mas não cavou cumplicidade contra o capitão José Custodio Bezerril, que não seria um desalmado para destruir o seu proprio sonho dourado que seria a conservação da vida de sua esposa, para evitar a orfandade de seu filhinho, que naquele mesmo ano viera ao mundo.

Se o capitão José Custodio Bezerril teve ciume de sua esposa aquelas vezes que a tradição menciona, deu frisante prova que tinha o seu coração para ela, e queria o dela para si, exclusivamente para si.

Scanned by CamScanner

Quando tiveram conhecimento de todo o ocorrido, o capitão Antonio Alves de Castro, estando no Riacho dos Cavalos, sem a formalidade daquela carta, descrita por Pedro Tenente no seu livro "Rapidos Traços sobre Fatos & Coisas", convidou ao Joaquim Muricí para um passeio a cavalo até sua casa na fazenda Areias, passando pelo local do crime. Muricí aceitou o convite e viajaram, chegando ao mesmo rochedo onde tombara assassinada d. Matilde, ouviram o estampido de um tiro e o baque da queda de Joaquim Muricí foi rapido. Era José de Holanda Cavalcante, tio de d. Matilde, e tio tambem do capitão Antônio Alves de Castro, que estava entrincheirado no mais seguro local, atraz de um grande rochedo, invisível para quem viesse do lado de onde vinha Muricí, obrigado a passar lentamente sobre o rochedo, que se estende algumas braças até descer ao nível das margens do riacho. É nesse terreno, abaixo dos rochedos que se vê a cruz encravada no lugar onde morreu d. Matilde. A grande queda sobre o nível alto do rochedo coube a Muricí e não a d. Matilde, que morreu asfixiada. Muricí não foi apunhalado, como se conta por ai; bastou-lhe a carga de chumbos e bala do CANÁRIO, que assim se chamava o bacamarte de José de Holanda Cavalcante.

Esse bacamarte tinha o nome de CANÁRIO porque tinha o cano incrustado de metal amarelo. O canário depois caiu em poder de Antônio Evangelista Cavalcante, sobrinho de d. Matilde, que o possuiu até morrer, e depois passou a pertencer a Joaquim de Morais Feitosa, meu irmão, que foi tabelião de Notas nesta vila até 1935, quando morreu. Joaquim de Morais Feitosa, anos antes de morrer havia feito presente do CANÁRIO ao coronel Leandro Custodio de Oliveira Castro, da Barra, bom tradicionalista.

O coronel Manoel de Barros Cavalcante, quando se escusou de tomar interesse direto neste caso intricado, dizendo que se nele entrasse "morreria gente que não queriam que morresse", é porque conhecia o labirinto que o envolvia, conforme passamos a esclarecer: o capitão José Custodio Bezerril era filho de uma sua sobrinha e casado com uma sua neta, que era D. Matilde; o capitão Antonio Alves de Castro, irmão do capitão José Custodio, casado com outra neta, irmã

Scanned by CamScanner

da morta e do criminoso, que era igualmente seu neto; José de Holanda Cavalcante era seu sobrinho e seu genro, tio da morta, do criminoso e da mulher do capitão Antonio Alves de Castro, e era tio tambem dos Capitães José Custodio Bezerril e Antonio Alves de Castro.

João Evangelista era cumplice no assassinato de sua irmã, mas tornou-se o unico responsavel por que desapareceu Joaquim Muricí.

Consta que no inventario, ou partilha por morte do coronel Leandro Custodio de Oliveira Castro, o CANARIO passou a pertencer ao co-herdeiro Francisco Alves Feitosa.

X X X

O coronel Manoel Martins Chaves e Vale não teve filhos, e nem sua irmã Ana, c. com Cipriatno Alves Feitosa.

X X X

Filhos de Pedro Nô, casado com Josefa, filha de Francisco Alves de Castro, o novo:

1 — Amelia, c. com Belzor Pereira de Sousa, filho de Joaquim Pereira de Sousa.

X X X

Filhos de Honorio Alves Feitosa e Castro, c. em 1as. nupcias, com Maria, filha de José do Vale Pedrosa (Nô), e em 2as. nupcias, com Ana, filha do coronel Manoel de Sousa Vale; do 1.º casamento:

1 — Pedro Honorio Alves Feitosa e Castro, c. com Rita de Arrais Feitosa, filha de Pedro Alves Feitosa Timbauba.

X X X

Filhos do tenente Emiliano Ferreira Ferro, c. com D. Epifania Estefania Bandeira Ferrer, filha do major Salustio Tertuliano Bandeira Ferrer:

1 — Epaminondas Feitosa Ferro, c. com Maria, filha de Parmenio de Carvalho, do Piauí;

2 — Maria Estefania Feitosa Ferro, que foi casada com Dario Alves Feitosa, filho do coronel Joaquim Alves Feitosa, da Barra do Puiú;

3 — Maria da Gloria, Feitosa Ferro, casada com Joaquim Solano Alves Feitosa, filho do coronel Joaquim Alves Feitosa;

Scanned by CamScanner

4 — Manuel Ferreira Ferro e Vale;
5 — Maria Mariêta Ferro;
6 — Maria do Rosário Feitosa Ferro;
7 — Salustio Feitosa Ferro;
8 — Mons. Francisco de Assis Feitosa, que nasceu a 6 de Abril de 1893;
9 — José Feitosa Ferro;
10 — Maria Santana Feitosa Ferro, e mais sete filhos que não se criaram.

Monsenhor Assis Feitosa, quando entrou para o Seminario Episcopal de Fortaleza, em 7 de julho de 1909, contava 16 anos de idade, e ali fez os seus estudos até 1917; recebeu a primeira tonsura em 1914; recebeu as ordens sacras na Capela do Seminario do Crato; foi um dos diretores do "Colegio Diocesano" nos anos de 1917 e 1918; foi vigario de Tauá e Flores de 1919 a Fevereiro de 1921; foi nomeado vigario do Crato em 1921, cargo que, já por duas vezes, acumulou com as atribuições de encarregado da freguesia de Juazeiro. Foi agraciado com o titulo de Monsenhor em 1926, e é atualmente Conselheiro diocesano e Pró-Vigario Geral do Bispado.

A ordenação de Mons. Assis Feitosa, foi feita pelo primeiro Bispo do Crato, D. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva.

X X X

Filhos do capitão Osterno Ferreira Ferro, casado com D. Mariana Alves Feitosa, filha do coronel Joaquim Alves Feitosa, e viuva de José de Sousa Castro;

1 — Uma criança que morreu.

X X X

Filhos de Pedro Alves Feitosa Vale, c. com D. Salustina, filha do major Salustio Tertuliano Bandeira Ferrer:

1 — Pedro Alves Feitosa Filho, c. com Maria, filha do capitão Joaquim Alves Ferreira;
2 — Maria, c. com Joaquim Alves Feitosa e Souza, filho de Francisco Alves Feitosa e Sousa;
3 — Salustio Ferrer Feitosa, c. com Ana, filha de José de Sousa Castro;
4 — Juraci, c. com Francisco de Freitas, neto do capitão Joaquim Alves Ferreira;

Scanned by CamScanner

5 — Dondon, c. com Antonio Lisboa, filho de José Custodio Bizarria Filho;

6 — Fausto e Mario.

X X X

Filhos de Pedro Teixeira Macedo, c. com Candida, filha do major Manoel Ferreira Ferro:

1 — Manoel Ferreira Ferro de Macedo, casado;

2 — Ana Gonçalves Vieira Mimosa;

3 — Maria Madalena de Macedo;

4 — Tereza de Jesus Feitosa;

5 — Josefina Ferreira Ferro;

6 — Filomena Gonçalves Vieira Mimosa;

7 — João Batista de Macedo.

X X X

Filhos de José Alves Feitosa e Castro, c. com Barbara, filha de Francisco Alves de Castro, o novo:

1 — Enéas de Castro Feitosa, c. em 1as. nupcias com Maria, filha do coronel Manoel de Sousa Vale; e, em 2as., com uma filha de Francisco Alves de Oliveira Castro;

2 — Pedro de Castro Feitosa, c. com Ana, filha do coronel Manoel de Sousa Vale, viuva de Honorio Alves Feitosa e Castro;

3 — Ana, c. com João Satiro de Araujo Véras;

4 — Lourenço, (louco), morreu solteiro;

5 — Francisco, que morreu solteiro.

X X X

Filhos de Leandro Alves Feitosa, do Poço Comprido, c. com D. Maria, filha do coronel Lourenço Alves de Castro:

1 — Antonia, c. com Joaquim de Sousa, filho do coronel Manoel de Sousa Vale;

2 — Maria Madalena, c. com Antonio de Sousa Feitosa, filho de Pedro Cavalcante de Sousa Castro.

X X X

O padre Francisco Maximo Feitosa e Castro, foi o primeiro vigario da paroquia de Cococí, nomeado por provisão de 03 de Dezembro de 1873.

A paroquia de Cococí foi criada por lei n. 5, de 28 de Setembro de 1869, e confirmada por D. Luiz Antonio dos Santos, por provisão de 2 de Outubro do mesmo ano.

Scanned by CamScanner

A 28 de Janeiro de 1886, foi transferido o padre Francisco Maximo Feitosa e Castro para a paroquia de Ipueiras, e depois para a do Ipú, onde foi chefe politico de largo prestigio, e deputado estadoal em varias legislaturas; nasceu êle em 1846 e faleceu a 13 de Agosto de 1923.

Filhos de Pedro Alves Feitosa, (Cadó), c. com Leonilia, filha do coronel Joaquim Alves Feitosa.

X X X

1 — Maria das Mercês, c. com Joaquim Teles, filho de Deocleciano Teles de Sousa Vale.

X X X

Filhos de José Erasmo Alves Feitosa,c. com Ana, filha de Francisco Alves de Castro, o novo:

1 — José Erasmo Filho, casado em Mombaça, onde deixou familia;

2 — Eufrasio Erasmo, c. com Eufrasia, filha de Francisco Alves de Castro, o novo;

3 — Manoel Erasmo, c. com Maria, filha de Belzor Pereira de Sousa;

4 — Maria, 2.ª mulher de Antonio Pereira de Sousa.

X X X

Pedro Alves de Araujo, do Oiti, foi casado com Maria, filha de seu tio José Alves Feitosa, e não tiveram filhos.

Em 1878 assassinou a sua mulher e a seu irmão Eufrasio, na fazenda Juá, no riacho do Mota, queixando-se de infidelidade da mulher.

Depois de criminoso, retirou-se para o Acaraú, onde deixou filhos legítimos.

X X X

Filhos de Antonio Alves Feitosa, de Tauá, c. com Antonia, filha do major Eufrasio Alves Feitosa, do Juá:

1 — Eufrasio Feitosa, c. com uma filha do musico Militão;

2 — Pedro Alves Feitosa, 2.º tabelião em Tauá, c. em 1as. nupcias, com uma moça da familia Loiola, e em 2as., com Lidia Porto Feitosa, irmã do padre Manoel da Silva Porto, que foi vigario na paroquia de Tauá.

X X X

Dos filhos do segundo casamento de José Alves Feitosa, de Cococí, consta-nos que se casaram os seguintes:

Scanned by CamScanner

1 — Honorato Alves Feitosa, com uma filha de Eufrasio Rodrigues Lima;

2 — O capitão da policia Pedro de Castro Feitosa, em Fortaleza;

3 — José (Zuca), com uma filha de Antonio de Lima Castro;

4 — Eufrasio, com uma filha de Francisco Lucas;

5 — Maria Madalena, com Raimundo Pedroso Bizarria, filho de José Custodio Bizarria Filho.

X X X

Do casamento de João Feitosa com Ana, filha do capitão José Alves de Castro da Cruz, não nos consta que tenham ficado filhos.

X X X

Filhos de Pedro Alves Feitosa e Castro, c. com Felizarda Ferreira de Araujo, filha do capitão Pedro Alves de Araujo, filha do capitão Pedro Alves de Araujo Chaves, da Oiticica:

1 — José Alves de Araujo Feitosa, c. em 1as. nupcias, com Maria, filha de Antonio Bibiano de Araujo Chaves, e em 2as., com Rita, filha do capitão Manoel Martins de Araujo Chaves (Lô) e viuva de Vicente Honorino.

2 — Rita, c. em 1as. nupcias, com Norberto, filho de Anacleto e Josefa, e, em 2as. nupcias. com João de Araujo Citó, filho do Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó.

X X X

Filhos de Franklin Alves Feitosa, c. com Ana, filha do coronel Joaquim Alves Feitosa:

1 — Manoel, (Baléco), casado com uma irmã do cabo Francisco Leite, e assassinado logo depois;

2 — Joaquim Franklin, que cometeu um assassinato em Boa Viagem, cumpriu a pena na cadeia de Fortaleza, veio para Inhamuns e casou-se com uma filha de Belzor Pereira de Sousa, falecendo poucos tempos depois;

3 — Pedro, cumplice no mesmo assassinato, em Boa Viagem, e autor de outro assassinato no termo de Tauá;

4 — Uma filha casada.

X X X

Filhos de João Lima, c. com Maria (Doninha), filha de Antonio Alves Feitosa, de São Gonçalo:

Scanned by CamScanner

1 — José de Lima, c. com Maria, filha de Francisco das Chagas Cazé;

2 — Antonio de Lima, solteiro.

X X X

Filhos do coronel Joaquim Alves Feitosa Sobrinho, c. com D. Luzia da Costa Alves Feitosa, filha do capitão Sebastião da Costa Leitão:

1 — Maria da Gloria Feitosa e Vale, c. em 1as. nupcias, com Joaquim Citó de Sousa Vale, filho de Joaquim de Sousa Vale, e em 2as. nupcias, com Arestides de Freitas;

2 — Francisco Alves Feitosa, casado com Maria da Conceição Feitosa Castro, filha do coronel Leandro Custodio de Oliveira Castro;

3 — Eufrasio Alves Feitosa, c. com Eufrasia Feitosa Castro, filha do coronel Leandro Custodio de Oliveira Castro;

3 — Eufrasio Alves Feitosa, c. com Eufrasia Feitosa Castro, filha do coronel Leandro Custodio de Oliveira Castro;

4 — Joaquim Alves Feitosa Filho, c. com umo filha do 1.º casamento de Antonio da Costa Leitão, conhecida por D. Mimozinha;

5 — Carmina, c. com José Leitão Filho, filho de José da Costa Leitão;

6 Ana, casada com Luiz Alexandrino de Sousa, filho do coronel Vicente Alexandrino de Sousa;

7 — Raimunda Alves Feitosa, c. em 1as. nupcias, com o Dr. Bernardo de Castro Feitosa, filho de José de Souza Castro, e em 2as. nupcias, com um filho de Francisco de Sales Lavor, a quem chamam PADRE LAVOR.

X X X

Deolindo Alves Feitosa não teve filhos de nenhum dos seus casamentos.

X X X

Filhos de Pedro de Deus Alves Feitosa, (*) c. com Ana de Araujo Citó, filha do Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó:

1 — Francisco, c. com Sinhá, filha de Deocleciano Teles de Sousa Vale;

(*) *Pedro de Deus Alves Feitosa, nasceu em* 11-6-868 *e Ana, sua mulher, em* 1878.

↳ P. 101: Não teria lógica que o cel. Joaq. Alves Feitosa tivesse nascido em 1859, se seu filho nasceu em 1868

Scanned by CamScanner

2 — Joaquim, que morreu solteiro;

3 — Francisco (gemeo com Joaquim), c. com Davina, filha de Veridiano Alexandrino de Sousa;

4 — Antonio de Deus Alves Feitosa (Tosinho), c. com Maria de Carvalho Feitosa, filha de Joaquim Leopoldino de Araujo Citó;

5 — Manoel de Deus Alves Feitosa, c. com uma filha de seu tio Joaquim Solano Alves Feitosa;

6 — Maria (Dondon), c. com Veridiano Alexandrino de Sousa, filho do coronel Vicente Alexandrino de Sousa;

7 — Telina, 1.ª mulher de Joaquim Pedroso Feitosa, filho de Vidal de Sousa Feitosa;

8 — Raimunda (Nenen), 2.ª mulher do mesmo Joaquim Pedroso Feitosa;

9 — Ana (Dona), solteira;

10 — Eufrasio, c. com uma filha de Antonio Alves Feitosa e Oliveira, da Diamantina, viuva de Antonio Pedroso Feitosa e de nome Maria do Rosario;

11 — Joaquim, c. com outra filha do mesmo Antonio, da Diamantina;

12 — José (Detinho), solteiro;

13 —Francisca, morreu solteira.

Morreram duas crianças do sexo feminino.

X X X

Filhos de Dario Alves Feitosa, c. com Maria, filha do tenente Emiliano Ferreira Ferro:

1 — Aclinio, c. com Maria, filha de Antonio Alves Pereira;

2 — Emiliano Ferrer Feitosa, c. com Neuzinha, filha de Pedro Alves Feitosa e Chaves;

3 — José;

4 — Inacia, professora, viuva;

5 — Maria e Josefina.

Dario Alves Feitosa, quando era rapaz novo, teve uma namorada para os lados de Marrecos, chamada D. Joana. Esse namoro durou anos.

Dario tinha estima e camaradesco com um rapaz agregado de seu pai, de nome Manoel, a quem chamavam por ser muito grande, Manèzão.

Scanned by CamScanner

Depois, Dario resolveu casar com Maria, filha do tenente Emiliano Ferreira Ferro, a qual tinha o apelido de — Mariá.

Manèzão quando viu a inclinação de Dario assim virada, rimou a seguinte quadra:

"Abelha que faz o mel
Tambem faz o saburá,
Namorou com D. Joana
Prá casar com Mariá".

X X X

Filhos de Joaquim Solano Alves Feitosa, c. com Dona, filha do tenente Emiliano Ferreira Ferro:

1 — José Solano Alves Feitosa, c. com Benigna, filha de Francisco de Sales Castro;

2 — Candida, c. em 1as. nupcias, com Inacio Ferrer Feitosa (Gaúcho), filho de Pedro Alves Feitosa e Vale; e em 2as., com Pedro de Sousa, filho de Manoel Alves Feitosa e Sousa;

3 — Joaquim, solteiro;

4 — Maria (Donzita), c. com Joaquim, filho de Pedro Alves Feitosa e Vale, a qual tendo ficado viuva, casou-se com seu primo Manoel de Deus Alves Feitosa;

5 — Guilherme, solteiro;

6 — Sinharinha, casada com Francisco de Sousa, filho de Manoel Alves Feitosa e Sousa;

7 — A mulher de José, filho de Manoel Alves Feitosa e Sousa;

8 — Deolindo e outros.

X X X

Filhos de Pedro Alves Feitosa e Sousa, c. com Maria Madalena, filha do coronel Joaquim Alves Feitosa, da Barra do Puiú:

1 — Joaquim de Sousa Feitosa, c. com Rita, filha de Pedro Alves de Araujo Feitosa;

2 — José de Sousa Feitosa, c. com Mariana, filha de José Feitosa;

3 — Eufrasio de Sousa Feitosa, c. com Eufrasia, filha de Francisco de Assis Araujo Feitosa.

Pedro Alves Feitosa e Sousa, nasceu a 2 de Maio de 1870 e faleceu a 24 de Janeiro de 1920

Scanned by CamScanner

X X X

Filhos de Deocleciano Teles de Sousa Vale, c. com Maria da Gloria, filha do coronel Joaquim Alves Feitosa:

1 — Francisco Dió, casado com Jovina, filha de Joaquim de Sousa Vale;

2 — Joaquim, c. com Maria das Mercês, filha de Pedro Alves Feitosa (Cadó);

3 — Maria Madalena, c. com Antonio Leopoldino de Araujo Citó, filho do Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó;

4 — Manoel Marrocos Teles, casado;

5 — Matilde Cleofas e Benedita.

X X X

Filhos de Vicente de Araujo Chaves, c. com Rita, filha do coronel Joaquim Alves Feitosa:

1 — José de Araujo Feitosa, c. com Maria, filha de Pedro de Castro Feitosa;

2 — Joaquim de Araujo Feitosa, c. com Leonarda, filha de Francisco de Assis Araujo Feitosa;

3 — Pedro de Araujo Feitosa, c. com Eudoxia, filha de Cipriano Alves Feitosa;

4 — Francisca, c. com Quiterio Alves Feitosa, filho de Cipriano Alves Feitosa;

5 — Benedito de Araujo Feitosa, solteiro;

6 — Maria e mais duas.

X X X

Filhos de José de Sousa Castro, c. com Mariana Alves Feitosa, filha do coronel Joaquim Alves Feitosa:

1 — Dr. Bernardo de Castro Feitosa, c. com Raimunda Alves Feitosa, filha do coronel Joaquim Alves Feitosa Sobrinho:

2 — Ana, c. com Salustio Ferrer Feitosa, filho de Pedro Alves Feitosa e Vale.

X X X

Filhos de Manoel Leopoldo de Araujo Chaves, c. com Ana Primeira de Araujo Chaves, filha de Manoel Jacome de Araujo Chaves:

1 — Maria Leopoldo de Araujo Chaves, c. com Manoel Leonardo de Araujo Chaves, filho de Raimundo de Morais Rego;

Scanned by CamScanner

2 — João Leopoldo de Araujo Chaves, c. com Luiza Leopoldo, filha de João Jacome de Araujo Baumã;

3 — Brasilina Leopoldo de Araujo Chaves, c. com Joaquim Bento de Araujo Baumã, filho de João Jacome de Araujo Baumã;

4 — Josefa Leopoldo de Araujo Chaves, c. em 1as. nupcias, com José de Sousa Vale, e, em 2as., com Próspero Alves de Castro, filho de Francisco Alves de Oliveira Castro;

5 — Mariana Leopoldo de Araujo Chaves, c. com Antonio Jacome de Araujo Chaves;

6 — Rita Leopoldo de Araujo Chaves, c. com Francisco das Chagas Cazé, filho de José Custodio Bizarria;

7 — Filomena Leopoldo de Araujo Chaves, c. com Vicente Jacome de Araujo Chaves, filho de Joaquim Jacome de Araujo Chaves;

8 — Joaquim Leopoldo de Araujo Chaves, c. em 1as. nupcias, com Maria da Conceição, filha de Jacome de Araujo Chaves; e, em 2as., com Maria do Rosario, filha do mesmo Joaquim Jacome.

Manoel Leopoldo de Araujo Chaves nasceu em 1837 e faleceu em 1891, e sua mulher, em 1900.

X X X

Filhos de João Jacome de Araujo Baumã, c. com Ana, filha do capitão João Leopoldo de Araujo Chaves:

1 — Joaquim Bento de Araujo Baumã, c. com Brasilina Leopoldo de Araujo Chaves, filha de Manoel Leopoldo de Araujo Chaves;

2 — Manoel Jacome, que morreu solteiro;

3 — Luiza Leopoldo, c. com João Leopoldo de Araujo Chaves, filho de Manoel Leopoldo de Araujo Chaves;

4 — Maria Leopoldo de Araujo Chaves, c. em 1as. nupcias, com João Martins, filho do major João de Araujo Chaves, Jatobá, e, em 2as., com Jeronimo Leopoldino de Araujo Chaves.

X X X

Eufrasio Leopoldo, filho do capitão João Leopoldo de Araujo Chaves, não teve filhos.

X X X

Filhos do capitão Vicente Ferreira Leopoldino de Araujo Chaves, c. em 1as. nupcias, com Ana Leopoldino de Araujo

Scanned by CamScanner

Chaves, e em 2as., com Francisca, filhas do coronel Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves:

1— Manoel Leopoldino de Araujo Chaves, c. com Maria Primeira de Araujo Chaves, filha de Antonio Sergio de Araujo Chaves;

2 — Rita, c. com João Mota;

3 — Maria, casada e Ana, solteira.

X X X

Filhos de Antonio Leopoldino de Araujo Citó (Citosinho), c. com Maria, filha do capitão Leonardo Sergio de Araujo Chaves;

1 — Antonio Placido de Araujo Chaves, c. com Ana, filha de Joaquim de Sousa Vale.

X X X

Antonio Leopoldino de Araujo Chaves e Jeronimo Leopoldino de Araujo Chaves, filhos do coronel Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves, não deixaram descendencias.

X X X

Filhos do Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó, c. com Ana, filha do Dr. Antonio Leopoldino de Araujo Chaves:

1 — João de Araujo Citó, c. em 1as. nupcias com Francisca, filha do capitão Manoel Martins Chaves (Lô), e, em 2as., com Rita, filha de Pedro Alves Feitosa Castro;

2 — Antonio Leopoldino de Araujo Citó, c. com Maria Madalena, filha de Deocleciano Teles de Sousa Vale;

3 — Joaquim Leopoldino de Araujo Citó, c. com uma filha de Parmenio de Carvalho;

4 — Francisca, c. com Joaquim de Sousa Vale, filho do tenente Joaquim de Sousa Vale, do Arraial;

5 — Ana de Araujo Citó, c. com Pedro de Deus Alves Feitosa, filho do coronel Joaquim Alves Feitosa;

6 — Rita, 1.ª mulher de Pedro Pedrosa, filho do capitão Manoel Martins Chaves (Lô);

7 — Maria, 2.ª mulher do mesmo Pedro Pedrosa.

O Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó, era filho do Dr. Antonio Primeiro de Araujo Chaves (Dr. Antonio Citó). Este formou-se em direito na Faculdade do Recife, em 1842.

Scanned by CamScanner

O Dr. Antonio Leopoldino de Araujo Chaves, formou-se em direito na mesma Faculdade, em 1835, era sobrinho do avô paterno do Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó e era irmão do Dr. Fortunato de Araujo Chaves que se formou em direito tambem na Faculdade de Recife, em 1842.

X X X

Filhos do capitão Manoel Martins Chaves (Lô), casado com Maria, filha do Dr. Antonio Leopoldino de Araujo Chaves:

1 — Francisco de Paula Araujo Lô, c. com Maria Urias de Araujo Chaves, filha de Joaquim Jacome de Araujo Chaves;

2 — Pedro Pedrosa, c. em 1as. nupcias, com Rita, e, em 2as., com Maria, filhas do Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó;

3 — João Lô, c. com Rosa, filha de Manoel Pedrosa, do Maximiano;

4 Filomena Leopoldino, c. com Manoel Araujo França, filho de Luiz Vieira de França;

5 — Francisca, 1.ª mulher de João de Araujo Citó, filho do Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó;

6 — Rita, c. em 1as. nupcias, com Vicente Honorino, filho de Leonardo de Araujo Chaves, e em 2as., com José Alves de Araujo Feitosa, filho de Pedro Alves Feitosa Castro;

7 — Mariana, c. com Antonio Decimo de Araujo Chaves, filho de Anacleto e Josefa;

8 — Ana, 2.ª mulher de Manoel Jacome de Araujo Chaves, filho de Joaquim Jacome de Araujo Chaves;

9 — Maria Divina, c. com Francisco de Assis Feitosa, filho de Pedro Martins e sua 2.ª mulher, Ana, filha de Antonio Bezerra Galvão.

X X X

Filhos de Joaquim Jacome de Araujo Chaves, c. em 1as. nupcias, com Maria, filha do Dr. Antonio Primeiro de Araujo Chaves (Dr. Antonio Citó): (*)

(*) *Joaquim Jácome casou-se em* 2as. *nupcias com Mariana Urias de Araujo Chaves.*

Scanned by CamScanner

1 — Antonio Jacome de Araujo Chaves, que nasceu em 1872 e casou-se com Mariana Leopoldo de Araujo Chaves, filha de Manoel Leopoldo de Araujo Chaves;

2 — Maria Urias de Araujo Chaves, c. com Francisco de Paula Araujo Lô, filho do capitão Manoel Martins de Araujo Chaves;

3 — Manoel Jacome de Araujo Chaves, c. em 1as. nupcias, com Benta, filha do capitão Leonardo Sergio de Araujo Chaves, e em 2as., com Ana, filha do capitão Manoel Martins de Araujo Chaves;

4 — Vicente Jacome de Araujo Chaves, c. com Filomena Leopoldo de Araujo Chaves, filha de Manoel Leopoldo de Araujo Chaves;

5 — Maria da Gloria, que nasceu em 1875, e casou-se com José Feitosa, filho de Raimundo de Morais Rego;

6 — Maria da Conceição, casada com Joaquim Leopoldo de Araujo Chaves, filho de Manoel Leopoldo de Araujo Chaves;

7 — Maria do Rosario, que nasceu em 1877 e casou-se, em 1as. nupcias, com João Jacome de Araujo Chaves, filho de Joaquim Bento de Araujo Baumã; e, em 2as., com Joaquim Leopoldo de Araujo Chaves, viuvo de sua irmã Maria da Conceição;

8 — Pedro Jacome de Araujo Chaves, c. em 1as. nupcias com Adelina, filha de Candida; e em 2as., com Francisca, filha de Joaquim de Sousa Vale.

X X X

Filho de Leonardo de Araujo Chaves, c. com Maria Madalena, filha de João Jacome de Araujo Baumã:

1 — Vicente Honorino, c. em 1as. nupcias com Maria Segunda, filha do capitão Leonardo Sergio de Araujo Chaves; e, em 2as., com Rita, filha do capitão Manoel Martins de Araujo Chaves;

2 — Rita, c. com Joaquim, filho de Leonardo Sergio de Araujo Chaves;

3 — Maria, que morreu solteira.

X X X

Filhos de Eufrasio Alves de Araujo Feitosa, c. com Rita Alves Feitosa, filha de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa:

Scanned by CamScanner

1 — Ana Czarina de Araujo Feitosa, 2.ª mulher de Joaquim Alves de Araujo, filho de João de Araujo Barros;

2 — Pedro Alves de Araujo Chaves, c. com Maria de Araujo França, filha de Luiz Vieira de França;

3 — José de Araujo Chaves, c. com Rita, filha de Luiz Vieira de França;

4 — Maria, 2.ª mulher de Benedito de Araujo Lima, filho de José Cassiano;

5 — Josefa, que morreu solteira.

X X X

Filhos de Vicente Joab, c. com Ana de Araujo Feitosa, filha de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa:

1 — Maria Olindina, 1.ª mulher de Benedito de Araujo Lima;

2 — Rita, que morreu solteira.

X X X

Filhos de José de Arimatéa Araujo Feitosa, c. com Mariana Alves Feitosa, (*) filha de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa:

1 — Manoel de Arimatéa Araujo Feitosa, c. com Francisca de Araujo França, filha de Luiz Vieira de França;

2 — Vicente Alves Feitosa, c. com Ana Leontina de Araujo Feitosa, filha de Raimundo de Morais Rego;

3 — José e Leonardo, que morreram solteiros, este ultimo foi vitima de variola, em 1900.

X X X

Filhos de José Alves de Araujo Chaves, c. com Rita de Cassia, filha do capitão Pedro Alves de Araujo Chaves:

1 —Maria Salomé, c. com José Alves Feitosa e Oliveira, filho de Roberto Alves Feitosa;

2 Joaquim, morreu solteiro;

3 — Maria (Dondon), c. com Tertuliano Alves Feitosa, filho de José de Araujo Galvão;

4 — Pedro, que morreu solteiro;

5 — Maria Madalena, c. com José Lucio, filho de Lucio de Araujo Galvão;

(*) *Mariana faleceu na noite de 7 para 8 de Dezembro de 1935.*

Scanned by CamScanner

6 — Maria de Lourdes, morreu solteira;

7 — Manoel (Baléco), c. com Maria, filha de Antonio de Araujo Galvão, de Santa Luzia;

8 — Vicente, que ficou paralitico e morreu solteiro.

Filhos de José Custodio Bizarria, c. em 1as. nupcias, com Rita (Dadá), filha de José Alves de Araujo Feitosa, e em 2as. nupcias, com Blandina, filha de Antonio Fiuza, de São Bernardo, das Russas;

Do 1.º casamento:

1 — José Custodio Bizarria Filho, c. em 1as. nupcias, com Maria Pedroso Bizarria, filha de Joaquim Pedroso, e, em 2as., com Eufrasia, filha de Manoel Ferreira Brandão;

2 — Manoel Custodio Bizarria, c. com Joaquim Pereira Bizarria, da familia Pereira, de Pajeú de Flores, em Pernambuco;

3 — Francisco das Chagas Cazé, c. com Rita Leopoldo de Araujo Chaves, filha de Manoel Leopoldo de Araujo Chaves;

Do 2.º casamento:

1 — Vital Bizarria, c. com a professora Maria de Alencar Bizarria, sobrinha do coronel J. Brigido dos Santos. (**)

X X X

Filhos de Eufrasio Alves Feitosa e Chaves, c. com Mariana Alves Feitosa, filha de João Alves Bezerra:

1 — Pedro Alves Feitosa e Chaves, c. com Maria Madalena, filha de Leandro Custodio de Oliveira;

2 — Antonio Alves Feitosa e Chaves, c. com Rita, filha de Pedro Alves de Araujo Chaves;

3 — Eufrasio Alves Feitosa e Chaves, c. com Maria, filha de Benedito de Araujo Lima, viuva de Francisco Cavalcante, filho de Raimundo Cavalcante;

4 — Leonarda, que morreu pequena.

Eufrasio Alves Feitosa e Chaves, nasceu em 1845, estudou alguns anos em Pombal na Paraíba, casou-se logo depois de 1863 e morreu em 7 de Setembro de 1881, na antiga provincia do Piauí, na fazenda Serrinha, e foi sepultado na capela de Nazaré.

(**) *José Custodio Bizarria nasceu em* 1839

Scanned by CamScanner

X X X

Filhos de José Alves Feitosa e Chaves, c. com Francisca Alves Cavalcante, filha de João Evangelista Cavalcante:

1 — Manoel Leonardo de Araujo Feitosa, que nasceu em 1862 e casou-se com Ana, filha de Domingso Alves Cavalcante;

2 — Antonio Alves de Araujo Feitosa, que se casou com Maria Linda da Silva, filha de Manoel Rodrigues Pereira;

3 — Josefa Morais Feitosa, que nasceu em 1873 e se casou com Joaquim de Morais Feitosa, filho de Raimundo de Morais Rego, em 25 de Novembro de 1894

4 — Joaquim, que morreu solteiro;

5 — José Alves Feitosa e Chaves, que nasceu em 1876 e se casou com Antonia Linda da Silva, filha de Manoel Rodrigues Pereira;

6 — Ana Alves Feitosa, que nasceu a 3 de Maio de 1880, se casou com Leonardo Feitosa, filho de Raimundo de Morais Rego, em 25 de Novembro de 1894 e faleceu a 5 de Dezembro de 1900, em Arneiroz.

José Alves Feitosa e Chaves, estudou com seu irmão Eufrasio Alves Feitosa e Chaves, alguns anos, em Pombal. Em 1885 mudou-se êle para o muncipio de Quixadá, passando a residir no lugar Aroeiras, duas leguas distante da cidade. Faleceu êle em 1887, repentinamente, e sua viuva faleceu em 1893, pedindo a seus filhos que viessem para a companhia de seu tio Leonardo Alves Feitosa, em Inhamuns, e este, atendendo a ultima vontade de sua cunhada, em Março de 1893, foi buscar os sobrinhos e os manteve em sua companhia até 9 de Abril de 1894, quando morreu, como seu irmão, repentinamente. Leonardo Alves Feitosa era pai do Conego Manoel Feitosa.

X X X P. 116 P. 177

Filhos de Leonardo Alves Feitosa, c. com Maria Jardilina Feitosa, filha de Raimundo de Morais Rego. (*)

1 — João, que nasceu em 1885 e morreu dias depois;

O Conego Manoel de Araujo Feitosa, que nasceu em 1886;

(*) *Maria Jardilina Feitosa, faleceu em* 19-2-39.

Scanned by CamScanner

Maria do Carmo Feitosa, que nasceu em 1888 e se casou com Argemiro Pinheiro, em 1926;

4 — Josefa, que nasceu em 1890 e se casou com Joaquim Caliope de Araujo, natural de Pedra Branca;

5 — Ana, que morreu pequena.

Leonardo Alves Feitosa foi coletor das rendas estaduais por muitos anos, e chefe politico local.

X X X

Filhos de Pedro Alves de Araujo Feitosa, c. com Eufrasia de Sousa Vale, filha do coronel Manoel de Sousa Vale:

1 — Josefa, 1.ª mulher de Francisco de Assis Araujo Feitosa, filho de Raimundo de Morais Rego;

2 — Manoel de Sousa Vale, c. com Leonarda de Arrais Feitosa, filha de Pedro Alves Feitosa Timbauba;

3 — Maria (Dondon), que morreu solteira, em 1916;

4 — Vicente, que foi assassinado no mesmo dia da morte de sua irmã;

5 — Rita, c. com Joaquim de Sousa Feitosa, filho de Pedro de Sousa Feitosa;

6 — Leonardo, c. com Dondon, filha de Enéas Alves Feitosa e Castro;

7 — Joaquim Maximo Feitosa, c. com Maria, filha de Francisco de Assis Araujo Feitosa;

8 — Leonarda, que não se casou;

9 — Maria Madalena, c. com Francisco, filho de Manoel Erasmo Feitosa;

10 — Maria da Natividade, c. com Pedro Pereira, filho de Antonio Pereira de Sousa.

Pedro Alves de Araujo Feitosa, foi um homem pacato e muito social; uns vinte e dois anos posteriores a 1890, o sertão de Inhamuns ia ficando contaminado de criminosos e desordeiros de todas as especies, que, importados de outros sertões, vinham pedir proteções aos pacatos chefes de familias sertanejas. Era um elemento pernicioso, que expunha a graves perigos as nossas proprias existencias. Cabras desordeiros, criminosos de mortes, que, por dinheiro, estariam prontos para a perpetração de qualquer crime de morte, jamais contando com a proteção de seu amo, que pretendiam que fosse sem limites e extensiva a todos os seus atos. Pedro

Scanned by CamScanner

Alves de Araujo Feitosa, chamado — Feitosa, do Canindé, entendeu de dar a sua proteção a um negro de nome Lourenço e a um cabra criminoso, valente, cachaceiro e perigoso, chamado José Luiz. Esse já estava pondo em perigo o socego da propria casa de Feitosa do Canindé, cujos filhos entenderam de espantar do lar paterno, armados de rifles, aquele elemento nocivo, num dia em que êle vinha chegando à casa, a cavalo. Postaram-se os filhos da casa de rifle em punho, a uma janela. O cabra notando aquela atitude, pulou rapido da sela, penetrou na sala e lançou-se ao famoso rapagão de nome Vicente, procurando ferozmente apunhala-lo. Percorreram diversos departamentos da casa em luta tremenda. José Luiz contra Vicente e Leonardo irmão deste, por sua vez apunhalando a José Luiz; este, já por terra caido, ainda teve um movimento agressivo contra a moça Dondon, filha de Feitosa, a qual foi acometida de uma sincope e perdeu a vida instantaneamente. Feitosa, chegando perto do criminoso recebeu uma facada no ventre ficando gravemente ferido.

Os cadaveres de Vicente, Dondon e José Luiz foram levados ao cemiterio e ficaram em casa feridos, Feitosa o dono da casa e seu filho Leonardo, que, alem de ferido, ficou criminoso. A campanha contra o banditismo é a sentinela avançada dos sertões. Este ainda não foi extinto, porque pelos sertões ha sempre e ha um, ou outro individuo anti-social, que se sentirá humilhado se disser a um criminoso que não o pode proteger.

X X X

Filhos de Antonio de Sousa Galvão, c. com Maria Madalena, filha de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa:

1 — Manoel de Araujo Galvão, c. com Mariana, filha de Pedro Alves de Araujo Chaves;

2 — João Galvão, c. com Francisca, filha de Vicente Alves Feitosa;

3 — Josefa, c. em 1as. nupcias, com José, filho de Benedito de Araujo Lima; e em 2as. nupcias, com Jacinto de Araujo Cavalcante;

4 — Maria do Rosario, c. com Eufrasio, filho de Pedro Alves de Araujo Chaves;

Scanned by CamScanner

5 — Leonardo Galvão, c. em 1as. nupcias, com uma filha de Nazario, morador na Poldrinha, e em 2as., com outra filha do mesmo Nazario.

X X X

Filhos do Doutor Antonio Primeiro de Araujo Chaves (Dr. Antonio Citó), c. com Antonia Citó, filha de Antonio da Costa Véras e de Ana de Matos Vasconcelos, irmã do Capitão-mór Antonio Martins Chaves:

1 — Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó, c. com Ana, filha do coronel Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves;

2 — Maria, 1.ª mulher de Joaquim Jacome de Araujo Chaves, filho de Manoel Jacome de Araujo Chaves;

X X X

Filhos do capitão Leonardo Sergio de Araujo Chaves, c. com D. Antonia Citó, viuva de seu irmão, o Dr. Antonio Citó:

1 — Antonio Sergio de Araujo Chaves, c. em 1as. nupcias com Vicencia e, em 2as., com Ana, filha do major João de Araujo Chaves Jatobá;

2 — Joaquim (Paisenhô), casado com Rita, filha de Leonardo de Araujo Chaves;

3 — Maria Segunda, casada com Vicente Hesnornio, filho de Leonardo de Araujo Chaves;

4 — Benta, 1.ª mulher de Manoel Jacome, filho de Joaquim Jacome de Araujo Chaves;

5 — Mariana, c. com Leopoldino de Araujo Citó (Citósinho), filho do Dr. Antonio Leopoldino de Araujo Chaves.

X X X

Filhos de Antonio Martins de Araujo, casado com Rita, filha de Manoel de Araujo Galvão:

1 — Vicente;

2 — Maria.

X X X

Leonardo, c. com Maria, filha de João Ferreira e Eleuteria (neta de José de Araujo Chaves, do Isidoro), não tiveram filhos, e embarcaram para o Norte.

X X X

Filhos de Manoel, c. com Josefa, filha de Antonio Bezerra Galvão:

Scanned by CamScanner

1 — Manoel Eduardo, c. com Francisca, filha de Antonio de Alcantara Bezerra e de Maria.

X X X

Filhos de Eufrasio, filho de José de Araujo Vasconcelos (Cazuza Gordo), c. com Josefa, filha de José de Matos:

1 — Maria, que se casou e embarcou para o Norte;

2 — Vicente.

X X X

Filhos de José de Araujo Vasconcelos (Zé Gordo), c. com Henriqueta, filha de Antonio Bezerra Galvão:

1 — José, c. com Maria (Preta), filha de Anacleto e de Josefa;

2 — Maria (Iaiá), c. com Antonio, filho de Pedro Martins e neto de Manoel Galvão

3 — Manoel Bezerra de Araujo, c. com Maria de Jesus, filha de Benedito Alves de Sousa;

4 — Benedito, c. com Maria José, filha do mesmo Benedito;

5—Antonio.

Leonardo, filho de Manoel de Araujo Galvão, c. com Rita, filha de José de Araujo Vasconcelos, não tiveram filhos.

Filhos de Joaquim de Araujo Galvão, c. com Maria, filha de José de Araujo Vasconcelos (Cazuza Gordo);

1 — José Marques, que morreu sem deixar filhos.

X X X

Filhos de Pedro Martins, filho de Manoel de Araujo Galvão, casado em 1as. nupcias com Maria Madalena, filha de José de Araujo Vasconcelos (Cazuza Gordo), e em 2as. nupcias, com Ana (Sa Nuca), filha de Antonio Bezerra Galvão; do 1.º casamento:

1 — José, c. com Rita, filha de Manoel Zacarias;

2 — Antonio Tiburcio Aureliano, c. com Maria (Iaiá), filha de José de Araujo Vasconcelos (Zé Gordo);

3 — Rita, c. com Antonio, filho de José de Araujo Vasconcelos (Zé Gordo);

4 — Henoque, c. em Mombaça; do 2.º matrimonio:

1 — Francisco de Assis Feitosa, c. com Maria Divina, filha do capitão Manoel Martins Chaves (Lô);

Scanned by CamScanner

2 — Joaquim, casado para os lados de Mombaça;
3 — Amélia;
4 — Mariana;
5 — Maria. (*)

Em 1889 Pedro Martins morava em Maria Pereira, um pouco distante, e, por isso o nosso apanhado sobre a descendencia dele ficou um pouco superficial, Mariana sua filha, em 89, contava apenas três anos de idade e fez então, revelações de criança inocente que impressionaram a muita gente ali, e mais interessante é que tais impressões foram se refletir no Estado da Baía, conforme publicou o pequeno jornal "Leituras Religiosas" — Ano I — N. 38.302. Eis a transcrição testual da publicação, com todos os seus FF e RR:

"Uma aparição da SS. Virgem?"

"Um respeitavel sacerdote desta capital mostrou-nos diversas cartas que tem recebido de um parente seu, morador no distrito de Maria Preta (devia ser — Pereira), Estado do Ceará, as quais referem cousas tão estupendas e com tão grande viso de verdade, que não podemos furtar-nos ao desejo de leval-as ao conhecimento do publico, que as tomará na e consideração que lhe parecer.

X X X

O sacerdote que nos fez a communicação garante-nos a probidade, a simplicidade, mesmo quasi patriarchal, do autor de taes missivas.

Publicamol-as taes como foram escritas com o seu estilo de uma singeleza quasi biblica, apenas corrigindo alguns erros de ortografia e de pontuação. Uma primeira carta, datada de 15 de Março do ano findo dizia o seguinte: "...Agora passo a contar-lhe o que está succedendo com uma das minhas meninas a mais pequena, Mariana, que está com três anos e poucos mezes. Um dia estando ao pé de mim brincando, levanta a vista chama por mim, dizendo: "Lá está uma mulher e uma menina". Depois disse: "Meu pae, lá está a mulher; a menina é macho. No mesmo dia tornou a ver; chamou a outra por diversas vezes: "Ana vem ver, anda Ana!" já um

(*) *Manoel Galdino, filho de Pedro Martins era casado com Mariana, filha de Antonio Bezerra Galvão.*

Scanned by CamScanner

tanto enfadada com desejo que a outra fosse. Desse dia para cá, ficou vendo; e as vezes que não vê diz: "A mulher foi para a casa dela". As vezes que vê, é só para um lugar; a vista não muda. Tenho perguntado em outros lugares pela mulher: procura com a vista; não acha.

Vem mostrar onde viu a primeira vez. NUCA (appellido em familia da mãi da menina) perguntou a ela "se a mulher é como aquela?", apontando para Nossa Senhora da Conceição. Disse que não. Apontou para Senhora Santa Ana, disse: "É como aquela". De outra vez disse, mostrando S. Pedro": "A mulher é como aquela"; e mostrando o Menino Deus disse: "A menina é como aquele". Perguntei se a mulher tem vestido. Disse que tem vestido amarrado. Perguntei se tem mangas? Pegou na della, olhou para o rumo e disse: "Tem mangas como as de Francisco" (Francisco é um dos seus irmãos). Estavamos resando; perguntei-lhe pela mulher. Levantou e disse: "Lá está resando de joelhos".

Hoje chamou Enocas (Henoch, outro irmão): mostrou a mulher e o menino "tão pequenino!" Hoje já me mostrou duas vezes. No segundo dia, levantamo-nos (pela manhã); ela tambem; a porta estava fechada; disse "Cadê? Cadê", já com ar de choro. Perguntei, o que? Disse: "A mulher? Abri a porta e logo disse: "Lá está ela!" não conversa melhor por que é tolinha..."

Em outra carta de 18 de Maio do mesmo anno findo lê-se o seguinte:... Mariana ainda continua a ver a visão. Hoje perguntei se ela via a mulher? não me respondeu logo. Firmou para o lugar onde sempre vê e com ar de riso disse: "Lá está". "Não me lembrei de mandar dizer da primeira visão que ella viu, o que agora digo. Estando ella mais eu em um quarto, ella disse Meu pae, lá está a mãe de Deus. Mais de uma vez disse isto; porem dei pouca importancia. Passados uns dias é que passou a ver a mulher em outra parte. Uma ocasião disse que a mulher tinha ido para o céo..."

Em fim, em outra carta de data mais recente, 6 de Novembro, sempre do mesmo ano, diz-se o seguinte ":..Tambem mandei dizer a ultima vez que Mariana viu a visão que foi em Maio no dia da Ascensão do Senhor (30 de Maio). na ocasião de estarmos no exercicio muito contente mostrou a

Scanned by CamScanner

mulher e o menino. D'esse dia para cá, pergunta-se pela mulher diz que foi para o céo". Isto ainda não trocou para dizer outra cousa..."

Trazemos o historico desse fato para aqui não obstante não haverem revelado o nome do signatario das cartas e nem o do padre que concedeu a publicação, porque chegamos à conclusão que aquele era Pedro Martins, e este era o padre Benedito de Sousa Rego; NUCA era Ana, mulher de Pedro Martins, a qual era sobrinha do padre, pelo lado materno, e prima pelo lado paterno; Pedro Martins era primo de sua mulher e primo do padre.

X X X

Filhos de João Ferreira, c. com Eleuteria, filha de José de Araujo Chaves, do Isidoro:

1 — Maria, c. com Leonardo, filho de José de Araujo Vasconcelos (Cazuza Gordo).

X X X

Não sabemos se Manoel Galvão, filho de Manoel de Araujo Galvão;

Manoel Cavalcante, filho de José de Araujo Chaves, do Isidoro, e José de Araujo, tambem filho de José de Araujo Chaves, do Isidoro, deixaram filhos.

X X X

Filhos de Pedro de Sousa Ripardo, c. com Maria José, filha do coronel José Francisco da Rocha:

1 — Candido de Sousa Morais, c. com Maria da Anunciada, filha do 1.º casamento de Candido Alves Feitosa;

2 — Pedro de Alcantara Morais, c. com Francisca, filha de Joaquim dos Reis;

3 — Antonia de Morais Feitosa, segunda mulher de Candido Alves Feitosa;

4 — José Francisco de Morais, c. com Rita;

5 — Antonio Jaconias.

X X X

Filhos de José Peri de Morais, c. com Rosa Pedroso Bizarria, filha de Joaquim Pedroso:

1 — José de Morais Feitosa, c. com Minervina, filha de Candido Alves Feitosa;

Scanned by CamScanner

2 — Joaquim de Morais Feitosa, c. com Maria Joana, filha de Pedro Alves Feitosa Timbauba;

3 — Antonio de Morais Feitosa, c. com Maria Zeneida, filha de Candido Alves Feitosa;

4 — Candido de Morais Feitosa, c. com Alaíde de Morais Feitosa, filha tambem de Candido Alves Feitosa;

5 — Maria Eulina, solteira

6 — Maria Odolina, c. com Francisco de Sousa Feitosa, filho de Antonio de Sousa Feitosa.

X X X

Filhos de Candido Alves Feitosa, c. em 1as. nupcias, com Clara, filha do coronel José Francisco da Rocha, e em 2as., com Antonia de Morais Feitosa, filha de Pedro de Sousa Ripardo; do 1.º casamento:

1 — Maria da Anunciada, c. com Candido de Sousa Morais, filho de Pedro de Sousa Ripardo;

2 — Maria Pureza de Morais, c. com João Batista de Castro Jucá filho de Constantino Jucá;

3 — Minervina Alves de Morais, c. com José de Morais Feitosa, filho de José Peri de Morais;

4 — Miquéas de Morais Feitosa, c. com Maria, filha de Antonio Feitosa Liborio;

5 — Maria Zeneida, c. com Antonio de Morais Feitosa, filho de José Peri de Morais;

6 — Alaíde de Morais Feitosa, c. com Candido de Morais Feitosa, filho de José Peri de Morais; do 2.º casamento:

1 — Pedro (Dóca), c. com Maria Alvani, filha de Julio de Arrais Feitosa;

2 — Raul Feitosa, c. com Leonarda, filha de Francisco Alves Feitosa;

3 — Saul Feitosa, solteiro;

4 — Albetisa, c. com Sebastião Feitosa, filho de Francisco Alves Feitosa;

5 — Candido Pericles Feitosa. (*)

X X X

(*) *Dos filhos de Candido Alves Feitosa faltou mencionar José de Ribamar, solteiro. Faleceu Candido Alves Feitosa, em* 23-04-35.

Scanned by CamScanner

Filhos de Antonio Feitosa Liborio, c. com Genesia, filha do 2.º casamento de Pedro Alves Feitosa Timbaúba:

1 — Maria, c. com Miquéas de Morais Feitosa;

2 — Alaim;

3 — Carlos e outro.

X X X

Filhos de Praxedes Marinho Jucá, c. com Cristina de Arrais Feitosa, filha de Pedro Alves Feitosa Timbaúba:

1 — Alaíde Feitosa Marinho, solteira;

2 — Alba Feitosa Marinho, solteira;

3 — Iolanda Feitosa Marinho, c. com o Dr. Aldemir Carneiro da Cunha;

4 — Heitor Feitosa Marinho, solteiro;

5 — Lauro Feitosa Marinho, c. com Maria Augusta Marinho, filho de Luiz Marinho, irmão de Praxedes Marinho;

6 — Mauricio Feitosa Marinho, solteiro;

7 — Maria Celeste Feitosa Marinho, c. com Inacio Meira Tejo;

8 — Milton, o mais velho, morreu em consequencia de uma queda.

X X X

Filhos de Niceas de Matos Arrais, c. com Ana, filha de Pedro Alves Feitosa Timbaúba:

1 — Armando Arrais Feitosa, c. com Irene Braga Feitosa, filha de Luiz Napoleão de Andrade;

2 — Pedro Arrais Feitosa, c. com Maria Alba de Andrade, filha de Raimundo Carlos de Andrade;

3 — Olga Arrais Feitosa, solteira;

4 — Raimunda Arrais Feitosa, solteira.

X X X

Filhos de Julio de Arrais Feitosa, c. com Maria, filha de José Ferreira da Mota:

1 — Pedro, c. com Maria de Lourdes, filha de Raimundo Carlos de Andrade;

2 — Maria Alveni, c. com Pedro Feitosa, filho de Candido, Alves Feitosa.

X X X

Filhos de Manoel de Sousa Vale, c. com Leonarda de Arrais Feitosa, fliha de Pedro Alves Feitosa Timbaúba:

São os pais do prof. José do Vale Arrais Feitosa

Scanned by CamScanner

1 — Maria Celeste Feitosa, solteira;
2 — José do Vale Feitosa; (*)
3 — Eufrasia Alves Feitosa Vale, solteira;
4 — Vicente Feitosa, solteiro;
5 — Fernando Feitosa.

X X X

Do casamento de Francisca (Dadite), filha de Pedro Alves Feitosa Timbaúba, com um seu parente pelo lado materno, ficou um filho de nome José Paiva Feitosa.

X X X

Não sabemos se ficaram filhos do advogado Joaquim Saldanha Arrais, c. com Germana, filha de Pedro Alves Feitosa Timbaúba.

X X X

Do 2.º casamento de Raimundo Carlos de Andrade, com Pedrina de Arrais Feitosa, filha de Pedro Alves Feitosa Timbaúba, não ficaram filhos, bem como do casamento de Gabriel de Arrais Feitosa, filho do mesmo.

Pedro Alves Feitosa Timbaúba, quando um dos filhos de Pedro de Sousa Ripardo, ou Candido Alves Feitosa, raptou uma filha do coronel José Francisco da Rocha, veio entender-se com o padre Antonio de Sousa Rego, vigario da freguezia de Arneiroz, apresentando impedimentos, a fim de não ser celebrado o casamento, mas o padre não aceitou os impedimentos, porque não os achou legais, e, por isso, Pedro Feitosa fez um abaixo assinado pedindo o desmembramento da povoação de Bebedouro da freguezia de Arneiroz para a de Saboeiro. O proprio Candido Alves Feitosa, disse-nos que se déra isso mesmo; porem que seu pai apenas angariava poucas assinaturas e abandonara aquela vingança, não levando por diante o abaixo assinado, e, assim a Capela de Bebedouro ficou sempre pertencendo à freguezia de Arneiroz até a morte daquele padre, e, finalmente até hoje, porque os limites das freguezias de Arneiroz e Saboeiro, desde aqueles tempos até a data presente, não sofreram alterações.

(*) *José do Vale Feitosa é atualmente Vice-Diretor do Ginasio do Crato. Casou-se em Dezembro de 1946 com D. Maria Gizelia Pinheiro.*

Scanned by CamScanner

X X X

Filhos de Rosendo Pereira de Sousa, casado com Maria, filha de Antonio Feitosa e Claudina:

1 — José Briseno Feitosa, c. com Maria, filha de Antonio Alves de Castro, em 1as. nupcias; e com Emilia, filha de José Sebastião, de Varzea Alegre, em 2.as.;

2 — Antonia, 1.ª mulher de Domingos Siqueira, filho de José Siqueira;

3 — A mulher de José Sebastião;

4 — Maria, solteira.

X X X

Filhos de Miguel Vieira, c. com Idalina, filha de Antonio Feitosa e Claudina:

1 — Antonia, c. em 1as. nupcias, com Antonio de Araujo Rego; e em 2as. nupcias, com Manoel Vieira de Sousa, filho de João André de Araujo;

2 — Cicero, c. para os lados de Bebedouro — morreu, deixando um filho;

3 — Maria, c. com Francisco Vieira de Sousa, filho de Raimundo Vieira de Sousa;

4 — Ana, c. com Ludgero, filho de Cosme Alves de Oliveira e Maria;

5 — Maria Araujo, c. com Leandro, filho do mesmo Cosme Alves de Oliveira.

X X X

Não sabemos dizer se as outras filhas de Antonio Feitosa e Claudina — Cecilia e Ana, deixaram filhos. Conhecemos ambas, morando no sitio Pelado, distante da cidade do Crato cerca de uma legua, em 1886.

X X X

Filhos de Benedito Alves de Morais, c. em 1as. nupcias, com Maria de Jesus, filha de Leandro Custodio de Oliveira; em 2as. nupcias, com Antonia, filha de Pedro Olimpio e Eufrasia; e, em 3as. nupcias, com Almerinda, filha do mesmo Pedro Olimpio; do 1.º casamento:

1 — Pedro, c. com Antonia, filha de Joaquim Calangro; do 2.º casamento:

1 — Eulina, c. com Sinval, filho de Luiz, enteado de Joaquim Alves da Cunha (Cansansão);

Scanned by CamScanner

2 — Joana, c. com José, filho de Raimundo (Mundinho, de Todos os Santos);

3 — Antonio Alves de Morais, c. com Carmelita, filha de Antonio Mateus Dias e Silva;

4 — Elpidio, solteiro;

5 — Francisco de Assis Feitosa, solteiro; do 3.º casamento:

1 — José Benedito, casado com Alzira, para o lado das Araras;

2 — Joaquim Alves de Morais, c. com Severina Josefa, natural de Missão Velha.

X X X

Filhos de José de Moura, no Piauí, c. com Maria, filha de José Raimundo, do Olho d'Agua: (*)

1 — Antonia de Moura Barros, c. com José Balduino de Barros;

2 — Acelino Antonio Feitosa, c. com Eva de Holanda Moura.

X X X

Filhos de Pedro Alves Feitosa, filho de José Raimundo, e casado no Piauí:

1 — José Alves Feitosa;

2 — Francisco Alves Feitosa;

3 — Raimundo Alves Feitosa;

4 — Maria;

5 — Mariana;

6 — Antonia, que se casou e morreu, deixando um filho, que o avô, Pedro cria.

X X X

Filhos de José Leandro, c. com Carmelina, filha de Joaquina, da familia Caracará:

1 — Sinhá, c. com Pedro de Lima, filho de Antonio de Sousa Lima Junior;

2 — Jucá, casado.

X X X

(*) *Esta é a mesma Maria Madalena, que, em* 1as., *nupcias foi casada com Ezequiel da Bocaína.*

Scanned by CamScanner

João Batista de Morais, casado com Isabel, filho de João (Janjão da Timbaúba), deixaram apenas um filho, José Alves Feitosa, tabelião em Varzea Alegre, primo de João Batista supra, não tem filhos.

X X X

Filhos de Pedro Gonçalves de Morais, casado em 2as. nupcias com Maria, filha de Antonio Alves Feitosa; do 1.º casamento:

1 — Raimundo, que morreu solteiro;

1 — Maria, morreu solteira; do 2.º casamento:

1 — Antonio, c. com Maria da Conceição, filha de José Custodio de Oliveira;

2 — José, casado com Otelina, em Afonso Pena, onde reside.

X X X

Antonio Alexandre, c. com Antonia, filha de Antonio Alves Feitosa, e José, c. com Ana, tambem filha de Antonio Alves Feitosa — quando, há anos, concluimos este trabalho, cada casal tinha dois filhos.

X X X

Filhos de José Alves Feitosa Bitú, c. com Isabel, filha de Antonio de Brito, da Palmeirinha:

1 — José Bitú, casado;

2 — Maria, c. com José de Freitas, filho de André Batista de Freitas;

3 — Santinha; 4 — Francisca; 5 — Laura; 6 — Maria; 7 — Vicente; 8 — Raimunda e outro.

X X X

Filhos de Raimundo Bitú, casado:

1 — Joaquim; 2 — Rita.

Por morte de Raimundo Bitú, a viuva casou-se com Jorge Siebra.

Do casamento de José, c. com Maria Bitú, filha de Vitorino Bezerra de Menezes, ficaram muitos filhos, cujos nomes não nos foram declinados. José era neto de Manoel Alves de Morais, do Pita.

X X X

Filhos de Raimundo Alves de Morais, c. com Ana, filha de Vitorino Bezerra de Menezes:

Scanned by CamScanner

1 — Antonio c. com Josefa, filha de José Alves Bezerra e Lourença;

2 — Maria, casada com Joaquim, filho de Pedro, da Lagoa do Arroz;

3 — Isabel, c. com Joaquim Inacio, filho de Inacio, do Serrote;

4 — Tereza, c. com Vicente, filho de Rosendo Alves Bezerra;

5 — José e Raimunda.

Do casamento de Raimundo de Morais Rego, casado com Antonia, filha de Eufrasio Alves Bezerra, nasceram alguns filhos, mas só existem dois.

X X X

Filhos de José Alexandre, c. com Antonia, filha de José Raimundo Duarte de Menezes:

1 — Antonio Alexandre, c. com Antonia, filha de Antonio Alves Feitosa, do Roçado de Dentro;

2 — Maria, c. com Pedro, filho de Antonio de Pinho

3 — José Raimundo, c. com uma filha de Antonio de Brito, da Palmeirinha

4 — Ana, c. com José Alves Bezerra, filho de André Alves Bezerra;

5 — Barbara, c. com Pedro, filho de José Raimundo de Menezes;

6 — Josefa, c. em 1as. nupcias, com Manoel, filho de Manoel Antonio, e em 2as. nupcias, com Luiz, filho de Inacio do Serrote;

7 — Francisco.

X X X

Manoel Leandro, c. com Gloria, tiveram diversos filhos, cujos nomes não nos constam.

X X X

Filhos de Pedro Alves de Morais, casado, em 1as. nupcias, com Maria, filha de seu irmão Manoel Leandro; e, em 2as. nupcias, com Maria, filha de Rosendo Alves Bezerra: do 1.º casamento:

1 — Manoel; 2 — José; 3 — Antonio; do 2.º casamento:

1 — João.

X X X

Scanned by CamScanner

Não sabemos se há filhos do casamento de Pedro Bezerra com Santana, filha de Joaquim Bezerra.

X X X

Filhos de Manoel Leonardo de Araújo Chaves, c. com Maria Leopoldo de Araujo Chaves:

1 — Francisco, que morreu com 9 anos de idade;

2 — Antonio Leopoldo de Araujo Feitosa, c. com Eufrasia, filha de Pedro Alves Feitosa e Chaves;

3 — José Leopoldo de Araujo Feitosa, c. com Adelina, filha de Vital de Sousa Feitosa.

Manoel Leonardo de Araujo Chaves, foi prefeito municipal desta localidade em varios quatrienios, e foi chefe politico local desde 1894 até 1929, quando morreu, no dia 5 de Fevereiro.

X X X

Filhos de Joaquim de Morais Feitosa, c. com Josefa de Morais Feitosa, filha de José Alves Feitosa e Chaves: (*)

1 — Maria Jovelina Petrola, c. com Domingos Petrola, filho do italiano Antonio Petrola;

2 — Maria Josina Feitosa, c. com Crispim Morais, filho de Eufrasio Alves de Morais;

3 — Maria Jucelina Feitosa, c. com José Ivo Feitosa, filho de Antonio Alves de Araujo Feitosa;

4 — Maria Juvenilia Feitosa, 2.ª mulher de Severo Petrola, filho do italiano Antonio Petrola;

5 — Maria Julia Feitosa, c. com Julio Alves Feitosa, filho de Antonio Alves de Araujo Feitosa;

6 — Maria Julieta, c. com Pedro Bezerra Feitosa, filho de Antonio Bezerra. Morreram 4 crianças do sexo feminino, filhos deste casal.

X X X

Filhos de Leonardo Feitosa, c. em 1as. nupcias, com Ana Alves Feitosa, filha de José Alves Feitosa e Chaves; e, em 2as., com Josefa Alves Feitosa, filha de Henrique Alves Feitosa; do 1.º casamento:

(*) *Joaquim de Morais Feitosa faleceu em* 12-10-35.

Scanned by CamScanner

1 — José Julio Feitosa, c. com Maria Olinda Feitosa, filha de Felizardo Bezerra de Menezes; (*)

2 — Matilde, que nasceu a 25 de Agosto de 1898, e morreu a 14 de Janeiro de 1906;

3 — Francisca Alcides, que nasceu a 5 de Outubro de 1900, e morreu um mês depois; do 2.º casamento:

1 — Beatriz Feitosa, nasceu a 25 de Maio de 1907, e casou-se com Pedro de Araujo Pompeu, no dia 29 de Agosto de 1926;

2 — Matilde Feitosa, nasceu a 12 de Fevereiro de 1909;

3 — Alice Feitosa, que nasceu a 15 de Novembro de 1910, e casou-se com Raimundo Carlos da Silva, no dia 29 de Novembro de 1930;

4 — Alcides Feitosa, que nasceu a 14 de Dezembro de 1912 e se casou no dia 24 de Junho de 1930, com Hilda Feitosa Lima, filha de Benevenuto Gonçalves Lima;

5 — Aquiles Feitosa, que nasceu a 4 de Maio de 1915, e morreu a 22 de Julho de 1922;

6 — Clovis Feitosa, nasceu a 26 de junho de 1917, e morreu a 6 de Agosto de 1933;

7 — Nair Feitosa, nasceu a 9 de Dezembro de 1919, e morreu no dia 18 de Fevereiro de 1931, atingida pelo baque de uma parede;

8 — Nilce Feitosa, que nasceu no dia 29 de Outubro de 1921, gemea com seu irmão Beni Feitosa;

9 — Beni Feitosa, que nasceu no mesmo dia em que nasceu sua irmã Nilce, 30 minutos depois do nascimento desta;

10 —Edni Feitosa, que nasceu no dia 15 de Novembro de 1923;

11 — Carmem Feitosa, que nasceu no dia 18 de Abril de 1926;

12 — Aquiles Feitosa, que nasceu no dia 24 de Setembro de 1930.

O primeiro casamento de Leonardo Feitosa, foi efetuado no dia 25 de Novembro de 1894, pelo padre Irineu Pinheiro Lobo Bezerra de Menezes, na matriz de Arneiroz; o segundo

---

(*) *José Julio Feitosa, nasceu a 1 de Maio de* 1896.

Scanned by CamScanner

casamento foi efetuado por Monsenhor Pedro Leopoldo de Araujo Feitosa, no dia 2 de Dezembro de 1905, na fazenda Zumbi.

X X X

Filhos de Francisco de Assis Araujo Feitosa, casado, em 1as. nupcias, com Josefa Alves Feitosa e Vale, filha de Pedro Alves de Araujo Feitosa; e em 2as. nupcias, com Maria Madalena de Sousa, filha de José Pereira de Maria; filhos do 1.º casamento:

1 — Maria (Nenen), c. com Joaquim Maximo Feitosa, filho de Pedro Alves de Araujo Feitosa;

2 — Eufrasia, c. com Eufrasio de Sousa Feitosa, filho de Pedro de Sousa Feitosa;

3 — Ana, c. com Francisco Alves Feitosa e Chaves, filho de Pedro Alves Feitosa e Chaves;

4 — Leonarda, c. em 1as. nupcias com Joaquim Araujo, filho de Vicente de Araujo Chaves; e em 2as. nupcias, com Oscar Ferrer Feitosa, filho de Pedro Alves Feitosa e Vale Filho;

5 — Maria (Dondon), c. com Eufrasio Alves Feitosa e Chaves, filho de Pedro Alves Feitosa e Chaves;

6 — Manoel, c. com Sinhasinha, filha de Enéas Alves Feitosa e Castro; do 2.º casamento:

1 — Maria Margarida, que morreu pequena,

Pedro, c. para os lados de Marrocas;

3 — Maria do Carmo, solteira;

4 — José; 5 — Luzia; 6 — Raimundo; 7 — Maria de Lourdes; 8 — Leandro e morreram dois pequenos.

Francisco de Assis Araujo Feitosa, nasceu no lugar Itans, pequeno povoado à margem do rio Choró, e foi batizado pelo padre Jeronimo, que por ali curava em 1879.

X X X

Filhos de José Feitosa, c. com Maria da Gloria, filha de Joaquim Jacome de Araujo Chaves:

1 — Mariana, c. com José de Sousa Feitosa, filho de Pedro de Sousa Feitosa

2 — Raimundo de Morais Feitosa, c. em Mombaça;

3 — Ana, casada com Joaquim de Araujo Lima;

Scanned by CamScanner

4 — Francisca, que morreu em 1933, solteira;
5 — Maria, solteira;
6 — Rocilda, c. em Mombaça;
7 — Joaquim que morreu pequeno.

José Feitosa casou-se em 1901, e foi celebrante do casamento o padre Francisco Carlos de Morais, na fazenda Varzea do Estreito, três leguas acima de Arneiroz. (*)

X X X P. 159

Filhos de Vicente Alves Feitosa, c. com Ana Leontina de Araujo Feitosa, filha de Raimundo de Morais Rego:

1 — Francisca, casada com João de Sousa Galvão, filho de Antonio de Sousa Galvão;

2 — Francisca de Assis, casada com Benedito, filho de Manoel de Arimateia Araujo Feitosa;

3 — Leonardo de Araujo Feitosa, casado com Maria, filha de Jacinto de Araujo Cavalcante;

4 — O Padre Antonio Feitosa, que nasceu em 28-2-913, estudou nos Seminarios do Crato e Fortaleza, e ordenou-se em 13-10-935;

5 — José de Arimaeia Feitosa, c. com uma filha de Pedro de Brito, de nome Elvira;

6 — Manoel Leonardo Feitosa, solteiro;

7 — O Pe. Vicente Alves Feitosa, que nasceu em julho de 1921, cursou no Seminario do Crato e Fortaleza e ordenou-se em 1-12-946.

Filhos de José Pereira, c. com Mariana, filha de Leonardo Alves Bezerra:

1 — Manoel, c. com Regina, sobrinha de Francisco das Chagas de Assis;

2 — João Pereira, viuvo;

3 — José Pereira e Francisco Xavier.

X X X

Filhos de Ludgero, filho de Leonardo Alves Bezerra, casado com Raimunda de Morais:

1 — Teófilo, que embarcou para o Norte, solteiro e não nos consta ter casado lá;

(*) *José Feitosa, faleceu em* 5-4-35.

Scanned by CamScanner

2 — Antonio, era solteiro, anos atraz;

3 — Ananias, casado com Jardilina, filha de Francisco Alves e Francisca Alves Bezerra, da Boa Vista;

4 — Luzia, c. com Antonio Manoel do Nascimento;

5 — Maria; 6 — Raimunda, que o Dr. Caetano Guiomarães Pereira criou.

X X X

Filhos de Rosendo Alves Bezerra, c. com Mariana, filha de José Raimundo Duarte de Menezes:

1 — Vicente Alves Bezerra, c. com Tereza, filha de Raimundo Alves de Morais;

2 — Maria, 2.ª mulher de Pedro Alves de Morais, filho de José Raimundo Duarte de Menezes;

3 Eufrasio; 4 — Pedro; 5 — Antonia; 6 — Raimunda.

X X X

Filhos de José Alves Bezerra, c. com Lourença, filha de João (Janjão, da Timbaúba):

1 — Josefa, c. com Antonio, filho de Raimundo Alves de Morais;

2 — Antonia, c. com Antonio Roberto, filho de Antonio Roberto de Oliveira;

3 — Maria, que morreu solteira.

X X X

Os outros filhos de Eufrasio Alves Bezerra, morreram sem deixar descendencia.

X X X

Antonio de Sousa, casou-se 3 vezes, e teve três filhos do 2.º casamento e diversos do 3.º. Não sabemos se José de Sousa e Raimunda irmãos de Antonio de Sousa deixaram filhos.

X X X

Filhos de Leandro Custodio de Oliveira, c. com Eufrasia, filha de Roberto Alves Feitosa:

1 — Maria Madalena, c. com Pedro Alves Feitosa e Chaves, filho de Eufrasio Alves Feitosa e Chaves;

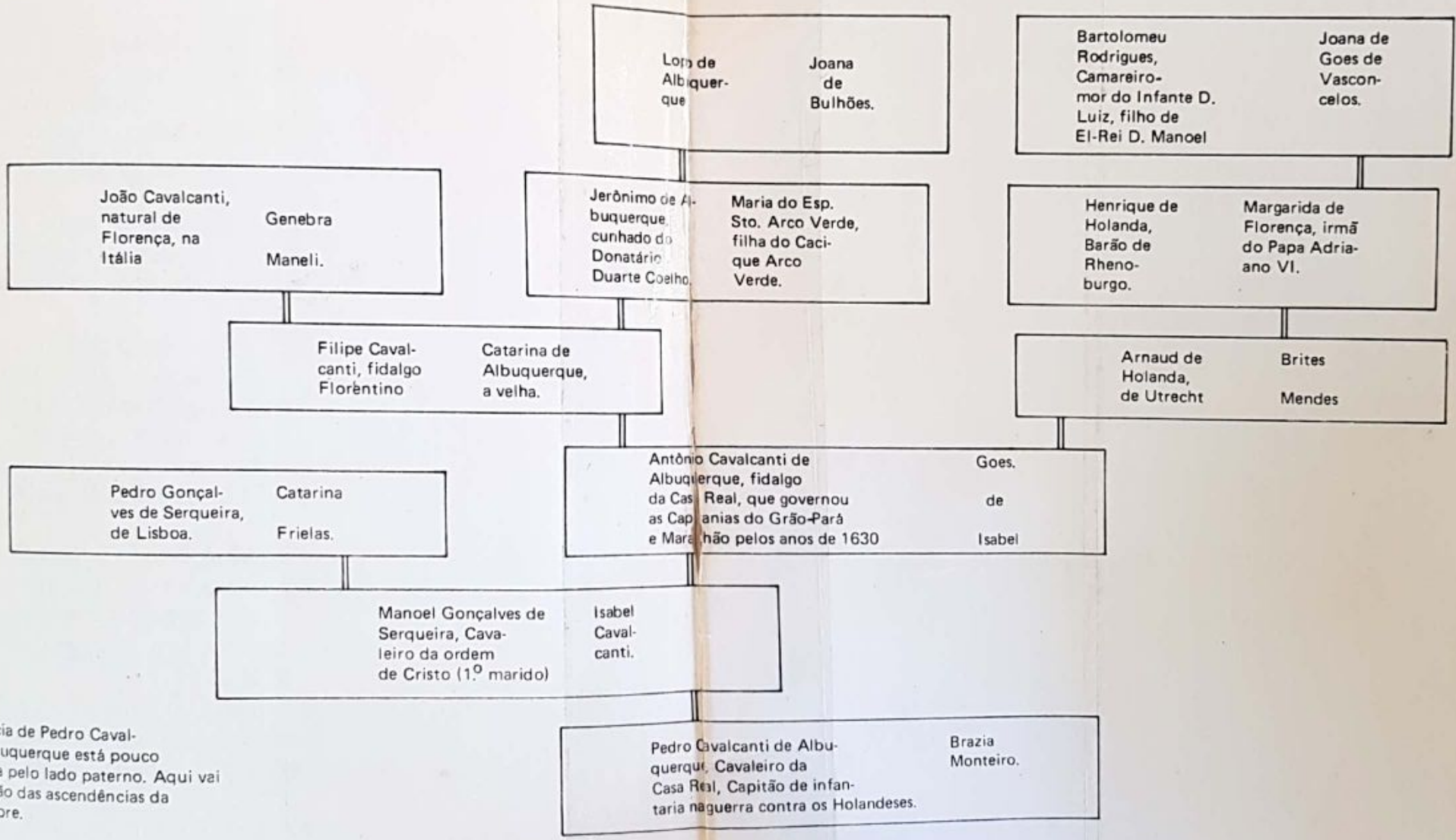
2 — Maria de Jesus, c. com Benedito Alves de Morais, filho de Pedro;

3 — Antonio, que morreu solteiro;

4 — José Custodio de Oliveira, c. com Antonia, filha de Antonio Santiago;

Scanned by CamScanner

TERCEIRA ÁRVORE


Lopo de Albuquerque
Joana de Bulhões.
Bartolomeu Rodrigues, Camareiro-mor do Infante D. Luiz, filho de El-Rei D. Manoel
Joana de Goes de Vasconcelos.
João Cavalcanti, natural de Florença, na Itália
Genebra Maneli.
Jerônimo de Albuquerque, cunhado do Donatário Duarte Coelho.
Maria do Esp. Sto. Arco Verde, filha do Cacique Arco Verde.
Henrique de Holanda, Barão de Rhenoburgo.
Margarida de Florença, irmã do Papa Adriano VI.
Filipe Cavalcanti, fidalgo Florêntino
Catarina de Albuquerque, a velha.
Arnaud de Holanda, de Utrecht
Brites Mendes
Pedro Gonçalves de Serqueira, de Lisboa.
Catarina Frielas.
Antônio Cavalcanti de Albuquerque, fidalgo da Casa Real, que governou as Capitanias do Grão-Pará e Maranhão pelos anos de 1630
Goes. de Isabel
Manoel Gonçalves de Serqueira, Cavaleiro da ordem de Cristo (1.º marido)
Isabel Cavalcanti.
Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Cavaleiro da Casa Real, Capitão de infantaria naguerra contra os Holandeses.
Brazia Monteiro.

A ascendência de Pedro Cavalcanti de Albuquerque está pouco desenvolvida pelo lado paterno. Aqui vai a continuação das ascendências da segunda árvore.

Scanned by CamScanner

5 — Vital, que morreu solteiro;
6 — Benido, solteiro.

X X X

Filhos de Antonio, c. com Maria (Cotê):
1 — José (Jucá), solteiro;
2 — Elias; 3 — Manoel.

Antonio, marido de Cotê, era filho de Luiz de Sousa Rego e Joaquina.

X X X

Filhos de Cornelio Alves de Castro Só, casado, em 1as. nupcias com Ana, filha de Joaquim Cavalcante de Morais, e em 2as., com Regina:

1 — Olegario, casado com Maria, que veio para Inhamuns comos irmãos e parentes do celebre cangaceiro Antonio Silvino;

2 — A viuva de Vicente Cosme, filho de José Cosme;

3 — Pedro Cornelio, c. com Dondon, viuva de Leonardo Alves Feitosa, do Canindé, e outros.

X X X

Filhos de Francisco Pereira Maia, c. com Antonia Candida de Castro, filha de José Alves de Castro Feitosa e Leonor:

1 — Maria Francelina de Castro, c. em 1as. nupcias, com Antonio Machado, irmão de José Machado, e ambos filhos de Clara liberta de Minas Gerais; e, em 2as. nupcias com Leandro Alves de Oliveira, filho de Cosme Alves de Oliveira Castro;

2 — Eufrásia, c. com Antonio Americano de Brito, Tabelião no Crato, em 1as. nupcias e com Pedro Siqueira, da Malhada Funda, em 2as. nupcias;

3 — Almerinda, que morreu solteira.

X X X

Filhos de Vicente, do Lôdo, c. com Maria, filha de Francisca cujo marido a abandonou em Cococí: (*)

1 — Maria (Nena), primeira mulher de Manoel Domingues;

2 — Antonio, que morreu solteiro;

(*) *Francisca mulher de Camilo, filho de José Estevão, era filha deste casal.*

Scanned by CamScanner

Filhos de Tertuliano Alves Feitosa, c. com Maria (Dondon), filha de José de Araujo Chaves:

1 — Benedito;

2 — Manoel e outros.

X X X

Dos dois casamentos de Eufrasio Erasmo, não sabemos se ficaram filhos.

X X X

Filhos de Leandro Custodio de Oliveira Castro, c. com Ana, filha do capitão José Pereira do Canto do Figueiredo:

1 — Raimundo Custodio de Castro, c. com Maria, filha de Francisco Alves de Castro, o novo.

X X X

Filhos de José Alves Feitosa Morais, c. com Maria Custodia de Oliveira, filha de Roberto Alves Feitosa:

1 — Maria Madalena de Morais, casada em 1as. nupcias, com Pedro Feitosa Morais, c. em 2as., com Antonio de Morais Rego, filho de Gabriel de Morais Rego;

2 — Maria José de Morais Feitosa, solteira;

3 — Ana de Morais Feitosa, solteira;

4 — Antonia Lisboa de Morais, c. com José Pedroso Bizarria;

5 — Mariana de Morais Feitosa, c. com José Raimundo Duarte de Menezes, filho de Gabriel de Morais Rego;

6 — Eufrasia de Morais Feitosa, c. com João Alves Feitosa, filho do 2.º casamento de Antonio Roberto de Oliveira;

7 — Maria da Conceição, c. com João Alves Bezerra, filho de André Alves Bezerra;

8 — Antonio de Morais Feitosa, c. com Raimunda, filha de Gabriel de Morais Rego;

José Alves Feitosa Morais ocupou o cargo de Agente dos Correios e de Presidente da Câmara Municipal.

X X X

Filhos de Antonio Roberto de Oliveira, c. em 1as. nupcias, com Maria, filha de Manoel de Morais Rego, c. em 2as., com Antonia, filha de Antonio Joaquim do Nascimento:

1 — Pedro Feitosa Morais, 1.º marido de Maria Madalena de Morais Feitosa, filha de José Alves Feitosa Morais;

Scanned by CamScanner

3 — Antonio (Caboclo), c. para os lados de Crateús;
4 — José Joaquim, c. com uma filha de José de Araujo Chaves;
4 — José Pequeno, c. com uma filha de Soares, da Barra das Queimadas;
6 — Maria Branca, c. com Hildebrando, filho de Vicente Cardoso da Silva;
7 — Cicero.

X X X

Totonia das Moças, conforme mencionamos páginas atraz, teve um filho de nome Sinval, que diziam ser filho de Cipriano Alves Feitosa.

X X X

Manoel Galdino, filho de Pedro Martins, casou-se com Mariana, filha de Antonio Bezerra Galvão, já ela em idade um pouco avançada, por isso não tiveram filhos.

X X X

Francisco Alves de Sousa, c. com Maria Filha de Araujo Chaves, filha de José de Araujo Galvão, têm filhos, mas não lhes sabemos os nomes.

X X X

Filhos de Manoel Tomaz de Sousa, c. com Ana Brasilina de Araujo Chaves, filha de João Martins:
1 — Benedito, solteiro;
2 — Maria, c. com José de Araujo Galvão, filho de Pedro Alves de Araujo Chaves;
3 — Francisco, solteiro;
4 — Ana, que morreu;
5 — Brasilina, solteira;
6 — João, solteiro.

X X X

José de Sousa, c. na familia Pedrosa, tem filhos, mas não lhes sabemos os nomes.

X X X

José Belinério, filho de José de Araujo Galvão e primeiro marido de Maria Filhinha, apenas tiveram um filho, de nome Francisco Belinério, que morreu moço.

X X X

Scanned by CamScanner

2 — Maria José, c. com Ludgero Alves Feitosa, filho de Roberto Alves Feitosa; do 2.º casamento:

1 — Antonio Roberto de Oliveira, c. com Antonia, filha de José Alves Bezerra;

2 — João Alves Feitosa, c. com Eufrasia, filha de José Alves Feitosa Morais.

X X X

Filhos de Francisco Alves de Morais, c. com Isabel, filha do 2.º casamento de José Raimundo Duarte de Menezes:

1 — Josefa, c. com Pedro André, filho de André Alves Bezerra;

2 — Joaquim, que morreu solteiro;

3 — Maria; 4 — Ana; 5 — Raimunda; 6 — Antonio.

X X X

Filhos do 2.º casamento do tenente Antonio Gonçalves, com Gloria, filha de Joaquim Alves de Morais:

1 — Pedro Gonçalves de Morais, c. com Maria, filha de Antonio Alves Feitosa, do Roçado de Dentro;

2 — Ana, mãe de Joaquim Piau.

X X X

Filhos de Antonio de Brito, da Palmeirinha, c. com Leonarda, filha de Joaquim Alves de Morais:

1 — Isabel, c. com José Alves Feitosa Bitú, filho de Vitorino Bezerra de Menezes;

2 — A mulher de José Raimundo, filho de José Alexandre e de Antonia.

Presumimos que Antonio de Brito deixou mais filhos.

X X X

Filhos de Vicente Alves Bezerra, c. com Eufrasia de Brito:

1 — José Bezerra de Brito, que foi advogado e Tabelião no Crato, Redator Secretario da "A Região" e é atualmente Professor. (*)

X X X

Não sabemos se Antonio Bezerra de Menezes, filho de José Raimundo Duarte de Menezes, deixou filhos.

X X X

(*) *Sinhá, Mulher de Antonio de Brito é irmã de José Bezerra de Brito.*

Scanned by CamScanner

Filhos de Manoel Leandro, c. em 1as.nupcias, com Gloria, c. em 2as., com Clara, filha de Manoel Alves de Morais:

1 — José Alexandre, casado com Antonia, filha de José Raimundo Duarte de Menezes;

2 — Benedito, solteiro; do 2.º casamento:

1 — Manoel Leandro, c. com Gloria, filha ou neta de Clara de São Cosme;

2 — Maria, 1.ª mulher de Pedro Alves de M., filho de José Raimundo Duarte de Menezes;

3 — *Santana,* casada com Pedro Bezerra, filho de Joaquim Bezerra.

X X X

Filhos de Joaquim Barroso de Matos, c. com Felomena, filha de Pedro Cavalcante, e de Maria.

1 — José Barroso de Matos, c. com Ana Alves Feitosa, filha de Henrique Alves Feitosa, morreu em Agosto de 1913;

2 — Maria Barroso, c. com João Alves de Morais, filho de José Alves de Morais;

3 — Josefa, c. com Lino Maximo, filho de Antonio Maximo;

4 — Ana, c. em 1as. nupcias, com Anfrisio de Carvalho, filho de Pedro Gonçalves de Carvalho Português; e em 2as., com Fabricio, da famliia Noronha;

5 — Luiza Lilô, c. com João Emiliano Feitosa, filho de Henrique Alves Feitosa;

6 — Luiza Barroso, c. com Solon de Carvalho, filho de Pedro Gonçalves de Carvalho Português;

7 — Antonio Barroso de Matos, c. com Mariana Alves Feitosa, filha de Henrique Alves Feitosa.

X X X

Filhos de Henrique Alves Feitosa, c. com Barbara do Nascimento Feitosa, filha de Antonio Joaquim do Nascimento:

1 — Maria Custodia de Oliveira Feitosa, c. com José de Araujo Barros, filho de João de Araujo Barros;

2 — Ana Alves Feitosa, c. com José Barroso de Matos, filho de Joaquim Barroso de Matos;

3 — Josefa Alves Feitosa, que nasceu em 5 de julho de 1888, e casou-se no dia 2 de Dezembro de 1905, com Leonardo Feitosa, filho de Raimundo de Morais Rego;

Scanned by CamScanner

4 — Mariana Alves Feitosa, que nasceu a 6 de Fevereiro de 1893, e casou-se no dia 30 de Outubro de 1913, com Antonio Barroso de Matos, filho de Joaquim Barroso de Matos;

5 — Maria de Lourdes, que nasceu a 9 de Abril de 1895 e morreu solteira, em 26 de Abril de 1928;

6 — João Emiliano Feitosa, que nasceu em 27 de Maio de 1897, e se casou, com Luiza Lilô, filha de Joaquim Barroso de Matos, no dia 17 de Outubro de 1925, na fazenda Cajueiro;

7—José de Oliveira Feitosa, que nasceu no dia 3 de Março de 1902, e se casou, com Maria Benvinda Bizarria, no dia 19 de Outubro de 1930. (*)

Henrique Alves Feitosa, na qualidade de 1.º suplente de Juiz, teve funções de Juiz do termo de Arneiroz; durante alguns anos, foi fabriqueiro da freguezia de Arneiroz.

X X X

Filhos de Antonio Alves de Matos, c. com Ana Julia Feitosa, filha de Roberto Alves Feitosa:

1 — José, casado com Judite, filha de Pedro Alves de Morais;

2 —Joaquim, c. com Maria Celeste, filha de Ludgero Alves Feitosa.

X X X

Filhos de Pedro Alves Cavalcante, c. com Mariana Custodia, filha de Roberto Alves Feitosa:

1 — Maria, solteira;

2 — Maria José, solteira.

X X X

Filhos de José Alves Feitosa e Oliveira, c. com Maria Salomé, filha de José Alves de Araujo Chaves:

1 — Antonio, casado, em 1as. nupcias, com Maria de Lourdes, filha de João Satiro de Araujo Véras, e em 2as. nupcias, com Antonia Lisbôa, filha de João Alves Feitosa;

2 — Josefa, 1.ª mulher de Pedro Roberto, filho de Roberto Alves Feitosa;

(*) *Maria Benvinda era filha de Manoel Fernandes de Oliveira.*

Scanned by CamScanner

3 — Manoel de Araujo Feitosa, c. com Antonia, filha de Francisco Fernandes de Oliveira;

4 — Francisco, casado com Maria da Conceição, filha de José Custodio Bizarria Filho;

5 — Maria, solteira.

X X X

Filhos de Ludgero Alves Feitosa, c. com sua sobrinha Maria José, filha de Antonio Roberto de Oliveira:

1 — Antonio, que morreu solteiro;

2 — José, casado para os lados das vertentes do rio do Puiu;

3 — Maria Celeste, casada com Joaquim, filho de Antonio Alves de Matos;

4 — Manoel, solteiro;

5 — Francisco, solteiro;

6 — Antonia Laura, c. com Francisco, filho de Antonio de Araujo Rego;

7 — Carmina, solteira.

X X X

Do casamento de Antonio Cunegundes com Leonarda, filha do 2.º casamento de Roberto Alves Feitosa, não ficaram filhos.

X X X

Filhos de Francisco Fernandes de Oliveira, casado com Maria Divina, filha de Roberto Alves Feitosa:

1 — Antonia, c. com Manoel de Araujo Feitosa, filho de José Alves Feitosa e Oliveira;

2 — Ana, casada com Joaqum de Pinho, filho de Antonio de Pinho.

Ana morreu deixando duas filhas menores — Ana e Antonia.

X X X

Filhos de Pedro Roberto, casado em 1as. nupcias, com Josefa, filha de José Alves Feitosa e Oliveira; e, em 2as. nupcias, com Eufrasia, filha de Cunegundes de Sousa Mota; do 1.º casamento:

1 — Josefa, solteira, do 2.º casamento:

1 — Francisco Bem; 2 — Francisco de Assis; 3 — Fran-

Scanned by CamScanner

cisco Roberto; 4 — Francisco; 5 — Maria do Rosario; 6 — Francisco; 7 — Maria; 8 — Francisco; 9 — Francisco.

X X X

Não sabemos se, do casamento de Antonio Placido de Araujo Citó e Ana, filha de Joaquim de Sousa Vale, ficaram filhos.

X X X

Filhos de Joaquim Citó de Sousa Vale, casado com Maria da Gloria Feitosa Vale, filha do coronel Joaquim Alves Feitosa Sobrinho:

1 — Guiomar, casada com Francisco Soares de Carvalho, filho de Parmenio de Carvalho;

2 — Odmar, casado, no Rio de Janeiro. Por morte de Joaquim Citó de Sousa Vale a viuva casou-se com Arestides Freitas e desse casamento nasceu um filho — Sebastião Feitosa.

X X X

Filhos de Antonio da Costa Leitão, casado, em 1as. nupcias, com Maria, filha de Joaquim de Sousa Vale, e em 2as. nupcias, em Crateús; do 1.º casamento:

1 — Maria (Mimosinha), c. com Joaquim Alves Feitosa Filho;

2 — Mario Leitão, que se suicidou, e outros.

Antonio da Costa Leitão, graças aos seus esforços, provisionou-se e passou à profissão de advogado, sendo depois nomeado Promotor de Justiça, em Crateús, cargo que tem exercido por muitos anos.

X X X

Filhos de José Pereira da Costa, c. com Filomena, filha de Joaquim de Sousa Vale:

1 — Luizita; 2 — Olivio; 3 — Mirian; 4 — Joaquim. Dado o tempo decorrido do estacionamento deste trabalho é possivel que esse casal tenha tido mais filhos, o que pode ter sucedido tambem com muitos outros.

X X X

Não sabemos quantos filhos tem Francisco Teles, c. com Jolvina de Sousa Vale.

X X X

Filhos de Pedro Alves Feitosa Castro, c. com Ana, filha do coronel Manoel de Sousa Vale:

Scanned by CamScanner

1 — Manoel de Sousa Vale, c. com Eufrasia, filha de Joaquim de Sousa Feitosa, filho de Pedro Alves Feitosa e Sousa;

2 — José Alves Feitosa Castro, c. com Maria, filha de Joaquim de Sousa Feitosa;

3 — Maria (Doninha), c. com José de Araujo Feitosa, filho de Vicente de Araujo Chaves.

X X X

Filhos de Enéas Alves Feitosa Castro, casado, em 1as. nupcias, com Maria, filha do coronel Manoel de Sousa Vale; e em 2as. nupcias, com uma filha de Francisco Alves de Oliveira Castro:

1 — Maria (Dondon), casada, em 1as. nupcias com Leonardo Alves Feitosa, filho de Pedro Alves de Araujo Feitosa; e, em 2as., com Pedro Cornelio, filho de Cornelio Alves de Castro Só.

X X X

Filhos de Luiz Porfirio de Sousa, c. com Maria das Mercês, filha do coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro:

1 — Olga, casada com Pedro Bezerra, do Estado da Paraiba;

2 — Lourenço Feitosa, c. com Elisa Andrade;

3 — Geraldo, casado com Francisca;

4 — Porfirio; 5 — Antonio.

Dona Mercês faleceu em 3 de Maio de 1933.

X X X

Arestides Teles de Sousa Vale deixou filhos mas não lhes sabemos os nomes.

X X X

Filhos de Manoel Alves Feitosa e Sousa, c. com Adelina, filha de Pedro Alves Feitosa e Vale:

1 — Pedro de Sousa, 2.º marido de Candida, filha de Joaquim Solano Alves Feitosa;

2 — Francisco de Sousa, casado com Adelina (Sinharinha), filha de Joaquim Solano Alves Feitosa;

3 — Clovis, que foi seminarista e outros.

X X X

Scanned by CamScanner

Vicente de Morais, c. com Ana, filha de Joaquim Alves de Morais, da Tapéra, deixaram descendencia para os lados do Ipú.

X X X

Filhos de Raimundo Ludgero de Carvalho, c. com Leonarda, filha de Vicente Pereira de Morais:

1 — Josefa, solteira;

2 — Ana, que morreu solteira;

3 — Vicente, casado;

4 — Manoel, solteiro; 5 — Maria; 6 — Francisco.

X X X

Francisco, c. com Antonia, filha de Vicente Pereira de Morais, deixaram no municipio do Ipú, alguns filhos.

X X X

Filhos de Leandro Custodio de Oliveira Castro Jucá, c. com Ana, filha do capitão José Custodio Bezerril:

1 — Constantino Jucá, 2,º marido de Josefa Bizarria, filha do capitão José Custodio Bezerril.

Aos esforços de Leandro de Oliveira Castro Jucá, quando deputado provincial, devemos a criação do muncipio e da vila de Arneiroz, em 1864, pela lei n. 1.128, de 21 de Novembro.

X X X

Filhos de Manoel Sedrin de Castro Jucá.

1 — Paulo Sedrin, coronel do Exercito;

2 — A professora publica Zulmira, c. com Francisco Aguiar, filho do tabelião Liberato Pereira de Aguiar;

3 — Estér, c. com Francisco Jucá, filho de José Jucá;

4 — O Dr. Pedro Sedrin;

5 — José Sedrin; 6 — Augusto Sedrin.

Manoel Sedrin de Castro Jucá foi professor publico em Arneiroz e depois foi eleito deputado provincial e representante politico de destaque no Crato, onde morreu.

Filhos de Pedro Cavalcante de Sousa Rego, c. com Carmina, filha de Bernardo Freire de Castro Jucá:

1 — José Cavalcante de Sousa Castro, c. com Ana sua prima;

2 — Maria, c. com Antonio Justiniano;

Scanned by CamScanner

3 — Antonio de Sousa Feitosa, c. com Maria Madalena, filha de Leandro Alves Feitosa;

.. 4 — Francisco Alves de Castro, c. com Maria, sua prima;

5 — Idalina Bela de Castro Jucá, casada com João Cavalcante de Morais, seu parente;

6 — Elias Cavalcante de Sousa Castro, casado com Maria, sua parente;

7 — Josefina Alves Feitosa, casada com Manoel Joaquim;

8 — Ezequiel Pereira de Castro Maia, c. com Analia Severiano;

9 — Vital de Sousa Feitosa, c. com Eufrasia Pedroso Bizarria, filha de Joaquim Pedroso;

10 — Pedro Alexandrino de Castro Jucá, casado com Carmina;

11 — Arlinda Arminda das Flores, solteira;

12 — Herminio Alves Feitosa, c. com Cristina, filha de seu irmão Francisco Alves de Castro;

13 — Enéas Alves Feitosa, solteiro;

14 — Carolina, c. com Manoel, seu parente;

.. 15 — Engracia Tiburtina Contraherva, c. com Manoel Tomaz.

A maior parte da descendencia dessa grande irmandade reside no sertão do Apodi, no Rio Grande do Norte.

X X X

Filhos do tabelião José Jucá, c. em 1as. nupcias com Durçulina Pedroso Lima Verde, irmã de Joaquim Pedroso, c. em 2as. nupcias, com Balbina Cavalcante Jucá:

1 — Joaquim Jucá, c. com Generosa, filha de Manoel Luna;

2 — Maria, 1.ª mulher de José Cavalcante Barata, tabelião em São Mateus;

3 — Antonia, que morreu solteira;

4 — Joaquina, 2.ª mulher de José Cavalcante Barata;

5 — Josefina, solteira; do 2.º casamento:

1 — Francisco Jucá, c. com Estér, filha de Francisco Carvalho;

2 — Bernardo Freire de Castro Jucá, c. com Maria, filha de Francisco Carvalho;

Scanned by CamScanner

3 — Honorio Jucá, c. com Generosa, filha de Manoel Sedrin de Castro Jucá;

4 — Augusto Jucá, c. com Felisbela;

5 — Enercina, casada;

6 — Manoel Sedrin; 7 — Ormecinda; 8 — Ana; 9 — Elisa; 10 — Honorina; 11 — Balbina; 12 — Teodolina; 13 — Elpidio.

José Jucá exerceu durante muitos anos o cargo de tabelião na cidade do Iguatú.

Antonia, mãi de José Jucá, era irmã de Maria e Joana, 1.ª e 2.ª mulher, respectivamente de Joaquim Pereira de Sousa, antigo tabelião em São Mateus.

Antonia Ricarda de Melo, mãi de Joaquim Rodrigues Pereira, da Baixa Grande, era filha do primeiro casamento de Joaquim Pereira de Sousa.

Daí a ligação de parentesco entre a descendencia de Bernardo Freire de Castro Jucá e a familia Rodrigues Pereira, de Quixelô, descendente de Joaquim Pereira de Sousa, ou melhor: todos são descendentes de Francisco Pereira Maia, da familia *Corrente*, em Cariri, que era sogro do tabelião Joaquim Pereira de Sousa e de Bernardo Freire de Castro Jucá.

X X X

Não sabemos se Rosendo, c. com Almecinda, filha de Bernardo Freire de Castro Jucá, deixou filhos.

X X X

Filhos de Manoel Erasmo, c. com Maria, filha de Belzór Pereira de Sousa:

1 — Francisco, c. com Maria Madalena, filha de Pedro Alves de Araujo Feitosa;

2 — Alzira, c. com Joaquim, filho de Belzór Pereira de Sousa;

3 — José; 4 — Maura; 5 — Amelia.

X X X

Parece que, Francisco Pereira, casado com Leonarda, filha de Belzór Pereira de Sousa, ambos falecidos, não deixaram filhos.

X X X

Scanned by CamScanner

Luiz Antonino de Oliveira Castro, casado com Leonarda Margarida, ao tempo que davamos por terminado este trabalho, tinha um filho.

X X X

Dos filhos de Antonio Pereira de Sousa apenas sabemos dos casamentos de Francisco Pereira e de Pedro Pereira.

X X X

Filhos de Pedro de Barros, c. com Maria Brasilina, filha de José e Rita:

1 — José Alves de Araujo Chaves, c. com Rita, filha de José Bezerra do Vale;

2 — Pedro, c. com Ana, filha de José Bezerra do Vale;

3 — Francisco, c. com Maria, filha de Pedro Alves de Araujo Chaves;

4 — Ana, c. com Antonio Bezerra, filho de José Bezerra do Vale;

5 — Maria de Jesus, solteira;

6 — Maria Lilô, c. com Pedro de Araujo Lima, filho de Joaquim de Araujo Lima.

X X X

Francisco, filho de Irineu Alves de Morais e genro de José Joaquim Benevides, deixou filhos em Pedra Branca. José tambem, filho de Irineu morreu, deixando dois filhos crianças.

X X X

Filhos de Pedro de Holanda, viuvo por falecimento de Eufrasia, filha de Bertoldo Bezerra Lima:

1 — Antonio de Holanda, solteiro;

2 — Maria de Lourdes, solteira;

3 — Maria Pia; 4 — Eufrasia; 5 — Ana; 6 — Neuzinha e Filó, todas solteiras.

X X X

Do casamento de Cicero Rodrigues com Maria, filha de Antonio de Araujo Chaves, ficou um filho de nome Esaú.

X X X

Filhos de Anacleto Rodrigues, c. com Josefa, filha de Manoel Eduardo:

1 — Raquel e Antonio.

Scanned by CamScanner

Filhos de Quintino, c. com Maria, filha de Manoel Eduardo:

1 — Eliseu; 2 — Manoel.

X X X

Filhos de Pedro Alves de Morais, c. em 1as. nupcias, com Maria da Conceição, filha de Pedro Gonçalves de Carvalho Português, e em 2as. nupcias, com Ana de Barros, filha de João de Araujo Barros; do 1.º casamento:

1 — José Morais, c. com Inez, filha de Pedro Araujo; do 2.º casamento:

1 — Judite, casada em 1as. nupcias, com José filho de Antonio Alves de Matos, e em 2as. nupcias, com Alfredo, da familia Caracará;

2 — Honorina, solteira;

3 — Maria, casada com Valter Duarte, filho de Francisco Duarte Grimaut;

— Raimunda (Dóca), solteira;

5 — Raimunda, solteira.

X X X

Filhos de João Alves de Morais, c. com Maria, filha de Joaquim Barroso de Matos:

1 — Joaquim, tem um ôlho perdido;

2 — Joedilia, c. com José Barroso de Matos, filho de José Barroso de Matos;

3 — Elza, casada com Antero de Sousa Mota, filho de João de Sousa Mota;

4 — Francisco.

X X X

Os filhos de Benedito Alves de Sousa: Eufrasio, José, Manoel, Maria de Jesus e Maria José têm filhos.

X X X

Filhos de Antonio Gonçalves Bezerra, c. com Maria Ferreira da Silva, viuva de Carlos da Silva Pereira:

1 — José Ferreira Bezerra, c. com Maria de Lourdes, filha de Felipe Rodrigues;

2 — Julio Ferreira Bezerra, c. com *Santa* Pereira, filha de José Pereira;

3 — Maria Bezerra Silva, c. com Vital Custodio de Oliveira.

Scanned by CamScanner

X X X

Filhos de Felipe Rodrigues, c. com Ana Gonçalves Bezerra, filha de Filomeno Gonçalves Bezerra:

1 — José Gonçalves Bezerra Sobrinho, solteiro;

2 — Joaquim Gonçalves Bezerra, c. com Maria Diva, filha de Pedro Vieira da Nobrega;

3 — Maria Nazaré, c. com Davino de Sousa Lima, filho de Maria Maciel;

Maria de Lourdes, c. com José Ferreira Bezerra.

X X X

Filhos de Nabor Gonçalves Bezerra, c. com Maria Salomé Bezerra, filha de Agostinho de Lima:

1 — Maria Bezerra Lima, c. com Agostinho, filho de Joaquim Teotonio;

2 — Francisca Bezerra Lima, solteira;

3 — Francisco Bezerra Lima, solteiro;

4 — João Bezerra Lima.

X X X

Filhos de José Gonçalves Bezerra, c. com Francisca Bezerra e Silva, filha de Carlos da Silva Pereira:

1 — Raimundo Bezerra e Silva, casado com Camila, em Fortaleza;

2 — Edelzuite Bezerra Silva, casada;

3 — José Bezerra e Silva, solteiro;

4 — Francisco de Assis, solteiro;

5 — Maria do Carmo; 6 — Maria Enedina, 7 — Maria Dondon e Maria do Socorro.

X X X

Filhos de Custodio, c. com Josefa, filha de Francisco Alves de Morais:

1 — Rufo Cavalcante de Morais, c. com Maria Isabel, filha de Rosendo Maciel;

2 — Maria, c. com Simão, morador no Saco Virgem;

3 — Agapito; 4 — Gabriel; 5 — Custodio.

X X X

Filhos de João Alves de Carvalho, c. com Ursula, filha de José (Cazuza Feitosa):

1 — Eufrasio Alves de Morais, c. com Ana, filha de Manoel Alves;

Scanned by CamScanner

2 — Joaquim Alves Feitosa, c. com Maria;
3 — Gabriel Alves Feitosa, c. no Piauí;
4 — Delmira, c. com Francisco Constancio;
5 — Isabel, viuva de José Vicente;
6 — Francisca, c. com José Cabrinha;
7 — Gloria, viuva;
8 — Gertrudes, c. com José de Moura.

X X X

Filhos de Leandro Custodio Bizarria, casado com Ana, filha de Antonio Fiuza:

1 — Maria, c. com José Manoel da Silva;

2 — Julieta; 3 — Maria de Lourdes, viuva; 4 — Antonia, casada.

X X X

Filhos de Pedro Custodio Bizarria, c. com Filomena, filha de Antonio Fiuza:

1 — Raimundo, casado;

2 — José Fiuza, c. com Maria Fiuza, filha adotiva de José Ferreira da Mota Neto;

3 — Amelia;

4 — Maria Fiuza, casada;

5 — Vicente Bizarria, casado.

X X X

Filhos do Professor Raimundo Bizarria, casado na Baía:

1 — Edmundo Bizarria, casado;

2 — Celuta Bizarria Mamede, casada com o Dr. Eduardo Borges Mamede, filho do farmaceutico Catão Paes da Cunha Mamede,

3 — Uma filha casada.

Os dados referentes à descendencia do Professor Raimundo Bizarria vieram-nos às mãos um pouco laconicos e incompletos.

X X X

Filhos de Constantino Jucá, 2.º marido de sua tia Josefa Bizarria:

1 — João Batista de Castro Jucá, casado com Maria

Scanned by CamScanner

Pureza, filha de Candido Alves Feitosa; (*)

2 — José Bizarria, que foi assassinado em 1912, solteiro;

3 — Ana, surdo-muda, morreu solteira;

4 — Maria Bizarria de Castro Jucá, casada, em 1as. nupcias, com Manoel Fernandes de Oliveira, e. em 2as., com João Fernandes de Oliveira, filhos de José Fernandes de Oliveira.

Josefa Bizarria trazia do seu primeiro leito as filhas seguintes:

1 — Maria Pedroso Bizarria, casada com José Custodio Bizarria Filho;

2 — Rosa Pedro Bizarria, c. com José Peride Morais, filho de Pedro Alves Feitosa Timbaúba;

3 — Eufrasia Pedroso Bizarria, casada com Vital de Sousa Feitosa, filho de Pedro Cavalcante de Sousa Rego.

X X X

Filhos de Epaminondas Ferrer Feitosa, casado com Maria, filha de Parmenio de Carvalho:

1 — Osterno, casado com Antonia, filha de Joaquim Vieira Cavalcante;

2 — Emiliano, c. com uma filha de Manoel Alves Feitosa e Sousa;

3 — Maria (Sinhá), casada com Quintino René, filho de Maximiano de Sousa Pessôa;

4 — Wilson; 5 — Astrogildo e outros.

X X X

Filhos de Pedro Alves Feitosa Filho, c. com Maria, filha do Capitão Joaquim Alves Ferreira:

1 — Edgard Ferrer Feitosa, solteiro;

2 — Manoel Ferreira Ferro, solteiro;

3 — Oscar, c. com Leonarda, filha de Francisco de Assis Araujo Feitosa.

X X X

Filhos de Salustio Ferrer Feitosa, c. com Ana, filha de José de Sousa Castro:

1 — José solteiro;

(*) *João Batista de Castro Jucá, faleceu no dia 12 de Novembro de* 1944.

Scanned by CamScanner

2 — Uma filha c. com Joaquim, da familia Noronha, e outros.

X X X

Antonio Lisboa, c. com Dondon, filha de Pedro Alves Feitosa e Vale, tem diversos filhos, cujos nomes ignoramos.

X X X

Pouco sabemos sobre a descendencia dos filhos de Pedro Teixeira de Macedo, c. com Candida, filha do major Manoel Ferreira Ferro, do Saco Virgem.

X X X

Filhos de João Satiro de Araujo Véras, c. com Ana, filha de José Alves Feitosa e Castro:

1 — Francisco Véras, c. com Maria (Maroca), filha de Belzor Pereira de Sousa;

2 — Maria de Lurdes, c. com Antonio Alves Feitosa e Oliveira, filho de José Alves Feitosa e Oliveira;

3 — Maria Luzia, viuva.

X X X

Filhos de Antonio de Sousa Feitosa, casado com Maria Madalena, filha de Leandro Alves Feitosa:

1 — Leandro Alves Feitosa, que fez casamento desigual, com Maria Madalena;

2 — Francisco de Sousa Feitosa, c. com Maria Odolina, filha de José Peri de Morais;

3 — Joaquim de Sousa Feitosa, c. com Josefa, filha de João Norberto de Lima;

4 — Pedro de Sousa Feitosa, c. com Antonia, filha de João Norberto de Lima.

X X X

Filhos de Eufrasio Alves Feitosa, casado com Eufrasia Feitosa Castro, filho do coronel Leandro Custodio de Oliveira Castro, da Barra;

1 — Dr. Lourenço Feitosa Castro, diplomado em Agronomia;

2 — Dr. Heládio Feitosa, diplomado em Medicina;

3 — Luizinha Feitosa, diplomada em arte-culinária.

X X X

Filhos de Francisco Alves Feitosa, 1.º marido de D. Maria da Conceição Feitosa Castro:

Scanned by CamScanner

1 — Francisco, c. com Maria do Socorro, filha de Francisco de Paiva;

2 — Sebastião Feitosa, c. com Albetisa Feitosa, filha de Candido Alves Feitosa;

3 — Luizinha Feitosa, c. com o Dr. George Teles;

4 — A colegial Maria do Socorro;

5 — Raimunda e outros.

X X X

Filhos de José Erasmo Feitosa, c. em Mombaça, com Maria, filha de José (Cazé):

1 — Carlos, c. com uma filha de Francisco Cunha;

2 — Jovino;

3 — Maria, c. com Benedito, filho de Francisco Cunha;

4 — Ana; 5 — Francisco; 6 — Pedro e Joaquim.

X X X

Eufrasio Filho de Antonio Feitosa, de Tauá, deixou filhos, e seu irmão Pedro Alves Feitosa não teve filhos de nenhum dos seus casamentos.

X X X

Filhos de José Alves de Araujo Feitosa, c. em 1as. nupcias, com Maria, filha de Antonio Bibiano de Araujo Chaves, e, em 2as., com Rita, filha do capitão Manoel Martins Chaves (Lô); do 1.º casamento:

1 — Agostinho; 2 — Francisca; 3 — Antonia; 4 — Lucas; do 2.º casamento:

1 — Expedito. A 2.ª mulher de José Alves de Araujo Feitosa, trazia do seu primeiro leito, as seguintes filhas:

1 — Francisca, c. com Antonio, filho do 1.º matrimonio de José Alves de Araujo Feitosa;

2 — Maria, solteira. Este casal já tem outra filha, casada com Rosendo Pereira de Moura e outra com Manoel Maciel, filho de Teodorico Maciel. Este ultimo é casado com Agostinha.

X X X

Filhos de Norberto, c. com Rita, filha de Pedro Alves Feitosa Castro:

1 — Francisco; 2 — José; 3 — Antonio; 4 — Pedro. Rita, por morte de seu marido, casou-se em 2as. nupcias com João de Araujo Citó.

Scanned by CamScanner

Filhos de Joaquim de Sousa Feitosa, casado com Rita, filha de Pedro Alves de Araujo Feitosa:

1 — Pedro de Sousa, solteiro;

2 — Eufrasia (morreu), casada com Manoel de Sousa Vale, filho de Pedro Alves Feitosa Castro e Ana;

3 — Maria, casada com José Alves Feitosa Castro, filho de Pedro Alves Feitosa Castro.

X X X

Filhos de José de Sousa Feitosa, c. com Mariana, filha de José Feitosa:

1 — José de Sousa Feitosa Filho, solteiro;

2 — Joaquim, solteiro;

3 — Maria Madalena, e com Pedro Pompeu da familia Lavor, de Iguatú;

4 — Leandro 5 — Maria da Conceição; 6 — Maria Zulmira; 7 — Maria.

X X X

Filhos de Eufrasio de Sousa Feitosa, c. com Eufrasia, filha de Francisco de Assis Araujo Feitosa:

1 — Francisco; 2 — Manoel; 3 — Josefa; 4 — Francisca.

X X X

Filhos do Dr. Bernardo de Castro Feitosa, c. com Raimunda Alves Feitosa, filha do coronel Joaquim Alves Feitosa Sobrinho:

1 — Joaquim de Castro Feitosa, que nasceu em 1916;

2 — José de Sousa Castro Feitosa, que nasceu em 1920;

3 — Francisco Feitosa, solteiro;

4 — Luiza (Lili), solteira.

O Dr. Bernardo de Castro Feitosa, exerceu o cargo de Juiz Municipal em Independencia, Tamboril e Maria Pereira, onde morreu em Novembro de 1928.

Pais do Dr. Feitosinha

X X X

Filhos de Joaquim Leopoldino de Araujo Citó, casado com uma filha de Parmenio de Carvalho:

1 — Maria de Carvalho Feitosa, casada com Antonio de Deus Alves Feitosa, filho de Pedro de Deus Alves Feitosa;

2 — Antonio Leopoldino, solteiro e outros.

X X X

Scanned by CamScanner

Filhos de Joaquim Bento de Araujo Baumã, c. com Brazilina Leopoldo de Araujo Chaves:

1 — João Jacome de Araujo Chaves, c. com Maria do Rosario, filha de Joaquim Jacome de Araujo Chaves;

2 — Ana, c. com José Leopoldo Casé, filho de Francisco das Chagas Cazé.

X X X

Filhos de João Martins, c. com Maria, filha de João Jacome de Araujo Baumã:

1 — Ana Brazilina de Araujo Chaves, c. com Manoel Tomaz de Sousa, filho de Pedro Alves de Sousa.

X X X

Filhos de João Mota, c. com Rita, filha do capitão Vicente Ferreira Leopoldino de Araujo Chaves:

1 — Agostinho Mota, casado.

Presumimos que ha mais filhos deste casal

X X X

Flihos de João de Araujo Citó, casado, em 1as. nupcias, com Francisca, filho do capitão Manoel Martins Chaves (Lô); e em 2as., com Rita, filha de Pedro Alves Feitosa Castro; do 1.º casamento:

1 — Francisco Primeiro de Araujo Citó;

2 — Maria; 3 — Ana; 4 — Manoel.

Não sabemos se ha filhos do 2.º casamento.

X X X

Não sabemos se Antonio Leopoldino de Araujo Citó, c. com Maria Madalena tem um ou dois filhos.

X X X

Filhos de Pedro Pedrosa, casado em 1as. e 2as. nupcias respectivamente, com Rita e Maria, filhas do Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó:

1 — Antonio, c. com Antonia, filha de Joaquim Leopoldo de Araujo Chaves e outros. (*)

X X X

(*) *Ana, mulher de José, filho de Pedro Jacome A. Chaves é filha de Pedro Pedrosa.*

Scanned by CamScanner

Filhos de Francisco de Paula Araujo Lô, c. com Maria Unias de Araujo Chaves, filha de Joaquim Jacome de Araujo Chaves:

1 — Maria, c. com Manoel de Araujo Pedrosa;
2 — Joaquim, solteiro;
3 — Manoel; 4 — Mariana;
5 — Maria; 6 — Francisco.

X X X

Manoel de Araujo França, c. com Filomena, filha do capitão Manoel Martins Chaves (Lô), tiveram os seguintes filhos:

1 — Manoel, que morreu pequeno;
2 — Manoel. Presumimos que este casal tem mais filhos

X X X

Filhos de Manoel Jacome de Araujo Chaves, c. em 1as. nupcias, com Benta, filha do capitão Leonardo Sergio de Araujo Chaves; e em 2as. nupcias, com Ana, filha do capitão Manoel Martins Chaves; do 1.º casamento:

1 — Francisco Jacome, casado com Maria, filha de Joaquim Leopoldo de Araujo Chaves;
2 — Maria; 3 — Joaquim.

X X X

Do casamento de Vicente Jacome de Araujo Chaves, com Filomena Leopoldo de Araujo Chaves, ficou uma filha de nome Francisca (**) que se casou com Pedro de Araujo Chaves, filho de Antonio de Araujo Chaves.

X X X

Filhos de Antonio Jacome de Araujo Chaves, c. em 1as nupcias, com Mariana Leopoldo de Araujo Chaves, filha de Manoel Leopoldo de Araujo, e em 2as., com Maria Pastora, filha de Vicente Francisco das Chagas; do 1.º casamento:

1 — Mariana, morreu solteira;
2 — Joaquim, casado com Maria França, filha de Franklin;
3 — Francisco de Araujo Chaves, c. com Francisca, filha de Antonio Alves de Araujo Feitosa;
4 — Vicente, solteiro.

(**) *Chama-se Francisca Filomena de Araujo.*

Scanned by CamScanner

X X X

Filhos de João Jacome, c. com Maria do Rosario, filha de Joaquim Jacome de Araujo Chaves:

1 — Joaquim Bento, solteiro.

X X X

Filhos de Pedro Jacome de Araujo Chaves, casado em 1as. nupcias, com Adelina, filha de Candida, e, em 2as. nupcias, com Francisca, filha de Joaquim de Sousa Vale; do 1.º casamento:

1 — José, casado com Ana, filha de Pedro Pedrosa;

2 — Francisco. casado com uma filha de Francisco Teles e Jolvina.

X X X

Filhos de Vicente Honorino, c. em 1as. nupcias, com Maria Segunda, filha do capitão Leonardo Sergio de Araujo Chaves; e, em 2as. nupcias, com Rita, filha do capitão Mancel Martins de Araujo Chaves; do 2,º casamento:

1 — Francisca, que se casou com Antonio, filho do 1.º casamento de José Alves de Araujo Feitosa.;

2 — Maria.

X X X

Filhos de Joaquim Sergio (Pai-Senhô), casado com Rita, filha de Leonardo de Araujo Chaves:

1 — Maria (Dona), casada com Vicente Alves de Araujo (Centô do Agreste), filho de João Chaves e de Gertrudes.

X X X

Filhos de Joaquim de Araujo, casado em 1as. nupcias, com Josefa, filha de Luiz Vieira de França; e em 2as.. com Ana Czarina de Araujo Feitosa, filha de Eufrasio Alves de Araujo Feitosa; do 1.º casamento:

1 — Francisco de Araujo Barros, que morreu solteiro;

2 — Ana, c. com Doroteu de Araujo França, filho de Luiz Vieira de França;

3 — Vicente de Araujo Chaves, c. com Maria, sua sobrinha; do 2.º casamento:

1 — José de Araujo Feitosa, c. com Rita Eufrosina de Araujo Feitosa, filha de Pedro Alves de Araujo Chaves.

X X X

Scanned by CamScanner

Filhos de Pedro Alves de Araujo Chaves, casado com Maria de Araujo França, filha de Luiz Vieira de França:

1 — Rita Eufrosina supra;

2 — Maria Osorina Feitosa, c. com Francisco de Araujo Chaves, filho de Pedro de Barros;

3 — Leonarda, que morreu pequena;

4 — Mariana Czarina de Araujo Feitosa, c. com Manoel de Araujo Galvão, filho de Antonio de Sousa Galvão;

5 — Eufrasio Alves de Araujo Feitosa, c. com Maria do Rosario, filha de Antonio de Sousa Galvão;

6 — José de Araujo Galvão, c. com Maria, filha de Manoel Tomaz de Sousa;

7 — Luiz de Araujo Feitosa, morreu pequeno;

8 — Josefa de Araujo Chaves, morreu solteira;

9 — Francisca Florisa Feitosa, solteira;

10 — Francisco Alves de Araujo Feitosa.

X X X

Filhos de Benedito de Araujo Lima, casado, em 1as, nupcias, com Maria Olindina, filha de Vicente Joab de Araujo Chaves, e em 2as. nupcias, com Maria Acelina de Araujo Feitosa, filha de Eufrasio Alves de Araujo Feitosa; do 1.º casamento:

1 — Francisco, casado com Felicia, filha de Antonio João, de Mombaça;

2 — Vicente Joab, casado com Ana Aniceta de Araujo, filha do mesmo Antonio João;

3 — José, casado com Josefa, filha de Antonio de Sousa Galvão;

4 — Antonio de Araujo Lima, c. com Maria, filha de Vicente Alves de Araujo (Centô do Agreste);

5 — Maria de Jesus, casada, em 1as. nupcias, com Francisco Cavalcante, filho de Raimundo Cavalcante, e, em 2as. nupcias, com Eufrasio Alves Feitosa e Chaves, filho de Eufrasio Alves Feitosa e Chaves; do 2.º casamento:

1 — Joaquim de Araujo Lima, casado com Ana, filha de José Feitosa;

2 — Rita, casada com Laurentino de Araujo Chaves, filho de Antonio Bibiano de Araujo Chaves;

Scanned by CamScanner

3 — Eufrasio de Araujo Lima, casado com uma filha de Vicente Alves de Araujo;

4 — Ana, casada com Leandro Alves Feitosa e Chaves, filho de Pedro Alves Feitosa e Chaves;

5 — Antonia, casada com Francisco Bibiano de Araujo Chaves, filho de Antonio Bibiano de Araujo Chaves;

6 — João, casado;

7 — Francisco de Araujo Lima, casado com Mariana, filha de Pedro Alves Feitosa e Chaves, e mais Isaurina e Isaura.

X X X

Filhos de Manoel de Arimatéia Araujo Feitosa, casado com Francisca de Araujo França, filha de Luiz Vieira de França:

1 — Dionisia, que morreu pequena;

2 — Francisca, casada com João de Araujo Chaves, filho de Antonio Bibiano de Araujo Chaves;

3 — Benedito, c. com Francisca de Assis, filha de Vicente Alves Feitosa.

X X X

Filhos de Manoel, casado com Maria, filha de Antonio de Araujo Galvão:

1 — Sebastião e outros.

Manoel supra é filho de José Alves de Araujo Chaves, da Cachoeira.

X X X

Filhos de José Custodio Bizarria Filho, casado, em 1as. nupcias, com Maria Pedroso Bizarria, filha de Joaquim Pedroso; e em 2as., com Eufrasia, filha de Manoel Ferreira Brandão;

1 — José Pedroso Bizarria, c. com Antonia Lisboa, filha de José Alves Feitosa Morais;

2 — Francisco Pedroso Bizarria, casado com Liberalina de Sousa Leite, filha de Domingos Teixeira Leite;

3 — Raimundo Pedroso Bizarria, casado com Maria Madalena, filha de José Alves Feitosa (2.º casamento deste);

4 — Antonio Lisboa, casado com *Dondon*, filha de Pedro Alves Feitosa e Vale;

Scanned by CamScanner

5 — Joaquim, solteiro;

6 — Augusto Pedroso Bizarria, casado com Lauriva, filha de Domingos Teixeira Leite;

7 — Cassiano Pedroso Bizarria, c. com Letice, filha de José de Morais Feitosa;

8 — Rita (Dadá), solteira;

9 — Maria da Conceição, c. com Francisco, filho de José Alves Feitosa e Oliveira;

10 — Josué Pedroso Bizarria, solteiro;

11 — Vicente Pedroso Bizarria, casado;

Do 2.º casamento de José Custodio Bizarria Filho, não ficaram filhos.

X X X

Filhos de Manoel Custodio Bizarria, c. com Joaquina, da familia Pereira de Pajeú de Flores:

1 — José Bizarria, solteiro, foi assassinado;

2 — Francisco Bizarria, militar solteiro;

3 — Maria, c. com Joaquim, seu parente materno;

4 — Raimunda, solteira e Antonio.

X X X

Filhos de Francisco Chagas Cazé, c. com Rita Leopoldo de Araujo Chaves, filha de Manoel Leopoldo de Araujo Chaves:

1 — Maria, c. com José de Lima, filho de João de Lima;

2 — Ana, c. com Veridiano Alexandrino, filho do coronel Vicente Alexandrino Sousa;

3 — José Leopoldo Cazé, c. com Ana, filha de Joaquim Bento de Araujo Baumã (*)

4 — Raimunda, c. com Luiz Honorio Alves de Andrade, filho de Domingos Francisco de Andrade.

Francisco das Chagas Cazé e seu primo José Bizarria, de amigos que eram, tornaram-se inimigos: Não sabemos bem qual foi o motivo que ocasionou a divergencia entre êles; com tudo sabemos que não foram afrontas graves de umas outras. Deu-se a deshonra de Maria Inez, empregada de Vital de Sousa, a qual se queixou de um negrinho filho do africano An-

(*) *David Cazé, no Rio de Janeiro, é filho de Francisco Cazé.*

Scanned by CamScanner

tonio Preto: este procurava colocar-se sobre a proteção de Francisco Cazé, afim de não se dar o casamento de seu filho com a empregada transviada. Vital Feitosa não desistia do amparo da sua protegida, pelo casamento, mas o culpado negava-se a isso. Em certo dia o negrinho, quasi moleque, filho do mesmo Antonio Preto, estando em casa de Vital Feitosa, quando se dava a conversa do casamento de seu irmão com a empregada, procurou defende-lo, chegando a dizer que ela já era perdida até com êle proprio. Vital Feitosa, achando que aquilo era apenas um pretexto para afastar a ideia de casamento com o irmão, deu-lhe uma surra. Dadas essas cousas, chegava no dia 30 de Maio de 1912, à fazenda Poço Comprido, onde se achava José Bizarria, o negro Antonio Preto, que com êle procurou se encontrar numa casa vizinha, quasi dependencia da casa da fazenda, e ali, assassinou traiçoeiramente com diversas facadas, voltando para casa de Francisco Cazé, na fazenda Riacho dos Cavalos. O irmão do assassinado e outros conjuntos interessaram-se no sentido de Francisco Cazé retirar o negro criminoso dali; mas este dissaboreado com os primos e outros conjuntos do morto, não os atendeu, dando em resultado que, no dia 30 de Junho do mesmo ano, à casa de Francisco Cazé chegavam 3 individuos, ao fim do dia solar, desconhecidos dele, e lhe estendeu a mão um deles, dizendo adeus, e sendo correspondido por Cazé, segurou fortemente a mão deste, caindo-lhe em cima os 3, de faca em punho, até deixa-lo prostrado por terra.

Era sabido que Francisco Cazé era admirador do padre Cicero, e porisso os 3 individuos se declararam *romeiros* do Joazeiro. Ainda depois da morte de Cazé seguiram-se as descargas contra a casa noite adentro até muito tarde. Verificaram que o numero dos atacantes excedia de 40, dos quais ficaram dois mortos pelos seus proprios companheiros.

Tragedias desta natureza são geradas por caprichos mal entendidos.

X X X

Filhos de Vital Bizarria, c. com Maria de Alencar Bizarria, filha de Alexandre de Alencar:

Scanned by CamScanner

1 — Joel Bizarria, c. com uma neta de Basilio, da Fazenda Nova;

2 — José.

Maria de Alencar Bizarria trazia do seu primeiro leito, uma filha, que chamavam Moreninha.

X X X

Filhos de Pedro Alves Feitosa e Chaves, casado com Maria Madalena, filha de Leandro Custodio de Oliveira:

1 — Maria (Maroca), solteira;

2 — José, casado com Francisca, filha de Joaquim Leopoldo de Araujo Chaves;

3 — Francisco Alves Feitosa e Chaves, casado com Ana, filha de Francisco de Assis Araujo Feitosa;

4 — Eufrasio Alves Feitosa e Chaves, casado com Maria, filha de Francisco de Assis Araujo Feitosa;

5 — Eufrasia, casada com Antonio Leopoldo de Araujo Feitosa, filho de Manoel Leonardo de Araujo Chaves;

6 — Leandro Alves Feitosa e Chaves, c. com Ana, filha de Benedito de Araujo Lima;

7 — Antonia, solteira;

8 — Mariana, c. com Francicco de Araujo Lima, filho de Benedito de Araujo Lima;

9 — Nenzinha, casada com Ermiliano Alves Feitosa, filho de Dani Alves Feitosa.

X X X

Filhos de Antonio Alves Feitosa e Chaves, c. com Rita Eufrosina Alves Feitosa, filha de Pedro Alves de Araujo Chaves:

1 — Maria; 2 — Maria do Carmo e um que morreu pequeno.

X X X

Filhos de Eufrasio Alves Feitosa e Chaves, casado com Maria de Jesus, filha de Benedito de Araujo Lima:

Duas filhas cujos nomes não conhecemos.

Maria de Jesus tinha um ou dois filhos do 1.º casamento.

X X X

Scanned by CamScanner

Filhos de Antonio Alves de Araujo Feitosa, c. com Maria Linda da Silva, filha de Manoel Rodrigues Pereira (*)

1 — José Ivo Feitosa, c. com Maria Jucelina Feitosa, filha de Joaquim de Morais Feitosa;

2 — Francisca, c. com Francisco de Araujo Chaves, filho de Antonio Jacome de Araujo Chaves;

3 — Carmina Alves Feitosa, c. com Benevenuto Gonçalves Lima, da familia Caracará;

4 — Manoel, casado com uma filha de José Rodrigues Freire;

5 — Maria Alcides, c. com Antonio Rodrigues, filho de Agostinho Rodrigues Pereira;

6 — Laura, casada com um filho de Antonio Custodio, do Jardim;

7 — Julio Alves Feitosa, c. com Maria Julia Feitosa, filha de Joaquim de Morais Feitosa;

8 — Antonio, casado com Maria Albertina, filha de José Rodrigues Pereira;

9 — Telaura, casada com Francisco, filho de Pedro Duarte;

10 — Isaura, casada com Francisco, seu parente;

11 — Eudoxia, c. com um filho de Pedro Duarte;

12 — Francisco de Assis, c. com Maria Aureolina, filha de José Rodrigues Pereira;

13 — Lidia, solteira;

14 — Joaquim, casado com Alcides, filha de José Rodrigues Freire;

15 — Braz, solteiro.

X X X

Filhos de Argemiro Pinheiro, c. com Maria do Carmo Feitosa, filha de Leonardo Alves Feitosa:

1 — Francisca Aliéte Feitosa; 2 — Maria Valdelice Feitosa Pinheiro; 3 — Maria do Carmo Feitosa Pinheiro; 4 — Maria Celita Feitosa Pinheiro, que morreu com 5 meses de idade.

X X X

(*) *Sobre a descendencia de Antonio Alves de Araujo Feitosa, já tarde nos enviaram dados mais completos.*

Scanned by CamScanner

Filhos de Joaquim Caliope de Araujo, c. com Josefa, filha de Leonardo Alves Feitosa:

1 — Maria Edilia Feitosa Caliope;
2 — Maria Iran Feitosa Caliope;
3 — Maria Albertina Feitosa Caliope;
4 — Maria de Lisieux Feitosa Caliope;
5 — José Mauro Feitosa Caliope;
6 — Maria Edilse Feitosa Caliope, que faleceu com 5 mêses de idade.

X X X

Os filhos de Joaquim Maximo Feitosa, c. com Maria, filha de Francisco de Assis Araujo Feitosa, sabemos que são três, mas, não lhes sabemos os nomes.

X X X

Manoel de Araujo Galvão, consta que tem dois filhos.

X X X

Josefa, filha de Antonio de Sousa Galvão ficou viuva, com dois filhos, sendo, um de nome Alcides. (*)

X X X

Filhos de Eufrasio, c. com Maria do Rosario, filha de Antonio de Sousa Galvão:

1 — Expedito; 2 — Maria.

X X X

Filhos de Antonio, casado, em primeiras e em 2as. nupcias, com Vicencia e Ana, respectivamente, filhas do major João de Araujo Chaves Jatobá; do 1.º casamento;

1 — Maria Primeira de Araujo Chaves, casada com Manoel, filho do capitão Vicente Ferreira Leopoldino de Araujo Chaves;

2 — Vicente; 3 — Antonio.

X X X

Filhos de Manoel Bezerra de Araujo, casado com Maria de Jesus, filha de Benedito Alves de Sousa:

1 — Antonia; 2 — Antonio; 3 — José; 4 — João.

X X X

(*) *Josefa casou-se em* 2as. *nupcias com Jacinto de Araujo Cavalcante.*

Scanned by CamScanner

Filhos de Francisco Vieira de Sousa, c. com Maria, filha de Miguel Vieira e Idalina:

1 — Miguel Vieira, c. com uma filha de Raimundo Nonato de Sousa;

2 — José Vieira, c. com uma filha de Antonio Vieira de Araujo;

3 — João Vieira de Sousa, solteiro;

4 — Meton, solteiro;

5 — Raimunda, solteira;

6 — Antonia, c. com Antonio Manoelinho, filho de Manoel Nunes Pereira:

— Mercês, c. com Raimundo Cazuzêta, filho de Antônio Cazuzêta;

8 — Francisco Assis, solteiro;

9 — Nelsa, solteira;

10 — Nenen, solteira;

11 — Domingos.

X X X

Pedro, filho de Benedito Alves de Morais, tem uns três filhos.

X X X

José, c. com Joana, filha de Benedito Alves de Morais, tiveram poucos filhos, devido à separação do casal.

X X X

Filhos de Antonio, c. com Maria da Conceição, filha de José Custodio de Oliveira:

1 — José Custodio de Morais, solteiro.

Uma cascavel ocasionou a orfandade deste rapaz, quando era bem criança.

X X X

Filhos de Antonio Leopoldo Feitosa, c. com Eufrasia, filha de Pedro Alves Feitosa e Chaves:

1 — José Leopoldo Feitosa, nasceu a 18 de Janeiro de 1925, solteiro;

2 — Maria Cristina Feitosa, nasceu a 3 de Junho de 1927, solteira;

3 — Maria de Lourdes Feitosa, nasceu a 18 de Janeiro de 1928;

Scanned by CamScanner

4 — Ana Primeira Feitosa, nasceu a 4 de Janeiro de 1929;

5 — José, nasceu a 19 de Março, de 1931;

6 — Antonio Leopoldo Feitosa, nasceu a 3 de Março de 1933;

7 — Francisco Narciso Feitosa, n. 29/10/35;

8 — Maria Zilda Feitosa, nasceu a 17 de Julho de 1937;

9 — Maria Letice Feitosa, nasceu a 14 de Novembro de 1938;

10 — Pedro Leopoldo Feitosa, nasceu a 21 de Abril de 1940;

11 — Manoel Leonardo de Araujo Feitosa, nasceu a 17 de Setembro de 1941.

X X X

Filhos de José Leopoldo de Araujo Feitosa, c. com Adelina Pedroso Feitosa, filha de Vital de Sousa Feitosa:

1 — Manoel Leopoldo Feitosa, nasceu a 8 de Março de 1931;

2 — Maria da Conceição Leopoldo Feitosa, nasceu a 8 de Dezembro de 1933;

3 — Maria Zilma Leopoldo Feitosa, nasceu a 4 de Fevereiro de 1934;

4 — Manoelito Leopoldo Feitosa, nasceu a 25 de Fevereiro de 1935;

5 — Maria Zelia Leopoldo Feitosa, nasceu a 16 de Abril de 1937;

6 — Maria Zenilda Leopoldo Feitosa, nasceu a 13 de Fevereiro de 1939;

7 — Maria Zelita Leopoldo Feitosa, nasceu a 2 de Julho de 1941.

X X X

Filhos de Domingos Petrola, c. com Maria Juvelina Petrola, filha de Joaquim de Morais Feitosa:

1 — Maria Dolores Petrola Jorge, c. com Paulo Melo Jorge, filho de João Jorge Siriano;

2 — Maria Angelina Petrola Bastas, c. com José Bastos de Oliveira, filho de Samuel Bastos de Oliveira;

3 — Antonio Petrola, solteiro.

X X X

Scanned by CamScanner

Filhos de Crispim Morais, que se casou com Maria Josina Feitosa, filha de Joaquim de Morais Feitosa:

1 — Joaquim de Morais Feitosa Neto, que está no Rio de Janeiro, nasceu em 1915;

2 — Maria Carmelia Feitosa, c. com Antonio de Brito, filho de José Cabrinha de Brito;

3 — Maria Carmelita Feitosa Santos, c. com Valdemar Santos, filho de José dos Santos;

4 — Maria Carmelina Feitosa, internada no Colégio Santa Tereza, no Crato, sob o titulo de Madre Feitosa; (*)

5 — José Almir, que nasceu em 1927;

6 — Maria de Lisieux, nasceu em Março de 1931;

7 — Antonio Eliézer, nasceu em Outubro de 1934.

X X X

Filhos de José Ivo Feitosa, c. com Maria Jucelina Feitosa, filha de Joaquim de Morais Feitosa:

1 — Antonio Alves de Araujo Feitosa, nasceu em 1924;

2 — Joaquim de Morais Feitosa, nasceu em 1926, solteiro.

3 — Francisca Olga, nasceu em Outubro de 1927;

4 — Adalberto, nasceu em 1929;

5 — Maria Odéte, nasceu em 1931;

6 — Ivandéte; 7 — José Ivo e Carmelina.

X X X

Filhos de Severo Petrola, casado com Maria Juvenilia Feitosa, filha de Joaquim de Morais Feitosa:

1 — Domingos Petrola Sobrinho, nasceu em 1925; 2 — Heli; 3 — Hélio; 4 — Vicente de Paulo; 5 — Humberto; 6 — Elisabete; 7 — Maria Ede, nasceu em 1942.

X X X

Filhos de Julio Alves Feitosa, c. com Maria Julia Feitosa, filha de Joaquim de Morais Feitosa:

1 — Maria Joelina Feitosa, nasceu em 1931, em Junho;

2 — Bivar; 3 — Manoel.

X X X

(*) *A Madre Feitosa, nasceu em Setembro de 1921. É Secretária Geral da Congregação das Filhas de Santa Tereza, no Crato.*

Scanned by CamScanner

Filhos de José Julio Feitosa, casado com Maria Olinda Feitosa, filha de Felizardo Bezerra de Menezes:

1 — Djalma Feitosa, casado com Maria Edite Monteiro, filha do major Leandro Monteiro;

2 — Nilo Feitosa, nasceu em 1921, em Janeiro, no dia 10;

3 — Hilario Feitosa, nasceu no dia 8 de Agosto de 1924;

4 — Neri Feitosa, nasceu em 5 de Abril de 1926;

5 — Djacir Feitosa, nasceu em 1928;

6 — Walter Feitosa, nasceu em Dezembro de 1929.

X X X

Filhos de Pedro de Araujo Pompeu, c. com Beatriz Pompeu Feitosa, filha de Leonardo Feitosa:

1 — Ari, nasceu em 1927, em 20 de Dezembro;

2 — Adir Feitosa, nasceu em Dezembro de 1929;

3 — Nair Feitosa, que nasceu em Novembro de 1931;

4 — Maria Zilma, nasceu em março de 1934;

5 — Maria Eni, nasceu em 1937;

6 — Francisco Airton, nasceu em 1939;

7 — Maria Vilda, nasceu em 1941.

X X X

Filhos de Raimundo Carlos da Silva, c. com Alice Feitosa, filha de Leonardo Feitosa:

1 — Maria Dulce, que nasceu a 4 de Novembro de 1932;

2 — Valderi Carlos Feitosa, nasceu a 30 de Maio de 1934;

3 — Joaci Feitosa, que nasceu em 30 de Janeiro de 1934;

4 — Maria Eridan, que nasceu a 30 de Dezembro de 1937;

5 — Maria Eridulce, nasceu a 7 de Junho de 1939;

6 — João Carlos, nasceu em Fevereiro de 1941;

7 — Maria Nubia (gemea), nasceu a 22 de Maio de 1942;

8 — Maria Enubia (gemea), nasceu 3 minutos depois de sua irmã Maria Nubia. (*)

X X X

Filhos de Joaquim de Araujo Lima, casado com Ana, filha de José Feitosa:

1 — Alaide, solteira; 2 — José; 3 — Benedito.

(*) *Alice Feitosa, faleceu em 6-5-45, deixando um filhinho com 7 meses de idade, Raimundo Carlos Feitosa que nasceu em 30-9-44.*

Scanned by CamScanner

X X X

Filhos de Antonio Roberto de Oliveira, casado com Antonia, filha de José Alves Bezerra:

1 — Luiz Bezerra de Oliveira Feitosa, solteiro.

X X X

Entre os filhos de Cornelio Alves de Castro Só, ha uma filha — Vicencia, viuva de Vicente Cosme, a qual casou uma filha com José Bandeira Viana, filho de José Bandeira Viana, falecido.

X X X

Filhos de Leandro Alves de Oliveira, casado com Maria Francelina de Castro, filha de Francisco Pereira Maia:

1 — Mariana, casada em 1as. nupcias com João Vieira, filho de João Vieira de Sousa, e, em 2as., com Antonio Nonato de Anchieta, filho de Raimundo Nonato;

2 — Josefa, c. com Raimundo Siqueira, filho de José Siqueira;

3 — Francisco Alves de Oliveira, c. com Maria, filha de André de Araujo Pereira;

4 — Antonia, c. com Antonio Vieira de Araujo, filho de André de Araujo Pereira;

5 — Maria Liô, c. com Isidio de Sousa Mota, filho de Jeronimo José de Araujo;

6 — José Leandro de Oliveira, c. com Maria Carmosa, filha de Raimundo Marôto;

7 — Leandro Alves de Oliveira Filho, c. com a viuva de seu irmão, José Leandro, Maria Carmosa.

X X X

Filhos do tabelião Antonio Americano de Brito, casado com Eufrasia, filha de Francisco Pereira Maia:

1 — Prisca, casada com João Bacurau, irmão de Augusto Bacurau;

2 — Maria, casada com Antonio de Sousa Castro, filho de Antonio Machado;

3 — Eufrosina, casada com Pedro Pereira, filho de Antonio Pereira Passos;

4 — Priscila, casada com o filho ilegitimo de Antonia Candida de Castro — José;

5 — Lisboa, casado com uma irmã de Tobias Cavalcante, do Olho d'Agua;

6 — José Prisco, solteiro, quando morava neste sertão;

7 — Maria Mercedes de Brito, casada com Francisco, filho de Antonio Marcelino, e viuva atualmente.

X X X

Filhos de Manoel Domingues, casado, em 1as. nupcias, com Nena, filha de Vicente do Lôdo; em 2as., com Maria, filha de Amancio. Do 1.º casamento:

1 — Francisco, musico, solteiro;

2 — Alice, casada com um farmaceutico do Riacho do Sangue;

3 —Gentil Domingues, estudante de medicina em Recife ou Baía, para onde se transferiu ha pouco tempo;

4 — Edmundo, solteiro;

5 — Hugo, solteiro;

6 — Wilson, solteiro.

Não sabemos se ha filhos do segundo casamento.

X X X

Filhos de José Pedroso Bizarria, c. com Antonia Lisboa, filha de José Alves Feitosa Morais:

1 — José Pedroso Bizarria, solteiro;

2 — Maria Nenzinha Bizarria, solteira;

3 — Antonio Pedroso Bizarria, solteiro;

4 — Antonio Pedroso de Morais, solteiro;

5 — Israel Pedroso Bizarria, solteiro;

6 — Leandro Pedroso Bizarria, solteiro.

X X X

Filhos de José Raimundo Duarte de Meneses, casado com Mariana, filha de José Alves Feitosa Morais;

1 — Ana, solteira;

2 — Maria, c. com Antonio Custodio de Oliveira, filho de José Custodio de Oliveira;

3 — Gabriel, solteiro;

4 — Raimunda, casada com Francisco, filho de Pedro André e Josefa;

5 — Pedro e Francisco.

X X X

Filhos de João Alves Feitosa, casado com Eufrasia, filha de José Alves Feitosa Morais:

Scanned by CamScanner

1 — Raimundo, solteiro;
2 — José (morreu);
3 — Pedro; 4 — Francisco; 5 — Maria (estes dois ultimos são gemeos); 6 — Antonia Lisboa, c. com Antonio Alves Feitosa e Oliveira; 7 — Antonia; 8 — José; 9 — Josefa (gemeos).

X X X

Filhos de João Alves Bezerra, casado com Maria da Conceição, filha de José Alves Feitosa Morais:
1 — Maria Nazaré, solteira;
2 — Maria Dondon, solteira;
3 — Vicente, soleiro; 4 — André; 5 — Alceu; 6 — Joaquim; 7 — José; 8 — Raimunda e outros.

João Alves Bezerra tem do 1.º casamento, os seguintes filhos:
1 — José Alves Bezerra, casado, é condutor de malas do Correio em Varzea Alegre; e duas mulheres — Andréa e Ana, casadas, em Varzea Alegre.

X X X

Filhos de Antonio Alves Feitosa Morais, casado com Raimunda, filha de Gabriel de Morais Rego:
1 — José; 2 — Manoel; 3 — Maria; 4 — Vicene; 5 — Anita; 6 — Vitorino; 7 — Francisco de Assis e mais três.

X X X

Filhos de Pedro André, c. com Josefa, filha de Francisco Alves de Morais:
1 — Ana, c. com Joaquim de Sátiro;
2 — Francisco, casado com Raimunda, filha de José Raimundo Duarte de Menezes;
3 — Maria; 4 — José, solteiro.

X X X

Filhos de José Barroso de Matos, casado com Ana Alves Feitosa, filha de Henrique Alves Feitosa:
1 — Ana, c. com Joaquim de Sátiro;
2 — Luiza, c. com Augusto Firmino, filho de Firmino, do Riacho Verde;
3 — Dionésia, que morreu com 16 anos de idade;
4 — José Barroso Filho, c. com Joedilia, filha de João Alves de Morais;

Scanned by CamScanner

5 — Francisco Barroso, solteiro.

José Barroso de Matos, havia se casado em 2 de Dezembro de 1905, e faleceu no dia 26 de Agosto de 1923.

X X X

Filhos de João Alves de Morais, c. com Maria, filha de Joaquim Borroso de Matos:

1 — Joaquim, solteiro;

2 — Francisco, solteiro;

3 — Joedilia, c. com José Barroso de Matos Filho;

4 — Elza, casada com Antéro de Sousa Mota, filho de João de Sousa Mota.

X X X

Filhos de Lino Maximiano, casado com Josefa, filha de Joaquim Barroso de Matos:

1 — Laurista;

2 — Francisco, morreu solteiro;

3 — José Feitosa;

4 — Joaquim;

5 — Dadite.

X X X

Filhos de Anfrisio de Carvalho, casado com Ana, filha de Joaquim Barroso de Matos:

1 — Maria, casada em Piauí;

2 — Francisco, casado;

3 — Maria Pureza, casada no Piauí.

Por morte de Antonio de Carvalho, Ana casou-se em 2as. nupcias, com Fabricio,da familia Noronha, do rio do Puiú, e deste casamento ficou uma filha de nome Maria.

X X X

Filhos de Antonio Barroso, de Matos, c. com Mariana Alves Feitosa, filha de Henrique Alves Feitosa:

1 — Raimundo; 2 — Joaquim; 3 — Luiza, casada, no alto do rio do Puiú.

X X X

Filhos de Solon de Carvalho, c. com Luiza, filha de Joaquim Barroso de Matos:

1 — Raimunda Adelaide, casada com um filho de Francisco Silva;

2 — Francisco, solteiro e outros.

Scanned by CamScanner

X X X

Filhos de João Emiliano Feitosa, casado com Luiza Lilô, filha de Joaquim Barroso de Matos:

1 — Francisco, 2 — Raimundo; 3 — Joaquim; 4 — Maria e outros.

X X X

José, filho de Antonio Alves de Matos e casado com Judite, filha de Pedro Alves de Morais, morreu deixando dois ou três filhos, e a viuva contraiu 2as. nupcias.

X X X

Filhos de Joaquim, casado com Maria Celeste, filha de Ludgero Alves Feitosa:

1 — Ana, 2 — Antonio; 3 — Maria; 4 — Damião; 5 — Damiana (gemeos); 6 — Maria Alveni; 7 — Maria (gemeas) e outros.

X X X

Filhos de Antonio Alves Feitosa e Oliveira, c. com Maria de Lourdes, filha de João Sátiro de Araujo Véras, c. em 2as. nupcias, com Antonia Lisboa, filha de João Alves Feitosa; do 1.º casamento:

1 — Maria do Rosario, casada em 1as. nupcias, com Antonio Pedroso Feitosa, e, em 2as. nupcias, com Eufrasio, filho de Pedro de Deus Alves Feitosa;

2 — Nainha, casada com Joaquim, filho de Pedro de Deus Alves Feitosa;

3 — Dorinha, solteira;

4 — Salomé, e outros; do 2.º casamento nasceram três filhos.

X X X

Filhos de Manoel de Araujo Feitosa, casado com Antonia, filha de Francisco Fernandes de Oliveira:

1 — Ana de Araujo Feitosa;

2 — Maria de Araujo Feitosa;

3 — Joaquim; 4 — José; 5 — Francisco; 6 — Maria do Socorro; 7 — Maria Helena; 8 — Manoel. Morreram duas gemeas, com a 1.ª e com a 6.ª.

X X X

Filhos de Joaquim de Pinho, casado com Ana, filha de Francisco Fernandes de Oliveira

Scanned by CamScanner

1 — Ana; 2 — Antonia.

Joaquim de Pinho, ficou viuvo e contraiu 2as. nupcias para os lados de Quixadá ou Santo Antonio.

Filhos de Francisco Soares de Carvalho, casado com Guiomar, filha de Joaquim Citó Sousa Vale:

X X X

1 — Joaquim Citó;
2 — Uma criança que morreu, caindo de uma mesa;
3 — Maria Dondonzinha;
4 — Maria Doninha; 5 — Edmar; 6 — Raimundo.

X X X

Manoel de Sousa, que foi casado com Eufrasia, filha de Joaquim de Sousa Feitosa, tendo falecido Eufrasia, casou-se com Juquinha, filha de Dondon de Macedo e do seu primeiro casamento ficou uma filha a quem chamavam Dadázinha.

X X X

José de Sousa Castro, casado com Maria, filha de Joaquim de Sousa Feitosa tem alguns filhos.

X X X

Filhos de José de Araujo Feitosa, casado com Maria, filha de Pedro Alves Feitosa Castro:

1 — Maria Feitosa Castro, solteira;
2 — Francisca Araujo Feitosa, solteira;
3 — Pedro de Araujo Feitosa;
4 — Joaquim de Araujo Feitosa;
5 — José Ribamar Feitosa;
6 — Natercia.

Obs!

X X X

Leonardo Alves Feitosa, c. com Dondon, filha de Enéas Alves Feitosa Castro, morreu deixando alguns filhos.

X X X

José Cavalcante de Sousa Castro, morreu no Apodi, deixando alguns filhos.

Filhos de Francisco Alves de Castro, c. com Maria, sua prima:

1 — Francisco de Castro Filho, c. com Dona, da familia Dantas, no Rio Grande do Norte;
2 — Eliseu de Castro e outros.

Scanned by CamScanner

João Cavalcante de Morais, no Apodi, tinha 11 filhos: Elias Cavalcante de Sousa Castro, tinha 6; Ezequiel Pereira Maia, tinha 3; Pedro Alexandrino de Castro Jucá tinha 5.

X X X

Filhos de Hermino Alves Feitosa, c. com Cristina, filha de seu irmão Francisco Alves de Castro:

1 — Francisco Hermínio, c. com uma filha de Sinhôzinho, da Carnaúba;

2 — Uma filha paralitica.

X X X

Manoel, casado com Carolina, filha de Pedro Cavalcante de Sousa Rego, tem 3 filhos; Manoel Tomaz, casado com Engracia, tinha 3 filhos; Francisco Cornelio, c. com Maria, filha de Raimundo Custodio de Castro, tinha 5 filhos.

X X X

Filhos de José Cavalcante Barata, c. em 1as. nupcias, com Maria, filha de José Jucá, c. em 2as. nupcias, com Joaquina, filha do mesmo José Jucá:

1 — Eulina, c. com João Paulino Leite;

2 — Alzira; 3 — Maria Jucá (uma destas é casada com José Galdino de Sousa) e outros.

X X X

Filhos de Bernardo Freire de Castro Jucá, c. com Maria, filha de Francisco Carvalho:

1 — Sebastião, que supomos ser formado em medicina;

2 — Francisco; 3 — Maria Luiza; 4 — José.

Nada conhecemos da descendencia dos outros filhos de José Jucá de Iguatú.

X X X

Filhos de José Alves de Araujo Chaves, c. com Rita, filha de José Bezerra do Vale:

1 — Luiz, c. com Júca, filha de José Urbano;

2 — Cirilo, casado.

X X X

Nada nos consta sobre a descendencia dos filhos de Manoel Sedrin de Castro Jucá.

X X X

Filhos de Francisco, casado com Maria, filha de Pedro Alves de Araujo Chaves:

Scanned by CamScanner

1 — Pedro; 2 — Francisco; 3 — Maria; 4 — José; 5 — Rita.

X X X

Filhos de Luiz, filho de Vicente Alves Cavalcante, casado com Maria do Patrocinio, filha de Antonio Tomé:

1 — Sinval; 2 — José; 3 — Francisco; 4 — Maria; 5 — Maria Pia; 6 — Ozana e outro.

X X X

Filhos de Pedro, c. com Ana, filha de José Bezerra do Vale:

1 — Joab; 2 — Sebastião; 3 — Eufrasio.

X X X

Filhos de Luiz (Lulú), casado com Miluzinha, filha de Antonio de Lima Castro:

1 — Antonio; 2 — Joaquim; 3 — Maria.

X X X

Filhos de Luiz (Luizinho), casado para os lados do rio Umbuzeiro:

1 — Salaum; 2 — Waldemar.

X X X

Filhos de José Giló, c. com Maria Modestina de Araujo Feitosa, filha de Joaquim Alves da Cunha:

1 — Luiza; 2 — Ana; 3 — Giló; 4 — Maria.

X X X

Filhos de Joaquim Gonçalves Bezerra, casado com Maria Diva, filha de Pedro Vieira da Nobrega:

1 — Ana, que morreu pequena;

2 — José Augesiro; 3 — Antonio Antoni; 4 — José Edilson; 5 — Maria de Lourdes; 6 — Pedro Vieira; 7 — Jesus; 8 — Antonia Cecí; 9 — Maria do Socorro.

X X X

Filhos de Rufo Cavalcante de Morais, c. com Isabel, filha de Rosendo Maciel:

1 — Maria; 2 — Gabriel.

X X X

José Morais, casado, em 1as. nupcias, com Elvira, filha de José Moreira de Oliveira, e em 2as., com Elisa, filha de Felix Teixeira, não teve filhos do 1.º casamento, e do 2.º

Scanned by CamScanner

teve dois filhos, que morreram, e uma filha, que presumimos existir.

X X X

Nada sabemos sobre a descendencia de Gabriel Alves Feitosa, em Floriano-Piauí.

X X X

Filhos de Joaquim Alves Feitosa, casado em Mombaça, com Maria:

1 — José, c. com Maria, filha de Miguel Chagas;

2 — Francisco, c. com Jardilina, filha de José Vicente e de Isabel (a viuvo Biluca);

3 — Joaquim Alves, c. com Antonia, filha do mesmo José Vicente;

4 — Raimundo Alves Feitosa, c. com Sebastiana, tambem filha de José Vicente;

5 — João, casado para os lados de Pedra Branca;

6 — Maria, viuva.

X X X

Filhos de José Vicente, c. com Isabel, filha de João Alves de Carvalho e Ursula:

1 — Maria, c. com José Felix, de Pedra Branca;

2 — Antonia, c. com Joaquim Alves, filho de Joaquim Alves Feitosa;

3 — Jardilina, c. com Francisco, filho de Joaquim Alves Feitosa;

4 — Sebastiana, c. com Raimundo Alves Feitosa, que era filho de Joaquim Alves Feitosa;

5 — José Vicente, casado em Pedra Branca,

6 — Manoel, casado;

7 — Francisca, solteira.

X X X

Filhos de Francisco Constancio, c. com Delmira, filha de João Alves de Carvalho:

— Maria Nazaré, c. com Raimundo, filho de José Cabrinha;

2 — João; 3 — Antonio, solteiro.

X X X

Filhos de José Cabrinha, casado com Francisca, filha de João Alves de Carvalho:

Scanned by CamScanner

1 — Raimundo, c. com Maria Nazaré, filha de Francisco Constancio;

2 — Manoel, casado em Pedra Branca, com uma neta de José Alves Nenen;

3 — Maria, c. com Francisco Xavier;

4 — Maria, c. com Vicente Carlos;

5 — Raimunda, c. com José de Araujo, filho de Antonio de Moura; 6 — João 7 — Pedro; 8 — Antonio; 9 — Odorico; 10 — Francisca.

X X X

Filhos do Dr. Eduardo Borges Mamede, c. com Celuta Bizarria Mamede, filha do Professor Raimundo Bizarria:

1 — Jurandi; 2 — Nerton; 3 — Eduardo e mais dois.

O Dr. Eduardo Mamede era filho do farmaceutico Catão Pais da Cunha Mamede.

X X X

Filhos de Leandro Alves Feitosa, c. com Maria Madalena Germana:

1 — Raimundo, solteiro.

X X X

Filhos de Francisco de Sousa Feitosa, c. com Odolina, filha de José Peride Morais:

1 — Maria Madalena Feitosa, solteira;

2 — Josefina, solteira;

3 — José Sedrin Feitosa;

4 — Antonio de Lisieux;

5 — Leandro; 6 — José Feitosa;; 7 — Marilene e outra, Maria José.

X X X

Filhos de Joaquim de Sousa Feitosa, casado com Josefa, filha de João Norberto:

1 — Telina, solteira; 2 — Sebastião; 3 — Altair; 4 — Nenzinha; 5 — Nital; 6 — Maria Iraci.

X X X

Filhos de Pedro de Sousa Feitosa, c. com Antonia, filha de João Norberto:

1 — Antonio; 2 — Gerson; 3 — Sinhasinha; 4 — Francisco e mais três.

Scanned by CamScanner

X X X

Filhos de Joaquim, casado com Maria França, filha de Franklin:

1 — Odilia, solteira;

Otilia, casada, em Cedro, com Pedro Moreira; 3 — Pedro; 4 — Francisco, que morreu pequeno; 5 — Maria e outro.

X X X

Francisco de Araujo Chaves, casado com Francisca Alves Feitosa, filho de Antonio Alves de Araujo Feitosa, têm 7 filhos:

1 — Antonio; 2 — José; 3 — Maria Aurea; 4 — Manoel; 5 — Mariana; 6 — Maria; 7 — Nelson.

X X X

.. *Filhos de Francisco Jacome de Araujo Chaves, casado* com Maria, filha de Joaquim Leopoldo de Araujo Chaves:

1 — Luiza, solteira; 2 — Maria Iva.

X X X

Filhos de Vicente Alves de Araujo, casado, em 1as. nupcias, com uma filha de Jeronimo Alves Camelo, c. em 2as. nupcias, com Maria, filha de Joaquim Sergio (Paisenhô), do 1.º casamento:

1 — A mulher de Francisco Chaves, filho de Antonio Chaves;

2 — A mulher de Pedro, filho de Antonio João, de Mombaça;

3 — Maria, 1.ª mulher de Antonio de Araujo Lima, filho do 1.º matrimonio de Benedito de Araujo Lima;

4 — Benedito, casado em 1as. nupcias, em Mombaça, c. em 2as. nupcias com uma filha de José Urbano;

5 — A mulher de Eufrasio de Araujo Lima, filho de Benedito de Araujo Lima; do 2.º matrimonio:

1 — Francisco; 2 — Pedro; 3 — Pedro; 4 — Joaquim e mais cinco.

X X X

Filhos de Doroteu de Araujo França, casado com Ana, filha de Joaquim Alves de Araujo.

1 — Francisco, casado com Judite, filha do casamento de Francisco Cavalcante com Maria de Jesus, filha de Benedito de Araujo Lima;

Scanned by CamScanner

2 — Antonio; 3 — Vicencia e outros.

X X X

Vicente de Araujo Chaves, c. com uma sua sobrinha, tem diversos filhos.

X X X

Filhos de José de Araujo Feitosa, c. com Rita Eufrosina de Araujo Feitosa, filha de Pedro Alves de Araujo Chaves:

1 — Francisca, casada com Sebastião de Araujo, neto de José Alves de Araujo Chaves;

2 — Josefa (Juquinha), solteira.

X X X

Filhos de Eufrasio de Araujo Feitosa, c. com Maria do Rosario, filha de Pedro Alves de Araujo Chaves:

1 — Expedito; 2 — Maria.

Por morte de Maria do Rosario, Eufrasio contraiu 2.º casamento, mas deste ainda não tem filhos.

X X X

José de Araujo Galvão, c. com Maria, filha de Manoel Tomaz de Sousa, tinham dois filhos: Vicente Joab, c. com Ana Aniceta de Araujo, filha de Antonio João, tinham alguns filhos; Antonio de Araujo Lima, c. com uma filha de Vicente Alves de Araujo, tiveram alguns filhos; Eufrasio, c. com outra filha do mesmo Vicente Alves de Araujo, têm alguns filhos. Antonio de Araujo fez 2.º casamento, mas não nos consta que tenha filhos deste.

X X X

Filhos de Laurentino de Araujo, casado em 1as. nupcias, com uma filha de Antonio e de Ana, e, em 2as. nupcias, com Rita, filha de Benedito de Araujo Lima; do 1.º casamento:

1 — Antonio Bento, que foi barbaramente assassinado; do 2.º casamento:

1 — Neinha, solteira e outros menos.

X X X

Benedito, casado com Francisca de Assis e sua irmã, viuva de João de Araujo Chaves, têm diversos filhos.

X X X

Filhos de Francisco Pedroso Bizarria, c. com Leiberalina de Sousa Leite:

Scanned by CamScanner

1 — Valtemar, casado com Heroina, filha de Francisco José de Araujo;
2 — Odmar, solteiro;
3 — Maria Ilza, solteira;
4 — Maria Hilda, solteira;
5 — Maria Nilda;
6 — Eliomar;
7 — Edmar e outra.

X X X

Antonio Lisboa, c. com Dondon, filha de Pedro Alves Feitosa e Vale, e Jaquim, da familia Pereira, em Pajeú, casado com Maria, filha de Manoel Custodio Bizarria, têm diversos filhos.

X X X

Filhos de Veridiano Alexandrino de Sousa, casado em 1as. nupcias, com Ana, filha de Francisco das Chagas Cazé, e em 2as., com Maria Dondon, filha de Pedro de Deus Alves Feitosa; do 1.º casamento:

1 — Davina, casada com Francisco Feitosa, filho de Pedro de Deus Alves Feitosa;

2 — Ana (Naninha), e outros; do 2.º casamento ha diversos filhos, cujo numero e os nomes ignoramos. (*)

Filhos de Honorio Alves de Andrade, casado com Raimunda, filha de Francisco das Chagas Cazé:

1 — Domingos Francisco de Andrade;
2 — Francisco Cazé Feitosa;
3 — Maria Abigail Andrade Feitosa;
4 — José; 5 — Aluizio.

X X X

Filhos de José, casado com Francisca, filha de Joaquim Leopoldo de Araujo Chaves:

1 — Maria Odete, solteira;
2 — Antonia Citó;
3 — Luiz Lavi;
4 — Raimunda Lenice;
5 — Expedito; 6 — Joaquim; 7 — José.

(*) *Do 2.º casamento: Pedro Alexandrino Feitosa, Luiz Alexandrino Feitosa e Joaquim Alexandrino Feitosa.*

Scanned by CamScanner

X X X

Francisco e Eufrasio Alves Feitosa e Chaves, casados respectivamente com Ana e Maria Dondon, filhas de Francisco de Assis Araujo Feitosa, têm diversos filhos.

X X X

Filhos de Benevenuto Gonçalves Lima, casado com Carmina Alves Feitosa, filha de Antonio Alves de Araujo Feitosa.

1 — Hilda Feitosa Lima, casada com Alcides Feitosa, filho de Leonardo Feitosa;

2 — Francisco Feitosa Lima, casado com Mariêta;

3 — Maria Nilza, solteira;

4 — Manial Ilza, casada com José Cavalcante, filho de Joaquim Cavalcante;

5 — Maria Iza, solteira;

6 — Antonio Feitosa Lima;

7 — Alberto Feitosa Lima;

8 — Maria Albanisa;

9 — Aderson; 10 — Mair.

X X X

Filhos de Francisco Alves de Oliveira, casado com Maria, filha de André de Araujo Pereira:

1 — Valdevino, casado com Maria, filha de Pedro Pereira;

2 — Joselino, casado com Maria da Anunciada, filha de Vicente Tenente de Sousa;

3 — Josino, solteiro;

4 — José; 5 — Israel; 6 — Antonio; 7 — Luiza; 8 — Antonio; 9 — Beatriz.

X X X

Filhos de Antonio Nonato de Anchieta, c. com Mariana, filha de Leandro Alves de Oliveira, e viuva de João Vieira de Sousa:

1 — Antonio Otavio, c. com Ana Aires de Oliveira, de São Domingos;

2 — Antonio Orlando, solteiro; (*)

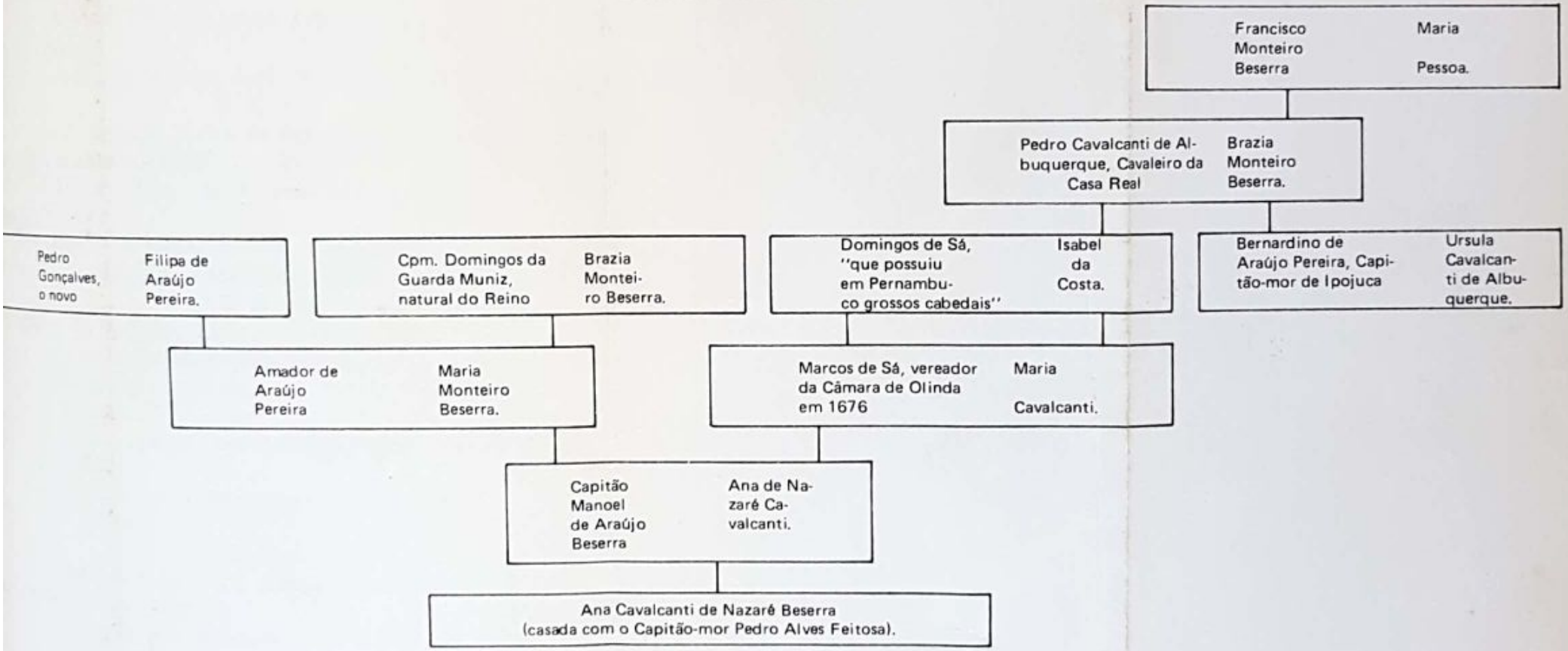
3 — Antonio Afonso, solteiro;

4 — Antonio Sinfronio;

(*) *Orlando casou-se recentemente.*

Scanned by CamScanner

QUARTA ÁRVORE


Francisco Monteiro Beserra
Maria Pessoa.
Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Cavaleiro da Casa Real
Brazia Monteiro Beserra.
Pedro Gonçalves, o novo
Filipa de Araújo Pereira.
Cpm. Domingos da Guarda Muniz, natural do Reino
Brazia Monteiro Beserra.
Domingos de Sá, "que possuiu em Pernambuco grossos cabedais"
Isabel da Costa.
Bernardino de Araújo Pereira, Capitão-mor de Ipojuca
Ursula Cavalcanti de Albuquerque.
Amador de Araújo Pereira
Maria Monteiro Beserra.
Marcos de Sá, vereador da Câmara de Olinda em 1676
Maria Cavalcanti.
Capitão Manoel de Araújo Beserra
Ana de Nazaré Cavalcanti.
Ana Cavalcanti de Nazaré Beserra
(casada com o Capitão-mor Pedro Alves Feitosa).

Esta árvore começa por D. Ana Cavalcanti de Nazaré, e termina, pelo lado paterno, em Pedro Gonçalves, o novo; e pelo lado materno em Domingos de Sá e em Francisco Monteiro Beserra, neto de Antônio Beserra Felpa de Barbuda.

Scanned by CamScanner

5 — Antonio Néro;
6 — João; 7 — Antonio Nenen; 8 — Antonia;
9 — Lupercinda

Mariana, viuva de João Vieira de Sousa, quando se casou com Antonio Nonato, trazia de seu primeiro casamento os três filhos seguintes:

1 — José Vieira, casado com Disiderina, da familia Leite, de São Mateus;

2 — Acelino Vieira, casado com Zulmira, tambem da familia Leite;

3 — Ana, casada com José Nunes Pereira dos Santos.

X X X

Filhos de Antonio Vieira de Araujo, casado com Antonia, filha de Leandro Alves de Oliveira:

1 — Antonio Tito, casado com Maria, filha de Antonio Lisboa de Castro;

2 — José; 3 — Israel; 4 — José (Minzé); 5 — João; 6 — Maria; 7 — Joelina; 8 — Maria do Patrocinio; 9 — Santa.

X X X

Filhos de Antonio Lisboa de Castro, c. com Maria de Sousa, da familia Leite, de São Mateus:

1 — Raimundo, solteiro;
2 — Manoel;
3 — Maria, casada com Antonio Tito, filho de Antonio Vieira de Araujo;
4 — Leandro; 5 — Perpetua; 6 — Mariêta; 7 — Francisco; 8 — Antonio.

X X X

Filhos de José Leandro, casado com Josefa Carmosa, filha de Raimundo Maroto:

1 — Antonia; 2 — Leandro; 3 — Josefa.

Por falecimento de José Leandro, Josefa Carmosa de Oliveira, casou-se em 2as. nupcias com Leandro (Nenen), irmão de seu 1.º marido, e têm alguns filhos.

X X X

Filhos de Raimundo Siqueira, c. com Josefa, filha de Leandro Alves de Oliveira:

1 — Maria Arlinda Siqueira, c. com João Alves de Oliveira, sobrinho de José Galdino, da Represa;

Scanned by CamScanner

2 — Antonio Almerindo Siqueira;
3 — Josina Siqueira de Castro;
4 — Maria Laudelina Siqueira;
5 — Maria Hermelinda (gemea com a precedente).

X X X

Filhos de Antonio de Sousa Castro, c. com Maria, filha do tabelião Antonio Americano de Brito:

1 — Oscar e outros.

X X X

Fihos de Pedro Pereira, casado com Eufrosina, filha do tabelião Antonio Americano de Brito:

1 — José Pereira, c. com Dolores Leite, filha de Domingos Teixeira Leite;

2 — Maria, casada com Valdivino, filho de Francisco Alves de Oliveira;

3 — Antonio, casado com Geralda, filha de Isidio de Sousa Mota;

4 Luiz, c. com outra filha de Isidio de Sousa Mota;

5 — Antonio, solteiro.

X X X

Filhos de Francisco Marcelino de Sousa, c. com Maria Mercedes de Brito, filha de Antonio Americano de Brito, tabelião no Crato:

1 — José de Brito, casado com Enedina, filha de José Pequeno;

2 — Manoel, que morreu pequeno.

X X X

Augusto Firmino, casado com Luiza, filha de José Barroso de Matos, têm diversos filhos.

X X X

Filhos de Francisco de Castro Filho, casado com *Dona*, natural do Rio Grande do Norte, da familia Dantas:

1 — Francisco de Castro Feitosa, c. com Valda, filha de Pedro Teixeira Neves;

2 — Um rapaz, que morreu solteiro.

X X X

João Paulino Leite, c. com Eulina, filha do tabelião, de São Mateus, José Cavalcante Barata, têm diversos filhos, cujos nomes ignoramos.

Scanned by CamScanner

X X X

Filhos de Djalma Feitosa, casado com Edite, filha do major Leandro Monteiro Bezerra, no dia 26 de Abril de 1936:

1 — Maria Giselda, nasceu a 18 de Março de 1937 e morreu a 3 de Janeiro de 1939;

2 — Antonio Gisleno, nasceu a 25 de Setembro de 1938, morreu no dia 30 de Dezembro do mesmo ano;

3 — Aécio, nasceu a 14 de Março de 1940;

4 — Maria Leilê, nasceu a 27 de Abril de 1941, morreu.

5 — Durval, nasceu no dia 18 de Setembro de 1942, morreu a 17 de Fevereiro de 1943.

X X X

Uma fusão de parentesco, que temos por verdadeira, embora, não seja conhecido o tronco Feitosa de onde parte, é aquela em que nos fala o romancista Rodolfo Teofilo, no seu livro "Senas e Tipos", resultante do casamento do português Antonio Gaspar de Oliveira com uma senhora da familia Feitosa, de cujo matrimonio nasceram: Manoel Gaspar de Oliveira, bisavô do citado romancista; D. Luiza Gaspar de Oliveira Bevilaqua, avó do jurisconsulto Clovis Bevilaqua, e dona Maria Gaspar de Oliveira, mulher do português Manoel Rodrigues Samico. "Uma das filhas deste casal, D. Isabel, casou-se com o português Manoel José Teofilo, e desse consorcio sairam dez filhos, entre os quais o notavel jurista Dr. Manoel Teofilo de Oliveira, o Dr. Marcos José Teofilo", pai do romancista supra, e D. Maria do Carmo Teofilo Silva, mãi do poeta Juvenal Galeno.

ATENÇÃO

X X X

Outra fusão que tambem temos por verdadeira, mas do mesmo modo, sem mencionar o tronco Feitosa de onde partiu a mesma, é a que deu lugar à afinidade de parentesco entre a familia Tavora e a familia Feitosa, ramo Bezerra do Vale, em virtude do casamento de João Peixoto da Silva Tavora com uma moça da familia Feitosa, casamento que, segundo a informação, que por escrito nos foi dada, teria sido efetuada aí por 1700 e tantos. Tendo-se em conta a fusão da familia Bezerra do Vale (pernambucäna) com a familia Feitosa, pelo casamento de João Bezerra do Vale com Ana

Scanned by CamScanner

Gonçalves Vieira, filha do coronel Francisco Alves Feitosa, é provavel que o casamento de João Peixoto da Silva Tavora se tenha realizado no fim da primeira metade do século 18 para começo da segunda.

É pena que estes dados não nos tenham sido enviados convenientemente desenvolvidos, mencionando a filiação de João Peixoto e a descendencia do seu casal.

Scanned by CamScanner

PARTE II

A FAMILIA ARAUJO

É tronco comum da familia Araujo, no Ceará, o português Antonio de Sousa Carvalhedo, casado com uma filha do coronel Manoel Martins Chaves, de Penedo, que tambem era pai da mulher do português João Alves Feitosa, conforme ficou dito no começo daste trabalho.

A historia genealogica da familia Araujo aqui aparece mais resumida devido ao afastamento em que nos achamos dos pontos onde a população oriunda desta familia se tornou mais densa, e, assim os apontamentos nos chegaram incompletos, e, truncados, dificil se tornava uma retificação regular.

Contudo muitos troncos deixamos mencionados, alguns deles bem remotos.

X X X

Filhos de Antonio de Sousa Carvalhedo, casado com uma filha do coronel Manoel Martins Chaves de Penedo, em Alagoas, que então pertencia à capitania de Pernambuco:

1 — O Capitão-mór José de Araujo Chaves, de Ipueiras, casado com Luzia de Matos Vasconcelos;

2 — O coronel João Ferreira Chaves, casado com Ana Gonçalves Vieira, filha de Luiz Vieira de Sousa e de Joana de Paula Chaves;

3 — Joana de Paula Chaves, casada com Luiz Vieira de Sousa.

X X X

Filhos do Capitão-mór José de Araujo Chaves, casado com Luzia de Matos Vasconcelos:

Scanned by CamScanner

1 — O coronel João de Araujo Chaves, casado com Nazaria Ferreira de Sousa, filha do coronel João Ferreira Chaves, (meus trisavós);

2 — José de Araujo Chaves, do Convento, em Tamboril, casado com Leonarda Bezerra do Vale, filha do Sargento-mór João Bezerra do Vale dos Cabaços;

3 — O coronel Manoel Martins Chaves, c. com Ursula Gonçalves Vieira, filha do coronel João Ferreira Chaves;

4 — O tenente coronel Antonio da Costa Leitão, c. com Maria Saraiva da Purificação, filha do coronel João Ferreira Chaves;

5 — Eleuteria, casada com Luciano Martins Chaves, filho de Victor de Barros Galvão e de Ponciana Vieira;

6 — Luzia de Matos Vasconcelos, casada com Antonio Bezerra Chaves, filho de Manoel Sanders e Ponciana;

7 — Ana, casada com seu parente João Ferreira, morador no Sitio Escuro, em Crateús;

8 — Cosma de Araujo Chaves, c. com o português Silvestre Rodrigues Véras;

9 — Josefa, casada com Antonio Cavalcante de Albuquerque;

10 — Francisca, casada com Bernardino Gomes Franco, morador na Barra do Macaco, que é a atual Santana do Acaraú.

X X X

Filhos do coronel João Ferreira Chaves, casado com Ana Gonçalves Vieira, filha de Luiz Vieira de Sousa e de Joana de Paula Chaves:

1 — O Sargento-mór Antonio Alves Bezerra, casado com Josefa de Barros Galvão, filha de Diogo de Barros;

2 — O Capitão-mór João Ferreira Chaves, de Cachoeira Grande, em Tamboril casado com Maria Vieira de Sousa, filha de Luiz Vieira de Sousa e de Joana de Paula Chaves;

3 — Antonio de Sousa Carvalho, casado e morador em Santa Quiteria;

4 — Nazaria Ferreira Sousa, c. com o coronel João de Araujo Chaves, da Carrapateira;

Scanned by CamScanner

5 — Maria Saraiva da Purificação, casada com o tenente coronel Antonio da Costa Leitão, filho do Capitão-mór José de Araujo Chaves, de Ipueiras;

6 — Ursula Gonçalves Vieira, casada com o coronel Manoel Martins Chaves, filho do Capitão-mór José de Araujo Chaves;

7 — Ana Gonçalves Vieira, c. com o Capitão-mór Antonio de Barros Galvão, filho de Victor de Barros Galvão;

8 — Luzia de Matos Vasconcelos, c. com Antonio Martins Chaves, de Tamboril, morador na Pintada;

9 — Nepomucena, casada com Estevão Lopes Galvão (não eram parentes);

10 — José Ferreira Chaves, e mais duas de nome Maria, que morreram inuptas na casa da Lapa, falda da Serra dos Côcos.

X X X

Filhos de Luiz Vieira de Sousa e Joana de Paula Chaves, filha de Antonio de Sousa Carvalhedo:

1 — Luiz Vieira de Sousa, c. com Ana Alves Feitosa, filha do Sargento-mór Francisco Ferreira Pedrosa, e neta do coronel Francisco Alves Feitosa;

2 — Ponciana Vieira, que se casou no dia 8 de Setembro de 1755, com Victor de Barros Galvão, que foi governador do Piauí;

3 — Ana Gonçalves Vieira, c. com o coronel João Ferreira Chaves, filho de Antonio de Sousa Carvalhedo.

X X X

Filhos do coronel João de Araujo Chaves, da Carrapateira, c. com Nazaria Ferreira de Sousa, filha do coronel João Ferreira Chaves:

1 — O Sargento-mór João de Araujo Chaves Junior, c. com Josefa Martins Chaves, filha de Luciano Martins Chaves;

2 — José de Araujo Chaves, da Varzea do Boi, casado, em 1as. nupcias, com Eleuteria, filha de Luciano Martins Chaves; e, em 2as., com Eugenia Pereira de Sousa, filha de Manoel Sanders e de Ponciana;

3 — Pedro Martins de Araujo, c. com Felizarda Ferreira;

4 — O tenente Manoel Martins Chaves, avô materno de D. Luzia, do Espirito Santo;

Scanned by CamScanner

5 — O Capitão Leonardo de Araujo Chaves, casado com Rita Alves Feitosa (meus bisavós), filha do tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa, do Estreito;

6 — Carlos, que morreu pouco antes ou pouco depois de receber as ordens sacras;

7 — Maria Saraiva da Purificação, c. com Francisco de Barros Galvão, filho de Luciano Martins Chaves;

8 — Luzia de Matos Vasconcelos, casada com Belchior de Barros Galvão, filho de Luciano Martins Chaves;

9 — Joana, inupta;

10 — Antonio de Sousa Carvalhedo, c. com Leonarda Bezerra do Vale;

11 — Ana, casada com Joaquim de Araujo;

12 — Nazaria Ferreira de Sousa.

X X X

Num dos livros velhos de tombo da matriz de Arneiroz, à fl. 49, encontram-se os seguintes documentos, que, para aqui foram transcritos textualmente, sem alterar a ortografia e abreviaturas dos requerentes:

"Diz o Capp.m. João de Araujo Chaves e sua mer. D. Nazaria Ferreira de Souza, moradores em sua fazda. Carrapateira, qã. eles são fundadores e bemfeitores de huã capella de Nossa Senra. do Rzro, visinha aos suppes. que atual concorrem com esmolas pa. a concervação e administração da da. Capella como consta, tem sido zellosos, e bemfeitores pellas suas Esmollas; e pella grande devoção que tem a da. Snra. Orago da Capella não faltarão com conconcorrer com as Esmollas qã. pudér fazer; querem os suppes. tão bem alcançar o beneplacito a licença consentimento de NRma. pa. concinar, e ter sepultura separada na Capella mor da da. Igra. pa. elles e todos os seus descendentes: pa. qã assim lhes entre mayor zello, fervor e devoção, perto. PPa. VRvma. Illmo. Snr. Dor. Vizor. Gl. seja servido attender do qã allega concedendo o que pede e sendo assim ERn". Esta petição não tinha data, mas tinha o despacho seguinte, que vem datado: "Como pede. Espero se aumente o zello o suppe, com dar a ultima perfeição paramentando os altares e pa. todo tempo o RPe. Capellam resiste, esta petição como despe, no lo. da Capella; Arneiroz de 9 bro. de 1772".

Scanned by CamScanner

Terminava em 1778 a gestão do padre Francisco Xavier Cabral, (substituido pelo padre Manoel da Costa Gadelha) quando se deu um incidente entre o coronel João de Araujo Chaves, da Carrapateira e aquele padre. Poderiamos tratar do incidente referido isoladamente, mas resolvemos trazer para as paginas deste livro um trabalho inedito do padre Francisco Carlos de Morais, de saudosa memoria, o qual regeu a freguezia de Arneiroz, com a de Saboeiro, por bem pouco tempo, mas assim mesmo fez um apanhado historico importante, cuja transcrição fazemos sem alterar a ortografia do cronista, ficando exclarecido o incidente a que nos referimos acima. Eis o historico de que nos vamos ocupar: "Noticia historica da freguezia".

"Em tempos muito remotos, cuja data não me foi possivel alcançar, erigiu-se uma aldeia de indios no lugar de Arneiroz, com uma capellinha que hoje serve de matriz.

Só de 1767 para cá é que pude alcançar alguns dados historicos pelos lançamentos de diversas peças oficiaes que se encontram nos velhos Tombos. Assim é que encontrei a primeira provisão de Parocho dos indios de Arneiroz, em favor do Revd. José Bezerra da Costa, que, sem duvida, foi o primeiro a preencher esse cargo. Não ha ideia do tempo de sua posse, que parece ter sido em principio de 1768, sendo a primeira provisão de 30 de Outubro de 1767

Era então Bispo de Pernambuco, de cujo bispado era a provincia ou colonia do Ceará (*). A 7 de Fevereiro de 1768, o Revd. cura publicou os primeiros capitulos sobre a celebração do matrimonio, deixados pelo Revd. Visitador José Teixeira de Azevedo, a 30 de Janeiro. Sobre esse primeiro vigario nada mais se encontra, sinão uma prestação de contas da Fabrica a seu cargo, ao Revd. Inacio de Araujo Gondim, Visitador dos sertões do Norte, em 1772, sendo que o mesmo vigario permaneceu no cargo até 1777, quando a 8 de Abril foi passada nova provisão em favor do Revd. Manoel Calheiros Correia Pessôa, cuja data de posse não pude tambem verificar. Parece que esse tempo o Revd. Calheiros, já in-

(*) *Em 1767, o Ceará fazia parte da capitania de Pernambuco.*

Scanned by CamScanner

teressado pela criação da freguezia de Arneiroz, cuja capella era filiada à de S. Mateus, tendo elles o titulo de Cura dos Indios do lugar Arneiroz, estando então no Recife solicitou o desmembramento de Arneiroz de S. Mateus, obtendo em despacho de 9 de Abril de 1777, apenas uma divisão das terras que ficavam a seu cargo de combinação com o Vigario de S. Mateus.

Essa divisão fôra nas Carrapateiras e Riacho dos Feitosas, que ficam hoje nas freguezias de Independencia ou Tauhá, e Cratheús ao que parece-me. Este regeu o Curato até 1779, deixando alguns serviços na Egreja. Em seu tempo houve visita em Dezembro de 1777, do Revd. Manoel Antonio da Rocha, aquem prestou contas o Revd. Calheiros.

Em 2 de Setembro de 1779, nova provisão foi passada em favor do Revd. Francisco Xavier Cabral, cuja data de posse tambem não encontrei.

Em 1780, conforme declaração do Revd. Gadelha, em uma petição ao Exmo. Bispo com data de 1790, foi escoltado dáhi para Baturité a aldeia dos indios existentes, por causa de muita insubordinação, e estarem os indios a cometter crimes e levantando sedições.

Visitou ainda o Curato em 1782 o mesmo Manoel Antonio da Rocha, a quem prestou contas o Revd. Cabral, como fabriqueiro. Tudo isto que aqui vae escripto é coordenado dos livros velhos de Tombos, e por isso não na clareza a saber si então Arneiroz já era ou não freguezia. As provisões fallam sempre em cura dos indios de Arneiroz, como disse; mas os termos de contas tratam os ditos curas de Parochos de Arneiroz e a egreja de Matriz. Entretanto não se encontra documento de que e de como tenha sido ereta em matriz dita capella sinão em 1784, como passarei a dizer, notando logo que a incerteza torna-se ainda maior sobre a antiguidade da Freguezia; pois a provisão trata da criação de *novo* do Curato de Arneiroz. Em virtude de uma petição dos moradores de Arneiroz, que foi sem data, pedindo desmembramento da freguezia de S. Mateus, o Exmo. Bispo D. Thomaz da Encarnação deu um despacho de 13 de Novembro de 1783, ordenando ao Vigario de Quixeramobim viesse ao Inhamum e fizesse a divisão conforme o despacho de 1777.

Scanned by CamScanner

Somente em Março do anno seguinte o Revd. Antonio Poze Duarte Araujo Lima deu cumprimento às ordens do Bispo, vindo ao Arneiroz e ahi lavrando o termo de divisão, que traz a data de 13 de Março e foi do seguinte modo: "Na ribeira do Jaguaribe, do lugar chamado Santo Antonio para cima, fica tudo comprehendido para a Freguezia de Arneiroz" e logo o mesmo Revd. Antonio Poze nomeou Vigario Encommendado da Freguezia o que estava servindo como cura dos indios, Pe. Francisco Xavier Cabral. Apresentada esta informação ao Cabido, creou de *novo* a Freguezia de Arneiroz, passando a competente provisão a 11 de Agosto do mesmo anno de 1784. Em 1787 o Revd. Cabral prestou contas ao Revd. Visitador Bernardino Vieira Lemos, ficando liquido em favor de Fabrica 6$300, recommendando ao Vigario fose mais zeloso em cobrar as fabricas aos seus freguezes; pois que estava muito resumido o rendimentto de seis annos. É dese tempo o primeiro inventario dos bens e alfaias da Matriz. Depois do Padre Cabral não ha mais nos Tombos as provisões dos Vigarios. Apenas pude coordenar a sucessão immediata uns dos outros, dando mais ou menos os annos de suas posses. Entre esse entretanto ha uns três que deixaram a data e o modo das posses. Sucedendo ao Pe. Cabral logo em 1788 o Pe. Mancel da Costa Gadelha que regeu a Freguezia até fins de 1793 ou principio de 1794, pois já em Janeiro desse anno era Vigario o Revd. Antonio Lopes de Azevedo. Durante o Parochiato do Pe. Gadelha não houve visita, mas houve duas pastoraes por elle mandadas transcrever.

Ha um fato muito interessante por elle narrado em petição de providencias do Bispo: João de Araujo Chaves, proprietario da fazenda Carrapateiras, tendo-se desavido com o Revd. Pe. Cabral, obteve do Revd. Visitador Bernardino Vieira Lemos um privilegio especial de ser curado elle, seus filhos e genros, pelo Revd. Vigario de S. Matheus. Por malentendido ou por capricho o Chaves estendeu esta faculdade a seus vaqueiros e moradores, contra (parece) expressamente ao da citada faculdade. O Pe. Gadelha, que já se tinha dado ao trabalho de revalidar dois casamentos feitos pelo vigario de S. Matheus na dita fazenda, recorreu ao Bispo com uma petição muito minuciosa sobre o facto, pedindo

Scanned by CamScanner

por fim providencias para o caso. Solicitada e obtida pelo Bispo a informação do Pe. Lemos, que confirmou o historico do peticionario, foi extraída as Carrapateiras da jurisdição do Vigario de S. Matheus e submetida á do de Arneiroz, em data de 25 de Julho de 1790.

Triumphou o Pe. Gadelha.

Foi seu sucessor em 1793 ou 1794 o Pe. Antonio Lopes de Azevedo, que logo à sua posse encontrou-se com um visitador rigido o Pe. João José Saldanha Marinho em Janeiro do mesmo anno de 1794.

Estipulou diversos capitulos exprobando as administrações passadas em todos os pontos e recommendando ao novo Parocho maior zelo e bemfeitoria à causa de Deus. No exame que procedeu as todas as prestações de contas passadas, encontrou muitos enganos em todas ellas vindo a Fabrica a ser prejudicada consideravelmente. Então ordenou ao Revd. Antonio Lopes de Azevedo que procedesse à cobrança dos dinheiros da Fabrica aos antigos Vigarios ou seus herdeiros, como aos diversos devedores, sob pena de elle Vigario Lopes as pagar de seu proprio bolso (!!) Si foi procedida essa cobrança, ou si o Revd. encarregado foi desembolsado, não ha noticia, pois que nova prestação de contas foi dada pelo mesmo vigario ao Visitador José Pereira de Castro, a 29 de Agosto de 1801 e nada se disse. Sucedeu ao Pe. Lopes Revd. Calheiros que já havia sido vigario annos e tanto, isto é, de Abril de 1777 a Setembro de 1779, sua posse é datada de 28 de Janeiro de 1804. A dez de Outubro de 1806 prestou êle contas na Capella de N. S. do Rosario de Tauá, ao Revd. José de Almeida Machado, que deixou diversos Capitulos. Depois de tres annos e nove mezes de sua posse, entrou a reger a Freguezia, succedeu-lhe no Parochiato, o Revd. Manoel Vieira da Silva, que tomou posse a 25 de Outubro de 1807. Estando ausente o Pe. Vieira ao tempo da visita do Revd. José Gomes Chacon, prestou contas em lugar delle o Pe. Gonçalo Borges de Andrade a 17 de Abril de 1808. Daqui até 1810 não encontrei nota alguma. A 24 de Fevereiro deste anno empossou-se da Freguezia o Revd. Antonio José de Lima, por seu procurador o Pe. Gonçalo Borges de Andrade que declarou haver re-

Scanned by CamScanner

cebido em favor da Fabrica da Matriz. O Pe. Lima exerceu o munus de Parochiato até 1838, quando falleceu, não sei si aqui mesmo ou si ausente. E durante tão longo Parochiato não houve uma só visita que conste do livro de Tombo. Sucedeu-lhe a 30 de Abril de 1838, o Revd. Manoel Esteves do Nascimento, que apenas regeu a Freguezia 11 mezes e 15 dias, tomando posse a 15 de Abril de 1839 o Revd. José da Costa Leitão, que teve por coadjuntor o Revd. Antonio José de Lima. Parece-me que este é o mesmo Antonio José da Fonseca Lima, que tomou posse da Freguezia por procurador do Revd. Leitão. Isto verifica-se pelo typo da letra que tem a mesma caligraphia. Sem duvida elle assim se chamou para differençar-se do tio que assinava-se Antonio José de Lima. Creio e é provavel que elle tenha sido nomeado codjutor em 1845, pois só nesse tempo é que consta dos lançamentos de contas. Sucedendo-lhe na coadjutoria em 1854, o Pe. Antonio de Sousa Rego, que em 1857 sucedeu no Parachiato ao Pe. José da Costa Leitão. Em 1860 novo Vigario, o Pe. Francisco Ferreira Rocha tomou posse da Freguezia, ficando o Pe. Antonio de Sousa Rego como seu coadjutor, até 1865, quando retirou-se, sendo nomeado o Pe. Antonio vigario. Este viveu até 1891. Visitou a Freguezia em 1848 e 1952 o Revd. Antonio Pinto de Mendonça, que tomou contas em ambas ao mesmo vigario, verificando na ultima um saldo de 23$400 em favor da Matriz. Antes que fique em olvido, já que não foi lançado no correr dos annos neste historico, quero dizer que ha nos livros velhos o traslado da doação do patrimonio da Matriz de Arneiroz, feita por Francisco Alves Feitosa e sua mulher Maria Alves Feitosa, em 1798 a 4 de Abril, como tambem o traslado da sentença do Patrimonio passada a 17 de Setembro de 1801, pelo Revd. José Pereira de Castro, então visitador. Consta esse Patrimonio de um pedaço de terra comprehendida entre uma gruta à direita do povoado e o boqueirão à esquerda com ilharga de cem braças fóra das margens do Jaguaribe.

A visita de D. Luiz, já encontrou o Pe. Antonio como vigario; da mesma sorte a de D. Joaquim em 1886, que foi a ultima neste sertão de Inhamuns.

Scanned by CamScanner

Depois da morte de Pe. Antonio, em 1891, (*) passou o Arneiroz à regencia do vigario de Saboeiro Pe. Irineu Pinheiro Lobo Bezerra de Menezes.

Em 1897, regeu-a o vigario de São Matheus, Pe. José de Sousa Bezerra. Em 1899, o Pe. Joaquim Marques Peixoto, que sendo vigario de Saboeiro, aqui fez residencia durante alguns mezes, passando neste mesmo anno a Freguezia à regencia do vigario do Tauhá, Pe. Joaquim Ferreira de Mello, e depois à de S. Matheus. Em 1900, 28 de Fevereiro, sendo nomeado Vigario do Saboeiro, o Pe. Francisco Carlos de Moraes, o foi tambem encarregado da do Arneiroz, tomando posse no dia 6 de Maio do mesmo anno."

X X X

Não havendo interesse nos encarregados desta freguezia, em prosseguir na continuação do trabalho historico do padre Francisco Carlos de Morais, resolvemos trazer para este livro um apendice ou aditamento ao trabalho daquele sacerdote.

Assim, pois, logo após a saída do padre Carlos de Morais, começou a regencia do padre José Furtado de Lacerda, encarregado das duas freguezias, Saboeiro e Arneiroz, de Abril de 1902 até 1904, quando foi ele substituido pelo padre Joaquim Manoel de Sampaio, que assinou o inventario das alfaias e objetos pertencentes à matriz no dia 2 de Março de 1904 e continuou no exercicio do cargo até 1908, quando foi substituido pelo padre José Francisco de Oliveira, que havia sido nomeado vigario encarregado das duas freguezias, Saboeiro e Arneiroz. A gestão deste padre terminou com a sua morte, ocorrida no dia 18 de Março de 1933. Em 20 de Abril do mesmo ano recebiamos um telegrama sob n. 406, do conego Manoel de Araujo Feitosa, nos seguintes termos:

"Leonardo Feitosa — Arneiroz.

Padre Cristiano nomeado vigario Saboeiro. (a) Conego Feitosa."

O padre Cristiano Rodrigues Coelho, sucessor do padre José Francisco de Oliveira, celebrou em Arneiroz, pela primeira vez, no dia 14 de Maio de 1933, tendo feito e assinado o in-

(*) *O padre Antonio de Sousa Rego, faleceu em 4 de Novembro de 1891, na povoação de Fazenda Nova.*

Scanned by CamScanner

ventario dos moveis da Matriz no mesmo tempo. Fez uma pratica servindo-se oportunamente da parábola do filho prodigo, não se esquecendo de alertar, no espirito do povo os interesses da Liga Eleitoral Católica. Quando bateu êle nesta tecla um paroquiano de Saboeiro, que estava ajoelhado no meu lado, teve um gesto de desagrado.

X X X

A fazenda Carrapateira fica à margem direita do rio deste nome e pertence ao municipio e freguezia de Tauá, mas por ali não ficaram documentos que justifiquem que houve naquela fazenda uma capela. Mesmo sobre a edificação da capela de Tauá ou Tauã, conforme escrevia o padre Antonio Lopes de Azevedo, cura dos indios em Arneiroz, o qual curava tambem Tauá, que era então capela filial, não ficaram em Tauá documentos arquivados que justifiquem as tradições com relação às fundações da capela.

Só na matriz de Arneiroz, ficaram, nos livros velhos de Tombo, documentos que referem as fundações das capelas de Tauá e da Carrapateira.

Sobre a fundação da capela de Tauá encontramos o seguinte, textualmente: "M. R. Snr. Vizor. G. L. da... (a qui ficou uma palavra estragada) Diz o Sargto-Mór José Roiz de Mattos, e sua mulher Maria José, moradores na fazenda do Tripi, freguezia de Nossa Snra. do Carmo dos Inhamuns e seus filhos que elles fizerão a capela de N. Snra. do Rosario na fazenda do Tauna a sua custa, e estão paramentando e gastando nella sem adjutorio de pessoa alguã e qã. qã. como remuneração deste beneficio, o de seu trabalho querem ter sepultura na capella-Mor da ditta Igra. para nella serem sepultados, e seus ascendentes e descendentes, o que não pode conseguir na formada Const. sem licença prto. Pa. Vmce. seja servo. conceder-lhe as sepulturas na capella-mor como remuneração dos gastos e zello dos suppes. E'. R. M." À esquerda estava exarado seguinte despacho:

"Por me constar da verde. deste requerimento, se passe a provisão de sepulturas não prejudicando os dirtos. Parochiaes e com as mais clauzulas da Constyt.

Scanned by CamScanner

Icó 16 de Fevereiro de 1768 — Azevedo Teixra. Abaixo desta rubrica, começa a provisão concedendo a licença requerida, passada em nome de D. Francisco Xavier Aranha, datado de 16 do mesmo mês, ou seja, do mesmo dia, passada no Icó e rubricada pelo mesmo Azevedo Teixeira.

Deixamos de transcrever a petição, que se encontra lançada à folha 47 v. do livro de registro da Matriz, por se achar o papel um pouco amarrotado, porem pelo despacho subentende-se o seu conteúdo.

X X X

Filhos de José de Araujo Chaves, morador no Convento, em Tamboril, o qual era c. com Leonarda Bezerra do Vale, filha do sargento-mór João Bezerra do Vale:

1 — Francisco Xavier de Araujo Chaves, c. com Isabel, filha de Luiz Vieira de Sousa e de Ana Alves Feitosa;

2 — José casado com Quiteria, filha de Luiz Vieira de Sousa;

3 — Josefa, c. com José de Araujo, filho de Luciano Martins Chaves;

4 — Maria Madalena, c. com seu tio Antonio Martins Chaves.

Leonarda Bezerra do Vale, aqui referida, é a mesma que se achava na fazenda Umbuzeiro, em casa de seu tio, o padre José Bezerra do Vale, quado seu pai após ter assassinado a mulher, ali se refugiou provisoriamente, e depois, seguiu, rumo de Recife, como já deixámos mencionado.

X X X

Filhos do coronel Manoel Martins, casado com Ursula, filha do coronel João Ferreira Chaves:

1 — Ana Gonçalves Vieira Mimosa, que era filha unica, casada com o major José do Vale Pedrosa, filho unico do Capitão-mór José Alves Feitosa.

Manoel Martins Chaves era coronel de Cavalaria auxiliar do distrito de sua residencia, e gosava de grande prestigio no norte da capitania, à frente da familia Araujo, cujos membros eram distinguidos com os mais elevados cargos do tempo, na localidade que representavam.

Scanned by CamScanner

Já em 1781 ou 82, apareciam perseguições à familia Araujo, e especialmente ao coronel Manoel Martins Chaves, por não ter este querido fazer parte da conspiração levantada contra o Ouvidor André Ferreira de Almeida Guimarães pelo Capitão-mór João Batista de Azevedo Coutinho de Montaury, visando mesmo destruir o prestigio total daquela familia, e, em confirmação do que acabamos de dizer, transcrevemos o atestado seguinte: "attestação.

O Dr. Manoel de Magalhães Pinto Avellar de Barbedo, graduado pela Universidade de Coimbra, Desembargador de sua Magestade Fidelissima e seu Ouvidor Geral e Corregedor no crime e no civel desta Capitania do Ceará Grande, attesto e certifico em obsequio da innocencia e da verdade ser o coronel Manoel Martins Chaves, residente no Campo Grande (*por este nome era conhecido aquelle lugar desde o aldeiamento dos Tabajaras*) uma das pessoas mais honradas e distinta desta capitania e ao mesmo tempo zelloso do Real serviço de sua Magestade, assim como tambem manso e pacifico e summamente obediente à justiça de sua Magestade e mais superiores, tambem, dotado de excelentes qualidades e virtudes moraes. Assim tambem attesto e certifico que quanto elle tem padecido e toda sua familia nos presentes tempos, tudo tem nascido delle ser honrado, amador da paz e por ser um dos que não quiz conspirar contra o Ouvidor Desembargador que acabou, desta Capitania, razão porque o malquistaram com o atual Capitão-Mór Governador desta Capitania e lhe fizeram conceber um odio *valeniano* com imposturas e falsidades, esta é a verdadeira, e constante origem de todos os seus trabalhos, infortunios e perseguições de toda sua familia, que ainda dura, e a qual familia se acha atualmente dispersa e fugida. Por tudo isto ser verdade publica e conhecida de todos, me animo a lhe passar a presente attestação, que sendo necessario confirmo com o juramento dos meus graus e cargo. Villa de Sobral, em 23 de Setembro de 1786.

Doutor Manoel de Magalhães Pinto e Avillar de Barbedo."

———————

Scanned by CamScanner

"Lançado no livro de notas de 1799, em Villa nova dEl-Rei, hoje Campo Grande, pelo então Tabelião Antonio Carlos da Cunha."

É esse o mesmo tabelião que funcionava até 1795, em Vila Nova dElRei, hoje Campo Grande, com o capitão Antonio Barbosa Ribeiro, juiz ordinario assassinado no dia 3 de Março daquele ano.

Esse crime foi cometido com escandalo, às 9 horas, por um grupo de 30 homens. "Do exame cadaverico, feito na casa de residencia do tabelião Antonio Carlos da Cunha, verificaram-se duas estocadas em cima do lombo direito, um tiro no hombro esquerdo, uma facada no estomago, outra no peito direito e um golpe na nuca, que decepou a columna vertebral, ficando a cabeça presa apenas pela garganta."

Na mesma ocasião foi tambem assassinado João do Nascimento e ficaram feridos Manoel Carlos de Melo e Antonio da Silva Bezerra. O coronel Manoel Martins Chaves e seu sobrinho, o Capitão-mór Bernardino Gomes Franco foram processados como mandantes.

O primeiro pela corrente de boas tradições que me chegaram, não era cumplice naquele crime, e mais convicto disso fiquei, depois que li os dois documentos que aqui mesmo passo a copiar, sem alterar-lhes a ortografia truncada, e nem mesmo as abreviaturas confusas, afim de conservar fieis os originais.

1 - O documento que passo a copiar em primeiro lugar é do proprio punho de um neto do coronel Manoel Martins Chaves, Francisco do Vale Pedrosa, pai do Professor José do Vale Feitosa, que foi diretor da Escola Normal do Rio de Janeiro, e ali faleceu em 28 de Setembro de 1901. Ei-lo: "Meu avou Manoel Mizã. Xes. foi preso na Villanova delrei, pelo Governador João Carlos, na ocasião da revista, elle como Cel. apresentou-se deu-lhes vos di prisão a elle e aos três sobros, que eram o Capitão Francisco Xer. de Araujo e Manoel Mizã. Mes. e Antonio de Sousa Carvalhedo Sobrinho, por haver outro tio do mesmo nome e sobrenome, meu avou mais o sobrinho Xer. para a cadeia do Limoeiro. Manoel Mizã, foi solto em Sobral e Antonio de Sousa Carvalhedo tambem

Scanned by CamScanner

foi solto em Sobral. Xer. por ter emtregado à espada pela ponta e o tio Pedro, e pai de criação mandou ele que se entregas-se, elle disse ao dito Governadôr que quem o prendia era sêo tio e Pedro, que por ámor a elle era preso com elle, pois tiverão aviso da prisão, o Cap-mór Bernardino Gomes Franco era tambem dos que o Governadôr queria evadi-o-se para o Brejo da Areiá, onde fez familia tão — bem era sobrinho legitimo e filho de criação como os outros tres convidou o tio e os Pros. para se aretirarem até passar a enxente, o tio responde-o-lhe se a tia e a Pra. havia sofrer prisão sofresse ele que era homem a vista disto os outros sobos. despuseram-se a sofrer com o Tio e Pai de criação, pôr o Cel. Victe. Alzã, da Fonseca e o Corel. Simplicio Dias avisão-no, e o Governadôr de o-lhe dois avisos em officios ao Tene. Corel. Anto. da Costa Leit.o, que era mano do Corel. Mel. Mizã, o irmão disse que aquillo era um aviso dos avisos dados pelos amigos, elle respondêo que preferia sofre e não sua mulher e sua filha, no encontro que elle mais o Tene. Corel. Costa, o Governador tornou a dar-lhe outro aviso em dizer-lhe que bonito cavallo para uma jornada Sr. Corel., elle offereceu o cavalo ao Governador, o mano tornou a dizer que elle era aviso elle dêo-lhe a mma. resposta na passagem a Sobral o Corel. Victe. Alves arranjo-lhe escapula elle não acceitou na Bahia o Prop. Cap-mor Christovão da Rocha Pita arranjou-lhe a escapula, regeitou-a os dros. que elle conduzio foi o Pro. Cap-mór José Alves Feitosa que escrevê-o a Bento José da Costa em Pernambuco para dar o dro. que ele precisasse por não haver tempo de vender as boiadas e a morte foi feita no juiz de fóra e não no escriam, quem mandou matar o tal juiz foi o mano Tene. Corel. Antonio da Costa Leitão e o Sobro. Cap-mór Bernardino Gomes Franco via do Barbosa ter dado uma sentença contra o Tene. Corel. por espirito de intriga das terras da fazenda Caxuirinha e o Cap-mór Bernardino, por via do tal juiz ter morto um rapaz do Cap-mór e os matadores na acção derão um viva ao Corel. e a Rainha arrojaram a elle por já ver intriga por via de uma parellha de cavallos, o Corel, não quiz descobrir o mano e o sobrinho e filho de criação athé levou a mal dizendo que Barbosa não

Scanned by CamScanner

era homem dematar-se e qto. elle Barbosa ter morto genro do Corel. não he rial pois elle só teve uma filha unica e esta casou-se quando elle já não existia e da cadeia elle foi tirado para Picador de Sua Magestade que me dizem quem acompanhava Sua Magestade e tendo compretado o tempo da sentença segundo as cartas delle à mulher, teve um carbunculo, donde procedeu sua morte o sobro. não sei o fim, cujo sobro. era avou do General Sampaio, era filho natural, porem elle ablitou-o, embarcarão no Porto do Acaraú e não forão com essa rapiteis como diz na carta pois afiançou ao Governador que não tomavam-no porque prevenira à filha onde mostrou cartas do Cap-mór João Ferreira Chaves cunhado do Corel. querendo toma-lo, elle mostrou a resposta ao cunhado dizendo que não tomava por via delle pedir como Pro. e amigo que não fizesse tal, porque se elle fizesse isso elle hia a Portugal entregar-se, avista disso o cunhado e os mais parentes arredaram estas vistas, promettendo o Governador não obrar nada contra o cunhado e os mais pares que estavam preparados a tomarem-no assim como comprio a promessa, nada fez esses pretendentes o Governadôr athé fez-lhe alguns favores, tanto sympathisou-o, segundo as cartas feitas a mulher e ao mano a residencia do corel. Manoel Martins era Ipueira Grande de inverno e de secca em seu engenho Coité, tanto a fazenda como o engenho termo da Villa Nova, onde foi feita a morte e a prisão em Portugal, logo quando chegaram foi na cadeia do Limoeiro, não era Feitosa e a filha casou-se com Tene. Corel. José do Valle Pedrosa, que era Feitosa, o sobrinho que foi preso com elle Manoel Martins morreu em defeza da Patria na guerra de fé no morro da Taboca, o outro Antonio de Sousa Carvalhedo morreu de morte natural.

(a) Francisco do Valle Pedrosa."

2- O outro documento, que tambem copiamos fielmente, vem assinado do proprio punho do Coronel Manoel Martins Chaves e Vale, bisneto do Coronel Martins Chaves de Ipueiras Grande, é o seguinte: "O coronel Manoel Martins Chaves" casado com D. Ursula Gonçalves Vieira, meus bisavós, morara na Ipueira, isto sei, não somente por tradi-

Scanned by CamScanner

ção; como por ver copia de carta delle com relação ao Barbosa em que se ve lhe era desaffecto. Não foi preso genro delle; pois só tinha uma filha, então solteira; tendo casado-se somente tempos depois de sua prisão, com meu avô Tene. Corel. José do Vale Pedrosa. Tenho ouvido dizer que o Corel. soffreu essa prisão inocentemente por não querer defender-se, descubrindo os culpados, assim como tambem pelo Governador João Carlos, que antes de effetuar a prisão lhe dera indirectamente aviso de pretenção.

Diz-se que essa morte no Juiz Barbosa, imputado ao Corel. fora feita por Antonio da Costa Leitão, irmão do mesmo Corel. e um sobrinho de nome Bernardino Gomes Franco, conseguindo este evadir-se para o Brejo da Areia, onde formou familia. Não é exacto que este Bernardino, tenha sido genro do Corel. O lugar da prisão dizem foi na Villa Nova ou Campo Grande. Tem visos de verdade é que o Governador prendendo o Corel. Manoel Martins, confiou em sua palavra de que nenhuma resistencia faria e desassombrado o conduzia até Acarahú, ponto do embarque. Com elle foi preso o seu sobrinho Francisco Xavier, (que se diz ser avô do General Sampaio) e tocaram no Ceará, Pernambuco e Bahia, dizem-me que recebera dinheiro o mesmo Corel. em Pernambuco de Bento José da Costa; na Bahia do Cap-mór. Christovão da Rocha Pita por ordem de meu bisavô Cap-mór José Alves Feitosa, de quem Rocha Pita se assinava parente.

Se o Corel. Manoel Martins era Feitosa não sei (*); sei que escrevendo a Feitosa assinava-se parente. Parece que ha engano quanto a Villas dos Feitosas; pois não ha tradição della. Parece realmente que se pretendeu aniquilar a familia Feitosa, como fora exterminada a dos Tavoras. Ainda pouco vi uma carta de Manoel Ignacio de Sampaio, escrita da Fortaleza ao Tene. Corel. Francisco Alves Feitosa, mandando dizer o Cap-mór José Alves Feitosa que fosse a Bahia, justificar-se que quanto mais tempo a innocencia é opri-

(*) *O coronel Manoel Martins não era Feitosa: eram Araujos e Feitosa descendentes do Cel. Manoel Martins Chaves, de Penedo.*

Scanned by CamScanner

mida mais glorioso é o seu triumpho. O Tene. Corel. José do Valle Pedrosa casou-se com D. Anna Gonçalves Vieira Mimosa era filha, deste Cap-mór. Não chegou o Cap-mór a ir a Bahia e mereceu a confiança dos Governadores.

Cococy, 14 de Maio de 1884.

(a) Manoel Martins Chaves e Ve."

"Devo ainda dizer que os assassinos quando mataram Barbosa sairam pela rua dando vivas ao Corel. Manoel Martins e assim foi envolvido no processo." Este trecho aspeado, depois da assinatura de Manoel Martins Chaves e Vale é do proprio punho deste.

Antes de 1786, já o coronel Manoel Martins Chaves sofria perseguições dos poderes oficiais, pode-se assim dizer, porque, não tendo o coronel Manoel Martins querido fazer parte da conspiração promovida contra o Ouvidor André Ferreira de Almeida Guimarães, caiu no desagrado do Capitão-mór João Batista de Azevedo Coutinho de Montaury, conforme já fica dito e comprovado pelo atestado do Dr. Manoel de Magalhães Pinto e Avelar de Barbedo.

Reinava então esse ambiente de desafeição. Era o coronel Manoel Martins desafeto com o juiz ordinario, Capitão Antonio Barbosa Ribeiro, que, em Vila Nova dElRei, por "espirito de intriga", porque não fosse irrogado de suspeito, deu sentença desfavoravel contra o tenente-coronel Antonio da Costa Leitão, irmão do coronel Manoel Martins. Sendo imputado ao mesmo juiz ordinario o assassinato de um rapaz do Capitão-mór Bernardino Gomes Franco, e sucedendo que os assassinos do Capitão Barbosa, depois de perpetrado o crime, dessem um viva à Rainha e outro ao coronel Manoel Martins, não se poderia então conceber que deixasse êlle de ser cumplice naquele assassinato. Lembramos que a desafeição entre êle e o Juiz Barbosa provinha de uma corrida de cavalos, e não dos motivos que magoavam os sentimentos de Antonio da Costa Leitão e do Capitão-mór Bernardino Gomes Franco, que realmente eram motivos para vindictas mais graves.

Denunciado o coronel Manoel Martins, poderia êle provar sem muita dificuldade a sua inocencia. Mas seria indis-

Scanned by CamScanner

pensavel que aparecessem os nomes dos verdadeiros culpados, que eram um seu irmão e um seu sobrinho, afilhado e filho de criação. Ele, por lealdade aos seus conjuntos, e talvez imaginando que não poderia ser pronunciado sem cumplicidade de forma alguma, manteve a atitude de não revelar os nomes dos culpados e teve a ingenuidade de deixar correr fraca a sua defeza ou mesmo de não promove-la em tempo oportuno. Daí a queda no abismo, cavado com interesse até pelas proprias autoridades, das quais era para esperar imparcialidade e justiça, sendo uma delas o Governador João Carlos Augusto de Beynhausen, que, se dirigindo ao Visconde de Anadia, Ministro e Secretario dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinhos, e ao Principe Regente na Côrte portuguêsa, referiu-se aos Araujos, chamando-os: "*monstros, monstruosa fera, réu endurecido pelo crime, antropofagos*" ("Revista Trimensal do Instituto Historico do Ceará"), e em oficio de 2 de Outubro de 1806 dizia vèrgonhosa e quasi criminosamente ao mesmo Visconde Anadia: "*Quer a infelicidade que esta causa publica tenha tomado a face de huã causa minha particular...*" ("Revista Trimensal do Instituto do Ceará" pag. 157).

Imagina-se agora, o que poderiam aqueles infelizes réus esperar da distribuição da justiça em mãos de autoridades que consideravam aquela *causa publica como uma causa sua particular!* E tal autoridade tinha carta branca para agir em nome da Côrte, que se achava farta de rancorosas reclamações tremendas. Caso a distribuição da justlça se limitasse à punição dos culpados, nada havia a lamentar; porem, infelizmente, parece que havia mesmo o proposito de aniquilamento da familia Araujo.

O coronel Manoel Martins não justificando em tempo a sua inocencia, concorreu um pouco para a ruina da sua sorte.

Acreditamos que o coronel Manoel Martins cumpriu a pena por um crime que não cometeu; ou, em termos mais claros — cumpriu a pena correspondente a um crime cometido por seu irmão Antonio da Costa Leitão e seu sobrinho Bernardino Gomes Franco. Pelo menos é uma tradição que, no seio da familia, vem atravessando cerca de um seculo e

Scanned by CamScanner

meio, e só agora vão aparecendo documentos que permaneceram arquivados ineditos, salvo o que vemos firmado pelo Dr. Manoel de Magalhães Pinto Avelar de Barbedo, que teve uma publicação tardia.

É verdade que pensamos que daqueles que nos fizeram a honra de ler estas linhas, alguns não emprestem valor aos dois documentos oriundos de um neto e um bisneto do coronel Manoel Martins Chaves; mas tendo-se em conta que aqueles dois homens eram verdadeiros, incapazes de deixar nos seus arquivos de familia uma mentira firmada com as suas assinaturas, sem pretenções e publicidades, deixam por isso de ser suspeitos.

Assim, pois o coronel Manoel Martins, com dignidade e estoicismo não comum, assumiu a responsabilidade de um crime, que o arrancou do lar, expatriando-o e consumindo a sua fortuna e a sua existencia.

A convicção de que o coronel Manoel Martins Chaves não era coautor, ou cumplice no crime de Vila Nova, nunca desapareceu no seio da familia, porque a verdade, canalizada pela tradição, ia passando de pai a filho desde aqueles tempos até hoje.

O Dr. Bernardo de Castro Feitosa, de saudosa memoria, foi um dos descendentes de Manoel Martins Chaves que mais lastimou a infelicidade de seu querido ascendente, cujo nome via arrastado na via dolorosa da imprensa para deleite dos leitores indiferentes à sorte de seu tataravô, que era mimoseado com epitetos injuriosos de "montruosa hidra" etc., etc.

Naquele mesmo tempo em que procuravam ofuscar o prestigio da familia Araujo, ela se distinguia por uma pleiade de homens titulados, gosando prestigio e respeito, entre outros, sem falar no Capitão-mór José de Araujo Chaves e o Coronel João Ferreira Chaves, que talvez já tivessem morrido:

O Capitão-mór João Ferreira Chaves, o Capitão-mór Antonio de Barros Galvão, o Capitão-mór Antonio Martins Chaves, o Capitão-mór Bernardino Gomes Franco, o tenente coronel Antonio da Costa Leitão, o coronel João de Araujo Chaves, da Carrapateira, o coronel João de Araujo Chaves, do

Scanned by CamScanner

Estreito, o coronel de Cavalaria Manoel Martins Chaves, o sargento-mór João de Araujo Chaves Junior, o capitão Leonardo de Araujo Chaves, o capitão Leonardo Martins Véras, o capitão José de Araujo Chaves, do Isidoro e muitos outros. Esses titulos, em todas as localidades, eram distribuidos aos de melhor estirpe e mais destaque social. O coronel Manoel Martins não era Feitosa, era Araujo descendente do coronel Martins Chaves, de Penedo; e tambem o coronel Francisco Alves Feitosa, era descendente do mesmo coronel Manoel Martins Chaves, de Penedo, ou seja: o coronel Francisco Alves Feitosa neto daquele tronco, e o coronel Manoel Martins Chaves, o réu, era bisneto do mesmo. Depois D. Ana Gonçalves Vieira Mimosa; filha do prisioneiro, casou-se com o major José do Vale Pedrosa, que era Feitosa.

O predio que servira de carcere nas prisões do Limoeiro, em Portugal, para onde foi enviado o coronel Manoel Martins Chaves, era o mesmo que antigamente denominado Paços de Apar São Martinho, onde residia a Rainha Leonor Teles, quando ali tombou assassinado, pelo Mestre de Aviz e Rui Pereira, o celebre Conde de Ourem, João Fernandes Andeiro.

X X X

O tenente coronel Antonio da Costa Leitão e sua mulher Maria Saraiva da Purificação eram ricos e eram tios e padrinhos de D. Ana Gonçalves Vieira Mimosa, filha do coronel Manoel Martins Chaves.

Eles não tinham filhos, e vendo que a sobrinha e afilhada estava pobre, em virtude do infurtunio do pai, fizeram testamento, deixando para ela toda fortuna do casal.

X X X

Carta do tenente coronel Antonio da Costa Leitão, ao Capitão-mór José Alves Feitosa:

"Ilmo. Sr. Cap-mór José Alves Feitosa

Meu presadicimo amo. Sor. da ma. maior veneração. Seclos de annos que eu vivesse teria mal ca. o qto. sempre me favoreceu na prizão de meu mano Manoel Mizã. Com esta vo participá a V. Sa. que no dia 1.º deste preze. mez. recebi carta do meo sobro. Francisco Ver. da cadeia do Limoeiro ainda onde se acha prezo na qual me da a triste nota.

Scanned by CamScanner

que no dia 27 de Maio do anno passado faleceu meo mano de huã malina. Ds. me queiro dar fortaleza para resistir tão cruel golpe. O mais obro. amo. (Ficava a data no canto inferior à esquerda).

Arraal 1.º de 8bro. de 1809

(a) Antonio da Costa Leitão."

X X X

R.232 24 Filhos de Luciano Martins Chaves, casado com Eleuteria, filha do Capitão-mór José de Araujo Chaves:

1 — Antonio Martins Chaves, c. com Maria Madalena de Vasconcelos, filho de José de Araujo Chaves, do Convento, em Tamboril;

2 — Francisco de Barros Galvão, c. com Maria Saraiva da Purificação, filha do coronel João de Araujo Chaves, da Carrapateira;

3 — Belchior de Barros Galvão, casado com Luzia de Matos Vasconcelos, filha do mesmo coronel João de Araujo Chaves;

4 — Josefa Martins Chaves, c. com o Sargento-mór João de Araujo Chaves Junior, filho do mesmo coronel João de Araujo Chaves;

5 — Eleuteria, primeira mulher de José de Araujo Chaves, da Varzea do Boi, filho do mesmo coronel João de Araujo Chaves;

6 — Manoel; 7 — João Martins; 8 — Maria de Barros; 9 — Ana Barbosa.

No dia 7 de Maio de 1794, os filhos do tenente coronel Luciano Martins Chaves, mandaram resar oficio solene por alma deste na Capela de Arneiroz, pelo padre Antonio Lopes de Azevedo e outros sacerdotes.

X X X

Filhos de Antonio Bezerra Chaves, c. com Luzia de Matos Vasconcelos, filha do Capitão-mór José de Araujo Chaves:

1 — Manoel Tabel, c. com Ponciana, filha de José de Araujo Chaves, da Varzea do Boi;

2 — Antonio Bezerra;

3 — José Bezerra; 4 — João Mô.

Scanned by CamScanner

Antonio Bezerra Chaves conservava-se neutro à face das lutas fratricidas entre os Melos e os Mourões, que lhe ficavam à mesma distancia em grau de parentesco; mas em certo dia um grupo dos Melos, onde vinham alguns soldados de policia, prenderam Antonio e José Bezerra, levando-os pela estrada de Vertentes. O velho Antonio Bezerra Chaves, acompanhava os filhos presos, e quando chegavam alguma coisa alem de São Bento, viu os soldados fazerem uma descarga contra José Bezerra, dizendo que atiraram porque este correra, mas o proprio velho Antonio Bezerra viu que o filho apenas tentou correr quando recebeu a descarga, caindo a poucos passos adiante. Mais tarde foi assassinado tambem Antonio Bezerra, e foi este o motivo porque o velho Antonio Bezerra Chaves, daí por diante envolveu-se nas lutas contra os Melos, sendo mesmo um que fez parte da escolta que perseguiu e assassinou ao padre Inacio Ribeiro Melo, no lugar Três Passagens do Riachão, três quartos de legua de distancia da cidade de Sousa, na Paraíba. Descansavam, o padre e seus companheiros, à sombra de uma oiticica, fóra da estrada, proximo de um riacho, quando os inimigos chegaram e executaram a tremenda vingança, deixando assassinados o padre Inacio, Sebastião Ribeiro Melo irmão do padre e o vaqueiro Serafim Passarinho, escapando à fúria dos criminosos José de Barros, menino, sobrinho ilegitimo do padre, porque na escolta, ia um parente proximo que, por êle, pediu. O historico dessas lutas constitue assunto para composição de um livro.

X X X

Não sabemos se João Ferreira Chaves, do Escuro, e sua mulher deixaram filhos.

X X X

Filhos do português Silvestre Rodrigues Véras, c. com Cosma Araujo Chaves, filha do Capitão-mór José de Araujo Chaves:

1 — Silvestre Rodrigues Véras, c. com Eugenia de Barros Galvão, filha do Capitão-mór Antonio de Barros Galvão;

2 — Jeronimo Rodrigues Véras, c. com Isabel, filha de José Ferreira Coelho e de Ana Gonçalves Vieira;

Scanned by CamScanner

3 — Joaquim da Costa Véras, ou Rodrigues Véras como se vê do inventario, procedido, por morte de seu pai, em 20 de Março de 1799, em Vila Nova dElRei, hoje Campo Grande, o qual era casado com Luiza;

4 — Inacio, cuja mulher não era sua parenta, mudou-se para o Piauí, e deixou prole ilustrada ali, principalmente na cidade da Parnaíba, onde ha medicos, diversos bachareis e comerciantes;

5 — O Capitão-mór José de Araujo Véras, (este não consta no titulo de herdeiros no inventario), casado com Maria;

6 — Manoel Martins Véras, do Morcego, casado com Ana de Matos Vasconcelos, filha do sargento-mór João de Araujo Chaves Junior;

7 — Antonio da Costa Véras, c. com Maria, tambem filha do sargento-mór João de Araujo Chaves Junior;

8 — João de Araujo Véras, que morreu proximo a receber ordens sacras;

9 — Josefa Gonçalves de Carvalho, c. com o capitão Pedro Barroso Valente, do Peixe, em 1788; (*)

10 — Isabel Gonçalves de Carvalho, inupta;

11 — Ana Gonçalves de Carvalho, solteira;

12 — Cosma do Prado Vasconcelos, solteira.

Do português Silvestre Rodrigues Véras e Cosma de Araujo Chaves, descendia o Dr. Joaquim Felicio de Almeida Castro eram Araujo Véras.

X X X

Filhos de Antonio Cavalcante, c. com Josefa, filha do Capitão-mór José de Araujo Chaves:

1 — O Capitão José de Araujo Chaves, do Isidoro, c. com Ana Gonçalves, filha de José de Araujo Chaves, da Varzea do Boi;

2 — Luzia de Matos Vasconcelos, 2.ª mulher de Joaquim de Araujo Chaves, filho de José de Araujo Chaves, da Varzea do Boi.

(*) *Deste casal provem o parentesco dos Barrosos do Curú com os Araujos e com os Feitosas: tudo descende do Cel. Manoel Martins de Peneêdo.*

Scanned by CamScanner

Filhos de Bernardino Gomes Franco, casado com Francisca, filha do Capitão-mór José de Araujo Chaves:

1 — O Capitão-mór Bernardino Gomes Franco, que foi processado pelo assassinato do juiz ordinario de Vila Nova dElRei, e do qual descendem os Doutores José Gomes, que foi juiz municipal em Jaicós, Estdao do Piauí, ou ali residiu, e Adolfo Siqueira.

Em 1901, era eu escrivão do geral e tabelião de notas do termo de Arneiroz, interinamente, quando na fazenda Varzea do Estreito, procedia-se ao inventario, por falecimento de D. Ana Primeira de Araujo Chaves, e, no momento da avaliação dos moveis o tenente Joaquim de Sousa Vale designou diversos objetos de prata, marcados com as seguintes letras: B. G. F., dizendo serem as iniciais da assinatura de Bernardino Gomes Franco, que foi muito rico.

Não sabemos se o Capitão-mór Antonio Alves Bezerra e Josefa de Barros Galvão, sua mulher, tiveram filhos.

X X X

Filhos do Capitão-mór João Ferreira Chaves, c. com Maria Vieira de Sousa, filha de Luiz Vieira de Sousa:

1 — O alferes João Ferreira Chaves, c. com Maria Madalena, moradores na Ponta da Serra;

2 — O Capitão Francisco Ferreira Pedrosa, c. com Josefa Martins Chaves, moradores em São Francisco; casou êle em 2as. nupcias;

3 — Raimundo Ferreira Chaves, c. com Maria, moravam na Arara;

4 — Ursula Gonçalves Vieira, c. com o capitão Luciano Martins Chaves, moravam na Cachoeira;

5 — Maria Vieira de Sousa, c. em 1as. nupcias, com Antonio Martins Chaves, e, em 2as., com Leonardo de Araujo Chaves, moravam na Cachoeira;

6 — Ana Gonçalves Vieira, solteira.

X X X

Scanned by CamScanner

Antonio de Sousa Carvalhedo, filho do coronel João Ferreira Chaves, morava em Santa Quiteria.

X X X

Filhos do Capitão-mór Antonio de Barros Galvão, casado com Ana Gonçalves Vieira, filha do coronel João Ferreira Chaves:

1 — Eugenia de Barros Galvão, c. com Silvestre Rodrigues Véras, filho do português Silvestre Rodrigues e de Cosma de Araujo Chaves;

2 — Ana Gonçalves, c. com José Tomaz Ferreira Coelho;

3 — Ursula Gonçalves Vieira, c. com Alexandre da Silva Mourão;

4 — Eufrasia, c. com Sebastião Ribeiro Melo;

5 — Manoel Ferreira Ferro, da Madalena, casado com Ana Gonçalves Vieira, filha de Estevão Lopes Galvão e Nepomucena.

X X X

O Capitão-mór Antonio de Barros Galvão, morava na fazenda Santana, no Riacho do Diamante, freguezia da Serra dos Côcos.

Ana Gonçalves Vieira, mulher do Capitão-mór Antonio de Barros Galvão, era irmã de minha trisavó Nazaria Ferreira de Sousa, mulher do Coronel João de Araujo Chaves, da Carrapateira, e era irmã tambem de Ursula Gonçalves Vieira, sogra do major José do Vale Pedrosa, do Cococí.

X X X

O Dr. Adalberto C. Alexandrino, Desembargador na Côrte de Apelação de Terezina, Capital do Piauí, é descendente do Capitão-mór Antonio de Barros Galvão. O Dr. Nagibe de Melo, Promotor de justiça de Senador Pompeu, é tambem descendente do Capitão-mór Antonio de Barros Galvão, e tira a origem Melo do casamento de Sebastião Ribeiro Melo com Eufrasia, filha do mesmo Capitão-mór Antonio de Bar-

Scanned by CamScanner

ros Galvão; o Dr. Luciano Martins Véras, que foi Diretor da Estrada de Ferro de Baturité, é tambem descendente do Capitão-mór Antonio de Barros Galvão, e tira a sua origem do casamento de Silvestre Rodrigues Véras, com Eugenia de Barros Galvão, filha do Capitão-mór, Silvestre e Eugenia moravam na fazenda Cascavel.

Silvestre Rodrigues Véras, o velho, e sua mulher Cosma de Araujo Chaves, moravam na fazenda São Joaquim, no Riacho do Batoque.

X X X

Filhos de Antonio Martins Chaves, da Pintada, casado com Luzia de Matos Vasconcelos, filha do coronel João Ferreira Chaves:

1 — Manoel Martins Véras, que morreu solteiro;

2 — João Martins Véras, c. com Quiteria, filha de Silvestre Rodrigues Véras;

3 — José Martins Véras, c. com Francisca, filha de João de Araujo Costa Véras;

4 — Ana, casada;

5 — Antonia, c. com Jeronimo, filho de João de Araujo Costa Véras;

6 — Luzia, c. com João de Araujo Costa Véras, filho de João de Araujo Costa Véras;

7 — Maria Manoela de Aruajo Chaves, c. com Antonio Martins Chaves, filho de João Ferreira Chaves;

8 — Josefa; 9 — Outra Maria, inuptas.

X X X

Filhos de Estevão Lopes Galvão e de Nepomucena, filha do coronel João Ferreira Chaves:

1 — Ana Gonçalves Vieira, c. com Manoel Ferreira Ferro, da Madalena, filho do capitão-mór Antonio de Barros Galvão;

2 — Isabel, casada em 1as. nupcias, em Acaraú, e, em 2as., com José Alves (Cazuza), filho de Gabriel de Morais Rego e Tereza Alves Feitosa, das Favelas.

X X X

Scanned by CamScanner

Filhos de Luiz Vieira de Sousa, c. com Ana Alves Feitosa, filha do Sargento-mór Francisco Ferreira Pedrosa:

1 — O Capitão Luiz Vieira de Sousa, c. com Leonarda Bezerra do Vale, moradores na Cacimba Segura;

2 — Maria Vieira de Sousa, c. com o Capitão-mór João Ferreira Chaves, moradores na Cachoeira:

3 — Quiteria Vieira de Sousa, c. com o tenente José de Araujo Chaves, filho do de igual nome morador no Convento, em Tamboril;

4 — Isabel Vieira de Sousa, c. com o capitão Francisco Xavier de Araujo Chaves, filho do mesmo José de Araujo Chaves, do Convento;

5 — Tereza, c. com Geraldo Alves Feitosa, da Juá, filho de José Cardo Varjão e Francisca Macrina Caparosa;

6 — Francisca, c. com Francisco Xavier de Araujo Sales;

7 — Joana; 8 — Cosma; 9 — Esmeria Vieira de Sousa, todas três solteiras.

X X X

Filhos de Victor de Barros Galvão, casado com Ponciana Vieira, filha de Luiz Vieira de Sousa e de Joana de Paula Chaves:

1 — O Capitão-mór Antonio de Barros Galvão, casado com Ana Gonçalves Vieira, filha do coronel João Ferreira Chaves;

2 — Luciano Martins Chaves, c. com Eleuteria, filha do Capitão-mór José de Araujo Chaves, de Ipueiras.

X X X

Filhos do sargento-mór João de Araujo Chaves Junior, casado com Josefa Martins Chaves, filha de Luciano Martins Chaves: → P. 59

1 — O Coronel João de Araujo Chaves, c. com Josefa Alves Feitosa, filha do tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa, do Estreito;

2 — O Capitão-mór Antonio Martins Chaves, c. com Maria Primeiro de Araujo Chaves, filha do Capitão Leonardo de Araujo Chaves;

Scanned by CamScanner

3 — Ana de Matos Vasconcelos, casada com Manoel Martins Véras, do Morcego, filho do português Silvestre Rodrigues Véras, que é o tronco comum dos Araujo Véras;

4 — Maria, casada com Antonio da Costa Véras, tambem filho do português Silvestre Rodrigues Véras;

5 — José; 6 — Rita, solteiros.

Filhos de José de Araujo Chaves, da Varzea do Boi, casado, em 1as. nupcias, com Eleuteria, filha de Luciano Martins Chaves, c. em 2as., com Eugenia Pereira de Sousa (meus bisavós), filha de Manoel Sanders e Ponciana; do 1.º casamento:

1 — Joaquim de Araujo Chaves (avô de Mons. Vicente Galvão), casado, em 1as. nupcias, com Luzia de Matos Vasconcelos, filha de Belchior de Barros Galvão e de Luzia de Matos Vasconcelos, e, em 2as. nupcias, com Luzia de Matos Vasconcelos, filha de Antonio Cavalcante de Albuquerque e de Josefa;

2 — José de Araujo Chaves, dos Campos, c. com Ana, filha do Capitão José Pereira do Canto, do Olho d'Agua, viuva de José de Araujo Chaves, seu primo;

3 — José de Araujo Vasconcelos, (Cazuza Gordo), casado com Francisca de Araujo Chaves, filha do capitão Leonardo de Araujo Chaves, da Cachoeira (moravam no Riacho das Varas);

4 — Manoel de Araujo Galvão, c. com Ana, filha tambem do capitão Leonardo de Araujo Chaves;

5 — Tereza, c. com João Ferreira;

6 — Rita, c. com José Claudio, de Mombaça;

7 — Ana Gonçalves, c. com o capitão José de Araujo Chaves, do Isidoro, filho de Antonio Cavalcante de Albuquerque;

8 — Ana Vieira Barbosa, c. com Manoel de Matos;

9 — Josefa, casada com Anacleto Martins Chaves, de Mombaça (avós de Pedro Martins Chaves, que era pai do Dr. Laurentino Chaves);

10 — Eleuteria, solteira;

Scanned by CamScanner

11 — João Mazio de Araujo Chaves, c. com Ana, irmã de Nazaria, mulher de Joaquim de Araujo Chaves, da Batalha;

12 — Maria, c. com Joaquim;

13 — Nazaria, c. com Antonio de Sousa Rego, (eram pais dos 3 padres de Arneiroz) filho de Jacinto de Morais Rego; do 2.º matrimonio:

1 — Ponciana Vieira, c. com Manoel Tabel de Araujo Chaves, filho de Antonio Bezerra Chaves e Luzia de Matos;

2 — Josefa de Araujo Chaves, casada com Manoel Leonardo de Araujo Feitosa, (meus avós maternos), filho do capitão Leonardo de Araujo Chaves, da Cachoeira;

3 — Antonio Bezerra Galvão, c. com sua sobrinha Ana (Taninha), filha de Antonio de Sousa Rego e Nazaria;

4 — Manoel Sanders, solteiro.

José de Araujo Chaves, teve dois casamentos, 24 filhos; tinha dois de nome José, duas Anas e duas Josefas. Era êle careca, e foi feito o seu inventario ai por 1840 e poucos, morava na fazenda Varzea do Boi, que fica à margem do rio Carrapateira.

X X X

Filhos de Pedro Martins de Araujo, c. com Felizarda Ferreira:

1 — O Capitão Pedro Martins, do Açude, casado com Maria Vieira, irmã de Nazaria, mulher de Joaquim de Araujo Chaves, da Batalha;

2 — Rita de Cassia, 1.ª mulher do capitão Pedro Alves de Araujo Chaves, da Oiticica;

3 — Ana, 2.ª mulher do mesmo capitão Pedro;

4 — Josefa, casada com Manoel de Araujo Galvão.

X X X

Não obtivemos os nomes dos filhos do tenente Manoel Martins Chaves, avô de D. Luzia, do Espirito Santo.

Sabemos, porem, que no inventário do coronel João de Araujo Chaves, da Carrapateira, o tenente Manoel Martins Chaves foi representado por seus 15 filhos.

X X X

Scanned by CamScanner

Filhos de Francisco de Barros Galvão; c. com Maria Saraiva da Purificação, filha do coronel João de Araujo Chaves, da Carrapateira:

1 — Maria Saraiva da Purificação, c. com José Rodrigues Véras, filho de Silvestre Rodrigues Véras e de Cosma;

2 — Nazaria, 2.ª mulher do mesmo João Rodrigues Véras.

Francisco de Barros Galvão, era filho de Luciano Martins Chaves.

X X X

Filhos de Belchior de Barros Galvão, c. com Luzia de Matos Vasconcelos, filha do coronel João de Araujo Chaves, da Carrapateira:

1 — Luzia de Matos Vasconcelos, 1.ª mulher de Joaquim de Araujo Chaves, filho de José de Araujo, da Varzea do Boi;

2 — Belchior de Barros Galvão, c. com Leonarda Bezerra do Vale, filha do 2.º casamento de Joaquim de Araujo Chaves;

3 — João de Araujo Barros, c. com Rita, filha natural de Ana, viuva de Eufrasio, que foi assassinado;

4 — Manoel de Araujo Chaves;

5 — Antonio Martins Chaves;

6 — Luciano Martins Chaves;

7 — Cosma de Araujo Chaves;

8 — Maria Madalena de Araujo.

X X X

Filhos de José de Araujo Chaves, c. com Quiteria Vieira de Sousa, filha de Luiz Vieira de Sousa e Leonarda Bezerra do Vale:

1 — Leonardo de Araujo Chaves, c. com Maria Vieira de Sousa, moradores nas Flores;

2 — O tenente José de Araujo Chaves, c. com Maria, moradores no Açude;

3 — Francisca de Araujo Chaves (Paxica), solteira, moradora em Tamboril;

4 — Barbara, c. com Manoel Martins Chaves, moradores no Espirito Santo;

5 — Ana Alves Feitosa, c. com Manoel Martins Chaves, moradores em Tamboril;

6 — Maria Vieira de Sousa, moradora em Tamboril.

Scanned by CamScanner

X X X

Não obtivemos os nomes dos filhos de Francisco Xavier de Araujo Chaves, c. com Isabel Vieira; sabemos, porem, que o general Sampaio, um dos heroes da guerra do Paraguai, era neto dele. Francisco de Araujo Chaves, foi o cumplice no assassinato do juiz ordinario Barbosa, que cumpriu pena de prisão ao lado de seu tio, o coronel Manoel Martins Chaves, mas consta que morreu lutando na guerra do Morro da Taboca, em Portugal.

X X X

Filhos de Silvestre Rodrigues Véras, do Cascavel, c. com Eugenia de Barros Galvão, filha do Capitão-mór Antonio de Barros Galvão:

1 — Manoel Martins Véras, c. com Angela, filha de José Tomaz Ferreira Coelho;

2 — José Rodrigues Véras, c. com Maria Saraiva da Purificação, filha de Francisco de Barros Galvão e de Maria Saraiva, em 1as. nupcias, e em 2as. nupcias com Nazaria, filha tambem de Francisco de Barros Galvão;

3 — Maria, casada, em 1as. nupcias, com um senhor Morais, de familia estranha, c. em 2as. nupcias, com o capitão Sabino de Queiroz, de Quixadá, não tendo filhos de nenhum dos casamentos;

4 — Ana Rodrigues Véras, casada com Pedro Martins de Araujo Véras, filho de Manoel Martins Véras do Morcego;

5 — Luzia Rodrigues Véras, da Pintada, inupta;

6 — Cosma Rodrigues Véras, casada, em 1as. nupcias, com Luciano Martins Véras, filho de Manoel Martins Véras, do Morcego, e, em 2.as., com Joaquim Felicio de Almeida Castro.

X X X

Filhos de Manoel Martins Véras, do Morcego, c. com Ana de Matos Vasconcelos, filha do sargento-mór João de Araujo Chaves Junior;

1 — O Capitão Leonardo Martins Véras, do Rodiadouro, casado com Ana, filha do coronel João de Araujo Chaves, do Estreito;

Scanned by CamScanner

2 — Pedro Martins de Araujo Véras, casado com Ana Rodrigues Véras, filha de Silvestre Rodrigues Véras e Eugenia de Barros Galvão;

3 — Luciano Martins Véras, 1.º marido de Cosma Rodrigues Véras, filha dos mesmos;

4 — Maria, 1ª mulher do Capitão João Leopoldo de Araujo Chaves, filho do coronel João de Araujo Chaves, do Estreito.

Filhos de Antonio da Costa Véras, casado com Maria, filha do Sargento-mór João de Araujo Chaves Junior:

1 — João de Araujo Costa Véras, casado com Francisca Tomazia de Vasconcelos (avós paternos de João Satiro de Araujo Véras;

2 — D. Antonia Citó, casada, em 1as. nupcias, com o Dr. Antonio Primeiro de Araujo Citó, e, em 2as., com o capitão Leonardo Sergio de Araujo Chaves, ambos filhos do Capitão-mór Antonio Martins Chaves;

3 — Iaiá, mãi de Doroteu, genro do capitão Leonardo Sergio de Araujo Chaves;

4 — Cosma, que não sabemos se casou.

X X X

O capitão Pedro Barroso Valente e sua mulher Josefa Gonçalves de Carvalho, filha do português Silvestre Rodrigues Véras, tiveram nove filhos. Descendem desse casal os Barrosos de Timbaúba, os Barrosos Véras e Chaves, que são parentes dos Araujos Feitosas de Acaraú, descendentes de Luiz Vieira de Sousa, casado com Ana Alves Feitosa; de José de Araujo Chaves, do Convento, casado com Leonarda Bezerra do Vale; de José Cardoso Varjão, casado com Francisca Macrina Caparosa, que era tia do capitão-mór José Alves Feitosa. Deve ser de um destes três casamentos que descendia Alfredo Feitosa, que foi funcionário da Estrada de Ferro de Baturité.

Em 1903 êle me disse, salvo engano, tirar a sua origem do Acaraú.

Finalmente todos os Araujo Feitosa de Inhamuns são parentes dos Barrosos, descendentes do Capitão Pedro Barroso Valente. Nasceu este na fazenda Caióca, a 24 de Novembro de 1766, casou-se em 1788, morava na fazenda Peixe

Scanned by CamScanner

e morreu a 14 de Dezembro de 1822; foi contemporaneo do Capitão-mór José Alves Feitosa.

O Capitão Pedro Barroso Valente era filho do Capitão Domingos Francisco Braga, e de Helena Ferreira da Cunha.

X X X

Filhos do Capitão José de Araujo Chaves do Isidoro, casado com Ana Gonçalves, filha de José de Araujo Chaves, da Varzea do Boi:

1 — Gonçalo, casado, em 1as. nupcias, para os lados do rio Carrapateira, e, em 2as. nupcias, com Maria, filha de João Mazio;

2 — Josefa, casada com José de Araujo Galvão, filho de Manoel de Araujo Galvão;

3 — João Cavalcante, solteiro;

4 — Manoel Cavalcante de Albuquerque, casado com Leonarda, filha de Manoel de Araujo Galvão;

5 — José de Araujo, casado com Ana, filha de Manoel de Araujo Galvão;

6 — Eleuteria, casada com João Ferreira, filho de Manoel de Araujo Galvão;

7 — Luzia, casada com José Alves de Matos;

8 — Joana de Araujo Chaves, solteira;

9 — Isabel de Araujo Chaves, solteira;

10 — Rita de Araujo Chaves, solteira;

11 — Maria de Araujo Chaves, solteira.

X X X

Filhos de Joaquim de Araujo Chaves, casado, em 1as. nupcias, com Luzia de Matos Vasconcelos, filha de Belchior de Barros Galvão e de Luzia de Matos Vasconcelos, e, em 2as. nupcias, com Luzia de Matos Vasconcelos, filha de Antonio Cavalcante de Albuquerque, e Josefa; do 1.º casamento:

1 — José de Matos, c. com Isabel, moravam em Santo Antonio;

2 — Vicente, c. com Lucia, filha de José de Araujo Chaves dos Campos; do 2.º casamento:

1 — Gonçalo de Araujo Chaves, c. com Rita Leite, do Rio Grande do Norte, moravam em Vertentes, e depois naquele Estado;

Scanned by CamScanner

2 — Antonio de Araujo Chaves, casado com Luzia, filha de Joaquim de Araujo Sul, morador no Isidoro;

3 — Joaquim de Araujo Chaves, da Batalha, casado com Nazaria Ferreira de Sousa, sobrinha de Belchior de Barros Galvão, moravam em Vertentes, depois;

4 — Diogo de Araujo Chaves, c. com Maria Carolina de Araujo Chaves, natural de Fortaleza, moravam no Merêjo;

5 — Eleuteria, c. com Joaquim de Araujo Sul, moravam em Santo Antonio;

6 — Maria de Araujo Chaves, c. com Antonio de Araujo Lima, morador em São Braz;

7 — Josefa Alves Feitosa, c. com Antonio Leite Chaves, natural do Ric Grande do Norte, moravam em Vertentes (eram avós do cabo de policia Francisco Leite);

8 — Ana, casada com Alexandre José Leite, irmão de Antonio Leite Chaves Melo, morador em Vertentes;

9 — Leonarda Bezerra do Vale, casada com Belchior de Barros Galvão, filho de Belchior de Barros Galvão e Luzia de Matos Vasconcelos;

10 — Eugenia, solteira.

Joaquim de Araujo Chaves, era irmão de minha avó materna, Josefa de Araujo Chaves, e era avô do Monsenhor Vicente Galvão e bisavô do Dr. Luiz Chaves.

X X X

Filhos de Alexandre da Silva Mourão, c. com Ursula Gonçalves Vieira, filha do Capitão-mór Antonio de Barros Galvão:

1 — O major Antonio da Silva Mourão;

2 — Manoel Ferro Mourão;

3 — Alexandre da Silva Mourão, solteiro e celebre nas lutas contra os Melos;

4 — Uma filha, que se casou com seu primo José de Barros Melo (Cascavel), filho de Sebastião Ribeiro Melo;

5 — Outra filha, c. com Eufrosino Vieira Mourão, filho de Sebastião Ribeiro Melo;

6 — Joaquim Mourão.

De Alexandre da Silva Mourão, c. com Ursula Gonçalves Vieira, são oriundos os Mourões que se empenham em luta quasi fraternal com os Melos, que tiveram origem do

Scanned by CamScanner

casamento de Sebastião Ribeiro Melo, com Eufrasia irmã de Ursula Gonçalves Vieira.

X X X

Filhos de Sebastião Ribeiro Melo, c. com Eufrasia, filha do Capitão-mór Antonio de Barros Galvão:

1 — Nazaria, c. com José Soares Godinho, (avós de D. Joana de Melo Jorge, c. com João Jorge Siriano);

2 — Ursula, c. em 1as. nupcias, com José Bezerra, c. em 2as., com Luiz Lopes Teixeira;

3 — Ana, 1.ª mulher do mesmo Luiz Lopes Teixeira; do 2.º casamento, com Matilde;

1 — O padre Inacio Ribeiro Melo;

2 — Generosa;

3 — José de Barros Melo (Cascavel), casado com uma filha de Alexandre da Silva Mourão;

4 — Eufrosino Vieira de Melo, c. com outra filha de Alexandra da Silva Mourão e de Ursula Gonçalves Vieira.

X X X

Filhos do Capitão Luiz Vieira de Sousa, c. com Leonarda Bezerra do Vale, moradores na Cacimba Segura:

1 — Luiz Vieira de Sousa, c. com Nazaria, moradores na Cacimba Segura;

2 — J. Bezerra do Vale, c. com Joana, moravam no Tanguaú;

3 — O Capitão Francisco Pedrosa do Vale, casado com Josefa Martins Chaves, moravam na Cacimba Segura;

4 — Antonio Martins Chaves, casado com Ana, moravam no Deserto;

5 — Luiz Bezerra do Vale, c. com Eleuteria;

6 — Tomé Alves Feitosa, solteiro, morava na Cacimba Segura;

7 — Esméria, c. com José de Araujo, morador em Santa Luzia;

8 — Josefa, c. com Antonio Martins Chaves, moravam em Santa Luzia.

Luiz Vieira de Sousa, c. com Leonarda Bezerra do Vale, eram bisavós paternos de Manoel de Araujo França, genro do Capitão Manoel Martins Lô, da Mutuquinha.

X X X

Scanned by CamScanner

Filhos de Geraldo Alves Feitosa, c. com Tereza, filha de Luiz Vieira de Sousa e de Leonarda Bezerra do Vale:

1 — Eufrasio Alves Feitosa, c. com Ana, moravam na Lagoinha;

2 — José Cardoso Varjão, c. com Maria, moravam no Juá;

3 — Joaquim Alves Feitosa, solteiro;

4 — Catarina, c. com Bento Rodrigues, moravam no Juá.

X X X

Filhos de Francisco de Araujo Sales, casado com Francisca, filha de Luiz Vieira de Sousa e de Leonarda Bezerra do Vale:

1 — O tenente José de Araujo Costa, c. com Ana, moravam na Caiçara;

2 — O Coronel Diogo de Araujo Sales, casado com Maria, moravam em São Marcos;

3 — Beatriz, c. com o capitão Antonio Ribeiro Campos, moravam no Serrote;

4 — Ana Alves, casada com Antonio de Sousa Carvalhedo, moradores no Olho d'Agua;

5 — Josefa, c. com José Casimiro, moravam em Floresta.

Francisco de Araujo Sales e Francisca, moravam no Serrote.

X X X

Filhos de José Tomaz Ferreira Coelho, casado com Ana Gonçalves, filha do Capitão-mór Antonio de Barros Galvão:

1 — Angela, casada com Manoel Rodrigues Véras, filho de Silvestre Rodrigues e de Eugenia de Barros Galvão;

2 — Isabel, casada com Jeronimo, filho tambem de Silvestre e Eugenia.

X X X

Filhos de José Claudio, de Mombaça, casado com a Rita, filha de José de Araujo Chaves, da Varzea do Boi: (*)

1 — João Martins de Araujo, c. com Luzia de Lemos Almeida;

2 — Antonio Claudio de Almeida, casado com Lucia Procopio, da familia Procopio, de Maria Pereira;

(*) *A mulher de José Claudio assinava-se Rita de Matos Vasconcelos.*

Scanned by CamScanner

3 — Rita de Matos Vasconcelos, casada com Serafim Gonçalves de Carvalho, filho de José Gonçalves Carvalho e de Maria Leite Barbosa;

4 — Maria do Ó Espirito Santo, casada com Antonio Martins de Almeida;

5 — Eugenia Gonçalves de Carvalho que morreu inupta, com 80 anos de idade;

6 — Josefa, que morreu inupta, com 60 ou 70 anos de idade.

X X X

Filhos de Anacleto Martins Chaves, c. com Josefa, filha do 1.º casamento de José de Araujo Chaves, da Varzea do Boi:

1 — Maria, c. com José de Araujo Lima;

2 — Anacleto Ferreira Cavalcante, casado com Feliciana Gomes de Almeida, filha do pernambucano João Alves Camelo;

3 — João Alves Cavalcante, casado, em 1as. nupcias, com Maria Alves Lilô, filha de Antonio de Sousa Rego, e, em 2as. nupcias, com Matilde, irmã de Manoel Tartaruga; (**)

4 — José, c. com Josefa, filha de José de Araujo Chaves, de São Braz;

5 — Teotonio, casado em Quixelô;

6 — Ana, casada com Manoel de Araujo, de São Braz;

7 — Eugenia, solteira;

8 — Gertrudes; tambem solteira.

X X X

Filhos de João Mazio, casado com Ana, irmã de Nazaria, mulher de Joaquim de Araujo Chaves, da Batalha:

1 — João Chaves, c. com Gertrudes, filha de João Alves Camelo;

2 — Antonio Bibiano de Araujo Chaves, c. com Maria, filha de seu irmão, João Chaves;

3 — Eleuteria, c. com José Cassiano, filho de José de Lima;

4 — Ana, c. com José Paulino, filho de Manoel de Araujo Chaves;

(**) *Manoel Tartaruga, filho de um velho dos lados do Icó, que chegou em Arneiroz.*

Scanned by CamScanner

5 — Maria, 2.ª mulher de Gonçalo, filho de José de Araujo Chaves, do Isidoro;

6 — Luzia, c. com João Mauricio, filho de Gonçalo, do Isidoro;

7 — Josefa, c. com Anacleto, filho de José de Lima (irmão de José Cassiano).

Luzia, mãi de José Paulino, era irmã de Manoel de Matos.

X X X

Filhos do capitão Pedro Martins, do Açude, c. com Maria Vieira, irmã de Nazaria, mulher de Joaquim de Araujo Chaves, da Batalha:

1 — O capitão Manoel Martins Chaves, (Lô), c. com Maria, filha do Dr. Antonio Leopoldino de Araujo Chaves;

2 — João, c. com Clara, do Piauí, de sangue inferior

3 — Pedro Martins (Pedrinho do Açude), c. com Ana, do Acaraú;

4 — Mariana Urias de Araujo Chaves, 2.ª mulher de Joaquim Jacome de Araujo Chaves;

5 — Felizarda, c. com Pedro Martins de Araujo Chaves, filho do capitão Pedro Alves de Araujo Chaves, da Oiticica;

6 — Maria Madalena, c. com Leonardo de Araujo Chaves, filho do mesmo capitão Pedro, da Oiticica;

7 — Ana, 8 — Josefa; 9 — Rita, solteira.

X X X

Filhos de Joaquim Felicio de Almeida Castro, casado, em 1as. nupcias, em Quixeramobim, a 7 de Janeiro de 1800, com Maria Francisca, filha do Tenente General Vicente Alves da Fonseca e de Maria Francisca do Espirito Santo, e, em 2as. nupcias, com Cosma Rodrigues Véras, filha de Silvestre Rodrigues Véras e de Eugenia de Barros Galvão, e viuva de Luciano Martins Véras, filho de Manoel Martins Véras, do Morcego:

1 — O Dr. Joaquim Felicio de Almeida Castro, c. com Telina;

2 — O Dr. Miguel Castro;

3 — A genitora do Dr. Luciano Martins Véras. Do 1.º casamento de Cosma Rodrigues Véras só sabemos ter havido um filho, que era Manoel Martins, que constituiu familia no Rio Grande do Norte. Os Doutores Joaquim Felicio, Mi-

Scanned by CamScanner

guel Castro e a irmã, eram filhos do 2.º casamento de Joaquim Felicio de Almeida Castro, que tambem foi o 2.º casamento de Cosma Rodrigues Véras.

X X X

Filhos do capitão Leonardo Martins Véras, do Rodiadouro, casado com Ana, filha do coronel João de Araujo Chaves, do Estreito:

1 — Semirames, 1.ª mulher do major João de Araujo Chaves Jatobá, filho do Capitão-mór Antonio Martins Chaves, de São Bento. Quando viuvo, teve os seguintes filhos:

1 — Vicencia, que se casou com Daniel Monteiro;

2 — Maria, ou Mariquinha, conforme era chamada.

X X X

Filhos de Belchior de Barros Galvão, casado com Leonarda Bezerra do Vale, filha do 2.º casamento de Joaquim de Araujo Chaves:

1 — O padre José de Araujo Galvão;

2 — Vicente, que morreu solteiro;

3 — João, que tambem morreu solteiro;

4 — Lucio de Araujo Galvão, c. com Antonia, filha de Antonio de Lima e Maria;

5 — Belchior de Barros Galvão, c. com Vicencia Ferreira de Araujo Chaves, filha de Joaquim de Araujo, da Batalha e de Nazaria;

6 — João de Araujo Galvão, c. com sua sobrinha Mariana de Araujo Chaves, filha de Luiz Vieira de França e de Maria de Araujo Chaves;

7 — Maria de Araujo Chaves, c. com Luiz Vieira de França, filho de José de Araujo Chaves, do Acaraú e de Esméria;

8 — Monsenhor Vicente Ferreira Galvão;

9 — Luzia de Araujo Galvão, solteira;

10 — Josefa de Araujo Galvão, solteira.

José de Araujo, pai de Luiz Vieira de França, era irmão de João de Barros de Eufrasio dos Milagres.

X X X

Filhos de João de Araujo Barros, c. com Rita, filha natural de Ana, viuva de Eufrasio:

Scanned by CamScanner

1 — Joaquim de Matos, casado com uma filha de Joaquim filha de Luiz Vieira de França, e, em 2.as., com Ana Czarina Feitosa, filha de Eufrasio Alves de Araujo Feitosa;

2 — Pedro de Barros, c. com Maria Brasilina, filha de José e de Rita;

3 — João de Araujo Barros, c. com Maria Madalena do Espirito Santo, filha de Antonio Joaquim do Nascimento;

4 — Vicencia, c. com José Bezerra do Vale. Este casamento não foi feito de acordo com os irmãos de Vicencia, e então João de Barros, encontrando-se com o raptor de sua irmã quiz ataca-lo, mas, escorregando caiu, e José Alves (Nenen), que por eles mesmos era reconhecido como homem valente e temerario, foi quem evitou que José Bezerra do Vale ferisse o irmão de sua noiva.

5 — Pulqueria, c. com Antonio da Costa Araujo Feitosa, filho do capitão Leonardo de Araujo Chaves.

X X X

Filhos de José de Matos, casado em 1as. nupcias, com Isabel, irmã de Militão Carnaúba, de Maria Pereira, e, em 2as. nupcias, com uma sobrinha de sua mulher falecida;

1 — José Alves de Matos, casado com Luzia, filha de Gonçalo, do Isidoro;

2 — Manoel de Matos, c. com Leonardo, filha de Antonio de Araujo Chaves, do Isidoro e de Maria;

3 — João de Matos, casado; do 2.º casamento:

1 — Joaquim de Matos, casado com uma filha de Joaquim de Araujo Sul.

X X X

Gonçalo de Araujo Chaves, c. com Rita, natural do Rio Grande do Norte, teve uma filha de nome Idalina.

X X X

Filhos de Vicente, casado com Lucia, filha de José de Araujo Chaves, dos Campos:

1 — José de Araujo, casado;

2 — Joaquim de Araujo Chaves, solteiro.

X X X

Filhos de Joaquim de Araujo Chaves, da Batalha, c. com Nazaria Ferreira Chaves:

Scanned by CamScanner

1 — João Ferreira Chaves, casado com Candida de Araujo Chaves, oriunda da Serra de Baturité;

2 — Antonio Ferreira Chaves, casado em 1as. nupcias, com Ana, filha de Antonio de Lima e Maria; e, em 2as., com uma parenta dos Teixeiras, do Alvação, e, em 3as., com Jovina de Araujo Chaves, filha de Manoel Leite de Araujo e Vitalina Leite;

3 — Lucio de Araujo Chaves, c. com uma senhora da cidade da Parnaíba, no Piauí;

4 — Vicencia Ferreira de Araujo Chaves, casada com Belchior de Barros Galvão, filho de Belchior de Barros Galvão e de Leonarda Bezerra do Vale;

5 — Maria, casada com Joaquim de Araujo Lima, filho de Antonio de Araujo Lima;

6 — Luzia, casada, em 1as nupcias, com Domingos Alves de Araujo; em 2as. nupcias, com José do Vale, e em 3as., com José Francisco (não era parenta de nenhum dos maridos);

7 — Rita, casada, em 1as. nupcias, com Manoel Domingos Teixeira, e em 2as., com Romão (não eram parentes);

8 — Brazilina, c. com José Ferreira (não eram parentes);

9 — Mariana, c. com José de Araujo França, sobrinho de Monsenhor Vicente Ferreira Galvão;

10 — Maria Saraiva, solteira.

Filhos de Diogo de Araujo Chaves, do Merêjo, casado com Maria Carolina de Araujo Chaves:

1 — Josefina; 2 — Maria; 3 — Candida; 4 — Luzia; 5 — Manoel.

Esse casal emigrou com os filhos, e deles não mais apareceram noticias.

X X X

Filhos de Joaquim de Araujo Sul, c. com Eleuteria, filha de Joaquim de Araujo Chaves e de Luzia de Matos Vasconcelos:

1 — A mulher de Joaquim de Matos, filho de José de Matos e Isabel.

X X X

Filhos de Antonio de Araujo Lima, c. com Maria Alves de Araujo, filha de Joaquim de Araujo Chaves:

Scanned by CamScanner

1 — Joaquim de Araujo Lima, c. com Nazaria, filha de Joaquim de Araujo Chaves e Nazaria;

2 — Maria, c. com Manoel de Matos Galvão (não eram parentes);

3 — Vicencia, c. com Antonio de Barros, irmão de Manoel supra;

4 — Luzia, c. com Pedro Gouveia de Barros, (não eram parentes);

5 — Rita, c. com José Gouveia de Barros;

6 — Mariana, c. com Vicente de Barros (não eram parentes);

7 — Antonia, c. com Lucio de Araujo Galvão, filho de Balchior de Barros Galvão;

8 — Ana, c. com Antonio Ferreira de Araujo Chaves, filho de Joaquim e Nazaria;

9 — Leonarda, c. com Manoel de Matos, filho de José de Matos e Isabel.

X X X

Filhos de Antonio Leite Chaves Melo, casado com Josefa Alves Feitosa, filha de Joaquim de Araujo Chaves:

1 — Francisco José Leite Chaves Melo, casado com Carolina (não eram perentes);

2 — Antonio Leite Chaves Auta Vez, casado com Inez (não eram parentes);

3 — Ildefonso de Araujo Chaves, casado com uma parenta, do Rio Grande do Norte;

4 — Manoel Leite de Araujo, casado com Vitalina, filha de Alexandre Leite;

5 — João Leite de Araujo. c. com Ana, (não eram parentes);

6 — Maria Marcolina Leite, solteira;

7 — Maria Joaqunia Leite, solteira;

8 — Maria do Carmo de Araujo, casada com José de Sousa Oliveira (não eram parentes);

9 — Maria da Gloria Leite, casada com José de Araujo Leite, filho de Alexandre Leite;

10 — Maria Leite de Araujo, c. com Manoel de Oliveira Leite, filho de Alexandre Leite;

Scanned by CamScanner

11 — Ana Leite, c. com Aurelio Favela, (não eram parentes);

12 — Rita Leite de Araujo, casada duas vezes;

13 — Eufrosina Leite, c. com seu primo Joaquim Afonso, natural do Rio Grande no Norte.

X X X

Filhos de Alexandre José Leite. c. com Ana, filha de Joaquim de Araujo Chaves:

1 — Joaquim Afonsa de Araujo Leite, c. com Francisca Coutinho (não eram parentes);

2 — Manoel de Araujo Leite, c. com Maria Leite de Araujo, filha de Antonio Leite e Josefa;

3 — Francisco de Araujo Leite, casado no Rio Grande do Norte;

4 — José de Araujo Leite, c. com Maria da Gloria Leite, filha de Antonio Leite e Josefa;

5 — Antonio de Araujo Leite, c. com uma filha de Inacio, morador em Abelheira (Independencia);

6 — Vitalina de Araujo Leite, c. com Manoel Leite de Araujo, filho de Antonio Leite;

7 — Maria Leite de Araujo, solteira;

8 — Alexandrina Leite de Araujo, casada com Manoel Rosa, moravam em Jatobá (Independencia);

9 — Josefa, c. com Silvestre Nunes Correia Pinto (não eram parentes);

10 — Rosaura, casada;

11 — Ana, c. com Francisco Nunes, irmão de Silvestre supra.

X X X

Filhos de José, casado com Esmeria Alves Feitosa, filha de Luiz Vieira de Sousa e Leonarda Bezerra do Vale:

1 — Luiz Vieira de França, casado, em 1as. nupcias, com Maria de Araujo Chaves, e, em 2as., com Antonia, filha natural de João de Araujo Barros;

2 — Manoel Alves de Araujo;

3 — Maria Cosma de Araujo;

4 — Ana Alves Feitosa.

José de Araujo Chaves e Esmeria Alves Feitosa, moravam em Santa Luzia.

Scanned by CamScanner

X X X

Filhos de Antonio Martins de Almeida, casado com Maria do Ó do Espirito Santo, filha de José Claudio e de Rita de Matos Vasconcelos:

1 — José Martins de Almeida, casado com Maria Gonçalves de Almeida:

2 — Joaquina Araujo, c. com Francisco Sancho de Carvalho, moravam na Baixa Verde;

3 — Ana Joaquina de Araujo, c. com João Felix de Carvalho.

Antonio Martins de Almeida era geralmente conhecido por — Citó.

Era êle filho de João Bernardo de Almeida e de Joana de Araujo Chaves.

X X X

Filhos de João Bernardo de Almeida, c. com Joana de Araujo Chaves:

1 — Antonio Martins de Almeida, c. com Maria do Ó do Espirito Santo, filha de José Claudio e Rita;

2 — Manoel Martins Chaves, c. com Josefa de Sá Benevides, irmã de Antonio Pedro de Sá Benevides;

3 — Francisco de Araujo Chaves, c. com Francisca Gomes Benevides, irmã de Josefa supra;

4 — João Bernardo de Araujo, cujo casamento e filhos não sabemos.

X X X

Filhos de Manoel Martins Chaves, c. com Josefa de Sá Benevides:

1 — Antonio Martins de Araujo Benevides, escrivão da Coletoria em Maria Pereira, casado com Ana, filha de Joaquim Pereira, irmão do Dr. Enéas Cavalcante, que foi Juiz de Direito de Tauá e Maria Pereira;

2 — Candida, casada com José Joaquim Benevides;

3 — Joana, solteira.

X X X

Filhos de Francisco de Araujo Chaves, c. com Francisca Gomes Benevides:

1 — José Araujo, grande comerciante em Guarabira, Estado da Paraíba;

Scanned by CamScanner

2 — Maria Amelia de Araujo Benevides, c. com Antonio Sancho de Carvalho. Este casal tem 10 filhos. Tomámos estes apontamentos relativos à descendencia de João Bernardo de Almeida e de Raimunda de Araujo Chaves, porque esta nos foi apontada como descendente da familia Araujo, sem nos mencionarem o tronco desta familia que dera origem à mesma.

X X X

Filhos de José de Araujo Lima, c. com Maria, filha de Anacleto Martins Chaves e Josefa:

1 — Joaquim de Araujo Lima, casado, em 1as. nupcias, com Antonia, filha de Antonio de Moura, e, em 2as., com Antonia, filha de Damásio;

2 — José Cassiano, c. com Eleuteria, filha de João Mazio.

X X X

Filhos de Anacleto Ferreira Cavalcante, c. com Feliciana Alves de Almeida, filha de João Alves Camelo:

1 — Manoel de Araujo Chaves, (Néco das Passagens), casado com Adelina, filha de João Alves Camelo;

2 — João Pompeu de Araujo Cavalcante, casado com Ursula Alves Bezerra, filha de João Alves Camelo;

3 — Pedro Martins de Araujo Chaves, casado com Joana, filha de Antonio Alves de Araujo;

4 — José que morreu solteiro;

5 — Josefa de Araujo Chaves, c. com Felipe de Araujo Freitas.

X X X

Filhos de João Chaves, casado com Gertrudes, filha de João Alves Camelo:

1 — Pedro Chaves, c. com Tereza, filha de Jeronimo Alves Camelo, irmão de João Alves Camelo;

2 — Antonio Chaves, casado, em 1as. nupcias, com Tereza, viuva de seu irmão Pedro Chaves, e em 2as., com uma filha de Sinhá, do Poço da Onça;

3 — Vicente Alves de Araujo (Centô, do Agreste), casado, em 1as. nupcias, com uma filha de Jeronimo Alves Camelo, e, em 2as., com Maria, filha de Joaquim Sergio (Paisenhô);

Scanned by CamScanner

4 — Maria, casada com seu tio Antonio Bibiano de Araujo Chaves, filho de João Mazio;

5 — Ana, casada com Antonio João, da Mombaça.

X X X

Filhos de Antonio Bibiano de Araujo Chaves, casado com Maria, filha de Manoel de Arimatéa Araujo Feitosa:

1 — Maria, 1.ª mulher de José Alves de Araujo Feitosa, filho de Pedro Alves Feitosa Castro;

2 — Antonio, casado com uma filha de João Chaves e Gertrudes;

3 — Laurentino de Araujo Chaves, casado, em 1as. nupcias, com uma filha de Antonio e de Ana, e, em 2as., com Rita, filha do 2.º casamento de Benedito de Araujo Lima;

4 — João Chaves, casado, em 1as. nupcias, com Francisca, filha de João de Araujo Galvão, do Merêjo, e, em 2as., com Francisca, filha de Manoel de Arimatéa Araujo Feitosa;

5 — Pedro (Firmo), casado;

6 — Francisco Bibiano, c. com Citó, filha de Benedito de Araujo Lima;

7 — Vicente, que presumimos ser solteiro.

X X X

Filhos de José Cassiano, casado com Eleuteria, filha de João Mazio:

1 — Benedito de Araujo, casado em 1as. nupcias, com Maria Olindina, filha de Vicente Joab de Araujo Chaves, e, em 2as., com Maria Acelina de Araujo Feitosa, filha de Eufrasio Alves de Araujo Feitosa.

X X X

Filhos de Anacleto, casado com Josefa, filha de João Mazio:

1 — Antonio Decimo de Araujo Chaves, casado com Mariana, filha do capitão Manoel Martins Chaves (Lô);

2 — Norberto, casado com Rita, filha de Pedro Alves Feitosa Castro;

3 — Maria (Preta), casada com José, filho de José de Araujo Vasconcelos (Zé Gordo).

X X X

Scanned by CamScanner

Filhos do capitão Manoel Martins Chaves (capitão Lô), casado com Maria, filha do Dr. Antonio Leopoldino de Araujo Chaves:

1 — Francisco de Paula Araujo Lô, casado com Maria Urias de Araujo Chaves, filha de Joaquim Jacome de Araujo Chaves;

2 — Pedro Pedrosa, casado, em 1as. nupcias, com Rita, filha do Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó, e, em 2as. nupcias, com Maria, filha do mesmo;

3 — João Lô, casado com Rosa, filha de Manoel Pedrosa, do Maximiano e de Ana;

4 — Filomena Leopoldina, casada com Manoel de Araujo França, filho de Luiz Vieira de França;

5 — Francisca, 1.ª mulher de João de Araujo Citó, filho do Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó;

6 — Rita, casada, em 1as. nupcias, com Vicente Honorino, filho de Leonardo de Araujo Chaves, e, em 2as., com José Alves de Araujo Feitosa, filho de Pedro Alves Feitosa Castro;

7 — Mariana, c. com Antonio Decimo, filho de Anacleto e Josefa;

8 — Ana, 2.ª mulher de Manoel de Araujo Chaves, filho de Joaquim Jacome de Araujo Chaves;

9 — Maria Divina, c. com Francisco de Assis Feitosa, filho do 2.º casamento de Pedro Martins.

X X X

Filhos de João, c. com Clara, natural do Estado do Piauí:

1 — Vita (Vitinha), casada com José Carneiro;

2 — João Abel.

Clara era de baixa estirpe, foi raptada no visinho Estado do Piauí, e o noivo veio deposita-la no Açude, em casa do Capitão Pedro Martins e, demorando o casamento, a noiva apareceu gravida, queixando-se de João, filho do capitão Pedro, e, assim acabou-se o casamento e Clara casou-se com João.

X X X

Filhos de Pedro Martins (Pedrinho, do Açude), casado com Ana, natural do Acaraú:

Scanned by CamScanner

1 — João Martins, solteiro;
2 — Pedro Martins Fliho, solteiro;
3 — Ursula, solteira.

X X X

Filhos de Leonardo de Araujo Chaves, casado com Maria Madalena, filha do capitão Pedro Martins, do Açude:

1 — Vicente Honorino, casado com Rita, filha do capitão Manoel Martins Chaves (Lô).

X X X

Filhos de Daniel Monteiro, casado com Vicencia:

1 — Manoel Monteiro de Padua Véras, casado com Candida, filha de Francisco Alves, morador no Saco, e depois em Catolé, no rio Mosquito;

2 — Antonio de Moura, casado com uma filha de Arlindo;

3 — João, casado;

4 — Francisco, que foi assassinado solteiro;

5 — Tiburcio, casado;

6 — Luiz, morreu solteiro;

7 — Daniel, morreu solteiro;

8 — Leonarda, casada com Manoel Lima;

9 — Nadinha, casada com Liberto;

10 — Josefa e outros.

Daniel Monteiro fez segundo casamento do qual nasceram diversos filhos.

X X X

Filhos de João de Araujo Barros, c. com Maria Madalena do Espirito Santo, filha de Antonio Joaquim do Nascimento:

1 — Maria de Barros, que se casou com José Alves de Morais, filho de José Alves de Morais;

2 — Ana de Barros, 2.ª mulher de Pedro Alves de Morais, filho de José Alves de Morais;

3 — Joaquim de Araujo Barros, casado com Ana, filha de José Trajano Soares;

4 — José de Araujo Barros, casado em 1as. nupcias, com Maria da Purificação, filha de Filomena, do Minadouro, e, em 2as., com Maria Custodia de Oliveira Feitosa, filha de Henrique Alves Feitosa;

Scanned by CamScanner

Filhos do capitão Manoel Martins Chaves (capitão Lô), casado com Maria, filha do Dr. Antonio Leopoldino de Araujo Chaves:

1 — Francisco de Paula Araujo Lô, casado com Maria Urias de Araujo Chaves, filha de Joaquim Jacome de Araujo Chaves;

2 — Pedro Pedrosa, casado, em 1as. nupcias, com Rita, filha do Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó, e, em 2as. nupcias, com Maria, filha do mesmo;

3 — João Lô, casado com Rosa, filha de Manoel Pedrosa, do Maximiano e de Ana;

4 — Filomena Leopoldina, casada com Manoel de Araujo França, filho de Luiz Vieira de França;

5 — Francisca, 1.ª mulher de João de Araujo Citó, filho do Dr. Francisco Primeiro de Araujo Citó;

6 — Rita, casada, em 1as. nupcias, com Vicente Honorino, filho de Leonardo de Araujo Chaves, e, em 2as., com José Alves de Araujo Feitosa, filho de Pedro Alves Feitosa Castro;

7 — Mariana, c. com Antonio Decimo, filho de Anacleto e Josefa;

8 — Ana, 2.ª mulher de Manoel de Araujo Chaves, filho de Joaquim Jacome de Araujo Chaves;

9 — Maria Divina, c. com Francisco de Assis Feitosa, filho do 2.º casamento de Pedro Martins.

X X X

Filhos de João, c. com Clara, natural do Estado do Piauí:

1 — Vita (Vitinha), casada com José Carneiro;

2 — João Abel.

Clara era de baixa estirpe, foi raptada no visinho Estado do Piauí, e o noivo veio deposita-la no Açude, em casa do Capitão Pedro Martins e, demorando o casamento, a noiva apareceu gravida, queixando-se de João, filho do capitão Pedro, e, assim acabou-se o casamento e Clara casou-se com João.

X X X

Filhos de Pedro Martins (Pedrinho, do Açude), casado com Ana, natural do Acaraú:

Scanned by CamScanner

1 — João Martins, solteiro;
2 — Pedro Martins Fliho, solteiro;
3 — Ursula, solteira.

X X X

Filhos de Leonardo de Araujo Chaves, casado com Maria Madalena, filha do capitão Pedro Martins, do Açude:

1 — Vicente Honorino, casado com Rita, filha do capitão Manoel Martins Chaves (Lô).

X X X

Filhos de Daniel Monteiro, casado com Vicencia:

1 — Manoel Monteiro de Padua Véras, casado com Candida, filha de Francisco Alves, morador no Saco, e depois em Catolé, no rio Mosquito;

2 — Antonio de Moura, casado com uma filha de Arlindo;

3 — João, casado;
4 — Francisco, que foi assassinado solteiro;
5 — Tiburcio, casado;
6 — Luiz, morreu solteiro;
7 — Daniel, morreu solteiro;
8 — Leonarda, casada com Manoel Lima;
9 — Nadinha, casada com Liberto;
10 — Josefa e outros.

Daniel Monteiro fez segundo casamento do qual nasceram diversos filhos.

X X X

Filhos de João de Araujo Barros, c. com Maria Madalena do Espirito Santo, filha de Antonio Joaquim do Nascimento:

1 — Maria de Barros, que se casou com José Alves de Morais, filho de José Alves de Morais;

2 — Ana de Barros, 2.ª mulher de Pedro Alves de Morais, filho de José Alves de Morais;

3 — Joaquim de Araujo Barros, casado com Ana, filha de José Trajano Soares;

4 — José de Araujo Barros, casado em 1as. nupcias, com Maria da Purificação, filha de Filomena, do Minadouro, e, em 2as., com Maria Custodia de Oliveira Feitosa, filha de Henrique Alves Feitosa;

Scanned by CamScanner

5 — Antonio de Araujo Barros, c. com Clara, filha de José Trajano Soares.

X X X

Filhos de Lucio de Araujo Galvão, c. com Antonia, filha de Antonio de Lima e Maria;

1 — Antonio Lucio de Araujo Galvão, casado com Maria, filha de Belchior de Barros Galvão, e de Vicencia;

2 — Maria, c. com João Lino de Araujo, filho de Belchior de Barros Galvão;

3 — José Lucio de Araujo Galvão, c. com Maria Madalena, filha de José Alves de Araujo Chaves;

4 — Pedro Lucio de Araujo Galvão, c. com Maria Firmina, filha de João de Araujo Galvão;

5 — Vicente Lucio de Araujo Galvão, c. com Francisco, filha de Barrinho, e este filho de Antonio de Araujo Lima.

X X X

Filhos de João de Araujo Galvão, c. com Mariana de Araujo Chaves, filha de Luiz Vieira de França:

1 — Bento de Araujo Galvão, c. com Maria, filha de Belchior de Barros Galvão;

2 — Maria Firmina, casada com Pedro Lucio de Araujo Galvão, filho de Lucio de Araujo Galvão;

3 — Manoel Cincinato de Araujo Galvão c. com Nazaria, filha de José de Araujo França;

4 — Luiz;

5 — Francisca, 1.ª mulher de João Chaves, filho de Antonio Bibiano de Araujo Chaves;

6 — Vicencia, casada com Belo, filho de Belchior de Barros Galvão;

7 — Antonio, solteiro, ao tempo em que davamos por terminado este trabalho.

X X X

Filhos de Luiz Vieira de França, que foi casado, em 1as. nupcias, com Maria de Araujo Chaves, filha de Belchior de Barros Galvão, e em 2as., com Antonia Martins, filha natural de João de Araujo Barros; do 1.º casamento:

1 — Mariana, c. com João de Araujo Galvão, filho de Belchior de Barros Galvão;

Scanned by CamScanner

2 — Vicente de Araujo França, c. com Josefa, filha de Manoel Alves de Araujo, dos Patos;

3 — Luzia de Araujo França, c. com Antonio de Araujo Galvão;

4 — Maria de Araujo França, c. com Pedro Alves de Araujo Chaves, filho de Eufrasio Alves de Araujo Feitosa;

5 — Leonardo de Araujo França, casado com Maria, filha de Joaquim de Barros Galvão;

6 — Francisca de Araujo França, c. com Manoel de Arimatéa Araujo Feitosa, filho de José de Arimatéa Araujo Feitosa;

7 — Rita de Araujo França, c. com José de Araujo Chaves, filho de Eufrasio Alves de Araujo Feitosa;

8 — Josefa, c. com Joaquim Alves de Araujo, filho de João de Araujo Barros;

9 — Manoel de Araujo França, casado com Filomena Leopoldina, filha do capitão Manoel Martins Chaves (Lô);

10 — Leonarda, casada com José de Araujo Chaves;

11 — Vicencia, 1.ª mulher de Antonio, filho de Manoel Alves de Araujo, dos Patos;

12 — José de Araujo França, casado com Maria, filha de Joaquim de Araujo Chaves e Nazaria;

13 — Antonio Vito de Araujo, c. com Mariana: do 2.º casamento:

14 — Doroteu de Araujo França, casado com Ana, filha de Joaquim de Araujo Barros.

X X X

Filhos de José Bezerra do Vale, c. com Vicencia, filha de João de Araujo Barros e de Rita;

1 — Antonio Bezerra, c. com Ana, filha de Pedro de Barros e de Maria Brasilina;

2 — José, louco;

3 — Rita, c. com José Alves de Araujo Chaves, filho de Pedro de Barros;

4 — Ana, que casou com Pedro Brasilino, filho de Pedro de Barros.

Scanned by CamScanner

Filhos de Gonçalo, do Isidoro, c. em 1as. nupcias, para os lados do rio Carrapateira, e, em 2as., com Maria, filha de João Mazio;

1 — João Mauricio, casado, em 1as. nupcias, com Luzia, filha de João Mazio, e, em 2as., com uma sobrinha do padre Luiz Lopes, em Minas Gerais;

2 — José Mauricio, que lutou contra os inimigos da patria, na guerra do Paraguai;

3 — Vicente de Araujo Chaves, c. com Rita Alves Feitosa, filha do coronel Joaquim Alves Feitosa;

4 — Luzia, c. com José Alves de Matos, filho de José Alves de Matos;

5 — Maria Filhinha, 2.ª mulher de Pedro Alves de Sousa, filho de Antonio de Sousa Rego. Maria Filhinha foi casada, em 1as. nupcias, com José Belinério, filho de José de Araujo Galvão, e desse 1.º casamento ficou um filho de nome Francisco Belinério.

X X X

Nota — O Dr. Luiz Chaves é bisneto de Joaquim de Araujo Chaves e de Luzia de Matos Vasconcelos. O Dr. Antonio Chaves de Lira Pessôa, é filho de Maria, irmã do Dr. Luiz Chaves, a qual era casada com Antonio Pessôa Lira. Era Maria Chaves Melo neta de Antonio Leite Chaves Melo e de Josefa Alves Feitosa, e mãi de Leopoldina Chaves Melo, que se casou com o Dr. José Mateus Gomes Coutinho (Dr. Mateusinho). Maria Chaves Melo casou-se com o português Antonio Lisboa. Antonio Leite Chaves Melo e Josefa Alves Feitosa eram avós do cabo de Policia Francisco Leite.

X X X

Filhos de Joaquim de Araujo Lima, casado, em 1as. nupcias, com Antonia, filha de Antonio de Moura, e, em 2as., com Antonia, filha de Damasio:

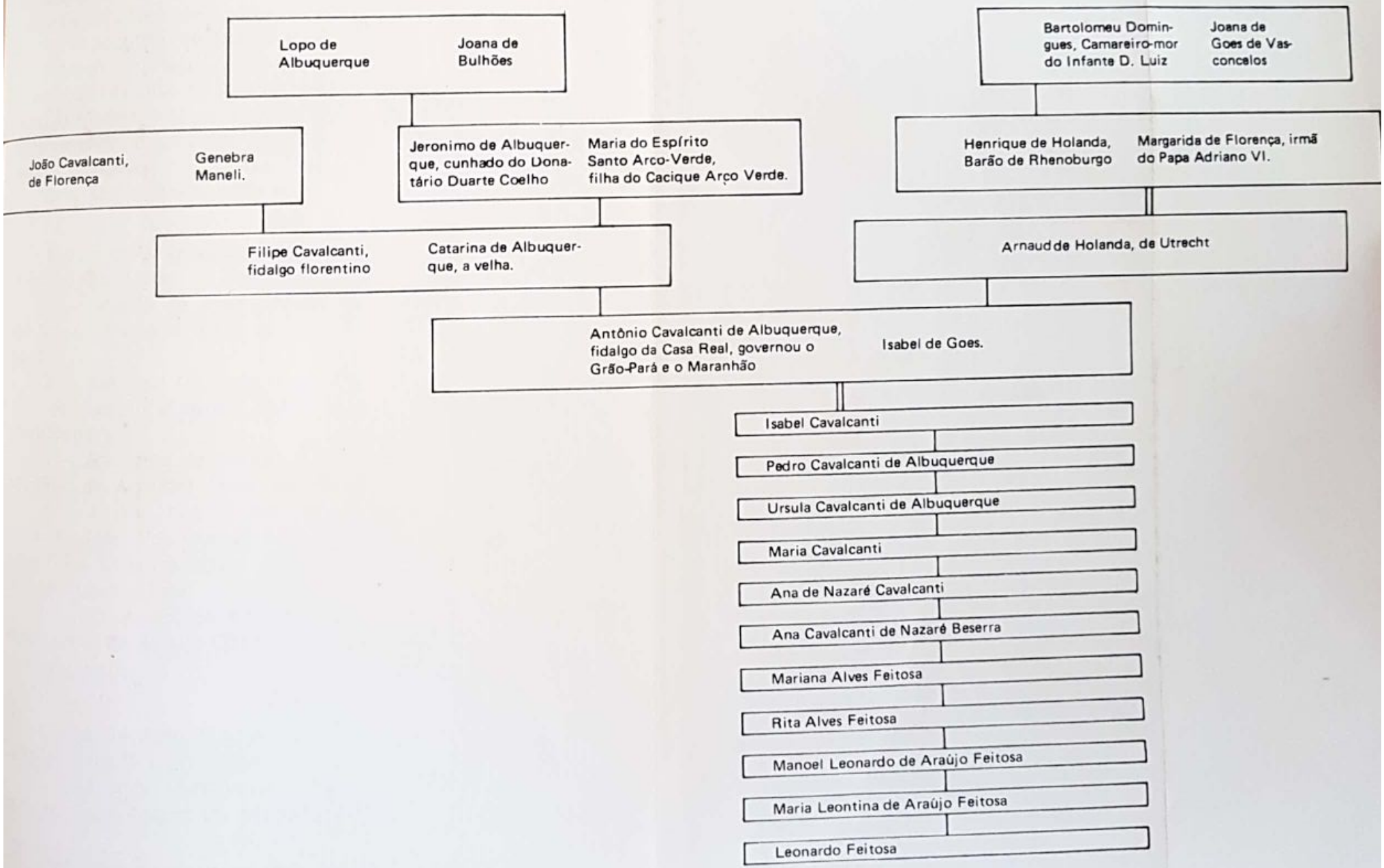
1 — Henriqueta, c. com Raimundo Cavalcante: do 2.º matrimonio:

1 — Hermelindo de Araujo Chaves, casado em 1as. nupcias, com Rita, filha de Mirandadolino; (*)

(*) *Hermelindo, casou-se em 2as. nupcias com uma filha de Doroteu de Araujo França.*

Scanned by CamScanner

QUINTA ÁRVORE


Lopo de Albuquerque
Joana de Bulhões
Bartolomeu Domingues, Camareiro-mor do Infante D. Luiz
Joana de Goes de Vasconcelos
João Cavalcanti, de Florença
Genebra Manelli.
Jeronimo de Albuquerque, cunhado do Donatário Duarte Coelho
Maria do Espírito Santo Arco-Verde, filha do Cacique Arço Verde.
Henrique de Holanda, Barão de Rhenoburgo
Margarida de Florença, irmã do Papa Adriano VI.
Filipe Cavalcanti, fidalgo florentino
Catarina de Albuquerque, a velha.
Arnaud de Holanda, de Utrecht
Antônio Cavalcanti de Albuquerque, fidalgo da Casa Real, governou o Grão-Pará e o Maranhão
Isabel de Goes.
Isabel Cavalcanti
Pedro Cavalcanti de Albuquerque
Ursula Cavalcanti de Albuquerque
Maria Cavalcanti
Ana de Nazaré Cavalcanti
Ana Cavalcanti de Nazaré Beserra
Mariana Alves Feitosa
Rita Alves Feitosa
Manoel Leonardo de Araújo Feitosa
Maria Leontina de Araújo Feitosa
Leonardo Feitosa

Scanned by CamScanner

2 — Guilhermina, c. com João Alves, do Patú;

3 — Ana, c. com Antonio Ferreira Cavalcante;

4 — Pedro de Araujo Lima, casado, em 1as. nupcias, cam Maria, filha de Pedro de Barros, e, em 2as., com uma filha de Doroteu de Araujo França;

5 — Joaquim de Araujo Lima, que se casou para os lados de Patrocinio (Piauí), e no dia 8 de Dezembro de 1938, às 18 horas, na fazenda da Irapuá, assassinou a Antonio Bento de Araujo Chaves, vitima de uma facada sobre o peito esquerdo, interessando o coração, produzindo hemorragia externa e morte imediata;

6 — Hermelinda, solteira.

X X X

Filhos de Manoel de Araujo (Néco, das Passagens), c. com Adelina, filha de João Evangelista Camelo:

1 — Josefa de Araujo Chaves, c. com Aniceto Porfirio de Araujo Pompeu, filho de João Pompeu de Araujo Cavalcante;

2 — Galdino Candido de Araujo Chaves, c. com Cordolina de Araujo Pompeu, filha de João Pompeu de Araujo Cavalcante;

3 — Joaquina de Araujo, c. com Canuto Alves Cavalcante, filho de Antonio Alves de Araujo;

4 — Jovino, casado, em 1as. nupcias, com Hermelinda, filha de João Pompeu de Araujo Cavalcante; em 2as., com uma fliha da viuva Maria, que era irmã de Manoel de Araujo Moura Junior (Bilé); (**)

5 — Francisco de Araujo Chaves, casado com Eduviges Constancia de Araujo Chaves, filha de João Pompeu de Araujo Cavalcante.

X X X

Filhos de João Pompeu de Araujo Cavalcante, c. com Ursula Alves Bezerra, filha de João Alves Camelo:

1 — Aniceto Porfirio de Araujo Pompeu, casado em 1as. nupcias com Josefa de Araujo Chaves, filha de Manoel de

---

(**) *Jovino, casou em 3as. nupcias, com Maria, filha de Joaquim Leopoldo de Araujo Chaves.*

Scanned by CamScanner

Araujo (Néco, das Passagens), e, em 2as nupcias, com Maria de Araujo Moura, filha de Raimundo de Moura;

2 — Teodorico Maciel de Araujo Chaves, casado com Raimunda, filha de Pedro Chaves;

3 — Eduviges Constancia de Araujo Chaves, casada com Francisco de Araujo Chaves, filho de Manoel de Araujo Chaves;

4 — Cordolina de Araujo Pompeu, c. com Galdino Candido de Araujo Chaves, filho de Manoel de Araujo Chaves;

5 — Hermelinda de Araujo Chaves, c. com Jovino, filho de Manoel de Araujo Chaves, filho de Manoel de Araujo Chaves;

X X X

Filhos de Pedro Martins de Araujo Chaves, c. com Joana, filha de Antonio Alves de Araujo:

1 — O Dr. Pedro Laurentino de Araujo Chaves, que reside no sul do paíz;

2 — José Laurindo de Araujo Chaves, c. com uma filha do coronel José Aderaldo de Aquino;

3 — Maria, casada com Felemon Magalhães;

4 — Francisca de Araujo Chaves, 3.ª mulher de Silvino Lopes de Sá Benevides;

5 — Anacleto Odolino de Araujo Chaves, casado;

6 — Leontino, que morreu solteiro;

7 — Josefa, casada com Jacome Benevides, filho de Silvino Lopes de Sá Benevides;

8 — Elvira, c. com Jaime Benevides, filho do capitão Pedro Jaime Benevides;

9 — Deolinda, que não sabemos se casou.

X X X

Filhos de Felipe de Araujo Freitas, c. com Josefa, filha de Anacleto Ferreira Cavalcante;

1 — Manoel de Araujo Cavalcante, casado, em 1as. nupcias, com Josefa, e, em 2as., com Ana;

2 — João Monteiro de Araujo, c. com Gloria Teixeira de Carvalho;

3 — Silvestre Martins Chaves, casado que foi com Maria, filha de Manoel Paulino.

Scanned by CamScanner

Filhos de Antonio Chaves, casado em 1as. nupcias, com Tereza, filha de Jeronimo Alves Camelo, e, em 2as., com uma filha de Sinhá, do Poço da Onça:

1 — Francisco Chaves, c. com uma filha de Vicente Alves de Araujo.

Do 2.º casamento de Antonio Chaves, nasceram diversos filhos.

X X X

Filhos de Vicente Alves de Araujo, casado, em 1as. nupcias, com uma filha de Jeronimo Alves Camelo, e, em 2as., com Maria, filha de Joaquim Sergio (Paisenhô); do 1.º casamento:

1 — Benedito, casado;

2 — A mulher de Francisco Chaves, filho de Antonio Chaves;

3 — Maria, c. com Antonio de Araujo Lima, filho de Benedito de Araujo Lima;

4 — A mulher de Eufrasio de Araujo Lima, filho de Benedito de Araujo Lima;

5 — A mulher de Pedro, filho de Antonio João; do 2.º casamento:

1 — Francisco; 2 — Pedro; 3 — Joaquim; e mais 5 cujos nomes não sabemos.

Vicente Alves de Araujo era conhecido geralmente por Centô do Agreste, porque morava no lugar deste nome. Morreu no dia 25 de Março de 1934.

X X X

Filhos de Antonio João, casado com Ana, filha de João Chaves e Gertrude:

1 — Raimundo, casado com uma filha de Vicente Alves de Araujo;

2 — Ana Aniceta de Araujo, viuva por falecimento de Vicente Joab de Araujo, filho de Benedito de Araujo Lima;

3 — Galdino, casado com Guilhermina, filha de Galdino Candido de Araujo Chaves;

4 — Cicero e outros.

Antonio João era filho de Antonio e este era irmão de João Evangelista Camelo, de São Mateus (lugar na serra que divide os municipios de Tauá e Maria Pereira).

Scanned by CamScanner

Filhos de José Carneiro, c. com Vita (Vitinha), filha de João, irmão do capitão Manoel Martins Chaves (Lô):

1 — Clarindo Carneiro Campos, c. com Rita, natural de Orós;

2 — Joaquim Carneiro, c. com uma preta, que morreu;

3 — Antonio, que era dos mais velhos;

4 — Angelo, casado;

5 — Ana, com José Anacleto, dos lados de Baturité;

6 — Maria José.

X X X

Filhos de Vicente Honorino, 1.º marido de Rita, filha do capitão Manoel Martins Chaves (Lô):

1 — Maria, que nasceu em Fevereiro de 1899;

2 — Francisca, que nasceu a 18 de Junho de 1904.

X X X

Filhos de Manoel Monteiro de Padua, casado com Candia, filha de Francisco Alves:

1 — Tertulino, casado, tabelião em Maria Pereira;

2 — Leonilia, que não sabemos se casou;

3 — Ananias, casado;

4 — Nicostato, casado, foi assassinado;

5 — Leopoldo, casado;

6 — Gustavo, casado;

7 — Antonia; 8 — Julia; 9 — Lidia.

Filhos de Vicente de Araujo França, casado com Josefa, filha de Manoel Alves de Araujo, dos Patos:

1 — Antonio, morreu;

2 — José; 3 — Miguel; 4 — Maria; 5 —Luzia e outros.

X X X

Filhos de Antonio de Araujo Galvão, c. com Luzia, filha de Luiz Vieira de Sousa:

1 — Maria, c. com Manoel, filho de José Alves de Araujo Chaves;

2 — Antonio Vito; 3 — Antonio Vital, e outros.

X X X

Filhos de Leonardo de Araujo França, c. com Maria, filha de Joaquim de Barros Galvão:

1 — Maria; 2 — Francisca; 3 — Luzia e outros.

Scanned by CamScanner

Filhos de José de Araujo França, c. com Mariana, filha de Joaquim de Araujo Chaves e Nazaria:

1 — Nazaria, c. com Manoel Cincinato de Araujo Galvão;

2 — Luzia; 3 — Maria; 4 — Francisca; 5 — Firmina; 6 — Francisco; 7 — Joaquim; 8 — José.

X X X

Filhos de José de Araujo Chaves, c. com Leonarda, filha de Luiz Vieira de França;

1 — Luiz, casado com Leonarda, filha de Antonio Lucio de Araujo;

2 — Maria, c. com Vicente, filho de Joaquim Alves de Araujo;

3 — Manoel; 4 — Francisco.

X X X

José de Araujo Chaves, casou-se, em 2as. nupcias, com uma filha do Capitão Agostinho, do Alto e tem um filho de nome Francisco e outros.

Antonio, c. com Vicencia, filha de Luiz Vieira de França tiveram um filho, Antonio casou-se em 2as. nupcias, e teve muitos filhos.

X X X

Filhos de Antero, c. com Francisca Pedrosa, filha do 2.º casamento de Luiz Vieira de França:

1 — Manoel e outros.

Manoel Cincinato de Araujo Galvão e Nazaria sua mulher, filha de José de Araujo França tiveram diversos filhos.

X X X

Filhos de Raimundo Cavalcante, c. com Henrique, filha de Joaquim de Araujo Lima:

1 — Pedro Cavalcante, c. com Antonia, filha de Manoel Marques;

2 — Joaquim Cavalcante, c. com Rosa, filha de Manoel Casimiro;

3 — Francisco, 1.º marido de Maria de Jesus, filha de Benedito de Araujo Lima;

4 — Raimunda, c. com Manoel, filho de Francisco Moreira;

Scanned by CamScanner

5 — Adelide, casada com Antonio Severo Petrola, filho de Severo Petrola;

6 — Manoel;

7 — Maria, alienada;

8 — Lauro.

X X X

Filhos de Aniceto Porfirio de Araujo Pompeu, casado em 1as. nupcias, com Josefa de Araujo Chaves, e, em 2.as, com Maria de Araujo Moura, filha de Raimundo de Moura; do 1.º casamento:

1 — Pedro de Araujo Pompeu, c. com Beatriz Pompeu Feitosa, filha de Leonardo Feitosa;

2 — Francisco de Araujo Pompeu, c. com Isabel, filha de Manoel Marques;

3 — Maria de Araujo Chaves, c. com Francisco Urbano, filho de José Urbano;

4 — Adelina de Araujo Chaves, morreu solteira;

5 — Maria Salvina, solteira;

6 — Joaquina, c. com Cecilio de Araujo Chaves, filho de Jovino de Araujo Chaves;

7 — Josefa de Araujo Chaves, casada com Lauro, filho de Raimundo Cavalcante;

8 — Francisca de Araujo Chaves, c. com um filho de Jovino de Araujo Chaves; do 2.º casamento:

1 — Raimunda; 2 — Margarida; 3 — Liberalina; 4 — João Pompeu; 5 — José; 6 — Cecilia. Exceto Margarida, todos do 2.º matrimonio morreram pequenos no campo de concentração em Senador Pompeu em 1932.

X X X

Filhos de Jovino de Araujo Chaves, c. em 1as nupcias, com Hermelinda de Araujo Chaves, filha de João Pompeu de Araujo Cavalcante, em 2as. nupcias, com uma filha da viuva Maria, irmã de Manoel de Araujo Moura Junior (Bilé), e, em 3as. nupcias, com Maria, filha de Joaquim Leopoldo de Araujo Chaves; do 1.º casamento:

1 — Cecilio de Araujo Chaves, c. com Joaquina, filha de Aniceto Porfirio de Araujo Pompeu;

2 —Hermelinda, casada; do 2.º casamento:

Scanned by CamScanner

1 — Alderico; 2 — Andrelino; 3 — Acindino; 4 — Maurilo; 5 — Antonio; do 3.º casamento nasceram dois ou tres filhos, de um e outro sexo.

X X X

Ha descendencia de outros filhos de João Pompeu de Araujo Cavalcante e de Pedro Martins de Araujo Chaves, que não sabemos mencionar.

X X X

Filhos de João Monteiro de Araujo, c. com Gloria Teixeira de Carvalho:

1 — Manoel, que se casou com Clara, filha de José da Cunha;

2 — João Monteiro de Araujo Filho c. com Antonia, filha de José Baltazar;

3 — Pedro Monteiro de Araujo, c. com Teodora, filha de José Ferreira de Magalhães (Zequinha, das Contendas):

4 — Felipe Monteiro de Araujo, c. com Maria, filha de Luiz;

5 — José Moizés Monteiro de Araujo, casado com Idalice, filha de Silvestre Martins Chaves;

6 — Francisca Honorina de Araujo, casada em 1as. nupcias, com José Raulino de Araujo Chaves, e, em 2as. nupcias com Francisco Candido;

7 — Manoel Euclides Monteiro, que morreu solteiro, vitima da explosão de um motor;

8 — Edilberto Monteiro de Araujo, casado com Antonia, filha de Silvestre Martins Chaves.

X X X

Filhos de Manoel de Araujo Cavalcante, casado, em 1as. nupcias, com Josefa, e, em 2as., com Ana; do 1.º casamento:

1 — Antonia de Araujo Cavalcante, casada com Ernesto;

2 — Adelina de Araujo Cavalcante, casada com Benedito;

3 — Maria de Araujo Cavalcante, casada com Francisco;

4 — Guilhermina de Araujo Cavalcante, solteira;

5 — Felipe de Araujo Cavalcante: do 2.º casamento:

1 — Francisca; 2 — Maria.

Scanned by CamScanner

Filhos de Silvestre Martins Chaves, casado com Maria, fliha de Manoel Raulino:

1 — José Raulino de Araujo Chaves, 1.º marido de Francisca Honorina de Araujo Chaves, filha de João Monteiro de Araujo;

2 — Francisca Idalice de Araujo Chaves, casada com José Moizés Monteiro de Araujo, filho de João Monteiro de Araujo;

3 — Manoel Raulino de Araujo Chaves;

4 — Rita de Araujo Chaves;

5 — Pedro Monteiro de Araujo Chaves, casado, em 1as. nupcias, com Alice, filha de João Monteiro de Araujo Filho, e, em 2as. nupcias, com Elvira, filha do mesmo João Monteiro Filho;

6 — Antonia de Araujo Chaves, c. com Edilberto Monteiro de Araujo, filho de João Monteiro de Araujo;

7 — Francisco Lourival de Araujo Chaves, casado;

8 — Joaquim de Araujo Chaves, c. com Odilia, filha de João Monteiro de Araujo Filho;

9 — Roque de Araujo Chaves, c. com Eulina;

10 — Fausto de Araujo Chaves, solteiro;

11 — Enéas de Araujo Chaves, solteiro;

X X X

Filhos de João Monteiro de Araujo Filho, casado com Antonia, filha de José Baltazar:

1 — Alice, 1.ª mulher de Pedro de Araujo Chaves, filho de Silvestre Martins Chaves;

2 — Elvira, 2.ª mulher de Pedro de Araujo Chaves;

3 — João Monteiro, casado com Analia, filha de Felipe Monteiro de Araujo;

4 — Monteirinho, solteiro;

5 — Leontino, solteiro;

6 — Alvina e outros.

X X X

Filhos de Pedro Monteiro de Araujo, casado com Teodora, filha do coronel José Ferreira de Magalhães:

1 — José solteiro; 2 — Maria de Jesus;

3 — Maria da Gloria.

Scanned by CamScanner

Tendo estacionado este nosso trabalho, de certos anos a esta data, muitos individuos, que naquele tempo eram crianças, atualmente são adultos; muitos que eram solteiros, ou mesmo crianças, hoje são casados.

As gerações mais recentes, pelo mesmo motivo, escaparam aos nossos apanhados. O trabalho ficou incompleto, ultimamente, porque só poucas pessoas ainda espontaneamente, nos enviaram alguns dados que lhes interessavam.

Mesmo no tempo em que desenvolviamos o maximo esforço à procura de dados genealogicos, os apanhados que nos enviavam de lugares mais afastados, por escrito, eram deficientes e se tornara impossivel uma retificação satisfatoria, e, varias vezes, não eramos atendidos oportunamente, ficando, assim, prejudicada a boa marcha do nosso trabalho, sujeito às penas da rigorosa lei da natureza, que impõe imperfeição a toda obra da humanidade. Daí a grande copia de *sinões*.

Conforta-nos a certeza de que grande numero de pessoas, cujos nomes figuram neste trabalho geneológico, encontrarão com facilidade, os seus mais remotos ascendentes, sejam pelos lados: Feitosa, Castro, Morais Rego, Cavalcante em Pernambuco, ou Araujo.

ATENÇÃO!

Scanned by CamScanner

PARTE III

Nesta terceira parte temos de nos ocupar bastante dos Albuquerques Cavalcanti de Pernambuco, o que parecerá extemporaneo a muitos; mas tendo-se em conta, que tratámos de preferencia de troncos de onde tiramos origem direta, conforme pretendemos provar, organizando arvores genealogicas, que instruirão este trabalho, justiça nos será feita neste sentido. E mesmo esperámos que muitos colaterais que tambem tiram suas origens dos mesmos troncos, sob denominações diversas — Holanda Cavalcante, Albuquerque Lacerda, etc., encontrarão as fusões que, remotamente, deram origem aos nomes das familias a que pertencem.

XXX

A familia Feitosa, pelo lado Albuquerque Cavalcanti, descendente diretamente do casamento de Felipe Cavalcanti, fidalgo Florentino, com Catarina de Albuquerque, filha da união de Jeronimo de Albuquerque com a india Maria do Espirito Santo Arco Verde.

Jeronimo de Albuquerque era irmão de D. Brites de Albuquerque, casada com Duarte Coelho, primeiro donatario da Capitania de Pernambuco. Deste provem a origem Albuquerque Coelho; de Felipe Cavalcanti, a origem Albuquerque Cavalcanti e vice-versa, e, assim muitas outras fusões. Jeronimo de Albuquerque que teve, do seu casamento com D. Felipa de Melo, filha do fidalgo D. Cristovão de Melo, onze filhos e tinha treze legitimados, e, com essa descendencia de 24 filhos, era chamado *Adão pernambucano*, e atualmente seria mais consentaneo Adão brasileiro.

Duarte Coelho nasceu na provincia Entre Douro e Minho, em fins do seculo 15. Era filho de Gonçalo Pires Coelho e neto paterno de Martim Coelho, senhor de Filgueiras, aio do

Scanned by CamScanner

infante D. Pedro e sua mulher D. Joana Azevedo. Era portanto, oriundo da antiga e nobilissima linhagem portuguesa dos Coelhos ("Dic. Corografico, Historico e Estatistico" de Pernambuco — Sebastião de Vasconcelos Galvão).

Duarte Coelho tendo sido um dos capitães das conquistas das Indias, obteve em recompensa aos seus valiosos serviços, a doação da Capitania de Pernambuco, por carta lavrada em Evora, em 10 de Março, de 1534. Partiu êle do porto de "Lisboa com uma frota aprestada a sua custa, acompanhado da esposa D. Brites de Albuquerque, do cunhado Jeronimo de Albuquerque, varias familias e o pessoal necessario para a fundação da Colonia", chegando no porto de Itamaracá, em 9 de Março de 1535. Governou de 1535 a 1554.

X X X

Jeronimo de Albuquerque era filho de Lopo de Albuquerque e de D. Joana de Bulhões, nasceu em "Portugal nos primeiros anos do seculo XIV." Dotado de "intrepidez e bravura, deram-lhe o lugar de um dos primeiros capitães e dos vultos mais notaveis da Colonia."

Lutando contra os indios, caiu prisioneiro, tendo perdido um ôlho, pelo que ficou sendo chamado o *Tôrto*. "Prisioneiro de guerra e condenado à morte, sucumbiria Jeronimo de Albuquerque se não tivesse a felicidade de cair no agrado de uma das filhas de *Arco Verde*, cacique" dos indios Tabaiares, a qual, afeiçoada, pedia ao pai a liberdade do "carayba, porque o queria para seu esposo." Atendida em seu desejo, acompanhou Jeronimo de Albuquerque, que a fez batisar no dia de domingo do Espirito Santo, tomando ela, por isso, o nome de Maria do Espirito Santo Arco Verde. É dessa união que descende a familia Arco Verde, à qual pertencia o Eminente Cardial D. Joaquim Arco Verde.

Antonia de Albuquerque, casada com Gonçalo Mendes Leitão era filha de Jeronimo de Albuquerque e da india Maria do Espirito Santo Arco Verde.

Da união de Jeronimo de Albuquerque com Maria Espirito Santo, "que tanto contribuiu para o bom exito da conquista do paiz, nasceram oito filhos, que Jeronimo de Albuquerque os perfilhou, distinguindo-se entre os mesmos D. Catarina de Albuquerque que casou com Felipe Caval-

Scanned by CamScanner

canti, fidalgo florentino, e Jeronimo de Albuquerque, fidalgo da Casa real, heroico restaurador do Maranhão, tronco de duas das mais distintas familias de Pernambuco — Cavalcanti e Albuquerque Maranhão". No primeiro periodo colonial, prestou Jeronimo de Albuquerque relevantes serviços, e, como premio recebeu de seu cunhado o donatario Duarte Coelho, grandes doações de terras em Olinda, no Recife e em Serinhãem. Cabe-lhe a gloria de primeiro iniciador da agricultura e fabrico de assucar, em Pernambuco, com a fundação do engenho Nossa Senhora da Ajuda. Jeronimo de Albuquerque tomou parte no governo da capitania de Pernambuco "como assessor ou adjunto" de sua irmã D. Brites de Albuquerque; ela esteve na direção, na ausencia de seu marido o donatario Duarte Coelho, e na de seu filho Duarte de Albuquerque, 2.º donatario.

"Jeronimo de Albuquerque, constituido Capitão-mór e procurador do terceiro donatario Jorge de Albuquerque, seu sobrinho, tomou posse do governo a 5 de Março de 1576, e o dirigiu até o anno de 1580, notando-se, porem, neste periodo uma interrupção, em que foi substituido por seu sogro Christovão de Mello."

Teve Jeronimo de Albuquerque outros cinco filhos naturais, que foram parfilhados, e, atendendo à vontade da Rainha, que achava que êle não estava dando bom exemplo de honestidade à colonia nascente, casou-se com D. Felipa de Melo, filha de D. Cristovão de Melo, em 1562, e veio a morrer em avançada idade, em Dezembro de 1584.

X X X

Felipe Cavalcanti era natural de Florença, na Italia e pertencia a uma das mais ilustre familias. Era filho de João Cavalcanti e de sua mulher D. Genebra Manelli.

Refugiou-se em Portugal, mas não se julgando seguro na Europa, passou para a América e veio residir em Pernambuco — "onde experimentou taes attenções em Jeronimo de Albuquerque, que casou com a filha que elle mais amava". (Dicionario citado).

Já em 1566 residia Felipe Cavalcanti em Pernambuco, tendo tomado parte na guerra contra os indios, cabendo-lhe comandar uma expedição maritima "para combate-los em

Scanned by CamScanner

Serinhãem, em companhia de seu sogro Jeronimo de Albuquerque".

Catarina de Albuquerque foi legitimada por carta del-rei D. Sebastião.

"É deste consorcio que procede a familia *Cavalcanti de Albuquerque*. Felipe Cavalcanti, quer pela sua ascendencia paterna, quer pela materna, pertencia à primeira nobreza de Florença, cujas familias — segundo um decreto, firmado, por Cosme, Duque de Fiorença, em 23 de Agosto de 1589, — "resplandecem com singular nobreza e lusimento, das quaes tem sahido varões dignos da Republica, benemeritos, porque tem alcançado em sucessivos tempos todas as honras e dignidades do Estado, e servido, as supremas magistraturas com grande louvor, e trazendo as armas proprias das suas familias, à maneira dos patricios florentinos, distintas em seus campos e côres conhecidas, viveram com outros mais luzidos fidalgos de sua patria. Entre eles contamos principalmente João Cavalcanti, pai de Felipe Cavalcanti, que casou com a nobilissima Genebra Manelli, de quem nasceu de legitimo matrimonio o mesmo Felipe Cavalcanti, que não degenerando de seus pais vive com toda pompa no nobilissimo reino de Portugal."

As armas da familia de Felipe Cavalcanti eram: "em escudo ovado uma asna azul, coticada de negro, sendo o campo do fundo de prata e o de cima vermelho, semeado de flores de prata de quatro folhas; e por timbre, um cavalo volante com azas, tendo as mãos levantadas e os pés assentados sobre o elmo entre chammas."

Não se sabe quanto tempo governou Felipe Cavalcanti a capitania de Pernambuco "Entretanto consta de documentos authenticos que em 28 de Agosto de 1589, e em 17 de Dezembro de 1590, dirigia elle o governo da capitania."

Morreu Felipe Cavalcanti em 1614, em idade avançada.

X X X

Felipe de Moura era natural de Lisboa e veio para Pernambuco em 1556, onde se casou com sua prima D. Isabel de Albuquerque, filha de Jeronimo de Albuquerque e da india Maria do Espirito Santo Arco Verde.

Scanned by CamScanner

Felipe de Moura e Isabel de Albuquerque são ascendentes de Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal "o celebre ministro de D. José I..."

Não constando a data do governo de Felipe de Moura, diz José de Vasconcelos que foi de 1583 e 1588; Fernandes Gama diz que foi em 1593, e Loreto Couto, em 1600. "O que não resta duvida, porem é que em 1584 e 1585 era D. Felipe de Moura o governador da Capitania de Pernambuco, cabendo-lhe exercer este cargo na qualidade de loco-tenente do donatario seu primo legitimo, porquanto era filho de D. Manoel de Moura e de sua mulher D. Isabel de Albuquerque, irmã de D. Brites de Albuquerque, mulher do velho donatario Duarte Coelho."

Felipe de Moura casou-se em 2as. nupcias, com D. Genebra Cavalcanti, filha de Felipe Cavalcanti.

Morreu Felipe de Moura em 28 de Junho de 1618.

X X X

Agora passamos a referir alguma cousa conforme "As Memorias" de Antonio Feijó de Melo, Cavaleiro da Ordem de Cristo e Capitão-mór da Vila Formosa de Serinhãem, "que são as mais antigas e verificadas que se conservão dos Filhos e Netos de Jeronimo de Albuquerque..." Felipe Cavalcanti e Catarina de Albuquerque que tiveram onze filhos, que são os seguintes:

1 — João Cavalcanti, que morreu pequeno;

2 — Antonio Cavalcanti de Albuquerque, que vai mencionado nas arvores;

3 — Lourenço Cavalcanti de Albuquerque "qã. he aqle. qã diz Brito no Liv. 2º, 159 fôra mandado a Ba. no anno 1624 por cap-m. de huma das seis Compas. qã. Mathias Govor. de Pernambuco Geral do Brazil Diogo de Mendonça Furtado mandou desta capitania em socorro daquela cidade na qual procedeu com tanto valor e com tanto acerto, que como escrevem o mesmo Brito no lugar citado e Pilano Lv. 4º, n. 33 foi eleito por Govor. do nosso Exercito juntamente a Antonio Cardoso de Barros, aos qes. pa. major autoridade foi conferido o carater de coroneis. Depois foi Lourenço Cavalcanti Govor. de Cabo Verde, e finalmente faleceu sem casar e sem deixar sucessão";

Scanned by CamScanner

4 — Jeronimo de Albuquerque;

5 — Felipe Cavalcanti de Albuquerque, que faleceu de "curta idade";

6 — D. Genebra Cavalcanti, segunda mulher de Felipe de Moura;

7 — Joana Cavalcanti, que faleceu pequena;

8 — Margarida de Albuquerque, que se casou, em 1as. nupcias, com João Gomes de Melo, filho de João Gomes de Melo, natural da provincia da Beira e primeiro senhor do "Engenho Trapixe da Freguezia do Cabo de S. Agostinho e de sua mulher Anna de Olanda, filha de Arnão de Olanda natural Wetrek e de sua mulher Brites Mendes de Vasconcelos a velha", e, em 2as. nupcias, casou-se ela (Margarida), com Cosme da Silveira, natural da provincia do Minho, primo de Cosme Dias da Fonseca;

9 — Catarina de Albuquerque, primeira mulher de Cristovão de Holanda Vasconcelos, filho primogenito de Arnaud de Holanda, natural de Utrecht e de Brites Mendes de Vasconcelos;

10 — D. Felipa de Albuquerque, primeira mulher de Antonio de Holanda Vasconcelos, irmão de Cristovão de Holanda Vasconcelos;

11 — D. Brites, que morreu pequena.

Antonio Cavalcanti de Albuquerque casou-se com D. Isabel de Gois, filha de Arnaud de Holanda, natural de Utrecht e neta de Henrique de Holanda, Barão de Rhoenoburbo, que era casado com Margarida de Florença, irmã do Papa Adriano VI, e pelo lado materno neta de Bartolomeu Rodrigues, Camareiro-mór do Infante D. Luiz, filho do Rei D. Manoel e de Joana de Gois mulher daquele (Bartolomeu).

Antonio e Isabel tiveram os seguintes filhos:

1 — Antonio Cavalcanti de Albuquerque, que, em 1626, passou a servir a El-Rei na Capitania do Maranhão, com seu cunhado Francisco Coelho de Carvalho, e, em 1630, foi nomeado Capitão-mór governador da Capitania do Pará, e, depois, em 1636, foi nomeado governador da Capitania de São Luiz, do Maranhão, vindo a falecer solteiro e sem descendencia;

Scanned by CamScanner

2 — Jeronimo Cavalcanti de Albuquerque, Cavaleiro da Ordem de Cristo, cujo habito tomou em 1634, era senhor de 3 engenhos em Goana, retirou-se para a Baía e depois para Lisboa, onde conseguiu o governo de Cabo Verde vindo a falecer, sem deixar descendencia;

3 — Manoel Cavalcanti, que foi religioso da Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo (Memorias Carmelit. cap. 72, pag. 368), o qual na Ordem tomou o nome de Frei Manoel de Santa Catarina;

4 — Paulo Cavalcanti, religioso da mesma Ordem;

5 — Felipe Cavalcanti de Albuquerque, que se casou com Francisca Coelho de Carvalho, filha de Francisco Coelho de Carvalho, e foi governador da Paraíba, em 1612, e nomeado a 23 de Setembro de 1623 governador geral do Maranhão "procedendo sempre com grande reputação";

6 — D. Isabel, que se casou com Manoel de..., Cavaleiro da Ordem de Cristo e familiar do Santo Ofício, e, em 2as nupcias, com seu primo Francisco Bezerra, e de ambos os matrimonios teve filhos;

7 — Maria Cavalcanti de Albuquerque;

8 — D. Ursula Cavalcanti de Albuquerque;

9 — D. Paula Cavalcante de Albuquerque, todas tres religiosas no Mosteiro de Santa Clara, em Lisboa;

10 — Joana Cavalcanti, que faleceu solteira "e foi dotada de muitas virtudes e de grande juizo e descrição", conforme afirmava José de Sá Albuquerque nas suas "Memorias genealogicas", a qual ainda vivia em 1657.

Felipe Cavalcanti, filho de Antonio Cavalcanti e de Isabel de Gois "teve o fôro de fidalgo da Casa Real professo na Ordem de Cristo, em cuja Ordem se habilitou no ano de 1638." Mudou-se para uma fazenda que comprou no Engenho de São Paulo, na Baía, ao tempo da guerra contra os holandezes, e por ali viveu com sua familia. Parece que Felipe Cavalcanti de Albuquerque casou-se com D. Maria de Lacerda, nascida a 18 de Maio de 1608, filha do valoroso capitão Antonio Ribeiro de Lacerda, pois em 14 de Agosto de 1650, vemolo com sua mulher D. Maria de Lacerda apadrinhando, como testemunhas, o casamento de João Soares Cavalcanti, filho de Jeronimo Cavalcanti de Albuquerque, com D. Ca-

Scanned by CamScanner

tarina de Albuquerque, filha de Pedro de Albuquerque. Do casamento de Felipe Cavalcanti de Albuquerque com D. Maria de Lacerda nasceram os seguintes filhos:

1 — Antonio Cavalcanti, casado com D. Joarina de Figueiroa, filha de Jorge Homem Pinto, bem conhecido por seus grandes cabedais e onze engenhos de sua propriedade, nas capitanias de Pernambuco, Itamaracá e Paraíba, "o qual era irmão inteiro de D. Joana de Figueiroa, mulher do Dor. Rodrigo Roiz de Lemos, do conselho de S. Magestade e Dezor. do Passo..." ("Corog. Leiv. 2 Trat. 2, cap. 6, pag. 486 — Pe. Antonio Carvalho da Costa");

2 — Jeronimo Cavalcanti de Albuquerque Lacerda;

3 — D. Isabel de Moura, c. com Leão Falcão de Melo, filho de Pedro Marinho Falcão e de sua mulher D. Brites de Melo;

4 — D. Joana de Lacerda, que foi casada com Vasco Marinho Falcão, Cavaleiro da Ordem de Cristo e Comissario geral da Cavalaria, filho de Leandro Pacheco Falcão e de D. Mariana de Melo;

5 — D. Felipa de Moura, que foi casada com Pedro Marinho Falcão;

6 — D. Mariana, casada com Francisco de Barros Falcão, senhor dos engenhos "Morumbum" e "Pedreiras", em Goana;

7 — D. Ursula Cavalcanti, que foi casada com D. Francisco de Sousa, Comendador da Comenda de Santo Eurico da Ordem de Cristo e Mestre de Campo de Infantaria...", filho natural de D. João de Sousa "Comendador da Comenda de Santo Eurico..." havido em D. Leonor Cabral, viuva de um holandez chamado "Abrahan Traper...".

Do casamento de D. Francisco de Sousa com D. Ursula Cavalcanti nasceu o seguinte filho: D. João de Sousa, Cavaleiro da Ordem de Cristo, com promessas das Comendas que foram de seu pai e de seu avô, o qual foi casado com D. Maria Bernarda de Vilhena, filha de D. Lourenço de Souto Maior de Fonte e Pedrinha e de sua mulher Inez de Vilhena; não tendo havido descendencia, ficou D. Ursula sem sucessão "extinguindo-se por este modo, em Pernambuco esta Ilustrissima Ca-

Scanned by CamScanner

sa que procedeu de um filho dos Marqueses, Condes do Prado, qã. casou na dos Paes Barretos, Morgados do Cabo de Santo Agostinho, como se pode ver do seu Titulo";

8 — Jeronimo Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, fidalgo Cavaleiro da Casa Real e professo na Ordem de Cristo, para cuja Ordem se habilitou em 1680. Viveu em Goiana, onde foi Capitão-mór da Companhia de Itamaracá, e casou-se com D. Catarina de Vasconcelos, filha de Francisco Camelo Valcasar, Cavaleiro da Ordem de Cristo e Capitão de Infantaria, senhor do engenho dos Reis, na Paraíba, que trocou pelo de Camaratuba.

Jeronimo Cavalcanti de Albuquerque Lacerda e D. Catarina de Vasconcelos tiveram os seguintes fllhos:

1 — Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lacerda;

2 — D. Ana Cavalcanti de Albuquerque, que se casou com seu primo Felipe de Albuquerque, filho de Francisco de Barros Falcão e de sua mulher D. Mariana de Lacerda, não se assinando a sucessão com o titulo de Marinho;

3 — D. Maria Lacerda, casada com José Camelo Pessôa. Cavaleiro professor da Ordem de Cristo, Capitão-mór da Vila de Goiana e "Senhor de vinculo do Engenho do Monteiro da Freguezia da Varge, filho de Nuno Camello, natural da Ba. qã. foi Sargento-mór da Comarca de Pernambuco e de sua mulher D. Inês Pessoa", assinando a descendencia deste casal com o titulo de Camelo da Casa do Monteiro;

4 — Francisca Cavalcanti, primeira mulher de Miguel Carneiro da Cunha, filho do coronel Manoel Carneiro da Cunha, senhor do engenho Brumbrum da freguesia da Varge e de sua mulher Sebastiana de Carvalho, os quais não deixaram descendencia.

Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, que já deixámos mencionado, foi casado com D. Sebastiana de Carvalho, filha do coronel Manoel Carneiro da Cunha e de sua mulher D. Sebastiana de Carvalho. Era êle, Manoel Cavalcanti, fidalgo, Cavaleiro da Casa Real e professor na Ordem de Cristo, na qual se habilitou no ano de 1706. Foi tambem Alcaide-mór da vila de Goiana.

X X X

Scanned by CamScanner

A ascendencia de Sua Eminencia o Sr. D. Joaquim Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque, na parte referente à familia Cavalcanti e Albuquerque, vem dos mesmos troncos que tambem deram origem à familia conforme passamos a demonstrar:

"D. Joana Cavalcanty de Albuquerque era filha do coronel Christovão Cavalcanty de Albuquerque, ramo ilustre dos Albuquerque e Cavalcanty de Pernambuco. Porque esta era filha legitima de Phelippe Cavalcanty de Albuquerque que, o qual retirando-se de Pernambuco com outros parentes seus na guerra dos Holandezes, para Bahia, nella casou com D. Antonio Pereyra Sueyro, filha legitima de Martin Lopes Sueyro e de sua mulher D. Anna Pereyra, sobrinha legitima de D. Miguel Pereyra, cavalheiro professor do Ordem de Christo, que falleceu em Lisboa, eleito bispo da Bahia, da nova familia dos Pereyra, de Vianna. Era já o referido Phelippe Cavalcanti de Albuquerque, pai de Christovão Cavalcanty, filho de D. Catharina de Albuquerque, mulher de Christovão de Olanda, Baravito de Utreque e filho de Arnão de Olanda e d. Brittes Baravito de Pheneuburg, e de D. Margarida de Florença, irmã do Papa Adriano VI (*)

Foi a sobre dita D. Catharina de Albuquerque, mulher do já mencionado Christovão de Olanda, filho de Phelippe Cavalcanti, fidalgo florentino e de sua mulher D. Catharina de Albuquerque, a qual era filha de Jeronimo de Albuquerque, cunhado de Duarte Coelho Pereyra, primeiro Senhor Donatario e provedor de Pernambuco, e de D. Maria do Espirito Santo Arcoverde, filha do Principal, ou, como dizem outros, "Princeza dos indios Tabajara" de Pernambuco, estes dous, D. Maria do Espirito Santo Arcoverde e Jeronymo de Albuquerque que vinham a ser os quartos avós parentes de D. Joana Cavalcanti de Albuquerque por via de Pernambuco. Dama que vem a ser avó de Sua Eminencia." (Da "A Noite", do Rio de Janeiro, numero 4.459, de 26 de Abril de 1924).

(*) *Arnaud de Holanda era filho de Henrique de Holanda, Barão de Rhenoburgo.*

Scanned by CamScanner

APÉNDICE

Algumas datas que interessam aos assuntos deste livro.

1534

10 de Março -- Carta da doação da Capitania de Pernambuco a Duarte Coelho Pereira, 1.º donatario, lavrada em Evora, e o foral a 24 de Setembro do mesmo ano.

1535

Partiu Duarte Coelho do porto de Lisboa com uma frota para Pernambuco, fundeando no porto de Itamaracá a 9 de Março.

1537

12 de Março — Nesse dia firmava Duarte Coelho o foral da Camara do Senado de Olinda.

1540

Pacificada a Colonia, partia Duarte Coelho, naquele ano com destino a Portugal onde ia tratar "de serios negocios e fazer contratos com alguns ricos commerciantes para a construção de obras necessarias ao desenvolvimento da industria assucareira e tambem meios precisos ao descobrimento e exploração do rio S. Francisco."

1541

Em fins desse ano, estava Duarte Coelho de volta a Pernambuco.

1553

Segunda viagem de Duarte Coelho a Portugal, levando os dois filhos Duarte Coelho de Albuquerque e Jorge Coelho de Albuquerque, deixando o governo da Capitania a seu cunhado Jeronimo de Albuquerque, em companhia de sua esposa D. Brites de Albuquerque. "Mal recebido, porem, pelo Rei, recolheu-se a sua casa ralado de dissabores e poucos dias depois falece."

Scanned by CamScanner

1 5 5 4

Nos primeiros mêses desse ano, faleceu Duarte Coelho Pereira, em Lisboa.

Afirma, porem, o Dr. Teixeira de Melo que Duarte Coelho, faleceu em Pernambuco, em 7 de Agosto ("Ephemerides Nacionaes").

Havia nascido Duarte Coelho, em fins do seculo XV, na provincia de Entre Douro e Minho.

Nas ausencias de Duarte Coelho, de 1540 a 1541, e 1533 a 1554, governou a Capitania D. Brites de Albuquerque, tendo por assessor seu irmão Jeronimo de Albuquerque. Continuou no governo, em lugar de seu filho primogenito, Duarte Coelho de Albuquerque de 1556 a 1560, quando se achava a capitania em grande perigo pelos ataques dos inimigos, que destruiam engenhos, fazendas e faziam mortes, foi substituida no governo por seu filho, o 2.º donatario da Capitania.

1 5 5 6

Nesse ano, veio Felipe de Moura de Portugal para o Brasil-Pernambuco. Variam de opiniões sobre o periodo do seu governo, José de Vasconcelos. Fernandes Gama e Lorêto Couto, mas o que é fóra de duvida é que em 1584 era êle o governador da Capitania ("Dic. Chorg. Historico de Pernambuco" — Sebastião de Vasconcelos Galvão).

1 5 5 8

Nesse ano rebentou a conjuração contra o Duque Cosme de Médici, da qual fazia parte Felipe Cavalcanti, que por este motivo, foi forçado a retirar-se de sua patria para Portugal, e depois para o Brasil. Em 1566 já residia êle em Pernambuco.

1 5 6 2

Nesse ano, casou-se Jeronimo de Albuquerque com D. Felipa de Melo, filha de D. Cristovão de Melo.

1 5 7 2

Desse ano até 1573 D. Brites de Albuquerque governou a Capitania.

1 5 7 6

5 de Março — Posse de Jeronimo de Albuquerque no governo da Capitania, constituido Capitão-mór e procurador do terceiro donatario seu sobrinho Jorge de Albuquerque.

Scanned by CamScanner

1 5 7 7

Conjetura A. V. Borges da Fonseca que nesse ano governava a Capitania de Pernambuco Cristovão de Melo, mas só em 1579 se encontra vestigio oficial do seu governo. ("Dic." citado).

Cristovão de Melo era um fidalgo português, filho do Abade de Pinheiro e foi casado com D. Joana da Silva, e veio para Pernambuco em 1562, quasi que desterrado, ignorando-se o motivo que ocasionou então essa medida tomada pela Rainha.

Em 1584 ainda vivia Cristovão de Melo, mais ignora-se a época de sua morte.

1 5 8 4

Em Dezembro desse ano faleceu Jeronimo de Albuquerque em avançada idade, tendo nascido êle em principio do seculo XVI, em Portugal.

1 5 8 9

28 de Agosto — Com esta data aparecem documentos, segundo Jaboatão, autenticos, que provam que Felipe Cavalcanti governou a Capitania de Pernambuco, do que nenhum vestigio se encontra noutros historiadores. Governava êle "como Capitão-governador, loco-tenente do donatario Jorge Coelho de Albuquerque."

1 5 9 0

30 de Junho — Aparece uma carta de doação em favor de Gaspar Dias, firmada por Felipe Cavalcanti, como governador da Capitania.

1 6 2 0

Desse ano até 1627, governou a Capitania de Pernambuco Matias de Albuquerque, em lugar de seu irmão, o quarto donatario Duarte de Albuquerque Coelho. Em 12 de Agosto de 1629, chegou a Pernambuco Matias de Albuquerque, que, nomeado por patente regia, tomou posse e governou a Capitania até Novembro de 1635.

Foi durante o governo de Matias de Albuquerque, que, em 1630 surgiu a invasão holandeza.

1 7 2 1

11 de Fevereiro — Data desse dia a posse de Francisco de Sousa, 24.º governador de Pernambuco, que governou a

Scanned by CamScanner

Capitania até 11 de Janeiro de 1722. Era êle natural da vila do Recife e nasceu na segunda metade do seculo XVII, filho natural, mas legitimado do mestre de Campo D. João de Sousa e de D. Leonor Cabral, viuva de um holandês chamado Abra-ham Traper. Foi Francisco de Sousa casado com D. Ursula Cavalcanti, filha de Felipe Cavalcanti e de D. Maria de Lacerda. Era êle fidalgo da Casa real e distinguido com as comendas de Santo Eurico.

1 7 3 4

Desse ano até 1741 duraram as lutas chefiadas de um lado por Manoel Ferreira Ferro, proprietario no sitio Brejo Grande, e José Pereira Lima, rico português proprietario do sitio Ponta da Serra, em consequencia de duvidas nos limites desses dois sitios. José Pereira Lima passou a se assinar Pereira Aço, em oposição ao sobrenome Ferro, do seu inimigo.

Depois de ter havido muitas mortes, de parte a parte, cessaram as lutas com a prisão de Pereira Aço, que foi enviado para as prisões de Limoeiro, em Lisboa, donde voltou para Recife, onde o esperava Apolonia, sua mulher e aí morreu de bexigas. Apolonia era filha de Antonio de Oliveira, português, e de Isabel, ascendentes diretos do padre José Ferreira Lima Sucupira, do padre Cicero Romão Batista, pelo lado paterno e do Engenheiro João Franklin de Alencar Nogueira.

1 7 4 0

Foi naquele ano requerida, pelo coronel Francisco Alves Feitosa, licença para a edificação da capela de Cococí, a qual só em 1748 foi julgada propria para celebração do culto, pelo Visitador Frei Manoel de Jesus Maria.

1 7 6 2

8 de Abril — Recebimento de dinheiros, sem declaração da origem, parecendo, porem, serem pertencentes à Capela de Arneiroz, cuja fundação foi posterior à de Cococí.

Scanned by CamScanner

1 7 6 7

30 de Outubro — Provisão de curados indios de Arneiroz, passada em favor do padre José Bezerra da Costa, que regeu o curato até o ano de 1777.

1 7 6 8

30 de Janeiro — Visita pastoral pelo Reverendo Visitador José Ferreira de Azevedo.

16 de Fevereiro — Despacho do Visitador Geral Azevedo Lima, concedendo provisão de sepulturas na capela de Tauá, aos fundadores desta, o Sargento-mór José Roiz (Rodrigues) de Matos e sua mulher Maria José seus ascendentes e descendentes.

z z

Esse despacho foi datado no Icó, exarado na petição em data, de José Roiz de Matos e sua mulher.

1 7 7 2

Nesse ano prestou contas ao Visitador Reverendo Inacio de Araujo Gondim, o padre José Bezerra da Costa, que regeu a freguezia até 1777.

1 7 7 8

13 de Março — Divisão da freguezia de Arneiroz com a de São Mateus. Nesse mesmo ano o capitão (depois coronel) João de Araujo Chaves e sua mulher Nazaria Ferreira de Sousa (meus trisavós) requereram, por petição, licença para serem sepultados, êles e seus descendentes, na Capela da fazenda Carrapateira, hoje freguezia de Tauá, onde moravam. Obtiveram despacho favoravel, datado de 17 de Novembro de 1778, e assinado pelo Visitador geral Araujo Gondim.

1 7 7 9

2 de Setembro — Nova provisão concedida ao padre Francisco Xavier Cabral. A data da posse não foi encontrada.

1 7 8 0

Conforme declaração do padre Manoel da Costa Gadelha, em uma petição ao bispo de Pernambuco, os indios jucás foram escoltados de Arneiroz para Baturité naquele ano. A retirada dos indios foi ordenada por José da Costa Dias Barros, 1.º Ouvidor do Ceará.

1 7 8 1

21 de Novembro — O casamento do Capitão-mór José Alves Feitosa, com Maria Alves Feitosa. Foram testemunhas,

Scanned by CamScanner

o tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa, do Estreito, e o Sargento-mór Francisco Alves Feitosa, seu cunhado, sendo celebrante do ato, solenemente, o padre Francisco Xavier Cabral, na Capela em Cococí.

Nesse mesmo dia e lugar receberam-se em matrimonio o tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa supra e Mariana Alves Feitosa, irmã da mulher do Capitão-mór.

1 7 8 2

Nesse ano houve outra visita pastoral pelo Visitador Manoel Antonio da Rocha.

1 7 8 3

13 de Novembro — Despacho do bispo de Pernambuco D. Tomaz da Encarnação, ordenando a divisão das freguezias de Arneiroz e São Mateus, conforme o despacho de 1777.

1 7 8 4

13 de Novembro — Provisão criando a freguezia de Arneiroz.

3 de Maio — Nesse dia o tenente João de Araujo Chaves e o tenente Antonio de Sousa Carvalhêdo, foram testemunhas de um casamento, celebrado pelo padre Francisco Xavier Cabral, na Serra de São Domingos, às 11 horas do dia.

13 de Março — Com esta data foi lavrado o termo de divisão das freguezias de Arneiroz e São Mateus, e logo o Reverendo sacerdote Antonio Poze nomeou vigario o mesmo que vinha sendo cura dos indios, padre Francisco Xavier Cabral, que foi o primeiro vigario de Arneiroz, cuja regencia durara até 1788.

1 7 8 5

21 de Novembro — Casamento de João Barbosa de Freitas, cabloco, afilhado do coronel Eufrasio, de Arneiroz e filho de criação do mesmo, que tendo raptado Rita Maria de Jesus, parenta do padrinho, foi por este surrado sob a observação de que "não sabia que não era para se casar com Rita?!"

De João Barbosa e Rita descendiam Pedro e José Caboclo, pedreiros e carpinteiros em Tauá, e José Caretinha e sua mulher Raimunda, em Arneiroz, que eram bisnetos,

Barbosa morava no lugar Ilha Grande, era calvo e disfarçava o defeito com um barrete, e já em idade avançada, contava a historia do seu casamento, e dizia que a surra.

Scanned by CamScanner

dada pelo padrinho não fôra deshonra, sobre tudo porque êle consentira no casamento e não ficara desgostoso.

25 de Agosto — O sargento-mór Manoel Inacio do Nascimento e Manoel Martins Chaves foram testemunhas no casamento de Dionisio Francisco da Costa no lugar "Tahuã", assim grafado pelo padre Antonio Lopes de Azevedo, segundo, talvez a pronuncia indigena.

11 de Outubro — O Capitão João de Araujo Chaves e o alferes Belchior de Barros Galvão, foram testemunhas no casamento de João Pereira de Oliveira, na serra de S. Domingos.

1 7 8 6

7 de Janeiro — O alferes Manoel Martins Chaves e Carlos Ferreira Chaves, foram testemunhas no casamento de André Fernandes com Semiana, na Capela de N. S. do Rosario em Tauá, filial da Matriz de Arneiroz.

15 de Novembro — O Capitão José Alves Feitosa e Inacio Joaquim da Silva Braga, num casamento na Capela de Cococí, foram testemunhas.

1 7 8 7

8 de Janeiro — Casamento na fazenda Carrapateira, de João Martins Chaves, com Felizarda Ferreira.

Foram testemunhas o tenente Manoel Ferreira Ferro e José de Araujo Chaves.

Casaram-se, no mesmo dia e lugar, Manuel de Araujo Lima e Francisca de Sousa. Foram testemunhas o alferes Francisco Alves Feitosa e o capitão João de Araujo Chaves.

10 de Junho — Casamento de Francisco de Barros Galvão com Maria Saraiva da Purificação, na mesma fazenda. Foram testemunhas o alferes José de Araujo Chaves e Manoel de Araujo Chaves.

8 de Outubro — Casamento de Pedro Martins Chaves, filho de José Ferreira Batista e Maria Ferreira, com Antonia Ferreira de Sousa, natural de Crateús, filha de José Vicente de Barros e de Josefa da Costa Lima.

Daquele mesmo ano data o inventario dos bens e alfaias da matriz de Arneiroz, o primeiro.

Scanned by CamScanner

1 7 8 8

15 de Maio — Revalidação do casamento do tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa e D. Mariana Alves Feitosa, pelo padre Manoel da Costa Gadelha, conforme o assento a fls. 20 do livro para este fim destinado.

Foram testemunhas, o coronel Eufrasio Alves Feitosa e Francisco Alves Feitosa.

No mesmo ano supra o padre Manoel da Costa Gadelha sucedeu ao vigario Francisco Xavier Cabral, na regencia da freguezia.

1 7 8 9

22 de Fevereiro — Casamento do alferes Jacinto de Morais Rego com D. Maria Alves Feitosa (meus bisavós), pelo padre Manoel da Costa Gadelha, às onze horas do dia, na Capela de Arneiroz. Foram testemunhas o coronel Manoel Ferreira Ferro e o tenente Gabriel de Morais Rego (meu trisavô); este ultimo tambem casou no mesmo dia e lugar, celebrado o casamento pelo padre Sebastião da Costa Machado. Foram testemunhas o coronel Manoel Ferreira Ferro e o tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa (meu trisavó).

No mesmo dia e lugar receberam-se em matrimonio, o alferes Manoel Antonio de Morais Rego e D. Josefa Alves Feitosa, pelo padre Antonio Lopes de Azevedo. Foram testemunhas o capitão João de Araujo Chaves e o tenente João de Araujo Chaves Junior.

Nesses tres casamentos, os noivos eram irmãos e as noivas tambem irmãs e cada casamento foi celebrado por um padre diverso.

1 7 9 0

9 de Novembo — Casamento de Gonçalo, escravo do tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa com Gerarda Maria, india natural de Arneiroz. Pela data deste casamento e de outros, em Arneiroz e em Tauá, verifica-se, em 1780 não foram retirados de Arneiroz todos os indios.

1 7 9 1

28 de Dezembro — Casamento do sargento-mór Francisco Alves Feitosa com Dona Ana Alves Feitosa, pelo padre David Martins, coadjutor na freguesia de Nossa Senhora da

Scanned by CamScanner

Conceição do Riacho do Sangue, com licença do Cura de Arneiroz, padre Manoel da Costa Gadelha.

Francisco Alves Feitosa, em consequencia de se achar doente, foi representado no ato do casamento por procurador; sendo o casamento em Arneiroz e o noivo doente em Cococí, Ana viajou para ali e o marido sempre sem melhora, veio a morrer, deixando uma viuva virgem. O casamento havia sido feito sem solenidades, precedendo licença do bispo de Pernambuco, por ser em tempo de advento, sendo testemunhas o Capitão-mór José Alves Feitosa e o Capitão José Alves Feitosa. A benção nupcial, porém, só foi dada pelo padre Manoel da Costa Gadelha, em 11 de Janeiro de 1792.

1 7 9 2

12 de Janeiro — Casamento do indio Francisco Xavier, desta freguezia, na capela de Tauá, filial da de Arneiroz, com Vicencia, escrava do padre João Luiz.

1 7 9 3

22 de Novembro — Mandou o coronel João de Araujo Chaves da Carrapateira, fazer oficio de corpo presente, na Capela de "Tauã", da freguezia de Arneiroz, por alma de sua mãi, Luzia de Matos Vasconcelos, pelo páraco Antonio Lopes de Azevedo, que cantou missa com os padres: José Tavares de Oliveira, capelão, Carlos Teixeira Chaves e José Francisco Fernandes.

28 de Novembro — Casamento de Pedro Martins Chaves, filho do coronel João de Araujo Chaves, da Carrapateira e de Nazaria Ferreira de Sousa, com Felizarda Ferreira de Vasconcelos, filha do alferes Antonio Cavalcante e de Josefa Ferreira de Sousa, natural de Vila Nova de El Rei, hoje Campo Grande. Foi celebrante o padre Carlos Teixeira, na Capela de Tauá, com licença do vigario Antonio Lopes de Azevedo, perante as testemunhas José Tavares de Oliveira e Leonardo de Araujo Chaves, irmão do noivo.

30 de Novembro — O Coronel João de Araujo Chaves mandou fazer oficio solene por alma de Luzia de Matos Vasconcelos, sua mãi, pelo padre Antonio Lopes de Azevedo e outros, na matriz de Arneiroz.

21 de Dezembro — Na capela da freguezia de Arneiroz, mandaram fazer oficio de corpo presente por alma de José

Scanned by CamScanner

de Araujo, filho do capitão (depois sargento-mór) João de Araujo Chaves Junior, presidido pelo Reverendo Dr. João José Saldanha Marinho, que cantou missa com os padres Antonio Lopes de Azevedo, Vicente Gurjão, Carlos Teixeira Chaves e José Tavares de Oliveira e Campos.

1 7 9 4

7 de Maio — Os filhos do coronel Luciano Martins Chaves mandaram fazer um oficio solene por alma deste na capela de N. Senhora do Rosario de Tauá, filial da Matriz de Arneiroz, pelo páraco da freguezia, Antonio Lopes de Azevedo, que cantou missa com os padres Carlos Teixeira Chaves, Francisco de Aguiar Teixeira e José Brito C. Rego.

Naquele ano teve esta freguezia visita pastoral pelo padre João José Saldanha Marinho, chamado "visitador rigido".

1 7 9 5

19 de Fevereiro — O capitão José Alves Feitosa, de Varzea da Onça, mandou fazer um oficio solene por alma de sua mãi, Josefa Alves Feitosa, na Capela de Cococí, filial da matriz de Arneiroz, pelo páraco Antonio Lopes de Azevedo, que cantou missa com os padres Anacleto de Oliveira Ledo e Manoel Rodrigues Xavier.

22 de Setembro — Casamento de José Pereira do Canto, filho de José Martins Chaves, casado com Josefa Maria, natural da freguesia de N. Senhora do Carmo, filha de Damião Bezerra e Ignacia Maria, celebrado pelo padre Antonio Lopes de Azevedo, na matriz de Arneiroz. Foram testemunhas o sargento-mór Eufrasio Alves Feitosa e Francisco Esteves da Silva.

19 de Outubro — Casamento de Francisco Antonio, natural de Cariris Novos, com Ana Pereira do Canto, filha natural do capitão Manoel Pereira do Canto.

28 de Outubro — Casamento do Capitão Vicente Ferreira de Sousa, com Maria Madalena Alves Feitosa, depois Maria Madalena Vieira, pelo padre Francisco Xavier Cabral, com licença do cura, Antonio Lopes de Azevedo. Foram testemunhas o capitão Francisco Alves Feitosa e tenente Jacinto de Morais Rego.

Scanned by CamScanner

Temos notado trocadilhos nos titulos honorificos, o que não sabemos se são promoções regulares ou balburdia arbitraria.

No mesmo dia receberam-se em matrimonio o capitão Leonardo de Araujo Chaves e D. Rita Alves Feitosa, pelo padre Francisco Xavier Cabral, com licença do cura, Antonio Lopes de Azevedo. Ele filho do coronel João de Araujo Chaves, e ela filha do tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa, do Estreito. Foram testemunhas o capitão Francisco Alves e o tenente Jacinto de Morais Rego.

10 de Dezembro — O capitão João de Araujo Chaves mandou fazer oficio paroquial por alma de seu filho José de Araujo, pelo padre Antonio Lopes de Azevedo, que recebeu a esmola de cinco mil réis como era costume, cantou missa com os padres Francisco Xavier Cabral, Manoel Rodrigues Xavier, Anacleto de Oliveira Ledo e Carlos Teixeira Chaves.

1 7 9 6

27 de Março — O Capitão-mór José Alves Feitosa mandou fazer oficio solene por alma de sua sogra D. Ana Cavalcanti de Nazaré Bezerra, na capela de Cococí pelo páraco Antonio Lopes de Azevedo, que cantou missa com os padres, Anacleto de Oliveira Ledo, Manoel Rodrigues Xavier e João dos Reis Corado, recebendo a esmola de costume.

26 de Abril — O tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa mandou fazer oficio solene por alma de sua sogra D. Ana Cavalcanti de Nazaré Bezerra, na matriz de Arneiroz, pelo páraco Antonio Lopes de Azevedo, que cantou missa com os padre Anacleto de Oliveira Ledo, Carlos Teixeira Chaves, Manoel Rodrigues e João dos Reis Corado.

1 7 9 8

15 de Março — Os filhos do capitão Gabriel de Morais Rego, de São Gonçalo dos Anjinhos, mandaram fazer oficio paroquial por alma deste, na matriz de Arneiroz, pelo padre Antonio Lopes de Azevedo, que cantou missa com os padres Manoel Felipe Gonçalves, Manoel Rodrigues Xavier e José Martins dos Anjos, recebendo a esmola fixada pelos costumes desta paróquia.

22 de Maio — O tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa mandou fazer oficio solene de corpo presente por alma do

Scanned by CamScanner

Capitão Manoel Pereira do Canto, seu tio, pelo padre Antonio Lopes de Azevedo, que cantou missa com os padres José Luiz Martins dos Anjos, José Tavares de Oliveira e Campos e Manoel Felipe Gonçalves.

29 de Dezembro — O capitão José Alves Feitosa, testamenteiro de D. Rosa Maria (deve ser esta, D. Rosa Esperança, enteada do coronel Francisco Alves Feitosa), mandou fazer oficio paroquial, por alma desta, na capela de Cococí, pelo cura de Arneiroz, Antonio Lopes de Azevedo, que cantou missa com os padres Manoel Felipe Gonçalves, José Tavares de Oliveira e Campos e Manoel Rodrigues, recebendo a esmola costumada, de dez mil réis.

1 7 9 9

6 de Novembro — O Capitão-mór José Alves Feitosa mandou fazer oficio pelas almas do purgatorio, na Capela de Tauá, da freguezia de N. S. da Paz de Arneiroz, pelo padre Antonio Lopes de Azevedo, que cantou missa com os padres — Manoel Felipe Gonçlaves, Domingos Gonçalves Pinto e Manoel Martins Braga Junior.

1 8 0 0

25 de Fevereiro — Os filhos e herdeiros de Catarina Pereira de Almeida, viuva de Gabriel de Morais Rego, de S. Gonçalo dos Anjinhos, mandaram fazer oficio por alma desta, na matriz de Arneiroz, pelo cura Antonio Lopes de Azevedo, que cantou missa com os padres Manoel Felipe Gonçalves e Manoel Rodrigues Xavier.

Catarina Pereira de Almeida era filha do MARINHEIRO José da Silveira e de Leonor, enteada do coronel Francisco Alves Feitosa. Catarina e seu marido Gabriel de Morais Rego são os troncos do Morais Rego ou Sousa Rego de Oeiras, que, no Ceará, se entrelaçaram com os Feitosas.

1 8 0 1

15 de Fevereiro — D. Maria Roiz Maciel mandou fazer um oficio paroquial por alma de seu marido João Roiz de Matos, na capela de Tauá, da freguesia de Arneiroz, pelo cura Antonio Lopes de Azevedo, que cantou missa com os padres Manoel Felipe Gonçalves e Domingos Gonçalves Pinto.

Scanned by CamScanner

1 8 0 2

30 de Setembro — O coronel Eufrasio Alves Feitosa mandou fazer oficio paroquial por alma de sua mulher, D. Josefa Ferreira de Barros, na matriz de Arneiroz, pelo padre Antonio Lopes de Azevedo, que cantou missa com os padres José Luiz Martins dos Anjos e Manoel Rodrigues Xavier.

O padre Antonio Lopes de Azevedo vinha regendo a freguezia desde 1794, e findou a sua administração com a posse do padre Manoel Calheiros Correia Pessôa em 1804.

Alguem diz que o padre Antonio Lopes de Azevedo foi vigario de Tauá, mas pensamos que ha engano nisso, por que a criação da freguezia de Tauá veio muito mais tarde pelo decreto de 17 de Agosto de 1832.

1 8 0 4

28 de Janeiro — Posse do padre Manoel Calheiros Correia Pessôa, substituindo o vigario Antonio Lopes de Azevedo.

1 8 0 5

No começo desse ano o governador João Carlos Augusto de Oeinhausen, que percorria a capitania, a titulo de inspecionar as forças publicas, chegando à Vila Nova de El Rei (Campo Grande) ali, pessoalmente, efetuou a prisão do coronel Manoel Martins Chaves, implicado no assassinato do juiz ordinario, capitão Antonio Barbosa Ribeiro, prendendo tambem Francisco Xavier de Araujo Chaves e Antonio de Sousa Carvalhedo, sobrinhos de Manoel Martins.

1 8 0 8

27 de Maio — Morte do coronel Manoel Martins Chaves, participada da cadeia do Limceiro, em Lisbôa, por carta de Francisco de Araujo Chaves e seu tio Antonio da Costa Leitão irmão do morto, datada do dia 1.º de Outubro de 1809, dizendo ter morrido êle de uma "malina".

17 de Abril — Ausente o padre Manoel Vieira, cuja posse fôra datada de 1807, por êle prestou contas ao Visitador José Gomes Chacon, o padre Gonçalo Borges de Andrade.

1 8 1 0

24 de Fevereiro — Posse do padre Antonio José de Lima, por seu procurador o padre Gonçalo Borges de Andrade.

Scanned by CamScanner

1 8 1 2

Nesse ano nasceu o capitão Pedro Alves Feitosa, filho do capitão João Alves Feitosa, da Baixa Verde.

Nesse mesmo ano foi feito inventario por falecimento do tenente coronel Eufrasio Alves Feitosa, do Estreito.

1 8 1 5

Nesse ano, nasceu Clara Bezerra do Vale, mulher do capitão Pedro Alves Feitosa, supra.

1 8 1 6

Nasceu nesse ano, Maria Madalena Vieira, minha avó paterna, que faleceu em 1894.

1 8 2 0

Nesse ano, nasceu Manoel Leonardo de Araujo Feitosa, meu avô materno, que se casou com 16 anos de idade, com Josefa de Araujo Chaves, que nasceu em 1816 e morreu em 1886, no mês de Outubro.

1 8 2 2

Nesse ano, morreu D. Maria Madalena Vieira, mulher do Capitão-mór José Alves Feitosa, que foi sepultada em Tauá.

1 8 2 3

9 de Novembro — Falecimento do Capitão-mór José Alves Feitosa, sepultado em Tauá.

1 8 3 2

Nesse ano, morreu o Capitão Leonardo Araujo Chaves, da Cachoeira, meu bisavô materno.

Nesse mesmo ano, nasceram os majores Francisco Alves Feitosa, do Cococí e Joaquim Alves Feitosa, da Barra do Puiú.

1 8 3 3

22 de Dezembro — Nasceu Raimundo de Morais Rego, meu pai, que faleceu a 13 de Novembro de 1909, sepultado em Arneiroz.

1 8 3 8

30 de Abril — Posse do padre Manoel Esteves do Nascimento, que apenas regeu a freguezia 11 meses e 15 dias.

1 8 3 9

15 de Abril — Posse do padre José da Costa Leitão, que regeu a freguezia, como vigario colado, até 1857, quando morreu.

Scanned by CamScanner

Nesse mesmo ano, nasceu José Custodio Bizarria e foi sua mãe assassinada, proximo à fazenda Varzea do Roçado, no lugar assinalado por uma cruz de madeira, que é venerada como simbolo da morte de uma mulher inocente.

1 8 4 2

5 de Abril — Felecimento do tenente coronel José do Vale Pedrosa, sepultado em Cococí.

14 de Agosto — Nasceu Maria Leontina de Araujo Feitosa, minha mãe, que faleceu a 22 de Fevereiro de 1916, foi sepultada no cemiterio de Arneiroz.

1 8 4 4

13 de Dezembro — Nasceu o coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro, que faleceu no dia 15 de Dezembro de 1915. Nesse mesmo ano, nasceu o coronel Leandro Custodio de Oliveira Castro, da Barra. (*)

1 8 4 5

Nesse ano nasceu Eufrasio Alves Feitosa e Chaves, que estudou alguns anos em Pombal, e morreu em 1881, no visinho Estado do Piauí, no lugar Serrinha.

No mesmo ano, nasceu Antonio Evangelista Cavalcante, que morreu solteiro, na fazenda Tapera, onde morava, foi sepultado em Arneiroz.

1 8 4 6

Janeiro — Nasceu nesse mês e ano, Manoel Antonio de Morais, que morreu viuvo, em 1927.

Novembro — Faleceu nesse mês D. Barbara Alves Feitosa, mulher do tenente coronel Francisco Alves de Castro e mãe do padre Angelo Alves de Castro.

1 8 4 7

Fevereiro — Falecimento do tenente coronel Francisco Alves de Castro, em sua fazenda Olho d'Agua do Urucú, foi sepultado em Cococí.

12 de Abril — Nasceu José Alves Feitosa e Chaves, pai de Ana Alves Feitosa, minha primeira mulher, e faleceu em 1887, viajando na Estrada de Ferro de Baturité.

(*) O Cel. *Leandro C. de Oliveira Castro faleceu no dia* 31 *de Maio de* 1931, *na fazenda Barra, sepultado em Cococí.*

Scanned by CamScanner

1 8 5 0

15 de Março — Nasceu Henrique Alves Feitosa, pai de Josefa Alves Feitosa, minha segunda mulher. (*)

1 8 5 1

5 de Maio — Nasceu Mariana Alves Feitosa, viuva de José Arimatéa Araujo Feitosa, que morreu repentinamente, nos matos, em uma caçada de mocós, entre as fazendas Irapuá e Exú, em junho de 1881.

Mariana Alves Feitosa era avó paterna do padre Antonio Feitosa.

9 de Janeiro — Nesse dia, mês e ano, faleceu o capitão Pedro Alves Feitosa, de Cococí, avô paterno do coronel Joaquim Alves Feitosa Sobrinho, sepultado em Arneiroz.

1 8 5 3

22 de Janeiro — Nasceu Leonardo Alves Feitosa (pai do Cônego Manoel de Araujo Feitosa) o qual morreu no dia 9 de Abril de 1894, no exercicio do cargo de coletor estadoal.

11 de Junho — Faleceu D. Leonarda, mulher do major Eufrasio Alves Feitosa, do Juá, foi sepultada em Cococí.

1 8 5 4

Nesse ano, foi o padre Antonio José da Fonseca Lima sucedido na coadjutoria, pelo padre Antonio de Sousa Rego.

1 8 6 0

Setembro — Nesse mês e ano, nasceu Barbara do Nascimento Feitosa, que casou em 23 de Janeiro de 1883, com Henrique Alves Feitosa.

1 8 6 2

Nesse ano, faleceu o professor Antonio Alves Cavalcante, vitimado pelo cólera MORBUS, que fazia a sua visita fatidica a esta localidade.

O professor Antonio Alves Cavalcante era, repetimos, sobrinho dos três padre de Arneiroz — José da Costa Leitão, Antonio de Sousa Rego e Benedito de Sousa Rego.

Nesse mesmo ano, morreram, vitimas do cólera MORBUS, o capitão João Leopoldo de Araujo Chaves, pai do Monsenhor Pedro Leopoldo de Araujo Feitosa, que foi cura da

(*) *Henrique Alves Feitosa morreu em* 14 *de Julho de* 1924.

Scanned by CamScanner

Sé, em Fortaleza, e o tenente Joaquim de Sousa Vale; morreram no mesmo dia, em suas fazendas, respectivamente, Estreito e Arraial.

1 8 6 3

27 de Outubro — Casamento de Raimundo de Morais Rego e Maria Leontina de Araujo Feitosa, meu pais.

1 8 6 5

Nesse ano, D. Luíz Antonio dos Santos fez a sua primeira visita pastoral a esta freguezia, e a segunda visita do mesmo foi em 1872, ou 73.

1 8 6 6

15 de Fevereiro — Nasceu Maria Jardilina de Araujo Feitosa, mãi do Cônego Manoel de Araujo Feitosa, a qual se casou em 1884, enviuvou no dia 9 de Abril de 1894, e morreu no dia 19 de Fevereiro de 1939.

No mesmo ano, o rio Jaguaribe transbordou numa das suas maiores inundações, invadindo as ruas de Arneiroz com grande volume dagua. Os moveis da rua mais baixa foram retirados, graças aos esforços de um canoeiro que socorreu a população muito oportunamente, evitando grandes prejuizos às vitimas da catástrofe. O tronco onde amarraram a canôa ficava ao pé da calçada da casa onde residia o padre Antonio de Sousa Rego, até quando morreu.

1 8 6 8

14 de Maio — Nasceu Manoel Leonardo de Araujo Chaves, que se casou em 1890, e morreu em 5 de Fevereiro de 1929.

Nesse mesmo ano, nasceu Francisco das Chages Cazé, que se casou tambem em 1890, e foi assassinado em casa de sua residencia, no dia 30 de Junho de 1912.

13 de Julho — Faleceu D. Antonia Candida de Castro, do Poço Comprido, filha do Sargento-mór Leandro Custodio de Oliveira Castro, casada com Felix Manoel de Morais Rego, do Rio Grande do Norte.

1 8 7 0

2 de Maio — Nasceu Pedro de Sousa Feitosa, que se casou em 1891, e morreu em 24 de Janeiro de 1920.

4 de Março — Faleceu D. Ana, filha do coronel Pedro Alves Feitosa e Vale, casada com Cipriano Alves Feitosa.

Scanned by CamScanner

1 8 7 2

2 de Fevereiro — Faleceu D. Joana da Conceição de Oliveira Castro, mulher do coronel Pedro Alves Feitosa e Vale, em uma sexta-feira, às 3 horas da tarde, sendo sepultada em Cococí.

Nesse ano, ou no ano seguinte, mais uma inundação do rio Jaguaribe banhou as ruas da vila de Arneiróz, derribando, entre outros predios, um de propriedade e construção de Manoel Gonçalves da Silva (Mandúca).

1 8 7 4

9 de Maio — Nasceu Joaquim de Morais Feitosa, que se casou no dia 25 de Novembro de 1894, foi escrivão e Tabelião de notas em Arneiroz e Tauá, e morreu em 12 de Outubro de 1935, foi sepultado no cemiterio de Arneiroz.

1 8 7 6

4 de Maio — Nasceu Leonardo Feitosa, que se casou, em 1as. nupcias, em 25 de Novembro de 1894, e, em 2as., no dia 2 de Dezembro de 1905. Foi nomeado, interinamente, Tabelião de Notas e Escrivão do geral, do termo de Arneiroz, cargo que exerceu durante seis anos, e agente do Correio tambem.

1 8 7 9

29 de Agosto — Nasceu Francisco de Assis Araujo Feitosa, que se casou, em 1as. nupcias, em Dezembro de 1902, e, em 2as. nupcias, em 6 de Outubro de 1913.

22 de Dezembro — Faleceu o coronel Pedro Alves Feitosa e Vale, em um dia de segunda feira, à noite, sendo sepultado na antiga Santana do Cariri, e depois feita a trasladação dos ossos para uma catacumba, ao lado da matriz de Cococí; transladação que foi feita pelo coronel Manoel Martins Chaves e Vale, filho do morto.

30 de Setembro — Nasceu Antonio Alves Feitosa e Chaves, que se casou já encanecido e ficou viuvo.

1 8 8 0

3 de Maio — Nasceu Ana Alves Feitosa, que se casou no dia 25 de Novembro de 1894, e faleceu no dia 5 de Dezembro de 1901, foi sepultado no cemiterio de Arneiróz.

Scanned by CamScanner

1 8 8 1

Setembro — Faleceu Eufrasio Alves Feitosa e Chaves, no lugar Serrinha, no Estado do Piauí, então provincia do Imperio.

1 8 8 2

23 de Janeiro — Nasceu José Feitosa, casou-se em 1901, na fazenda Varzea do Estreito, e morreu em 1935.

1 8 8 4

7 de Março — Nasceu Ana Leontina de Araujo Feitosa, mãi do padre Antonio Feitosa, a qual se casou em 19 de Novembro de 1899 e ficou viuva em 3 de Junho de 1921.

1 8 8 6

14 de Agosto — Nasceu Vicente de Morais Feitosa, que cegou aos 20 anos de idade.

Nesse mesmo ano, nasceu o Cônego Manoel de Araujo Feitosa, que recebeu as ordens sacras em 1912.

1 8 9 1

4 de Novembro — Faleceu o padre Antonio de Sousa Rego, ultimo vigario que regeu a freguezia de Arneiroz, na povoação de Fazenda Nova, sendo sepultado no cemiterio desta vila.

12 de Dezembro — Faleceu o coronel Manoel Martins Chaves e Vale, às 6 horas da manhã, foi sepultado no cemitério de Cococí. Foi o coronel Martins o edificador da capela de Fazenda Nova.

1 8 9 7

Nesse ano esteve a freguezia de Arneiroz, sob a regencia do padre José de Sousa Bezerra, vigario de São Mateus.

1 8 9 9

Nesse ano regeu a freguezia de Arneiroz, alguns meses, o padre Joaquim Marques Peixoto, preferindo a residencia em Arneiroz.

Nesse mesmo ano, passou a freguezia à regencia do padre Joaquim Ferreira de Melo, vigario, então, de Tauá, voltando à regencia do vigario de São Mateus.

Scanned by CamScanner

1 9 0 0

6 de Maio — Posse do padre Francisco Carlos de Morais, vigario das freguezias reunidas de Saboeiro e Arneiroz. (*)

1 9 0 2

Abril — Nesse mês e ano, começou a regencia do padre José Furtado de Lacerda, vigario das freguezias reunidas de Saboeiro e Arneiroz.

1 9 0 4

16 de Março — Inventario das alfaias e objetos da matriz de Arneiroz, pelo padre Joaquim Manoel de Sampaio, vigario das freguezias reunidas — Saboeiro e Arneiroz.

1 9 0 8

Maio — Nesse mês e ano, começou a longa regencia do vigario José Francisco de Oliveira, prolongando-se até o dia 13 de Março de 1933, quando faleceu.

1 9 1 6

Setembro — Visita pastoral por D. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, bispo da Diocese do Crato.

1 9 2 2

Setembro — Visita pastoral por D. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, bispo do Crato.

1 9 3 3

13 de Maio — Primeira missa que celebrou nesta paroquia o padre Cristiano Rodrigues Coelho, vigario das freguezias reunidas de Saboeiro e Arneiroz.

1 9 3 4

29 de Julho — Visita pastoral por D. Francisco de Assis Pires, 2.º bispo da Diocese do Crato, com os padres José Correia Lima e Francisco de Assis Pita.

X X X

Concluido o apanhado desta pequena coleção de datas, vieram-nos às mãos ainda algumas datas, que, para aqui passámos, como apanhado de ultima hora.

1 7 7 7

Dezembro — Visita pastoral pelo Reverendo Manoel Antonio da Rocha, a quem prestou contas o padre Manoel Calheiros Correia Pessôa.

(*) *Em* 1901, 3 *de Setembro — Visita pastoral pelo visitador Frei David de Dezenzano.*

Scanned by CamScanner

1 7 9 8

4 de Abril — Doação do patrimonio da freguezia de Arneiroz, por Francisco Alves Feitosa e sua mulher Maria Alves Feitosa.

1 8 0 1

17 de Setembro — Traslado da sentença do patrimonio, exarado nesse dia pelo Reverendo José Pereira de Castro.

1 8 0 6

10 de Outubro — Tomada de contas na capela de N. Senhora do Rosario, de Tauá, pelo Visitador José de Almeida Machado.

1 8 0 7

25 de Outubro — Posse do padre Manoel Vieira da Silva, substituindo o padre Manoel Calheiros Correia Pessôa.

1 8 1 0

24 de Fevereiro — Posse do padre Antonio José de Lima, por seu procurador, o padre Borges de Andrade. A regencia do padre Antonio José de Lima foi até 1838, quando faleceu. Durante o seu longo paroquiato não consta que tenha havido visitas pastorais.

1 8 4 5

Só desse ano em diante começou o padre Antonio José de Lima a funcionar como Coadjutor do padre José da Costa Leitão.

Este padre que aqui aparece com o nome de Antonio José de Lima, segundo as investigações do padre Francisco Carlos de Morais, é o mesmo Antonio José da Fonseca Lima, que, com a morte do tio, em 1838, passou a assinar-se — Antonio José de Lima.

1 7 4 8

Nesse ano teve lugar a primeira visita pastoral do Cônego Antonio Pinto de Mendonça, vigario que foi de Quixeramobim.

Nesse mesmo ano, nasceu Filomeno Gonçalves Bezerra, que se casou em 1876, na freguezia de Arneiroz e morreu em 1913.

1 8 5 7

Nesse ano, faleceu o padre José da Costa Leitão, vigario colado em Arneiroz, sepultado no cemitetiro desta vila. Na

Scanned by CamScanner

gestão do seu cargo foi substituido pelo padre Antonio de Sousa Rego, cuja gestão foi interrompida em 1865.

1 8 5 9

Nesse ano nasceram o coronel Joaquim Alves Feitosa Sobrinho e João Leopoldo de Araujo Chaves.

1 8 8 6

11 de Novembro — Faleceu D. Ursula irmã do coronel Manoel Martins Chaves e Vale, mulher de Francisco Alves Feitosa e Sousa.

1 9 3 5

15 de Janeiro — Provisão pelo Bispo do Crato, D. Francisco de Assis Pires, concedendo poderes especiais ao Reverendo padre José Otavio de Andrade, para reger, temporariamente, as freguezias de Saboeiro e Arneiroz, na curta ausencia do padre Cristiano Rodrigues Coelho, vigario encarregado, transferido depois para Santanopole.

1 9 3 8

Maio — Neste mês e ano, celebrou o padre Cristiano Rodrigues Coelho, a ultima missa na matriz de Arneiroz, e passou a gestão do cargo ao Reverendo Pe. Joaquim Sabino Dantas.

1 9 4 1

Março — Em fins desse mês, chegou em Saboeiro o padre Baldomirio Rodrigues de Sousa, sucessor do padre Joaquim Sabino Dantas, transferido para a Diocese do Piauí.

1 9 4 3

20 de Agosto — Foi celebrada a primeira Missa, na Matriz de Arneiroz, pelo padre Frederico Nierhoff, Vigario Cooperador das freguezias reunidas — Saboeiro e Arneiroz, e Missionario da Sagrada Familia.

F I M

Scanned by CamScanner

Capa: Eisenhower Brasil

IMPRENSA OFICIAL DO CEARÁ – IOCE

Scanned by CamScanner